TEMPO: bom, com instabilidade. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MAX.: 30.0. MIN.: 17.4. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 22

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AEREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

NO DIA DAS MASSAS

Mao Tsé-tung e Lin Piao foram saudados por uma multidão nas comemorações do Dia do Trabalho em Pequim (UPI).

Inglêses tentam de nôvo entrar no MCE

O Primeiro-Ministro Harold Wilson anunciou ontem, no Parlamento, que a Grã-Bretanha solicitará novamente sua admissão no Mercado Comum Europeu, após comunicar antecipadamente sua decisão ao Presidente da França, General Charles de Gaulle, que vetou a primeira tentativa inglêsa, em 1963.

Wilson justificou sua decisão, que considerou histórica, afirmando que a participação dos inglêses no Mercado Comum fortalecerá econômicamente a Europa e aumentará a influência política que "ela pode e deve exercer para promover um entendimento duradouro entre o Leste e o Ocidente".

A decisão de Wilson ao Parlamento, apoiada de imediato pela oposição conservadora, foi bem recebida em Paris, onde um porta-voz considerou a medida um passo importante para a unidade da Europa e anunciou que o Govêrno francês dará sua colaboração para possibilitar o ingresso dos inglêses no MCE.

Na Inglaterra, a única oposição ao ato de Wilson partiu da ala esquerdista do Partido Trabalhista e de um grupo de manifestantes que realizou, diante da residência do Primeiro-Ministro, o entêrro simbólico do MCE, carregando cartazes que apontavam a decisão do Govêrno como um golpe na democracia britânica.

O Primeiro-Ministro começou sua exposição perante a Câmara dizendo que se apoiará no Artigo 237 do Tratado de Roma para pedir o ingresso da Grã-Bretanha, já que o artigo admite a possibilidade de outras nações se unirem ao grupo das seis que integram o MCE: França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A decisão de Harold Wilson foi comunicada à Câmara dos Comuns depois de ser aprovada pelo Gabinete numa reunião que durou três horas. Embora uma pequena maioria do Gabinete seja contra a entrada da Grã-Bretanha no MCE, nenhum ministro renunciou em conseqüência da decisão. (Página 2)

Liberado "Terra em Transe"

O Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, determinou anteontem a liberação, sem cortes, de *Terra em Transe*, que será exibido hoje em Cannes, desde que fôsse dado um nome ao sacerdote que aparece no filme, enquanto o Chefe do Serviço de Censura, Sr. Romero Lago, dizia que não se sentia desprestigiado, "pois ocupa cargo que lhe permite recurso".

Os produtores do filme concordaram com a condição imposta para a sua liberação, mandando fazer a identificação do sacerdote nos diálogos e nas legendas, pois segundo as autoridades federais, "essa despersonalização é uma irreverência para com a Igreja, razão pela qual houve a proibição do filme".

A exibição de *Terra em Transe* está sendo esperada com grande expectativa em Cannes, juntamente com *Ulisses*, baseado na obra de James Joyce e feito por Joseph Strick, que quase retirou o filme da competição porque foi censurado. (Páginas 8 e 10)

Govêrno promove estudos para alterar resíduo inflacionário

O Govêrno vai promover estudos a fim de poder alterar a taxa do resíduo inflacionário, anunciada no discurso do Presidente Costa e Silva, lido a 1.º de maio, em Santos, pelo Ministro Jarbas Passarinho. A informação foi fornecida ontem pelo Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, que dirige o Departamento Nacional de Salário, órgão encarregado dos estudos.

A Oposição recebeu com aplausos o discurso de Santos, e o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou que o Coronel Jarbas Passarinho não está forçando a adoção de certas posições, pois atua como membro de uma equipe perfeitamente afinada.

Em encontro que manterão no próximo dia 13 com o Ministro do Trabalho, os trabalhadores cariocas reivindicarão a obrigatoriedade dos contratos coletivos de trabalho, "sem os quais de nada valerá a simples revisão da taxa do resíduo inflacionário".

Em todo o Brasil, o Dia do Trabalho foi comemorado com diversas solenidades: no Recife, com a encenação do manifesto Nordeste, Desenvolvimento sem Justiça sob a forma de auto; em Belo Horizonte e Natal com a celebração de missas; em São Luís com uma passeata; em Belém com a inauguração de uma escola; em Vitória com a realização de uma cerimônia na Prefeitura Municipal.

A República Popular da China, em seus festejos de 1.º de Maio, em Pequim, reabilitou sete altos dirigentes do PC, afastados pela Revolução Cultural como antimaoístas. A medida foi interpretada pelos observadores como manobra de Mao Tsé-tung para obter, no Comitê Central, a maioria necessária à destituição legal do Presidente Liu Chao-chi.

Em Moscou, a nota política de destaque do imponente desfile militar da Praça Vermelha, segundo apontou o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, convidado para as comemorações, foi a retirada ostensiva dos diplomatas chineses do palanque oficial, durante o discurso do nôvo Ministro da Defesa, Andrei Grechko, enquanto os norte-americanos permaneciam tranqüilos, ao lado das demais delegações.

Em Hanói, Vietname do Norte, não houve festas, e os alarmas antiaéreos se sucederam por tôda a manhã. Em Madri e Buenos Aires a data se caracterizou pelas violências. (Noticiário nas páginas 8 e 17; Coluna do Castello na página 4; e Editorial na página 6)

Transportes abrem mês de aumentos

A Secretaria de Serviços Públicos, concluindo ontem a revisão das tarifas de ônibus, decidiu autorizar a 36 linhas a majoração de seus preços, o que eleva para três — considerando-se os 25% que os táxis já estão cobrando a mais e os 14% concedidos às companhias de aviação — o número de aumentos ocorridos ao iniciar-se o mês de maio.

Os motoristas de táxi, apesar de o número de usuários ter caído em 35%, consideravam irrisório o aumento que lhes foi concedido e reclamavam que o Governador não lhes atendera a principal reivindicação, que era a de usar a tabela 2 nos sábados, domingos e feriados. (Página 18)

Ivo viu que americanos esterilizam

A esterilização em massa de mulheres brasileiras na região amazônica por missões norte-americanas será denunciada ao Ministério da Saúde pessoalmente pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que depois de percorrer a Belém—Brasília constatou, em companhia dos Ministros do Planejamento e dos Transportes, o trabalho de contrôle da natalidade por estrangeiros.

Antes mesmo de receber a denúncia do Ministério da Agricultura, o da Saúde já começou a tomar providências diante da intromissão dos norte-americanos, constatada também pelo capuchinho frei Gil de Novato e pelo dominicano frei Domingos Maia Leite, e fará "rigorosa sindicância", de acôrdo com a posição do Brasil na Organização Mundial de Saúde. (Página 16)

JB firma contrato com FP

Entrou em vigor ontem o contrato que o JORNAL DO BRASIL firmou com a agência France Presse, para o fornecimento de um serviço especial de matérias exclusivas de seus correspondentes em Pequim, Hanói e outras Capitais, além dos serviços normais.

O contrato com a France Presse vem complementar o acôrdo de exclusividade da United Press International com o JB, que completou um ano em abril passado e é um dos mais importantes da imprensa mundial.

EUA atacam a China pela quarta vez

A Rádio de Pequim anunciou ontem que quatro aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos bombardearam o território chinês na Província de Kwangsin, nos limites com o Vietname do Norte, "numa séria ameaça às populações da região". É a quarta vez, em nove dias, que a China acusa os EUA de violarem seu espaço aéreo.

O Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William Westmoreland, chegou ontem a Saigon de volta de Washington, anunciando que 95% do povo americano apóiam a política de seu Govêrno no Sudeste asiático. (Página 9)

Govêrno não se acomoda na Guanabara

O Marechal Costa e Silva não vê condições para governar o País da Guanabara e, embora admita que houve irregularidades na construção de Brasília, está disposto a promover o seu desenvolvimento até o fim, por considerar que só de lá terá condições para promover a integração nacional.

O Presidente está convicto de que a consolidação da Capital Federal é imperativo de progresso do País e, por isso, procura acelerar a saída dos Ministérios do Rio. O Ministério da Agricultura é o que está cuidando da mudança com maior interêsse, já tendo mandado mais de uma centena de servidores. (Página 3)

Garotinha mata irmão por acidente

Natal (Correspondente) — A menina Gessi Mateus, de quatro anos de idade, matou ontem o seu irmãozinho Raimundo Nonato Mateus, de dois anos, quando disparou acidentalmente a espingarda de caça do pai que as duas crianças transformaram num brinquedo teòricamente temerário e pràticamente fatal.

O acidente ocorreu na Cidade de Mossoró, onde moram os pais de Gessi e Raimundo Nonato, êste o 16.º membro de uma prole humilde, que agora se vê entristecida justamente pelo instrumento que tem feito a alegria da mesa modesta.

Costa e Silva e Stroessner abrem mostra

Uberaba abrirá hoje sua IX Exposição Nacional de Gado Zebu com a presença dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner, do Paraguai, que deverão discursar na solenidade de inauguração, às 15 horas, após o hasteamento das bandeiras do Brasil e do Paraguai. Também comparecerão o Ministro Magalhães Pinto, o Governador Israel Pinheiro e o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco.

Embora não haja um temário oficial, espera-se, no Paraguai, que os Presidentes analisem durante o encontro a ativação das relações entre seus países, a integração na Bacia do Prata e os planos para completar a pavimentação da rodovia ligando Curitiba a Foz do Iguaçu. (Página 11)

Chuva deve voltar de tarde

As chuvas deverão voltar ao Rio de Janeiro a partir da tarde de hoje, em conseqüência da aproximação de uma linha de instabilidade tropical, com a ameaça de piorar nas horas seguintes, caso penetre na região uma frente fria que se encontrava ontem sôbre o Rio Grande do Sul.

Essa frente fria deverá deslocar-se lentamente na direção nordeste e ainda hoje alcançará o Paraná e logo depois a região Rio-São Paulo. A máxima de ontem foi de 30 graus, em Bangu, e a mínima de 17,4 graus, no Alto da Boa Vista.

Amaral derruba CPI da Polícia

Um requerimento assinado por 19 deputados, pedindo a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a corrupção na Secretaria de Segurança, foi ontem sumàriamente indeferido pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, sob a alegação de que êle não estava redigido "em têrmos parlamentares".

O primeiro signatário, Deputado Mac Dowell de Castro, afirmou ser esta a segunda vez que o Sr. Amaral Peixoto impede a formação de CPI sôbre irregularidades na administração estadual. Embora fôsse pedida a devolução do requerimento, que seria redigido novamente, o Presidente da Assembléia mandou arquivá-lo. (Página 7)

Inglêses pedem de nôvo entrada no Mercado Comum

Londres, Paris (FP — UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson anunciou ontem, perante a Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha vai solicitar novamente seu ingresso no Mercado Comum Europeu porque considera que a Europa unida terá maior influência política para promover o entendimento entre o Leste e o Oeste.

Em Paris, um porta-voz do Govêrno francês disse que a França — que em 1963 vetou a primeira tentativa inglêsa de admissão no MCE — considera a decisão de Wilson um passo importante no caminho da unidade européia e está disposto a colaborar na busca de uma fórmula que permita a admissão da Grã-Bretanha no MCE.

HISTÓRIA

— A decisão que acabamos de tomar — é uma decisão histórica que pode determinar o futuro da Grã-Bretanha, da Europa e do mundo inteiro, nos próximos decênios — disse o Primeiro-Ministro Harold Wilson. E explicou:

— Uma Europa que não está na posse de tôda a sua potência econômica não poderá jamais exercer a influência política que poderia e deveria ter no seio da ONU, da Aliança Atlântica, para realizar um entendimento duradouro entre o Leste e Oeste.

CONDIÇÕES

Afirmou Wilson que a Grã-Bretanha está disposta a aceitar o Tratado de Roma — que criou o MCE — e realizar as reformas a que se obrigam todos os novos membros, mediante negociações que atendam também aos interêsses inglêses no que respeita à política agrícola.

Wilson frisou que é realista e reconhece que a política agrícola do MCE é parte integrante dessa associação mas o Govêrno britânico acha que sua adoção traria profundas modificações na estrutura agrária britânica, o que exigiria um período de adaptação.

BALANÇO

Acrescentou Wilson que o financiamento do sistema agrícola do MCE imporia à Grã-Bretanha uma participação não equitativa e traria uma carga suplementar para seu balanço de pagamento, razão pela qual o problema deve ser discutido.

Afirmou Wilson, ainda, que em suas negociações com o MCE, a Grã-Bretanha procurará salvaguardar os interêsses particulares da Comunidade Britânica, especialmente os que dizem respeito à Nova Zelândia e aos países produtores de açúcar.

CAPITAIS

O Primeiro-Ministro britânico disse que o problema da liberdade de movimento de capitais deverá ser objeto também de acôrdos satisfatórios. Frisou, entretanto, que todos os obstáculos que se antepõem ao ingresso da Grã-Bretanha na Comunidade Européia podem ser removidos.

— Qualquer que seja o valor dos argumentos políticos, a iniciativa do Govêrno britânico resulta em primeiro lugar da convicção de que a Europa encontra-se às vésperas de um grande passo à frente no terreno da unidade política e que podemos, e de fato devemos, representar nela, plenamente, nosso papel.

APOIO

O Primeiro-Ministro Harold Wilson conta com o apoio da grande maioria do Parlamento. A oposição conservadora, os liberais e a maioria dos trabalhistas são favoráveis à nova tentativa da Grã-Bretanha para entrar na Comunidade Econômica Européia.

Um grupo de manifestantes realizou, diante da residência de Wilson, em Dowing Street, um entêrro simbólico do MCE, carregando cartazes que diziam — "Grã-Bretanha fora" e "Morte da democracia britânica" — e tendo à frente uma gaita de fole que tocava a canção *Caminho Solitário*.

A decisão de Harold Wilson foi comunicada à Câmara dos Comuns depois de ser aprovada pelo Gabinete numa reunião que durou três horas. Embora uma pequena maioria do Gabinete seja contra a entrada da Grã-Bretanha no MCE, nenhum ministro renunciou em conseqüência da decisão.

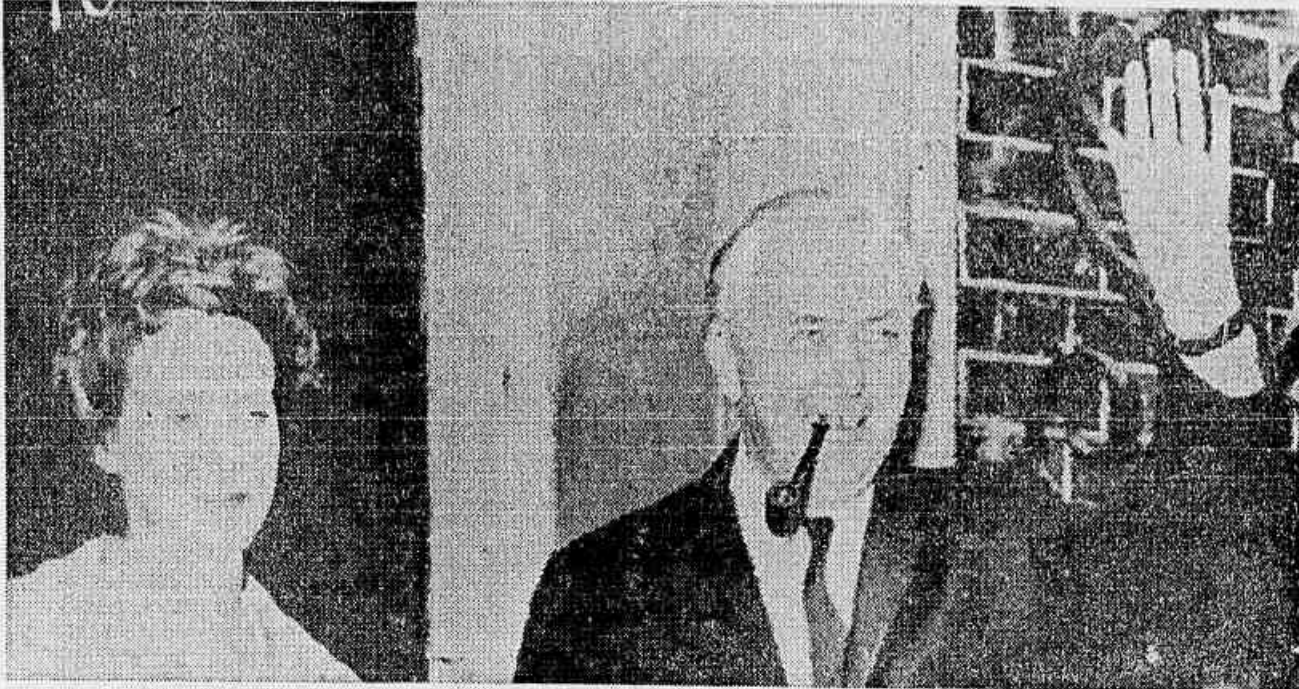
O plano de Wilson obteve o apôio imediato do líder da oposição conservadora, Edward Heath, que presidiu as negociações durante a primeira tentativa da Inglaterra para entrar no MCE, e do líder do Partido Liberal, Jeremy Thorpe.

ESQUERDA

Só os legisladores da ala esquerdista do Partido Trabalhista, entre os quais se encontra o veterano Emanuel Shinwell, que já foi membro do Gabinete, são contra a medida.

O Primeiro-Ministro começou sua exposição perante a Câmara dizendo que se apoiará no Artigo 237 do Tratado de Roma para pedir o ingresso da Grã-Bretanha, já que o artigo admite a possibilidade de outras nações se unirem ao grupo das seis que integram o MCE: França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Wilson afirmou que a Grã-Bretanha pedirá admissão também na Comunidade Européia do Carvão e do Aço e na Euratom, comunidade Européia de Energia Atômica.

CALMA BRITÂNICA

Wilson deixa, sorridente, sua residência, em companhia de sua mulher Mary, para se dirigir ao Parlamento (UPI)

Adesão fortalecerá o Mercado Comum

Londres (UPI-JB) — Se a Grã-Bretanha se unir ao Mercado Comum Europeu, o nôvo conjunto constituiria um gigante econômico capaz de encarar os Estados Unidos ou a União Soviética em têrmos de igualdade. Formaria um mercado único com uma área de 873 687 km2 e uma população combinada de 236 milhões de habitantes.

Os Estados Unidos e a União Soviética são maiores em área. A população norte-americana é de cêrca de 195 milhões e a da União Soviética de cêrca de 230 milhões.

O produto nacional bruto dessa nova unidade econômica seria de mais ou menos 450 bilhões de dólares anualmente, bastante superior à metade do dos Estados Unidos, que é de cêrca de 300 bilhões de dólares.

Os seis países do Mercado Comum Europeu em conjunto já foram o maior bloco de comércio do mundo. Com o acréscimo da Grã-Bretanha, as exportações anuais de tôda a área totalizariam 41 bilhões de dólares e as importações 44 bilhões, anualmente.

O total das exportações dos Estados Unidos atinge a 27 bilhões de dólares por ano e as importações 21 bilhões.

O comércio externo da União Soviética seria apenas de cêrca de um quinto do do nôvo gigante econômico.

Os peritos predizem que o crescimento econômico do Mercado Comum, mais a Grã-Bretanha, superaria de longe o dos Estados Unidos.

A produção de mercadorias e serviços pelos países do Mercado Comum, de acôrdo com as estatísticas divulgadas pelos países do Mercado Comum, de acôrdo com as estatísticas divulgadas pelo escritório central de Bruxelas, subiu verticalmente de 45% entre 1958 e 1965. O aumento nos Estados Unidos, no mesmo período, foi de 37% e na Grã-Bretanha de apenas 29%.

A produção conjunta de aço do Mercado Comum e da Grã-Bretanha totalizaria 113 milhões de toneladas métricas anualmente e quase se equipararia aos 123 milhões dos Estados Unidos. A produção soviética de aço é estimada em 91 milhões de toneladas anuais.

Os peritos predizem que o Mercado Comum e a Grã-Bretanha em conjunto superariam a produção de aço e de energia da União Soviética e se aproximaria dos Estados Unidos em tamanho de mercado para a maior parte dos produtos industriais.

Uma importante vantagem da união, dizem os peritos, é que ela criaria um mercado bastante grande para enfrentar a competição norte-americana em têrmos de igualdade.

Wilson antecipou decisão a De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle e o Primeiro-Ministro Harold Wilson trocaram mensagens, ontem, sôbre o anúncio feito de manhã pelo dirigente britânico na Câmara dos Comuns da decisão do seu Govêrno em voltar a pedir a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Wilson mandou a De Gaulle um resumo de seu discurso. O Chefe de Estado francês acusou o recebimento da mensagem com um "muito obrigado". Porta-vozes dos dois Govêrnos negaram-se a fornecer detalhes das mensagens entre Wilson e De Gaulle.

MISTÉRIO

O Ministro do Exterior da França, Maurice Couve de Murville, foi informado da iniciativa britânica através de uma agência de despachos num dos intervalos da Conferência dos Ministros do Exterior das nações membros do Mercado Comum.

Em seu anúncio feito à Câmara dos Comuns, Wilson disse que a decisão de seu Govêrno em insistir na admissão da Grã-Bretanha no MCE foi tomada em conseqüência dos apoios recebidos de importantes lideranças da Bélgica e Holanda, "que encorajaram a nossa atitude".

O Conselho do Mercado Comum Europeu está reunido em sessão secreta e, até o momento, nenhum dos Ministros do Exterior presentes fêz qualquer pronunciamento sôbre a decisão britânica.

A longa campanha de aproximação

Eis as principais datas na criação do Mercado Comum Europau e os esforços desenvolvidos pela Grã-Bretanha para dêle participar:

25 de março de 1957 — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo assinam o Tratado de Roma, que cria o Mercado Comum Europeu, formado por seis nações.

1 de janeiro de 1958 — O Tratado de Roma, entra em vigor.

Janeiro de 1959 — A Grã-Bretanha propõe a criação de uma área de livre comércio europeu ocidental, que seria formada por 17 nações. A proposta é rejeitada pelos países-membros do Mercado Comum.

20 de novembro de 1959 — Grã-Bretanha, Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça formam a Associação de Livre Comércio Europeu (EFTA), rival do Mercado Comum.

9 de agôsto de 1961 — A Grã-Bretanha, seguida da Dinamarca e da Noruega, solicita ingresso no Mercado Comum Europeu.

8 de novembro de 1961 — São iniciadas as negociações entre a Grã-Bretanha e o Mercado Comum.

19 de janeiro de 1963 — As negociações dos países membros do Mercado Comum com a Grã-Bretanha são adiadas indefinidamente após o veto do Presidente Charles De Gaulle.

11 de maio de 1966 — Os países do MEC concordam em uma política agrícola comum, depois que a França resistiu seis meses.

2 de maio de 1967 — O Primeiro-Ministro Harold Wilson anuncia que a Grã-Bretanha solicitará novamente o ingresso no Mercado Comum.

1 de julho de 1968 (data fixada) — O Mercado Comum Europeu se transformará numa união alfandegária completa. Serão abolidos todos os impostos sôbre as mercadorias que circulam entre os países membros. A política agrícola comum entrará em vigor.

Sorte de Londres depende de Paris

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson deu início a uma das jogadas mais arriscadas de sua carreira política ao decidir tentar, pela segunda vez, o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Até certo ponto, êle depositou seu futuro político e a sorte do Partido Trabalhista nas mãos pouco amistosas (em relação à Grã-Bretanha) do Presidente da França, Charles De Gaulle.

Um segundo veto de De Gaulle, semelhante ao que impediu o ingresso da Grã-Bretanha em 1963, não é uma hipótese absurda. Contudo, as autoridades britânicas acham que o Presidente Charles De Gaulle mudará sua tática e não manifestará um veto ostensivo.

A opinião geral dos observadores é que, se De Gaulle usar o poder de veto pela segunda vez, a possibilidade do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum ficará bastante remota. Além disso, o veto gaullista seria um desastre político para Harold Wilson e para o Partido Trabalhista.

A popularidade de Harold Wilson tem diminuído drásticamente nos últimos meses. Em parte, isso foi o resultado das medidas de contenção econômica tomadas pelo Govêrno em meados do ano passado. O fato de que esta situação perdura ficou demonstrado na inexpressiva votação obtida pelos candidatos trabalhistas em eleições suplementares.

Harold Wilson tem dito repetidamente à nação que o ingresso no Mercado Comum é a mais promissora solução no longo prazo para os males econômicos da Grã-Bretanha.

Dizem os observadores mais categorizados da vida política britânica que, se não conseguir o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, Wilson terá que esboçar muito ràpidamente uma segunda solução, se é que espera assegurar seu prestígio político.

Nestas circunstâncias, as perspectivas de Wilson conseguir êxito chegam a 50 por cento e muitos cidadãos britânicos indagam por que o Primeiro-Ministro resolveu correr êste risco.

A oposição conservadora, que estava no Poder em 1963 quando De Gaulle vetou a Grã-Bretanha, tem criticado violentamente Harold Wilson por êle não ter feito uma segunda tentativa.

Se voltasse de sua viagem por tôdas as Capitais dos países do Mercado Comum em companhia do Secretário do Exterior, George Brown, e não fizesse um pedido formal, Wilson não teria argumentos contra a oposição dos conservadores.

No contexto econômico, parece haver boas razões para acreditar que Wilson, inicialmente indiferente à participação britânica no Mercado Comum, chegou realmente à conclusão de que um bloco de comércio de grandes proporções como a Comunidade Econômica Européia é a única esperança da Grã-Bretanha no longo prazo.

Harold Wilson deve ter avaliado as possibilidades de a Grã-Bretanha obter seu ingresso no Mercado Comum. Na viagem que fêz aos países daquele bloco, Wilson encontrou grande receptividade na Bélgica, Itália, Luxemburgo e Holanda. A Alemanha Ocidental é favorável ao ingresso da Grã-Bretanha, mas não quer prejudicar suas relações com a França do General De Gaulle.

Afirmam alguns observadores que Wilson calcula que um segundo veto não seria vantajoso para a posição política francesa. O Presidente De Gaulle poderá julgar que a tática do adiamento significará, no longo prazo, a eliminação do pedido da França antes que êle seja feito formalmente.

Autoridades britânicas julgam que se esta é a tática de De Gaulle, então Harold Wilson deve ter uma estratégia para o longo prazo. É possível que Wilson tenha considerado que De Gaulle tem 76 anos de idade e não poderá durar indefinidamente. E êle também pode ter imaginado, como Brown sugeriu recentemente, que a posição de De Gaulle na política interna francesa não é tão forte como em 1963.

Wilson pode ter chegado à conclusão que os sucessores de De Gaulle poderiam ser mais fàcilmente convencidos. Neste caso, o tempo trabalharia a favor da Grã-Bretanha.

De qualquer maneira, a parada é difícil para Harold Wilson, que está pondo em jôgo sua própria carreira política.

Fim da independência britânica

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP) — A Grã-Bretanha bateu ontem, pela segunda vez, às portas do Mercado Comum Europeu para romper sua tradicional independência política e econômica que data da Guerra dos Cem Anos, na qual os inglêses perderam suas possessões no Continente europeu.

O Primeiro-Ministro trabalhista Harold Wilson fêz ontem à tarde comunicação a respeito perante um Parlamento onde conta com o apoio não só de seus colegas, como também da Oposição, embora o consenso não seja absoluto.

Conservadores e trabalhistas, e os poderosos sindicatos britânicos, de onde o Partido Trabalhista extrai sua fôrça eleitoral, estão de acôrdo com a decisão de Wilson de solicitar, como há quatro anos, o ingresso no MCE; mas, seja como fôr, existem também reservas.

No dia 1.º de janeiro de 1963, o Presidente da França, Charles de Gaulle, revelou que a Grã-Bretanha por sua "natureza, sua estrutura, sua própria conjuntura", não estava em condições de ingressar no MCE. Naquele momento, o fracasso foi absorvido pelo Govêrno conservador de Harold McMillan, que 22 meses depois ia ser substituído por Wilson.

Seis anos antes, Grã-Bretanha se negara assinar o Tratado de Roma, pelo qual França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo criaram o MCE. Também o Primeiro-Ministro MacMillan defendeu a posição britânica: o Tratado de Roma continha implicações políticas que, por sua direção no sentido de uma Europa integrada, feriam a tradicional independência de ação de Londres.

Segundo o Tratado de Roma, o MCE tem como objetivo criar uma união alfandegária (que entra em vigor sem obstáculos no dia primeiro de julho de 1968) e uma união econômica, que conduzirão necessàriamente à união política.

Essa resistência britânica a um compromisso que pudesse limitar sua liberdade de ação foi uma das principais causas do veto francês às suas aspirações em 1963. Entretanto, os trabalhistas — partidários de uma Europa unida — reduziram as pretensões da Grã-Bretanha a apenas duas:

— direito da Grã-Bretanha de fazer suas compras de produtos alimentícios no mercado mais conveniente.

— proteção da agricultura britânica.

A primeira dessas condições têm o propósito de salvaguardar os interêsses da Comunidade Britânica de Nações (Commonwealth) ligada à metrópole por laços econômicos, e em especial Austrália e Canadá, que são os principais abastecedores da Grã-Bretanha em matéria de carne e trigo. Ao mesmo tempo, é uma concessão aos sócios da Associação Européia de Livre Comércio.

A AELC nasceu por iniciativa de Londres para enfrentar o MCE. Foi formada em setembro de 1959 e é integrada pela Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Finlândia. A AELC não é uma união aduaneira nem uma união econômica — é apenas uma zona comercial onde cada sócio mantém sua independência mas se favorece com reduções alfandegárias à circulação de produtos.

Êsses dois problemas vão obrigar a um período de ajuste para o ingresso da Grã-Bretanha ao MCE, se as negociações que se iniciarem chegarem a bom têrmo.

A segunda grande questão é a da agricultura.

A substituição do sistema britânico de subvenções à produção pelo regime comunitário do MCE terá por efeito um aumento de 10 para 14 por cento, no preço de custo da produção, que se traduzirá num aumento de 2,5% a 3,5% do custo de vida.

Ocorrerá uma onda de aumentos salariais, que vai encarecer, por sua vez, os produtos industriais.

Obrigará a Grã-Bretanha, o maior importador de produtos alimentícios do mundo, a depositar no Fundo Agrícola do MCE a soma de 175 a 250 milhões de libras esterlinas por ano. Será um pesado fardo para a balança de pagamento.

Mas as implicações políticas da decisão de Wilson são também importantes: o trabalhismo, ao mesmo tempo que pretende tornar realidade a União da Europa Ocidental, deseja manter a aliança com os Estados Unidos e com a Organização do Pacto do Atlântico Norte — OTAN.

Entretanto, Wilson já afirmou que a Grã-Bretanha está decidida a aceitar as obrigações implícitas num ingresso na Comunidade Européia: "Nem mais, nem menos", revelou o Primeiro-Ministro.

O Govêrno já deu provas dêsse nôvo fato no espírito britânico: uma vocação para a Europa.

Wilson começou a se desligar gradualmente do Império e em certa medida da Commonwealth. Para provar seu estilo europeu, a Grã-Bretanha decidiu — pelo menos por motivos financeiros — abandonar, em menos de dez anos, tôdas as suas bases no Sudeste asiático.

Acha Wilson que os interêsses ocidentais serão melhor atendidos ao se criar — em cooperação com os Estados Unidos — uma série de bases de apoio no Oceano Índico. Assim, o Ocidente pode estar em condições de acorrer em ajuda dos países da Ásia e da África, para com os quais Wilson acredita que o Ocidente ainda tenha obrigações.

Uma comunidade européia, no pensamento do trabalhismo britânico, será também capaz de fazer algo mais pelos países em via de desenvolvimento do que o que se faz até agora separadamente.

Essa comunidade européia a que Wilson aspira será ampliada se seu país fôr aceito pelo MCE. Atualmente a Comunidade de Seis tem dois associados europeus — Grécia e Turquia — dezenove associados africanos (os membros da Convenção de Yaunde e Nigéria) e laços de ordem apenas comercial com Israel, Irã e Líbano.

Os Estados da Convenção de Yaunde são Mauritânia, Senegal, Costa do Marfim, Mali, Niger, Togo, Camarões, Alto Volta, Tchad, República Centro-Africana, Gabão, Congo (Brazzaville), Congo (Kinshasa), Ruanda, Somália e a República Malgache.

Em Bruxelas, sede do MCE, acredita-se que dois dos membros da AELC — Dinamarca e Noruega — solicitarão também ingresso na Comunidade Européia.

Idêntica aspiração se atribui à Irlanda, que não faz parte nem do MCE nem da AELC.

Hoje, a Suécia, membro da AELC, anunciou seu propósito de negociar sua adesão ao MCE, segundo formas compatíveis com sua neutralidade.

Presidente diz que não tem no Rio condições para governar

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva afirmou ontem aos representantes da Associação Comercial do Distrito Federal que não encontra na Guanabara as condições necessárias para bem governar e que considera a consolidação de Brasília um imperativo do progresso do País, não dando importância "à grita de alguns".

Dentro da política do Presidente, de consolidar a Capital, o Ministério da Agricultura recebeu ontem mais 57 servidores, a maioria dos quais pertencente ao Fundo Federal Agropecuário, esperando-se que nos próximos 15 dias cheguem outros funcionários.

DESVIOS

O Presidente Costa e Silva frisou ao Presidente da Associação Comercial, Sr. Ildeu Valadares que realmente houve irregularidades na construção de Brasília, mas ninguém pode duvidar de sua importância como fator de integração nacional. Por êste motivo, não mudará de idéia, intensificando esforços para consolidar e desenvolver a Capital da República.

Enquanto o Ministro da Agricultura se empenha na transferência daquêle órgão, o Ministro da Saúde, das quatro vêzes que veio despachar, em duas não apareceu em seu Ministério. Geralmente, vem e volta no dia seguinte.

Francelino debaterá com Passarinho o problema da participação nos lucros

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas), relator, na Comissão de Justiça da Câmara, do projeto do Govêrno anterior que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, informou que, antes de apresentar seu parecer, vai debater o assunto com o Ministro Jarbas Passarinho, "já que o projeto foi elaborado no Govêrno Castelo Branco, no tumulto dos decretos-leis".

O parlamentar mineiro reconhece que o projeto é "tímido", bem como o inciso da nova Constituição, que permite a participação em fórmula genérica, "embora acenando dèbilmente para a cogestão". O Sr. Francelino Pereira disse que não aceita o ponto-de-vista de que será preferível aguardar o pleno desenvolvimento econômico, quando será dispensada, espontâneamente, a reforma participacionista.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTARIA

O relator do projeto salientou que o dispositivo constitucional da Carta de 67, que o projeto visa disciplinar, é diferente do que dispunha a Constituição de 46, que falava em participação obrigatória e direta, ao passo que atualmente "a participação poderá ser direta ou indireta, de acôrdo com a vontade do legislador"

Todos os projetos de iniciativa parlamentar, visando disciplinar a participação, segundo a exigência da Constituição de 46, foram arquivados, entre os quais, os dos Srs. Queirós Filho, Juarez Távora e Paulo de Tarso. Afirmou ainda que o projeto atual consagra fórmulas flexíveis, admitindo a fixação da participação através de negociação direta entre as emprêsas e seus empregados. Deixa no trato direto entre os interessados a concretização da fórmula mais conveniente, em cada caso.

— Isto significa — aduziu — que na hipótese de aprovado o projeto, a participação não será obrigatória e sim voluntaria, dependendo ùnicamente das partes interessadas. Segundo o projeto, só haverá participação quando os lucros venham a exceder os limites mínimos de segurança da atividade empresarial, isto é, depois de assegurada a preservação do capital e estimulada a capitalização dos lucros. Os lucros serão conhecidos através das declarações do Impôsto de Renda, estabelecendo-se a comparação entre as importâncias do lucro operacional e do Impôsto de Renda devido. Na hipótese de prejuízos, os trabalhadores nada sofrem, pois não participam das perdas.

13.º SALARIO

Esclareceu o Sr. Francelino Pereira que o projeto mantém o 13.º salário (gratificação natalina), sendo, porém, dedutível da participação concedida.

Ainda sôbre a participação nos lucros, a mensagem prevê em ações do trabalho, inalienáveis, situando o trabalhador como acionista da emprêsa. Admite a distribuição parcial em dinheiro e a outra parcela poderá ser concedida através de serviços assistenciais.

Jeremias se reúne com 63 prefeitos

Niterói (Sucursal) — Será aberto amanhã no Estádio Caio Martins o I Encontro de Prefeitos Fluminenses com o Governador Jeremias Fontes, que dará aos representantes das 63 cidades do Estado do Rio as linhas principais de sua política municipalista, revelando, também, os seus principais programas de ajuda ao interior.

Os debates serão encerrados quinta-feira, sabendo-se que alguns prefeitos comparecerão no encontro apenas para reclamar contra a falta de ajuda do Estado aos seus municípios. A Secretaria do Interior e Justiça distribuirá formulários sôbre orçamentos municipais e a de Finanças sôbre o nôvo Código Tributário Nacional.

Brasil dá ajuda à FIP em segrêdo

Brasília (Sucursal) — Com uma exposição de motivos "confidencial" do Itamarati, o Govêrno propôs ontem à Câmara a abertura de crédito especial de NCr$ 95 mil e 25 (95 milhões e 25 mil cruzeiros antigos) como contribuição do Brasil ao Fundo Especial Voluntário que custeará o Comando Unificado da Fôrça Interamericana de Paz.

O projeto será examinado na Câmara pelas comissões de Justiça, Relações Exteriores, Orçamento, Fiscalização Financeira e de Finanças, sendo depois submetido a discussão e votação pelo Senado.

Pe. Hélder ficará só com Recife

Recife (Sucursal) — O padre Hélder Câmara não será mais o Arcebispo de Olinda, ficando apenas com a Diocese de Recife, informou-se ontem atraves de fontes da Igreja em Pernambuco, segundo as quais o próprio padre Hélder já teria escolhido para seu sucessor em Olinda o padre Marcelo Cavalheira, que indicará a seus pares na Conferência Nacional dos Bispos, enviando-se em seguida a sugestão ao Vaticano.

Estão também cotados para o pôsto de Bispo de Olinda o Bispo Auxiliar, Lamartine Soares, o padre Arnaldo Cabral e Monsenhor Isnaldo. Recife e Olinda, que são pràticamente uma Cidade só, seguiriam assim o exemplo do Rio, Paris, Roma e outras grandes dioceses que se subdividiram, "pois é realmente difícil a um bispo só atender a todos os problemas numa grande diocese", como disse ontem D. Lamartine.

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, falará sôbre a **Populorum Progressio**, dia 27 de maio, na Universidade de Milão, Itália, a convite do Cardeal Colombo, sucessor, no cargo, do Cardeal Montini, hoje Papa Paulo VI.

O PEDIDO REITERADO

No STF, o Sr. Rafalowsky discute com o Sr. Haroldo Valadão a extradição de Stangl (JB-UPI)

Lira Tavares afirma que Castelo não participará da comemoração de Tuiuti

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, negou ontem que o ex-Presidente Castelo Branco venha a ser convidado a participar da visita à Vila Militar no próximo dia 28, data do aniversário da Batalha do Tuiuti, afirmando que "se o cerimonial incluisse convites a ex-Presidentes, teríamos de chamar também o Marechal Dutra".

Após revelar que o Marechal Costa e Silva já confirmou a sua primeira visita oficial à Vila Militar, naquela data, o Ministro do Exército anunciou estar em pleno andamento "o programa de interiorização do Exército, com a transferência da Cavalaria de Guardas e de um escalão avançado do Departamento do Pessoal para Brasília".

REEXAME

Para acertar os detalhes da sua primeira visita oficial à Vila Militar como Presidente da República, o Marechal Costa e Silva foi obrigado a reexaminar o programa de recepção dos príncipes japonêses Haikito e Michiko, que irá prendê-lo em Brasília, numa recepção no Hotel Nacional, até à noite do dia 23.

Durante o despacho com o General Lira Tavares, o Presidente acertou os detalhes da sua participação, na próxima segunda-feira, num programa no Monumento dos Mortos da Segunda Guerra, quando levará uma coroa de flôres, em comemoração ao Dia da Vitória.

O Marechal Costa e Silva será acompanhado dos integrantes do Alto Comando Militar.

Sôbre o programa de interiorização do Exército, o Ministro Lira Tavares esclareceu que "estamos trazendo oficiais-generais para aqui e vamos continuar o trabalho de transferência do Exército do asfalto para o interior", acrescentando ainda que "aqui se trabalha melhor. Não tenho a menor dúvida, sou um fã de Brasília".

Constituição receberá 300 emendas

O prazo de apresentação de emendas ao projeto da nova Constituição estadual (adaptação à Carta federal) expira às 12 horas de hoje, quando, segundo cálculos seguros, a Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa terá recebido cêrca de 300 sugestões.

As emendas terão parecer até à próxima sexta-feira e nesse dia os deputados iniciarão o processo de discussão e votação de cada uma delas. A Assembléia realizará sessões aos sábados e domingos para que o projeto esteja votado até o dia 15, prazo fixado em decreto do Govêrno federal.

Poloneses acreditam que o STF conceda extradição do criminoso de guerra Stangl

Brasília (Sucursal) — O representante do Procurador-Geral da Polônia, Sr. Franciszek Rafalowsky, disse ontem nesta Capital que os parentes e compatriotas dos 750 mil poloneses exterminados em Treblinka e Sobibor sob o comando de Franz Stangl aguardam com esperança que o STF conceda a extradição do criminoso nazista, solicitada pela Polônia.

Falando na sede da representação diplomática de seu país, logo após ter visitado o Procurador-Geral da República e ministros do STF, o Sr. Rafalowsky disse esperar que o processo de extradição — que inclui também pedidos da Áustria e da Alemanha Ocidental — seja julgado pelo Supremo nos próximos 15 dias, acreditando que venha a ser dada prioridade ao pedido da Polônia, pois foi ali que Stangl praticou seus maiores crimes, "matando em massa, com os requintes de técnica industrial".

CRIMINOSO

Respondendo à objeção segundo a qual Stangl era apenas um oficial subalterno que cumpria ordens superiores, disse o Procurador polonês que, nesse caso, sòmente Hitler poderia ser incriminado pelos crimes nazistas, e lembrou ter o Tribunal de Nurenberg declarado criminosos de guerra todos os membros da Polícia e do Partido Nazista.

Quanto ao problema da prescritibilidade dos crimes praticados por Stangl — o maior prazo de prescrição no Brasil é de 20 anos — reconhece o Sr. Rafalowsky que a legislação brasileira colide com a de seu país, onde os crimes de genocídio são imprescritíveis, mas admite a possibilidade de que o STF, ao decidir sôbre o processo, venha basear-se num dispositivo de nossa legislação segundo o qual a extradição pode ser julgada pelas leis do Brasil ou de acôrdo com as do país requerente, optando então pelo que dispõem no caso, as leis polonesas.

Ainda quanto à alegação de que Stangl foi apenas um oficial subalterno que cumpria ordens, lembrou o Sr. Rafalowsky o seu título militar de SS Haupsturmfuehrer que equivalia a capitão, pôsto no qual lhe coube — após ter-se distinguido em experiências como a eutanásia em alienados no campo austríaco de Hartheim — dirigir os campos de Treblinka e Sobidor, onde sua atuação lhe valeu uma carta ao Serviço de Pessoal da SS, na qual seus superiores o recomendavam à promoção.

Também sôbre a prioridade que seu país reclama para o pedido de extradição, acentuou o Procurador polonês ser o Brasil signatário de uma convenção firmada a 12 de dezembro de 1948, sob os auspícios da ONU, e segundo a qual nos julgamentos de pedidos de extradição para acusados de crimes de genocídio têm prioridade os pedidos formulados pelos países em que a documentação demonstre ter o extraditando praticado os crimes mais graves, tal o que Stangl fêz na Polônia, onde suas façanhas assassinas superaram as que cometeu em qualquer outra parte.

Quanto a outro obstáculo argüido contra uma decisão do Supremo favorável à extradição — o risco de Stangl, contrariando a legislação brasileira (que exclui a pena de morte), vir a ser condenado à pena capital — o Sr. Rafalowsky reiterou declarações que fêz anteriormente, afirmando que a Polônia se dispõe, caso o STF conceda a extradição, a cumprir tôdas as condições que a Justiça brasileira entenda estipular para a punição de Stangl, inclusive deixando de aplicar-lhe a pena de morte e oferecendo-lhe tôdas as garantias à vida.

Coluna do Castello

Fórmula de Passarinho para aumentar salário

Brasília (Sucursal) — O Ministro Hélio Beltrão, em conversa informal, advertiu que tudo o que fazem os Ministros do Presidente Costa e Silva ajusta-se a uma filosofia de Govêrno, pràviamente definida, embora ainda não formulada globalmente nem transmitida ao público na medida conveniente. Tal formulação e tal divulgação serão feitas oportunamente, talvez ainda em maio, mas desde logo pode-se prever em que sentido ocorrerá a definição global tal o volume das declarações e das providências da responsabilidade da equipe governamental.

Citou o Sr. Hélio Beltrão, na mesma oportunidade, o caso do Ministro Jarbas Passarinho, para assegurar que tudo quanto diz e faz o titular do Trabalho se entrosa nos esquemas do Govêrno, não fugindo um milímetro sequer à linha programada. O Sr. Passarinho não estaria, portanto, avançando o sinal ou forçando, na vanguarda, a adoção de certas posições. Êle atua como membro de uma equipe e, na sua Pasta, age em função de um plano geral.

Situado, portanto, o Ministro do Trabalho como agente de um Govêrno que dispõe de idéias definidas e noção exata do processo em marcha, é de entender-se que sua abertura de diálogo com as classes trabalhadoras encontra sua correspondência e seu sentido realístico na formulação da política econômico-financeira, a qual contempla desde já a elevação dos salários como meta de desafôgo, que visa aliviar ao mesmo tempo o assalariado e as emprêsas, na medida em que, com relação a essas, tende a alargar a capacidade de consumo.

O Sr. Jarbas Passarinho tem, de resto, revelado que não abandonará as fórmulas do Sr. Roberto Campos por fazer a retificação de salários. Sua intenção é tão-sòmente a de aplicar ao pé da letra a fórmula imaginada pelo antigo Ministro do Planejamento, atribuindo, na tradução aritmética da armação algébrica, o valor real e não o valor distorcido com que, no seu entender, lidava o antigo Govêrno. A distorção ocorria na fixação do índice relativo ao resíduo inflacionário como fator de formação do salário. O Sr. Roberto Campos considerava que o resíduo era de apenas 10%, ou seja, o resíduo dos seus sonhos, e não de 50% como efetivamente se registrava. Bastará portanto que, no item T dividido por 2, T, que é o resíduo, seja traduzido por 50 e não por 10 para que isso represente uma melhor retribuição ao trabalho e uma mais adequada distribuição de ônus inflacionário pelas classes sociais.

Dispostos a atender, moderadamente, as reivindicações salariais da classe operária, resta saber até que ponto o segundo Govêrno revolucionário consentirá em que o "sindicalismo livre" preconizado pelo Ministro Jarbas Passarinho se afirme fora do estrito campo das reivindicações episódicas. Até mesmo no plano reivindicatório específico, é de apurar-se ainda a linha de resistência do Govêrno no que se refere aos processos, pois, até aqui, o Ministro do Trabalho ainda não se viu às voltas com qualquer ameaça de greve em larga escala e em setores importantes da produção.

Cerdeira na dissidência branca

Sem anunciar dissidência, o Deputado Arnaldo Cerdeira, aproveitando o recesso branco do Congresso, circulava ontem na Câmara com um requerimento endereçado ao Presidente da ARENA, através do qual se convoca uma reunião da Comissão Diretora Nacional do Partido, órgão que o Sr. Arnaldo Cerdeira denomina de Diretório Nacional.

A reunião é convocada com prazo: até o dia 31 de maio e, entre seus objetivos, figura com prioridade um objetivo pràticamente social, o de que possam se conhecer pessoalmente os diversos membros do Diretório. Ora, o Diretório ou Comissão Diretora é integrada por todos os membros da bancada, 270 deputados e 40 e tantos senadores.

O Sr. Arnaldo Cerdeira, que colhe assinaturas para o requerimento de convocação, terá imaginado que isso representa um chamariz para os deputados novos, muitos dos quais se queixam de que ainda não conhecem o Senador Daniel Krieger, coisa que de resto não seria difícil desde que o Presidente da ARENA mantém o Gabinete mais aberto do Congresso.

O segundo item do requerimento alude a um objetivo mais sério: exame da linha política da ARENA. Não se há de supor que o Sr. Arnaldo Cerdeira queira pôr em dúvida o apoio do Partido ao Presidente da República.

O terceiro item, segundo a interpretação corrente, cobriria o objetivo principal do autor do requerimento: promover melhores relações entre os órgãos de direção do Partido e os Governos federal e estaduais. O Sr. Arnaldo Cerdeira, como qualquer membro de qualquer das guardas, não estará tendo as sonhadas relações com o Palácio do Planalto e com o Palácio dos Campos Elísios.

Finalmente, o quarto item diz que a reunião visa debater problemas e anseios internos com vistas ao fortalecimento do Partido.

Sátiro e a divisão da liderança

O Sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno e líder da ARENA na Câmara, não se recusa, em princípio, a examinar a tese da conveniência da divisão da liderança, ficando êle como o líder do Govêrno e delegando à bancada o poder de eleger o líder do Partido. No entanto, o Sr. Ernâni Sátiro se reserva o direito de escolher e a oportunidade de promover êsse exame e de tomar a decisão.

Ato Complementar 32

Coube ao Sr. Arnaldo Cerdeira descobrir que, por fôrça do Ato Complementar n.º 32, todos os deputados e senadores de um Partido pertencem ao seu Diretório Nacional. Até aqui os interessados ignoravam a participação.

Carlos Castello Branco

Presidente não acredita que Castelo possa fomentar críticas ao seu Govêrno

O Presidente Costa e Silva considera lícito que o Marechal Castelo Branco seja hostil a tôda e qualquer mudança que possa ser feita na orientação do Govêrno — refletindo esta contrariedade através de pronunciamentos isolados de alguns de seus antigos auxiliares, como o Sr. Roberto Campos — mas se nega a acreditar que o ex-Presidente estimule tais críticas.

O Marechal Costa e Silva está consciente de que seu antecessor cumpriu a missão que lhe foi confiada pela Revolução, "com muitos acertos e alguns erros", e advoga para si o mesmo direito de fixar a sua própria linha de ação, certo de que merece a confiança das Fôrças Armadas e do povo.

MELHOR CAMINHO

Acautelado para as notícias de que existe conspiração contra o seu Govêrno, o Presidente coloca a sua amplitude nos devidos têrmos, e não no noticiário dos jornais: o Marechal Costa e Silva julga que os ex-Presidentes tiveram todo direito quanto êle tem agora de escolher o melhor caminho e a orientação própria.

O Presidente quer receber o mesmo tratamento que dispensou ao então Chefe do Govêrno, "para o qual nunca teve um gesto que representasse crítica ou censura, respeitando a sua orientação". A revelação dêsse comportamento do Marechal Costa e Silva parte de pessoas que lhe são íntimas.

— Êle considera legítimo muito do que foi feito pelo Marechal Castelo Branco, mas se reserva o direito de modificar o essencial, não admitindo qualquer crítica que não venha com sentido construtivo — afirmam os seus amigos.

O Presidente está, inclusive, disposto a evitar pronunciamentos isolados de seus Ministros, adotando uma orientação comandada, capaz de indicar dispersão política.

O primeiro exemplo desta orientação foi o pronunciamento lido anteontem pelo Ministro do Trabalho, em Santos, quando o Coronel Jarbas Passarinho, representando o Presidente, falou por todo o Govêrno.

O Presidente acha injusta a afirmativa de que o seu Govêrno "ainda não disse a que veio", por considerar que se definiu claramente não só através de discursos como na posição tomada em Punta del Este, por exemplo. O pronunciamento lido pelo Ministro do Trabalho é citado novamente como uma prova de definição do Govêrno.

O Marechal Costa e Silva recusa a tese de que o Govêrno não tem unidade e, por isso, os Ministros estão orientados no sentido de que só devem falar quando o pronunciamento refletir uma orientação geral.

Mário acha que Govêrno perdeu a sua liberdade

O Senador Mário Martins declarou ontem, ao analisar os últimos acontecimentos políticos, que o Presidente Costa e Silva está sem liberdade de ação e, a pouco e pouco, "vai demonstrando que seu destino é ser tutelado pelo sistema militar e o esquema econômico-financeiro impôsto ao País pelo ex-Presidente Castelo Branco".

— Os oposicionistas não devem esperar a Convenção Nacional do MDB, em junho, para se definir; o conjunto de episódios está a aconselhar que passemos logo à ofensiva, sem radicalismo, mas com energia e vigor — observou o Sr. Mário Martins.

O Senador Josafá Marinho (MDB-Bahia), da mesma forma que o Sr. Mário Martins, acha que passou o momento de a Oposição manter-se em expectativa diante do Govêrno.

— O Presidente tem-se mostrado liberal apenas nos atos de superfície, sem adotar o mesmo comportamento em relação ao fundamental, como, por exemplo, a legislação e a política econômico-financeira legadas pelo Marechal Castelo Branco.

E concluindo:

— Até o momento, o Marechal Costa e Silva não praticou um só ato que justifique uma atitude de simpatia por parte da Oposição.

Ivete diz que MDB não opinará sôbre críticas

São Paulo (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas indicou ontem que o MDB não se pronunciará sôbre as críticas feitas por Ministros do Govêrno Castelo Branco ao atual, por entender que "não se pode confiar ainda integralmente no Govêrno Costa e Silva, que, embora seja, pelo menos na aparência, melhor que o anterior, nada fêz de concreto para permitir uma definição".

Dirigentes da Oposição, entretanto estão convencidos de que uma "conspiração castelista" está em andamento e acreditam que "a única forma de salvar a Democracia, mesmo capenga, é unir-se em tôrno do Presidente Costa e Silva". A principal base dêsse ponto-de-vista é o recente pronunciamento do Marechal Cordeiro de Farias, "termômetro da situação política brasileira em qualquer crise".

A VISÃO DE SIMÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Simão da Cunha (MDB-Minas Gerais) disse ontem que "a conspiração" contra o Govêrno Costa e Silva "não parte de setores castelistas, mas é um movimento internacional permanente, chefiado pelo Presidente Lyndon Johnson, visando manter o contrôle econômico e político de diversos países".

Guedes explica na Câmara posição de C. de Farias

Brasília (Sucursal) — O Deputado Geraldo Guedes (ARENA-Pernambuco) explicou da tribuna da Câmara, ontem, o pensamento do Marechal Cordeiro de Farias sôbre o momento político do País:

— O ex-Ministro do Interior acha que o Govêrno Costa e Silva tem-se mostrado indeciso, sem haver tomado ainda rumo definitivo no setor econômico-financeiro.

Mas logo observou:

— O Marechal nada tem de pessoal contra quem quer que seja e, se algumas vêzes se manifesta a respeito do nôvo Govêrno, o faz inspirado em motivos patrióticos, isto é, ver os Governos da Revolução conduzindo o País aos seus grandes destinos.

DESMENTIDO

Desmentindo declarações anteriormente atribuídas ao Marechal Cordeiro de Farias, disse o Deputado Geraldo Guedes, um dos vice-líderes do Govêrno:

— Segundo o noticiário, o ex-Ministro da Coordenação no Govêrno Castelo Branco teria feito considerações desprimorosas ao atual Govêrno, tendo chegado mesmo ao ponto de enveredar para o terreno das comparações pessoais que envolveriam críticas pesadas, quando não fossem mesmo ofensivas ao Presidente da República. Nada disso é verdade. O Marechal Cordeiro de Farias nenhuma declaração prestou a qualquer pessoa nesse sentido. A Nação inteira conhece sua conduta, sempre leal, franca e descondicionada. Com ela tem marcado sua passagem em todos os episódios políticos de nossa Pátria e em todos os seus atos de cidadão. Não seria agora, nem nunca, especialmente agora, nesta quadra difícil que o País atravessa, viesse a jogar sôbre os nossos governantes apreciações insensatas e levianas de modo a ajudar aquêles que pretendem a intranqüilidade da família brasileira.

Prosseguindo, afirmou o vice-líder do Govêrno:

— Aos que o procuram e aos que lhe têm pedido opiniões sôbre o Govêrno Costa e Silva, o que tem dito o Marechal Cordeiro de Farias é que o mesmo se tem mostrado indeciso, sem haver tomado ainda rumos definitivos no setor da política econômico-financeira. De fato, declara-se um Govêrno humanista, isto é, que procurará medidas que favoreçam diretamente o povo, sem se aperceber que isto poderá acarretar aumentos imponderáveis à taxa de inflação, tornando absolutamente incompatível e improvável a execução de qualquer programa de desenvolvimento, especialmente o que os seus Ministros vêm anunciando, através de obras que se propõem a realizar, como a pavimentação da Belém—Brasília, a ponte Rio—Niterói e a ponte sôbre o Lago de Brasília.

Gilberto premiado nos EUA

Nova Iorque (FP-JB) — O Sr. Gilberto Freire foi agraciado ontem com o prêmio Aspen, de 30 mil dólares, "por contribuição excepcional às humanidades", concedido pelo Instituto para os Estudos de Humanismo, no Colorado. O Sr. Gilberto Freire foi convidado a viajar, no dia 30 de junho próximo, para a Cidade de Aspen, onde receberá o prêmio.

Gana deu ao Presidente traje típico

Brasília (Sucursal) — O Embaixador de Gana no [illegible], Sr. Yam Turkson, pr[illegible] ontem o Marechal Costa e Silva com um par de sandálias e um *kente* colorido — traje típico do seu país. O Embaixador ficou satisfeito ao ver que o Presidente, além de se envolver com os panos recebidos, ainda convocou um fotógrafo da Agência Nacional para documentar sua figura fantasiada de africano.

Tarso faz acôrdo com a Medicina de Goiás para aproveitar excedentes

Goiânia (Correspondente) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e a Congregação da Faculdade de Medicina resolveram ontem o problema dos 45 excedentes do curso médico ao acertarem a imediata liberação das verbas pedidas pela Universidade, seguida da matrícula dos excedentes dentro de no máximo 10 dias.

Ficou acertada a ida ao Rio do Diretor da Escola, Sr. Francisco Ludovico, que trará os recursos necessários à ampliação das instalações e à compra de novos equipamentos.

O ACORDO

O Ministro Tarso Dutra sugeriu o acôrdo, logo aceito, e depois de reconhecer a impraticabilidade das atuais instalações da Faculdade de Medicina para um maior número de alunos pediu um crédito de confiança à política do Govêrno, "inspirado no propósito de dotar o País de uma infra-estrutura educacional capaz de promover o efetivo desenvolvimento de todos os seus setores".

O Ministro manteve uma conferência de duas horas com os dirigentes da Faculdade de Medicina, lamentou a campanha de resistência do Reitor Jerônimo Queirós, visitou as instalações da escola e outros setores da Universidade Federal de Goiás e depois foi jantar com o Governador Otávio Laje, regressando a Brasília por terra.

Excedentes cariocas continuam esperando

No Rio, depois de conseguir 18 salas de aula, com capacidade para mil alunos, na Faculdade de Direito Cândido Mendes, um corpo docente disposto a lecionar-lhes, verba autorizada pelo Govêrno federal e ter ouvido muitas vêzes a frase "tudo está resolvido", os 972 alunos excedentes do último vestibular de Medicina continuam a sua peregrinação pelos corredores do Ministério da Educação em busca de uma ordem definitiva para que voltem a sentar em um banco escolar, que há dois meses não vêem.

A última notícia que tiveram, segundo uma comissão que estêve na tarde de ontem, na redação do JORNAL DO BRASIL, é a de que o Govêrno fará um nôvo vestibular para o aproveitamento dos alunos, sendo abertas 350 vagas no primeiro exame e mais 350 no segundo, que seriam realizados em julho e dezembro dêste ano. Se confirmadas essas informações, disseram os excedentes, "iremos até Brasília para saber o que está ocorrendo, pois o Presidente Costa e Silva mandou matricular já e para isso até deu o dinheiro".

Estabelecidos em comando geral no Curso Galotti, de preparo para o vestibular de Medicina, os excedentes passam o dia todo procurando descobrir "quem, afinal, está com a autorização da matrícula". O que existe de real é a verba de NCrs 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), já autorizada pelo Presidente da República.

— Tôdas as alegações contrárias para a matrícula — falta de lugar para as aulas, professôres e dinheiro — foram derrubadas e nós continuamos a esperar — disse um dos excedentes. Até mesmo a alegação de que já estaríamos matriculados se concordássemos com a ida para faculdades de Medicina de outros Estados conseguimos vencer. O que queremos é estudar e para isso basta o Govêrno nos matricular, aqui ou em outro lugar.

Enquanto esperam uma solução, os excedentes passam o dia sondando se a Sr.ª Iolanda Costa e Silva, por êles eleita madrinha, está no Rio, para informá-la de tudo.

Normalistas particulares ganham emenda na Carta estadual que as beneficia

Contrariando um item do projeto de reforma da Constituição Estadual apresentado pelo Executivo à Assembléia Legislativa, e que continua a garantir apenas às normalistas oficiais o direito de lecionar em escolas do Estado, os Deputados Gama Lima e Geraldo Monerat apresentaram emendas que favorecem também às normalistas de escolas particulares.

Além da esperança depositada na aprovação das emendas já apresentadas, as normalistas particulares estão preparando para esta semana uma passeata pelo Centro da Cidade, na qual pretendem mostrar que o que desejam é também lecionar nas escolas do Estado, juntamente com as normalistas oficiais sem tirar o lugar de ninguém.

PRONUNCIAMENTO

Segundo fonte da comissão organizada pelas escolas particulares, "o que o movimento quer agora é um pronunciamento do Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais, já que êle foi o relator de um processo da Comissão Estadual de Educação, exatamente sôbre êste problema, com o parecer favorável às normalistas particulares, indicando-lhes dois caminhos para suas reivindicações."

O primeiro dos caminhos foi o Judicial, que a comissão perdeu, já que obteve apenas oito votos a favor no Supremo Tribunal Federal, quando seriam necessários nove.

— Entretanto — continuou a fonte — esta questão está em suspenso já que dois dos Ministros, Srs. Prado Kelly e Lafaiete de Andrade, não votaram por se encontrarem fora do Brasil.

Com esta questão em suspenso, resta às normalistas particulares a modificação na Constituição Estadual — o segundo caminho apresentado pelo Secretário —, depositando bastante esperança principalmente na emenda do Deputado Geraldo Monerat que, garantindo os direitos atuais das normalistas oficiais, faz com que as vagas restantes sejam preenchidas pelas normalistas particulares através de concurso.

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem a Lei n.º 1286, estabelecendo que as escolas normais do Estado deverão reservar 30% de suas vagas para alunos selecionados da rêde escolar oficial de ensino médio.

Os alunos beneficiários, segundo o dispositivo, serão aquêles que obtiverem melhor classificação no curso ginasial, computadas as médias de todo o curso, sendo autom[illegible]ticamente matriculados no curso para formação de professôres primários (Normal).

FISCALIZAÇÃO

O Governador do Estado sancionou também a Lei número 1289, que institui na Secretaria de Educação o registro das entidades que se dedicam ao ensino das técnicas de judô, boxe, jiu-jitsu, luta-livre, etc. O ato determina que a condição básica para que tais instituições funcionem no Estado será o reconhecimento e a submissão à fiscalização da Secretaria de Educação, que, conforme a regulamentação da matéria, concederá um prazo máximo de 180 dias para que as academias promovam os seus registros, sob pena de multa e da cassação da licença de funcionamento.

Brasil e Israel assinarão acôrdos para usar energia atômica com fins pacíficos

Telaviv (FP-JB) — O Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Sérgio Correia da Costa, chegará hoje a esta Capital, a fim de examinar os meios de dar nôvo impulso nos acôrdos técnicos entre os dois países nos domínios da agricultura, irrigação e utilização da energia atômica para fins pacíficos.

A informação foi prestada pelo Embaixador brasileiro em Israel, Sr. Aluísio Bittencourt, que auspiciou maior cooperação entre os dois países após a visita do Sr. Sérgio Correia da Costa, genro de Osvaldo Aranha, ex-Ministro brasileiro e Presidente da Assembléia-Geral das Nações Unidas quando se decidiu a criação de Israel.

INAUGURAÇÃO

O Embaixador Correia da Costa chegará a Telavive hoje, acompanhado de sua espôsa, filha de Osvaldo Aranha, e de seu filho, Euclides, a fim de inaugurar um centro cultural que levará o nome do ex-estadista brasileiro. O Centro acha-se em um *quibuts* criado por imigrantes do Brasil.

Na ocasião, o Embaixador Aluísio Bittencourt salientou também que estão sendo estudados planos sôbre criações mistas israelo-brasileiras, trabalhando no Brasil ou em um terceiro país.

A experiência técnica de Israel será utilizada, daqui por diante, em tôda a região brasileira — e não apenas no Nordeste —, incluindo-se a zona amazônica.

Gerador 12 deve voltar nas próximas 24 horas acabando cortes diurnos de energia

A Rio Light informou ontem que o terceiro gerador da Usina Nilo Peçanha — o de número 12 — deverá entrar em carga nas próximas 24 horas, fazendo com que não haja mais cortes de energia elétrica durante o dia, "a menos que haja grande demanda por parte dos consumidores".

Atualmente funcionam apenas dois geradores da Usina Nilo Peçanha, mas já não há cortes de circuitos pela manhã, e com a volta do terceiro a capacidade geradora atingirá os 50 por cento, mas, segundo as informações, o gerador número 12 trabalhará em caráter precário.

DEMORA

Segundo fontes da Rio Light, os três outros geradores não deverão entrar em carga nos próximos dias porque ainda estão sendo esperados rolamentos novos dos Estados Unidos, mas um dêles deverá substituir o que serviu para colocar em carga o primeiro gerador — o de número 16 — que vem funcionando precàriamente. A substituição será feita logo que os outros geradores comecem a funcionar.

CONSERTOS

A Rio Light, em nota à imprensa, informou que cortará hoje o fornecimento de energia elétrica nos seguintes locais para fazer reparos na rêde de distribuição:

Em Botafogo, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Diniz Cordeiro, Aníbal Reis, Pinheiro Guimarães, Real Grandeza, Sampaio Correia, Lacerda de Almeida, Vila Rica e Ladeira dos Tabajaras.

Na Piedade, entre 9 e 11 horas, Ruas Manuel Vitorino, Martins Costa, da Capela, Elias da Silva e Assis Carneiro.

Em Campo Grande, entre 8 e 12 horas: Rua Amaral Costa, Augusto Vasconcelos, Cândido Magalhães, Sem Placa, Major Almeida Costa, João Teles, Vitor Costa, Gramado, Agostinho Coelho, Manaí, Engenheiro Trindade, Travessa Manuel dos Santos e Avenida Teresa.

Os cortes previstos para amanhã são:

Em Piedade, entre 7 e 17 horas, Ruas José dos Reis, General Clarindo, Bento Gonçalves, Guineza, Alonso Ferreira, Benício de Abreu, Dona Eugênia e da Abolição.

Em Cascadura, entre 9 e 11 horas, Ruas Inharé, Jobina, Iuna, do Souto, Iguaíba, Padre Telêmaco, São Pedro, Inharé, Professor Cândido Povoas, Tisse Randot e Lencaster.

Racionamento em Niterói é de 25 minutos diários

Niterói (Sucursal) — O racionamento de energia elétrica na área da CEEE, que abrange Niterói e mais seis municípios vizinhos, foi reduzido dia 1 de maio em mais 30%, caindo agora para apenas 25 minutos diários.

Nas regiões desta Capital onde funcionam colégios públicos e particulares, que foram muito prejudicados durante o racionamento, já não há cortes, enquanto na Baixada Fluminense o racionamento baixou de cinco para três horas diárias, mas o sistema de cortes ainda é rigoroso.

O Secretário de Energia do Estado, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, informou ao JB que a Usina Térmica de Campos está sendo preparada para iniciar suas atividades em julho, distribuindo inicialmente 15 mil kW de energia para o Norte fluminense. Em março de 1968, poderá operar com tôda carga, produzindo até 30 mil kW para Campos e mais 20 cidades da região norte onde a falta de energia prejudica os programas de industrialização feitos pelo Govêrno.

SNI promete que ainda esta semana violências de Mário Monteiro estarão apuradas

Tôdas as atividades do escriturário da Caixa Econômica Mário Monteiro, que como agente do SNI e do DPF (Departamento de Polícia Federal) praticou uma série de violências contra presos políticos e criminosos civis, serão apuradas ainda esta semana, segundo informações do gabinete do Diretor do SNI, General Emílio Garrastazu.

Após as denúncias pela imprensa das atividades de Mário Monteiro, novas informações surgiram, e as mais recentes são a prisão de um filho de um general do Exército — cujo nome vem sendo mantido em sigilo —, de um homem cujo sobrenome é Las Vegas, e de um interrogatório que fêz ao detective Carlos Nicoli, porque êste recebeu carta de um irmão que está asilado.

MUDANÇA

O filho do General e o prêso cujo sobrenome é Las Vegas foram transferidos das salas-prisão do segundo andar do antigo Palácio do Catete porque Mário Monteiro, amedrontado pelas denúncias da imprensa, teme que seja punido. Circulavam rumôres de que os dois detidos teriam sido transferidos, inclusive, para outros Estados, pois sua liberdade lhes daria meios de revelar as violências que sofreram.

Os dois xadrezes localizados no ex-Palácio do Catete, segundo se apurou, são guarnecidos por antigos guardas-civis cariocas que optaram pela Polícia Federal. Sábado último as salas estavam limpas, e os seus prisioneiros, segundo acreditam alguns agentes da Polícia Federal, teriam sido removidos para o sítio que Mário Monteiro possui em Marquês de Valença, já que seus auxiliares no domingo apareceram no atual Museu da República todos sujos de lama.

SUBIDA

Prendendo e detendo pessoas acusadas de crimes políticos e comuns como agente do SNI e do DPF, o economiário Mário Monteiro subiu ràpidamente na vida: além de dois carros o escriturário nível 12 possui um sítio em Marquês de Valença. Antigo funcionário da Equitativa, estêve em disponibilidade durante quase dois anos, quando a entidade se extinguiu.

Antes de ingressar na Caixa Econômica, foi levado para o SNI pelo General Golberi do Couto e Silva, onde se tornou amigo do Coronel Leitão que, "vendo a sua dedicação em serviço", deu-lhe algumas gratificações por serviços considerados "relevantes". Com a designação do Coronel Leitão para o DPF, Mário Monteiro foi designado Chefe do Setor de Administração da Polícia Federal da Guanabara, que funciona anexo ao antigo Palácio do Catete.

Posteriormente Mário Monteiro foi designado Chefe do Serviço de Diligências Especiais do Gabinete do Diretor do DPF, passando, daí, a controlar todo o sistema de policiamento federal existente na Guanabara. Para se ter idéia do poder que se encontrava nas mãos de Mário basta citar o contrôle de todo o sistema administrativo da Polícia Federal, contrôle das lotações de todos os agentes federais em todo o País; contrôle das lotações e designações dos agentes na Guanabara; contrôle de tôdas as viaturas distribuídas à Polícia Federal na Guanabara, isto é, uma Pick-Up Chevrolet Alvorada, dois carros Aero Willys, ambos com chapas frias, um Volkswagen também com chapa fria; uma Kombi, modêlo 1966 e outras viaturas.

Mário Monteiro controla ainda todo o armamento distribuído à Polícia Federal na Guanabara, inclusive armas de uso privativo das Fôrças Armadas tendo êle, para seu uso pessoal, uma pistola calibre 45 e uma metralhadora, que sempre está à vista ao lado de sua mesa de trabalho, no Palácio do Catete.

Por contar com tal dispositivo e podendo manobrar à vontade com os agentes federais, mesmo os inspetores que são advogados, Mário tornou-se importante no DPF e conseguiu, em pouco tempo, formar seu grupo de amigos, ou apaniguados, como os detectives Jansen Filho e Lucas França de Miranda, que participavam de tôdas as suas diligências, nos carros de chapas frias ou em seus próprios veículos, pois todos são proprietários de automóveis.

Major Lair desconhece as prisões do Catete

O responsável pela Administração dos Palácios da Presidência da República, Major Lair Andrade de Almeida, integrante da equipe de relações públicas do Govêrno Costa e Silva, disse desconhecer inteiramente a existência de xadrêzes no Palácio do Catete e considerou como "um mal-entendido a proibição para que os repórteres do JB constatassem o fato, sábado último".

Lembrou o Major Lair de Almeida que o local é impróprio para a manutenção de presos, pois ali funcionam o Museu da República, setores do Banco Nacional da Habitação, do Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP), e as garagens da Presidência, do Conselho de Segurança Nacional e do SNI.

— Acredito sinceramente que não existam prisões no Catete, mas como no prédio funcionam diversos órgãos, foje da minha alçada dar uma resposta oficial. O que sei é que no prédio funcionam uma dependência do Departamento de Polícia Federal e a garagem do SNI.

Sôbre a proibição, o Major Lair de Almeida disse que estranhou bastante quando leu o noticiário do JB, domingo último.

— Deve ter havido algum mal-entendido. Naturalmente, como os repórteres lá estiveram fora do horário do expediente, os responsáveis pela segurança devem ter demonstrado um excesso de zêlo.

TRABALHO INACABADO

As obras de contenção da pedra na Urca foram feitas com tanta morosidade que ela caiu do alto do morro antes do fim do trabalho

Pedra caiu na Urca e quase matou

Setenta metros cúbicos de pedra e terra rolaram na madrugada de segunda-feira sôbre os fundos da casa n.º 74 da Avenida São Sebastião, na Urca, por culpa, segundo moradores das proximidades, "da morosidade e descuido da firma empreiteira que vem efetuando os trabalhos de contenção da encosta do morro ali existente".

O desmoronamento destruiu, além de um muro de dois metros de altura, as dependências de empregado e parte da parede da cozinha da casa, danificando, também, outras dependências. A firma recebeu a empreitada do Instituto de Geotécnica do Estado da Guanabara.

INDIFERENÇA

Há três meses, diante da indiferença das autoridades estaduais, os moradores da proximidades da encosta junto à Avenida São Sebastião iniciaram, com os próprios recursos, os trabalhos de contenção de uma pedra que, com as chuvas, mostrou sinais de inclinação.

Sòmente após terem construído três pilastras de apoio para a pedra e iniciarem os trabalhos de contenção de outras, gastando cêrca de ...... NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), os moradores conseguiram despertar a atenção das autoridades.

— A primeira providência da firma que recebeu a empreitada do Instituto de Geotécnica foi paralisar as obras iniciadas pelos engenheiros contratados por nós e iniciar outras, em pontos da mesma pedreira, que não necessitavam de urgência. O resultado é êsse: houve o desmoronamento que havíamos previsto e só não aconteceu uma tragédia por puro milagre — comentava um morador.

Grande parte do desmoronamento desceu sôbre os fundos da casa n.º 74, onde reside uma família de cinco membros, inclusive três crianças. Quando as pedras derrubavam o muro dos fundos e atingiram dependências baixas da casa, como a cozinha e a lavanderia, os moradores já estavam acordados.

Enquanto a sala e outros compartimentos eram invadidos pelas águas da enxurrada que entravam pela janela da cozinha quebrada pelas pedras, os moradores das proximidades auxiliavam o dono da casa armando barricadas para impedir que as paredes atingidas caíssem.

Segundo a moradora da casa os bombeiros não atenderam o pedido de socorro porque não houve vítimas. Ontem, três homens contratados pelo proprietário do prédio continuavam removendo os escombros, já que a firma encarregada dos trabalhos de contenção da encosta se recusou a prestar qualquer tipo de auxílio, "alegando do não ter nada com o caso".

Antes de a firma empreiteira iniciar os trabalhos o Exército colaborou com os moradores, inclusive no levantamento das três pilastras que ficaram prontas em apenas 12 dias, apesar de os operários contratados não serem especializados.

— Não entendemos é justamente a morosidade com que os trabalhos vêm se desenvolvendo, já que, por obrigação, os operários da firma empreiteira devem ser especializados — concluíram os moradores.

Turismo vai explorar bar e hotel

A Secretaria de Turismo passará a administrar os próprios estaduais localizados em pontos turísticos do Estado, destinados ao comércio de bares, restaurantes e hotéis, com podêres para promover a desocupação imediata dos que considerar locados a título precário ou dos que o órgão precisar.

Entre os imóveis estaduais enquadrados no decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima estão o Restaurante das Canoas, o Joá, na Estrada da Gávea, Os Esquilos, A Solidão e O Quiosque, na Floresta da Tijuca, o Bar das Furnas, o Restaurante do Corcovado, o Pavilhão de São Cristóvão.

O decreto assinado ontem pelo Sr. Negrão de Lima considera que um levantamento recente feito nos pontos turísticos da Cidade evidenciou que existe "dispersão de esforços e a ausência de coordenação de planos e recursos.

80.º ANIVERSÁRIO DO EMBAIXADOR

GILBERTO AMADO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo octogésimo aniversário do Embaixador Gilberto Amado, convidamos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que será celebrada às 11 horas do dia 5 de maio, sexta-feira, no altar-mór da Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

Raul Fernandes, Aníbal Freire da Fonseca, Cyro de Freitas Vale, Carlos de Lima Cavalcanti, Austregésilo de Ataíde, Roberto de Oliveira Campos, Sérgio A. Corrêa da Costa, Nelson Faria Batista, Aloysio de Salles, Américo Jacobina Lacombe e Antônio Galloti.

Paróquia forma catequistas

A Paróquia de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, promoverá um Curso Intensivo de Formação para Catequistas, durante 10 domingos, das 15 às 17h30m, a partir do próximo domingo, dia 7, ministrando as seguintes matérias: Doutrina, Liturgia e Psicopedagogia.

O curso pretende dar uma abertura e atualização do ensino de Religião, conforme as linhas do Concílio, segundo informou o vigário, o carmelita frei Francisco de Maria Santíssima.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A audácia do mêdo

Mário Martins

Ninguém, até agora, atinou com as razões do Govêrno (?) em seu trabalho para esvaziar as comemorações do 1.º de Maio no Rio de Janeiro. Dizendo-se interessado no diálogo com os trabalhadores, inclinado a uma reabertura liberal no trato com os sindicatos, portou-se de modo inteiramente contrário, tudo fazendo no terreno das intervenções e coações policiais-militares. Nas vésperas da data, as sedes dos sindicatos receberam as célebres visitas do DOPS, com as suas tradicionais ameaças. A intimidação era visível e confessa. Que ficassem avisados de que o Govêrno (?) não queria saber de reuniões comemorativas. A ordem era fazer cantar o pau e a cana. No próprio órgão de segurança do Ministério do Trabalho, chefiado por um general, houve um fato que retrata bem a situação presente: ciente o militar de que os dirigentes sindicais haviam elaborado um memorial a ser dirigido ao Ministro Passarinho, convocou-os. Quis conhecer o texto do documento a ser endereçado ao titular da Pasta a que serve. Aí, não se contentou em cortar trechos do memorial. Foi mais além. Substituiu capítulos inteiros, como se o Ministro só tivesse liberdade para ouvir a voz dos próprios auxiliares do Ministério. Uma vergonha que só não ganhou corpo porque a ela não se submeteram os líderes sindicais cariocas. De qualquer modo, dos trinta e seis sindicatos aprazados para a reunião na ABI, apenas nove compareceram, minguando os festejos como objetivavam as autoridades federais e estaduais.

Pior, porém, do que essa tentativa de controlar e substituir as falas dos trabalhadores ao Ministro, aconteceu pela manhã. As comemorações do dia deveriam iniciar-se com a celebração de uma missa na Candelária. Aí a vez de fazer sua exibição de fôrça pertenceu ao Sr. Negrão de Lima. Por conta pessoal ou de terceiros, o Governador fêz cercar de tropas militares a Igreja, devidamente equipadas de metralhadoras, como a querer demonstrar sua superioridade sôbre as autoridades federais. No Ministério do Trabalho o tutelado pela ação do general fôra apenas um Ministro de Estado, cujos ouvidos só poderiam receber palavras filtradas e distorcidas. Na Praça Pio X, por certo, a audácia foi maior. O Sr. Negrão de Lima pretendia tutelar nada menos do que o Todo Poderoso, tentando impedir que Deus ouvisse as preces dos trabalhadores brasileiros, pràticamente impedidos de afluir ao templo.

Tivemos assim um dos mais melancólicos 1.º de Maio. Fúnebre como a época em que vivemos. Com Ministros de Estado sob sentinelas, sindicatos fechados e Igrejas sitiadas. Mas, ao menos, sem aplausos a quem ainda nada fêz para suavizar os dramas dos trabalhadores, mantendo leis de arrôcho e aparatos repressivos, únicos sustentáculos de quem não governa por mêdo do povo e — por que não confessar? — principalmente por mêdo daqueles que lhes estão mais próximos. Ou estavam.

Cartas dos leitores

Retificação

"A propósito de reportagem publicada na edição de domingo do JORNAL DO BRASIL, solicito-vos a gentileza de retificar o meu nome, que é Francisco Lopes Martins Filho e, não, Joaquim Lopes Filho.

Quanto às pedras existentes na encosta do Morro dos Macacos, na parte fronteira à Rua Conselheiro Otaviano, as que apresentavam perigo de rolar já foram quebradas e retiradas.

Francisco Lopes Martins Filho, Administrador Regional de Vila Isabel — GB".

Colaborações

"Desejaria formular um apêlo no sentido de que venha êsse jornal a abrir, vez por outra, suas páginas a colaborações emanadas do interior, focalizando temas regionais. Há problemas econômicos, sociais e humanos em regiões afastadas dos grandes centros urbanos, que interessam a tôda comunidade nacional, mas só quem os sente de perto pode fielmente retratá-los. Vistos de longe, perdem o sabor de sua originalidade.

Reginaldo Pascoalino Medeiros — Nova Friburgo, RJ."

A Hora das Favelas

Estamos no limiar da doce estação carioca, que vai anunciando aos poucos o inverno junino. A temperatura baixa, depois da febre do verão, e as chuvas que ainda caem já caem com bons modos.

Mas haverá um outro verão — não adianta esperar o contrário — e novas chuvaradas. Êste é o momento de o Govêrno da Guanabara, o Govêrno federal e a iniciativa privada pensarem no problema das favelas, centro calamitoso do problema geral do Rio. Não é mais o momento de fazer o histórico das favelas, que se entronca no êxodo rural e na reforma agrária. As favelas terão um dia seus historiadores. Agora, exigem administradores.

O fato cru que nos defronta é a pergunta: sobreviverá o Rio a uma outra enchente igual às de 1966 e de 1967? Só sobreviverá se, nos meses que temos pela frente, resolvermos o problema das favelas. Trata-se, realmente, de sobrevivência. Não vamos, à moda brasileira, esquecer que esta Cidade estêve à beira da paralisia no mês de fevereiro e que centenas de famílias choram ainda seus mortos. E os que maior risco continuam a correr são exatamente os favelados.

Não se pode exigir dêsses párias, que foram armando seus barracos onde havia espaço, que se mudem. Com compreensão humana, mas igualmente com energia, é preciso que o Govêrno os mude. No entanto, o problema é grave demais para que cruzemos os braços e deixemos o Govêrno do Estado fazer sòzinho o trabalho imenso. Criticamos acerbamente êsse Govêrno na hora da catástrofe pelo que consideramos sua apatia. Mas para erradicar as favelas do Rio é indispensável que se movimente também o Govêrno federal e que se exija uma contribuição financeira da iniciativa privada, para a construção de milhares e milhares de casas.

Não se faz apêlo à filantropia das classes produtoras. Chama-se sua atenção para o que pode acontecer. O Rio poderá ser invadido pelos favelados sem teto, casas particulares poderão ser ocupadas. Não há exagêro nem alarmismo nisto. Há mais de meio milhão de criaturas humanas vivendo em condições subumanas e de perigo de vida nos barracos das favelas. Que até hoje uma invasão de favelados não haja ainda ocorrido é um dado a favor da boa índole dos habitantes das favelas. Essa boa índole não exclui defeitos. Os favelados em geral não querem pagar por novas casas que o Govêrno lhes destine, o que terão de fazer.

Mas de nós, e não dêles, depende a solução do problema dêles, que se confunde com o da Cidade. O momento é êste. Se esperarmos outra enchente antes de mudá-los para novas casas, êles provàvelmente se mudarão para as nossas casas.

Mistificação

A mensagem presidencial do 1.º de Maio é um texto de inspiração ultrapassada e vazado numa linguagem convencional, que em tempos passados promoveu a ascensão e levou à queda a demagogia trabalhista. Afinal de contas, não pode ser entendido como restabelecimento do diálogo com as classes trabalhadoras a promessa de aumento de salários, participação nos lucros e tôdas as fórmulas com que o paternalismo e a demagogia enganaram os assalariados. Os aumentos nominais de salários jamais deram remuneração justa aos trabalhadores, quando os governantes atiçavam a inflação por tôdas as vias da ignorância e da incompetência.

Ao mesmo tempo em que reafirma como necessário o esfôrço para debelar a inflação e se propõe a dialogar com os assalariados, o Govêrno anuncia aumento de remuneração. Isto nunca foi diálogo, nem combate à inflação. Tem sabor antigo da arte culinária que engordou a casta dos pelegos e transformou setores profissionais em massa de manobra política. Os ingredientes da dieta demogógica não deram ao Brasil sequer uma vida sindical autêntica.

A política de passar a mão sôbre cabeças viradas para o passado, num gesto eleitoral inequívoco, faz do Ministro do Trabalho um aprendiz de feiticeiro. Ao seu lado, no mesmo equívoco, o Governador de São Paulo, também aspirante à sucessão presidencial, se alinha entre os que jogam mais na volta impossível ao passado do que na direção de uma nova etapa, diametralmente oposta. O Ministro Jarbas Passarinho começou como patrono dos interinos demitidos e depressa esqueceu os afilhados. O Sr. Abreu Sodré, esquecido de que foi eleito pela via indireta, pensa em têrmos de sucessão presidencial direta. Afinal, 31 de março não foi feito para substituir figuras na cena demagógica, mas para eliminar a demagogia e prevenir novas conseqüências graves para a vida do País.

Diálogo entre Govêrno e classes trabalhadoras deve ser no âmbito dos direitos e deveres, tanto no que respeita às autoridades como aos assalariados. Por que o tom alto para proclamar a necessidade do monopólio estatal dos seguros, se são os empresários que o pagam? Não se trata de parcela dos salários, portanto não cabe o toque demagógico de finalidades eleitorais. Inconcebível é também a referência aos sacrifícios impostos pelo programa de combate à inflação, cujo pêso maior foi descarregado sôbre as emprêsas. Tanto que o Govêrno passado recebeu a acusação de que pretendia resolver as dificuldades do País às custas dos empresários nacionais, o que levava as emprêsas à desnacionalização. O documento de 1.º de Maio parece uma fôlha da História da demogogia brasileira, no apogeu da mistificação trabalhista.

Ignorância

Embora ninguém tenha lido o texto dos acôrdos entre o Ministério da Educação e a USAID, a começar pelo próprio Ministro Tarso Dutra, a discussão prossegue. Apesar de não conhecer os textos, o Ministro assumiu o compromisso de revê-los. Os mais impenitentes adversários dos acôrdos, os estudantes no período de aulas, também sem o conhecimento dos textos, vão em tese até o Vietname para protestar contra os instrumentos que se destinam a transformar as Universidades brasileiras em instituições de que não nos envergonhemos.

Contrário aos interêsses nacionais ou atentatório à nossa soberania nada existe nos acôrdos MEC-USAID, cujos objetivos estão definidos nas entrevistas do Presidente do Sindicato dos Editôres e de um dos membros da comissão que os negociou em nome do Brasil. O que de mais grave existe contra o Brasil é o descaso mostrado pelo Ministério da Educação, no encaminhamento dos acôrdos. A incapacidade de entender a significação da reforma universitária, de importância prioritária para o desenvolvimento nacional, é realmente lesiva aos interêsses do País.

Ficou suficientemente esclarecido, para quem acaso tinha dúvidas, que a par da alienação e da incapacidade do Ministério da Educação, para resolver os problemas de sua alçada, viceja à mesma sombra o interêsse imobilista, representado pela aristocracia dos medalhões, os grandes beneficiários da falência da Universidade brasileira. O Ministro Tarso Dutra, tão franco ao declarar ignorância do assunto e tão solícito em curvar-se à imposição política, não precisa inteirar-se da insuficiência do Ministério, para denunciá-lo como um órgão incapacitado a resolver os problemas da Educação no Brasil.

É pelo Ministério da Educação que deve começar a revisão do grande acôrdo imobilista, pelo qual medalhões mantêm o ensino universitário em nível inferior, enquanto se empavonam como vaidades condecoradas. Neste exato momento, todos os que agitam, sem conhecimento de causa, os acôrdos MEC-USAID, são a vanguarda dos medalhões, que manejam seus interêsses por detrás dos bastidores. O dedo comunista está presente, mas como sempre a serviço de interêsses que a cegueira dogmática e o fanatismo político levam tempo a perceber.

Os fatos trazidos a conhecimento da opinião pública, por um dos membros da comissão brasileira que negociou os acôrdos, exigem do Govêrno uma apuração rigorosa e uma ação efetivamente acauteladora do interêsse nacional, pois não é possível o Ministério da Educação ser tão irresponsável e despreparado.

Estrada em Estudos

Hoje em dia não há mais duas opiniões sôbre a Rodovia Belém—Brasília, que estica seus mais de 2 000 quilômetros pela floresta amazônica. Todos os brasileiros são a favor da Belém—Brasília. Esta opinião única tem sido também a dos sucessivos Governos posteriores à criação de Brasília e da estrada que a completa, que a justifica, quase diríamos. Onde se diria que há muitas opiniões é na maneira pela qual se há de pavimentar a rodovia, o que é muito estranho.

Não existem tantas maneiras assim de calçar uma estrada e há muito se fala no asfaltamento da Belém—Brasília. Vemos agora, pelas declarações do Ministro dos Transportes in loco, isto é, na sua visita à estrada, que antes do asfaltamento é preciso pensar no encascalhamento, que consolidará o leito, antes de se pensar no asfalto. O asfaltamento, de qualquer forma, é o objetivo. O que nos inquietou foi a declaração do Coronel Andreazza, de que a Rodobrás está efetuando os estudos das despesas que ocorrerão em todo o processo de pavimentação da Belém—Brasília.

Então êsses estudos nunca foram feitos? Noticiados foram. Não se trataria agora de simplesmente fazer a correção monetária — êsse método, já tão familiar ao brasileiro, de acrescentar zeros à direita dos algarismos? Para o corrente exercício orçamentário o Ministério dos Transportes só teria verbas para o cascalho e para pontes e escoamento ainda por executar. O final da pavimentação ainda depende de recursos e os recursos dependem dos tais estudos.

Fica-se pensando se os novos administradores do País lêem ou não lêem os papéis que deviam ler. O Ministro da Educação não leu os acôrdos MEC-USAID e o dos Transportes não deve ter lido tudo o que devia sôbre a Belém—Brasília. Êle ou pelo menos o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que igualmente, em companhia do Coronel Andreazza, foi ao descobrimento da Belém—Brasília, aproveitando o fim de semana reforçado de feriado. Achamos excelente que o Ministro dos Transportes, o do Planejamento e o da Agricultura tenham ido fazer sua viagem. Só ficamos em dúvida quanto à informação prévia que tenham adquirido.

Porque centenas, milhares e milhares de pessoas já percorreram a Belém—Brasília, inúmeras das quais eram técnicos nos vários aspectos do empreendimento. Não há mal nenhum que o nôvo Govêrno faça o seu necessário turismo cívico. Só seria preferível que não desse a impressão de depender ainda de estudos para acabar um problema urgente como o da pavimentação. Faça o Ministro sua correção monetária. O resto é cascalho e asfalto.

Coisas da política

A linha dura está de fora

Brasília (*Sucursal*) — *A propósito do surto de manifestações políticas produzidas por militares da ativa, recolhem-se algumas observações interessantes em setores da antiga e dizem que ainda viva linha dura do Exército.*

Excetua-se das observações a palavra do Ministro do Exército, o qual, sem que se entre no mérito de suas palavras, ocupa um cargo civil cujo conteúdo político legitima as manifestações que queira fazer, com a só exigência de que sejam compatíveis com a orientação do Presidente da República e, de preferência, expressamente autorizadas por êle.

Quando, porém, se vê descer de quatro estrêlas para apenas duas o número existente nas platinas de generais que estão falando, assinala a linha dura o perigo de que, em seguida, a palavra seja dada aos coronéis, ou por êles tomada. Embora essa corrente não tenha simpatia especial pelo Govêrno Castelo Branco e deposite grandes esperanças no do Marechal Costa e Silva, já se ouve a observação de que, na administração anterior, militar da ativa deixara de se manifestar sôbre assuntos políticos.

Coronéis da linha dura, porém, não limitam a êste aspecto as suas preocupações, pois encaram com declarado mal-estar o surgimento de supostos representantes dessa corrente em cargos do atual Govêrno, contra isso fazem a taxativa declaração de que "nenhum membro do Govêrno representa a linha dura, que só tem compromissos com a Nação e seu futuro".

Tal ênfase — dizem — não é gratuita, mas é uma espécie de advertência que, mesmo não tendo deixado os quartéis, conseguem, por esta ou aquela razão, situar-se esplêndidamente no Govêrno, pela conquista de cargos da administração para elementos de sua estreita convivência.

A isso acrescentam que a linha dura não tem líderes, nem quadro de sócios, mas é a expressão de um pensamento comum: "ela é a Revolução, e como a Revolução ainda não foi feita, ela continua vigilante e sem compromisso com Govêrno nenhum". Não quer cargos, antes os recusa. No Govêrno corrente, por exemplo, os integrantes da linha dura, convidados, recusaram categòricamente quaisquer postos na administração civil, ressalvados apenas aquêles que dizem respeito direta e privativamente com a segurança nacional. Consideram, até mesmo, espúria a ocupação por militares da ativa de órgãos que não sejam apenas de segurança.

A linha dura, em conseqüência, declara-se contrária ao militarismo, por ter consciência do papel reservado às Fôrças Armadas no Estado moderno.

Tais afirmações, apesar do cuidado em declarar-se descomprometida com o Govêrno, não deixam de significar que, não estando representada na atual administração, como não estêve na anterior, nem o desejando, a linha dura também não está hostilizando o Govêrno em curso, o qual ainda não foi por ela julgado, e muito menos fazendo o jôgo dos saudosistas, porque ela, a linha dura, no dizer de um seu integrante, "não tem saudades, só tem esperança".

Ministérios

Revelação feita pelo Ministro Hélio Beltrão ao Governador de Goiás, durante a viagem pela Belém—Brasília em companhia dos Ministros Andreazza e Arzua: — no desenvolvimento da reforma administrativa, as grandes Superintendências regionais — SUDENE, SUDAM, SUDESUL etc. — serão elevadas de categoria, passando cada uma à condição de Ministério Extraordinário, de acôrdo com a filosofia descentralizadora que ditou aquela reforma e inspira o atual Govêrno.

Erros judiciários

Martins Alonso

— Meu filho, não estive presente ao julgamento que o condenou, mas peço-lhe perdão pelo êrro que acabamos de corrigir. Com estas palavras, Romeiro Neto, a quem conheci na mocidade, quando surgia como expoente na tribuna do júri, ainda ao tempo do velho fôro da Rua dos Inválidos, procurou, não justificar, mas reconhecer a falta e pedir clemência para os juízes que foram levados a julgar erradamente, com apoio em provas débeis, indícios que às vêzes coincidem com as circunstâncias que marcam o delito mas não trazem a certeza e a convicção segura da autoria. Ainda que se afirme ter sido êsse, na longa existência do Superior Tribunal Militar, o primeiro caso de êrro judiciário, não se pode ocultar a tristeza com que se recebe a notícia do fato. Avalio a emoção com que o relator do segundo julgamento concluiu pela inocência do jovem oficial de marinha, depois de êle haver cumprido dez meses de reclusão sob a infamante acusação de peculato, isto é, roubo dos bens públicos.

A história do Direito contém inúmeras páginas de erros judiciários. Tenho na minha estante do tempo acadêmico um livro cujas páginas reli vêzes sem conta quando me senti atraído pelo estudo do processo penal e, por dever de ofício, tive de aplicá-lo. Nessa obra, o autor alinha cêrca de cem casos em que resultaram condenações por erros de julgamento motivados por diferentes causas, sem que, na maiores dêles, pudesse haver qualquer reparação porque a pena capital fôra a sentença proferida. E não há estudante daquela época que não se recorde da advertência que os mestres de processo, ao dissertarem sôbre a prova e suas sutilezas, faziam aos que se iniciavam na Criminalística, ao relembrarem a morte de um pobre padeiro julgado por um tribunal italiano e levado à fôrca. No fundo da sala de julgamentos, abaixo da imagem do Crucificado, estava esta sentença: *"Ricordartevi del pòvero fornaro."*

Quantos erros dessa espécie já se cometeram em meio a tantos julgamentos das faltas humanas que violam as leis! O mais recente era aquêle dos dois irmãos que a Justiça mineira confinou por vários anos, como autores de homicídio em que não havia cadáver. Um dêles morreu no cárcere durante o cumprimento da sentença iníqüa, o outro iria cumpri-la pelo resto de sua existência se a suposta vítima não tivesse aparecido.

No caso dêsse oficial, o êrro foi inqualificável e começou por um dêsses abomináveis inquéritos nos quais não se reúnem elementos de prova, mas de simples possibilidades em face da situação funcional do indiciado ou segundo os intuitos persecutórios. Não houve uma investigação prudente, nem foi admitida a negativa da autoria. Juntaram-se indícios e presunções, como de hábito em outros IPMs que tomaram o destino da poeira dos arquivos. O processo correu trâmites, foi levado com êsses vícios a julgamento e o môço injustamente incriminado perdeu a liberdade e viu desabar sôbre êle a torrente de desmoralização e vergonha diante dos amigos e colegas.

Não há palavras nem atos que reparem o sofrimento causado pela injustiça, sobretudo quando ela atenta contra a dignidade humana. Meditem, daqui por diante, os condutores de inquéritos e os que julgam o seu semelhante, naquelas palavras de São Paulo que Beccaria escolheu como epígrafe de sua notável obra penal: "Lembrai-vos dos que estão presos, como se vós mesmos estivésseis presos com êles."

Rosendo analisa a fusão da Guanabara com o Estado do Rio

Autor do Plano da Cárie é pela sua transformação em lei para que dê resultado

O autor do plano do Serviço Nacional da Cárie Dentária, Sr. Leopoldo Ferreira, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que para combater a cárie no País a melhor solução será transformar o seu plano em lei a fim de que "esforços sejam centralizados e espalhados pelo território nacional de modo unitário e racional".

O Sr. Leopoldo Ferreira explicou que de acôrdo com o seu plano o Serviço Nacional da Cárie Dentária "terá a missão de estudar, pesquisar e prevenir a cárie, em todo o País", tendo condições de uma melhor atuação no campo da odontologia.

DEMORA

Embora já tenha entregue o seu plano do Serviço Nacional da Cárie Dentária, há bastante tempo, ao Conselho de Saúde, o Sr. Leopoldo Ferreira ainda não recebeu qualquer comunicado sôbre aprovação ou não do mesmo, e esta demora representa para êle "a certeza da necessidade de formação de comissões consultivas permanentes, que trabalhem subordinadas ao Conselho de Saúde, opinando sôbre assuntos relacionados ao seu campo próprio de atuação".

Frisou o Sr. Leopoldo Ferreira que sendo o Conselho de Saúde formado exclusivamente de médicos torna-se "mais difícil" o pronunciamento dêsse conselho sôbre assunto a que seus membros não estejam diretamente ligados e concluiu afirmando que "assuntos como o plano de Serviço Nacional da Cárie Dentária são deixados e tidos como não prioritários".

Em 15 dias saem todos da Modêlo

Com o término, ontem, da remoção das 82 famílias da Fazenda Modêlo que compraram casas na Cidade de Deus, e o início, hoje, da transferência das 100 que sòmente as puderam alugar, deverá estar concluída, dentro de mais 15 dias, a operação-mudança dos flagelados da Fazenda Modêlo.

A última remessa de locatários da Cidade de Deus será realizada apenas daqui há 15 dias, quando deverão estar concluídas as obras de construção das casas. Resta agora, à Secretaria de Serviços Sociais, distribuir talheres, copos, pratos, colchões, fogões e querosene com duas bôcas e cobertores.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rosendo de Sousa, (ARENA — fluminense), disse ao JB, quando abordado sôbre a fusão entre os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, que ela tem seus aspectos positivos e alguns negativos e que o seu equacionamento e respectiva definição estão na dependência de análises e pesquisas profundas.

O ex-Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e ex-Secretário dos Transportes do Estado do Rio acrescentou que se poderia argumentar ser econòmicamente vantajosa a fusão, "porque um completaria a deficiência do outro, mas esta assertiva é um tanto vaga. Quanto ao aspecto político, haveria vantagens na esfera federal, porque o nôvo Estado passaria a ter uma representação maior no Parlamento e, conseqüentemente, mais poder e mais recursos para facilitar as grandes soluções".

INTEGRAÇÃO

Prosseguindo, afirmou o Deputado Rosendo de Sousa:

— A Cidade do Rio de Janeiro e os municípios vizinhos formam um aglomerado humano cujas atividades estão diretamente dependentes de soluções comuns. O seu desenvolvimento continuará a se processar desordenadamente, se, no equacionamento dos problemas, não houver a integração dos mesmos num sistema harmônico, equilibrado, único e com as grandes soluções oportunas e equitativas.

— A Cidade do Rio e seu pôrto exercem, por sua vez, influência em considerável região do País e, muito especialmente, naquela dêles dependente. A delimitação da zona de sua influência é função, entretanto, de vários fatôres: do sistema portuário, do sistema ferroviário, do sistema rodoviário, das comunicações, dos serviços sociais, da industrialização, do consumo etc. A posição geográfica dos dois Estados conduz também a uma série de problemas interdependentes — abastecimento de água, energia, habitação, turismo etc. — cujas soluções não poderão apresentar-se isoladamente.

— Por estas razões, sempre que se pretende equacionar a solução de um dêles, é o assunto agitado. Assim o foi quando da mudança da Capital do Brasil, quando da solução do Guandu, quando da falta de energia e tôda a vez que se fala na transposição da Baía de Guanabara.

Continuou o representante fluminense:

— É bem verdade, entretanto, que cada Estado tem ainda a sua grande área de ação própria e independente, razão por que a fusão dos mesmos estará condicionada ao levantamento de dados e à análise dos mesmos no sentido de se obter o planejamento global e as soluções gerais.

— Contudo é categórico afirma-se que há problemas comuns comportando soluções comuns, as quais só poderão ser devidamente equacionadas por estruturas administrativas e, até, políticas comuns. Uma das formas de melhor se poder governar consiste em promover-se a descentralização administrativa; a fusão trará fatalmente alguns problemas nesse sentido. Por exemplo, se a Capital do nôvo Estado não situar-se no Rio — tese até certo ponto aceitável — êste passaria automàticamente a município e, como tal, é provável que continuassem existindo as mesmas dificuldades atuais.

ÓRGÃO CENTRAL

O Deputado da ARENA declarou ser instuitivo desejar-se a integração e solução dos problemas, especialmente dos comuns, que afetam os dois Estados e que esta integração estará condicionada à criação de estruturas e organismos que possam, coordenada e concomitantemente, estudá-los.

— Temos a impressão de que o primeiro passo seria a criação de um órgão central autônomo, com jurisdição sôbre os problemas de ocupação e desenvolvimento da Baía da Guanabara; sôbre a captação e fornecimento (não a distribuição) de água e energia; sôbre a utilização dos portos; sôbre a navegação (sob todos os aspectos) na Baía da Guanabara; sôbre as obras de transposição ou que estejam na orla marítima da Baía e que afetam ao desenvolvimento do conjunto; enfim, sobretudo aquilo cuja solução ou funcionamento esteja a depender diretamente da ação dos Estados do Rio e da Guanabara ou da ocupação e utilização da Baía da Guanabara. A adoção desta etapa não invalida absolutamente a tese de uma provável fusão dos dois Estados, pois que, mesmo ocorrendo esta, aquela continuará ainda a existir.

E concluiu lembrando palavras de Dom Hélder Câmara:

— O desenvolvimento merece um esfôrço interdisciplinar. É necessário agitar as consciencias e atingir as vontades.

Engenheiro vê a fôrça de São Paulo no nôvo Estado

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, 13.ª Região, e membro da Federação das Indústrias do Estado do Rio, Sr. Carlos Prestes Cardoso, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a fusão dos Estados do Rio e da Guanabara é uma imposição do desenvolvimento, criando no Brasil um Estado forte como São Paulo.

O Presidente da AFEA acrescentou que em sua opinião a Capital do nôvo Estado deveria ser em Resende por motivos econômicos e topográficos, dizendo que está disposto a participar ativamente nos trabalhos de um plebiscito, se fôr o caso, para que o povo se pronuncie sôbre a conveniência da fusão, a fim de que sejam quebradas as resistências de ordem sentimental ao plano.

— Não compreendo porque determinadas pessoas de gabarito não são favoráveis à fusão, pois a transformação dos dois Estados em um criará uma unidade mais forte, a exemplo de São Paulo, elevando o conceito do País perante as nações do mundo. O crescimento com o progresso da região seria muito mais acentuado; os problemas comuns de ordem técnica, econômica e administrativa seriam melhor equacionados; a indústria, o comércio e o povo seriam mais beneficiados, pois o surto de progresso que adviria à região denominada Grande Rio seria enorme.

Para o Presidente da AFEA, o ponto estratégico, sob o aspecto econômico, para a capital do nôvo Estado, após a fusão, seria Resende, "situada no eixo Rio—São Paulo, com concas favoráveis e com facilidadições climatéricas e econômide de implantação de indústrias, pois lá está a CHEVAP".

— Não vejo também inconveniência de ordem política à idéia da fusão, e acho mesmo que nesse setor haveria grandes benefícios, pois o nôvo Estado ficaria politicamente fortalecido. E acredito que os Governadores dos dois Estados não pouparão esforços no sentido de tornar realidade a fusão, tão defendida por aquêles que querem realmente um Brasil mais forte.

O Prefeito de Macaé, Sr. Moacir de Azevedo, do MDB, disse ao JORNAL DO BRASIL que é favorável à fusão do Estado do Rio com a Guanabara, embora politicamente esta lhe seja desfavorável.

O líder da ARENA macaense, Vereador Rômulo Leite, também é favorável à unificação, assim como o líder do MDB na Câmara, Vereador Kalil Filho, os diretores das escolas locais e a própria população, segundo *enquête* realizada na Cidade pelo JB.

Amaral impede formação de CPI para apurar corrupção na Secretaria de Segurança

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, indeferiu ontem o requerimento, feito pelo Deputado Mac Dowell de Castro e mais 18 outros, visando à instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção na Secretaria de Segurança.

O Deputado Amaral Peixoto alegou que o pedido do Sr. Mac Dowell de Castro não apresentava um fato específico a ser apurado e também negou-se a devolver o documento para que fôsse dada nova redação.

SEGUNDA VEZ

O autor do requerimento afirmou que, há algum tempo, o Sr. Amaral Peixoto já indeferira um requerimento para apurar irregularidades no Banco do Estado da Guanabara, de autoria do Deputado Silbert Sobrinho, "demonstrando agora que o Presidente da Assembléia vem prestando relevantes serviços ao Governador Negrão de Lima".

—Desta vez, o dedicado correligionário do Sr. Negrão de Lima afirma que o requerimento não estava em têrmos parlamentares e, embora eu concordasse em dar nova redação, mesmo discordando da opinião do Sr. Amaral Peixoto, êste tratou de indeferi-lo sumàriamente — afirma o Deputado Mac Dowell de Castro.

O Deputado Mac Dowell de Castro pretende anular a decisão do Presidente da Assembléia, mas ainda não decidiu como agirá. A propósito de corrupção na Polícia, existe um acôrdo entre alguns elementos do Grupo Renovador do MDB e deputados da ARENA, para dar o número necessário à instalação da CPI requerida pelos 19.

Êste acôrdo foi feito quando da instalação de outra comissão de inquérito — a que apura violências praticadas pela Polícia — e, se cumprido, permitirá que a Assembléia instale mais uma, através de requerimento baseado nas denúncias feitas pelo General Jaime Graça.

Faria Lima vê metrô que Munique faz

Munique (UPI-JB) — O Prefeito Faria Lima, de São Paulo, visitou ontem as obras de construção subterrâneas do metrô desta cidade, a fim de conhecer a técnica de perfuração adotada, pois dentro do seu programa está a construção do metropolitano de São Paulo.

Ao contrário do que ocorre em outras cidades alemãs que estão construindo metrôs, Munique executa suas obras com o mínimo de perturbação para o povo e o comércio, pois os túneis são abertos por máquinas gigantescas que trabalham sob a terra, de forma quase imperceptível.

MOZART

Ontem à noite o Prefeito Faria Lima, sua espôsa e comitiva assistiram, como convidados de honra, à apresentação da *Flauta Mágica*, de Mozart, no Teatro Nacional Bávaro. No dia anterior foi homenageado com um almôço no Schlosshotel Perg, no Lago Starnberg, oferecido pelo Consulado-Geral Brasileiro em Munique. Hoje, o Sr. Faria Lima deixará Munique rumo a Londres.

INPS abre mais dois ambulatórios

Mais dois postos de assistência médica, um em Del Castilho e o outro em Madureira, serão entregues ao público às 14 e 15 horas de hoje pelo INPS, através do seu Superintendente Regional, Sr. Murilo Correia da Silva. Ambos pertenceram ao antigo IAPI e estão dotados de moderna aparelhagem.

Nôvo Diretor da Companhia Atlantic de Petróleo

A Assembléia Geral de Acionistas da Companhia Atlantic de Petróleo, elegeu, no dia 20 de abril, próximo passado, o Sr. Ary Ferreira de Macedo, para o cargo de Diretor daquela Companhia.

O Dr. Ary Ferreira de Macedo é advogado formado em 1948 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, tendo completado o curso de Direito Comparado na Universidade de Nova Yorque, onde obteve o título de "Master in Comparative Jurisprudence".

Ainda nos Estados Unidos, o Dr. Macedo fêz curso de especialização em sociedades anônimas, na Michigan State University e, recentemente, cursou o "Executive Program for International Managers", da Universidade de Columbia.

O ingresso do Dr. Ary Ferreira de Macedo, na Companhia Atlantic de Petróleo, se verificou no Departamento Legal, em 1954, tendo, em 1963, sido designado Chefe daquele Departamento.

Nas atuais funções de Diretor, o Dr. Macedo permanecerá à testa do Departamento Legal, a êle se reportando, também, a Gerência do Departamento de Relações Industriais da Companhia Atlantic de Petróleo.

Conflito e coexistência nas tribunas do Kremlin

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Moscou — O Embaixador chinês retirou-se do palanque e os diplomatas norte-americanos permaneceram sentados, durante o discurso de estréia do nôvo Ministro da Defesa Nacional, Andrei Grechko. Êste foi o grande resultado político do flamante desfile de 1.º de Maio, em Moscou.

A comemoração começou à hora marcada. Soava o grande relógio do Kremlin. A menos de cinqüenta metros, o túmulo do cosmonauta Komarov, que todo o povo chorou, a semana passada. Hoje nem foi lembrado. O desfile teve tôdas as características de show teatral, as roupas dos soldados, atletas e crianças harmonizando-se às côres leves do primeiro dia realmente primaveril do ano.

Ensaiada durante quatro dias, a parada, como sempre, teve seu ponto alto na exibição dos foguetes. Foram setenta unidades dos mais variados raios de ação e objetivos, que os peritos militares consideraram convencionais, à exceção de um, mais ou menos recente, conhecido dos ocidentais sob o nome de Gaolosh, que foi mostrado oculto em compridíssimos tubos verdes, daí advindo o nome.

Supõe-se que são foguetes antifoguetes. Os mesmos peritos acreditam que os soviéticos possuem armas mais modernas, que talvez venham a ser mostradas na grande festa do cinqüentenário da revolução, em novembro. Todos os foguetes são móveis, autotransportados, podendo deslocar-se ràpidamente de um ponto a outro da União Soviética, constituindo-se alvo difícil para qualquer ataque.

Insuflado por entusiásticos hinos e hurras dos soldados, o desfile manteve um ritmo galopante. O passo militar, muito parecido ao passo de ganso dos alemães. Explicava o soldado a meu lado que serve para dar cadência.

Ao desfile militar, sucedeu-se, com a mesma precisão e organização, o desfile de atletas e escolares, iniciado ao som da Internacional, que nos palanques era cantada em todos os idiomas, inclusive em português, por êste correspondente. Impossível resistir à pressão contagiante do espetáculo. Enormes bandeiras vermelhas tremulavam ao vento, numa espécie de dança religiosa. Êste povo profundamente místico substitui sua fé por um amor exagerado à côr vermelha. Às demonstrações das crianças, em roupas profusamente coloridas, seguiu-se uma espécie de espetáculo teatral gigantesco, onde se contava a vitória sôbre o nazismo, e em cujo final os soldados soviéticos apareciam carregando uma linda criança e um ramo de flôres.

E, com flôres nas mãos e crianças nos ombros, durante mais de duas horas desfilaram delegações das fábricas e repúblicas, sendo saudadas sempre pelos membros do Govêrno e do Presidium do PC, que se revezavam no alto do túmulo de Lênine, enquanto a massa humana, de pelo menos 300 mil pessoas, desfilava.

O discurso do nôvo Ministro da Defesa Grechko, que aparecia pela primeira vez em solenidades dêsse tipo, teve três pontos importantes na linha do falecido Rodion Malinovsky, a quem substituiu à altura, segundo os mais autorizados observadores ocidentais: o imperialismo norte-americano no Vietname está prejudicando a paz mundial; êste imperialismo se está expandindo a outras áreas; por causa desta pressão é necessária a solidariedade dos povos socialistas, numa união de esforços. Foi neste ponto que o Embaixador chinês se retirou, ainda que a alusão tenha sido muito remota.

Os mesmos observadores ocidentais acreditam que os chineses, como sempre, vieram preparados para se retirar do palanque sob qualquer pretexto. Enquanto isso, os diplomatas norte-americanos permaneceram impassíveis, ainda que a alusão a seu país tenha sido mais evidente. A única medida prévia tomada pelos norte-americanos fôra enviar seu Embaixador, Llewellyn Thompson, em viagem pelo interior da União Soviética, deixando em seu lugar apenas um Ministro conselheiro, o que reduziu o grau da ofensa.

A presença, no palanque oficial, do General francês, Charles Aillaret, Chefe do Estado-Maior, teve, entre outras implicações, a de demonstrar o crescente interêsse soviético em ampliar sua aliança ocidental, especialmente na Europa. Sabem os dirigentes do Kremlin que Paris está a três horas de vôo de Moscou e que o mercado político e econômico natural da União Soviética está a seu lado. Desde Eisenhower, ao final da última guerra, é a primeira vez que um militar ocupa o palanque oficial num 1.º de Maio.

Moscou ficou literalmente tomada pelo feriado, que se prolongou até ontem. Mas, para compensar, todos trabalharam domingo, inclusive o comércio funcionou. O ambiente festivo, as roupas novas, mostravam aos visitantes os efeitos da nova política econômica do país. Não fôsse o contundente ataque aos norte-americanos, no discurso de Grechko, poder-se-ia dizer que, em geral, o Vietname preocupa menos os moscovitas que os cariocas.

Hanói acordou com silvo das sirenas

Jacques Moalic
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Na manhã do dia 1º de maio apenas dois alarmas antiaéreos soaram em Hanói, após duas noites de calma absoluta.

Depois de 48 horas de tranqüilidade, que os habitantes aproveitaram para recuperar o sono perdido sexta-feira e sábado da semana passada, soou às 8h45m o primeiro alerta da defesa contra aviões (DCA), que se prolongou durante 20 minutos.

As telas de radar e os observadores antiaéreos assinalaram a presença de caças-bombardeiros norte-americanos voando sôbre objetivos situados na parte ocidental da cidade, mas os aviões, que não lançaram bombas, mantiveram-se à distância de Hanói.

Entretanto, a artilharia antiaérea entrou em ação, embora com disparos esporádicos.

Minutos depois de ser dado o sinal de que o perigo passara, as sirenas rugiram novamente, também desta feita durante 20 minutos.

O silvo das turbinas dos aparelhos norte-americanos era ouvido de longe, e, para o transeunte que corria à procura dos refúgios, os aviões mal podiam ser vistos no céu. As explosões dos projéteis antiaéreos também pareciam longe.

Os objetivos dos aviões pareciam estar situados a 30 km de Hanói. Todavia, os Migs da fôrça aérea do Vietname do Norte, que protegem os acessos à Capital, decolaram em direção ao sudoeste e sobrevoaram os subúrbios da Capital.

Como sempre, a população acatou disciplinadamente o alarma. Crianças, mulheres e os homens não utilizados na defesa antiaérea se concentraram nos refúgios. Depois das dez horas da manhã, os habitantes de Hanói retomaram seu ritmo normal de vida, após um 1.º de maio sem explosões de bombas.

Mao reabilita inimigos no desfile de 1º de Maio

Pequim (AFP-JB) — A China aparentemente reabilitou, nas festas do 1.º de Maio, sete dirigentes caídos em desgraça depois de denunciados como antimaoístas, no que parece ser uma solução de compromisso para dar a Mao Tsé-tung a maioria necessária à destituição, pelos processos constitucionais, do Presidente Liu Chao-chi.

Para os observadores, foi surpreendente e espantoso o reaparecimento oficial dos reabilitados: o Marechal Chu Teh, o Vice-Premier, Chen Yun; o substituto de Peng Chen na direção do PC em Pequim, Li Hsueh-feng; o Vice-Primeiro-Ministro Tan Chen-lin, responsável pela agricultura; o Marechal Hsu Hsiang-chien, ex-chefe da revolução cultural no Exército; e dois Vice-Presidentes do Comitê Militar, Nieh Yung-chen e Yeh Chien-ying.

NOVA CÚPULA

Um nôvo núcleo de altos dirigentes ficou constituído segundo as listas oficiais de personalidades presentes aos festejos de 1.º de maio. Depois de Mao, os mais destacados nos documentos oficiais foram o Ministro da Defesa, Lin Piao, e o Primeiro-Ministro Chu En-lai (o primeiro com precedência sôbre o segundo).

Em seguida, as listas mencionavam Chen Po-ta, Kang Cheng e Li Fu-chun, membros do Comitê Permanente do Bureau Político do Partido Comunista; o Ministro da Segurança, Hsieh Fu-chih, que é também Presidente do Comitê Revolucionário de Pequim; o Chefe do Departamento Político do Exército, Hsiao Hua; o Chefe Interino do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Yang Cheng-wu; o Vice-Ministro da Defesa, Su Yu; Yeh Chun, membro do grupo da revolução cultural no Exército; a mulher de Mao, Chiang Ching; e mais os adjuntos de Chen Po-ta na redação do órgão teórico **Bandeira Vermelha**, Wang Li, Kuan Feng e Chi Pen-yu.

A reabilitação dos dirigentes em desgraça, especialmente Li Hsueh-feng, duramente criticado a 20 de abril, ao se instalar o Comitê Revolucionário de Pequim, deixou atônitos os observadores na Capital chinesa. Os diplomatas estão convencidos de que Mao adotou êsse expediente para encontrar uma solução "legal" que o desembarace de Liu Chao-chi, considerado seu maior adversário.

A presença de dirigentes provinciais nos festejos de Pequim parece confirmar essa opinião. Entre êles estavam Chan Kuo-hua, do Tibete, e Ngapo Ngawang Jigne, substituto do Panchen Lama. Contudo, faltou às comemorações o dirigente do Sinkiang, General Wang En-mao. Os comandantes militares de Kansu, Yunan e outras regiões estratégicas reforçaram o contingente militar.

As ausências mais notadas foram as de Liu Chao-chi, do Secretário-Geral do PC, Teng Hsiao-ping, e do ex-Chefe do Estado-Maior, Lo Jui-ching.

PRIMEIRO DE MAIO EM MOSCOU

Diplomatas chineses abandonam a Praça Vermelha, irritados com o discurso do Ministro soviético da Defesa (UPI)

Pequim viu a volta de Chu Teh

Bernard Ullmann
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Dois líderes chineses, vítimas da violência verbal dos guardas vermelhos — e que pareciam estar liquidados para a vida política — reapareceram segunda-feira ao lado de Mao Tsé-tung.

Na tribuna da Praça Tien An Men, de onde o Presidente presenciou os festejos do Dia dos Trabalhadores, encontravam-se Chu Teh e Chen Yun. Ambos estavam ao lado de Mao, demonstrando ocupar um lugar, se não superior, pelo menos igual ao que ocupavam antes de serem expurgados.

De acôrdo com a lista hierárquica, Chu Teh ocupa o sexto lugar entre os membros da Comissão Permanente do Politburo e precede ao próprio Vice-Primeiro-Ministro Li Fu-chun.

Chu fôra alvo de violentos ataques nos jornais murais e publicações dos guardas vermelhos. O veterano general — 81 anos, um dos fundadores do Exército Vermelho durante a Guerra Civil — era qualificado de "velho imbecil".

Seu papel na Grande Marcha — o movimento do exército comunista através de dez mil quilômetros levando-o até as cavernas de Yunan — foi negado pelos guardas vermelhos; acusaram-no de conspirar contra Mao e até de tentar erigir um monumento à própria mãe.

O outro reabilitado é Chen Yun, que parece recuperar seu lugar na Comissão Permanente. Depois de prolongado eclipse, iniciado em 1959, Chen ressurgiu esporàdicamente entre agôsto e outubro do ano passado.

Os guardas vermelhos denunciaram-no como "economista", isto é, ideólogo que antepõe os problemas econômicos aos políticos.

Embora inferior hieràrquicamente a Chu e a Chen, estava também presente na tribuna de Mao outro expurgado: Li Hsueh-feng, que substituiu Peng Chen, em junho de 1965, na presidência do Conselho Municipal de Pequim.

Até fins de abril, Hsueh fôra alvo das críticas dos oradores das concentrações de massa, durante a criação do nôvo Comitê Revolucionário de Pequim.

Na semana passada, notaram-se outras reaparições de personagens acusadas pelos guardas vermelhos: o Vice-Primeiro-Ministro Tan Chen-lin, responsável pela agricultura, o velho Marechal Hsuh Siang-chien, e os dois vice-presidentes da Comissão Militar do Comitê Central, Nieh Yung-chen e Yey Chien-ying.

Somando-se a tais reabilitações a apresentação às massas, por Mao, durante o percurso que fêz num veículo militar, dos novos membros da Comissão Permanente do Politburo, os inimigos de Mao parecem estar reduzidos a um punhado.

Os ausentes — os adversários irredutíveis — dividem-se em dois grupos. Primeiro, os "conspiradores", ao que parece encarcerados: Peng Chen, ex-Prefeito de Pequim; Lo Jui-ching, ex-Chefe do Estado-Maior; Lu Ting-yi, ex-Ministro da Agricultura, e Yan Shang-kun, ex-Secretário-Adjunto do Comitê Central do Partido Comunista.

A segunda onda de dirigentes em desgraça é integrada por Liu Chao-chi, Presidente da República, e Teng Hsiao-ping, Vice-Presidente do Comitê Central e Secretário-Geral do Partido.

Liu e Teng apareceram pela última vez no dia 26 de novembro, durante o grande comício dos guardas vermelhos — e foi precisamente nesse ato que Mao também apareceu pela última vez antes dêste domingo.

Liu e Teng formam, com Tao Chu, que em agôsto foi designado o quarto na comissão permanente e chefe de propaganda do Comitê Central, para cair em desgraça em fins de dezembro, a linha "Liu-Teng-Tao".

Sôbre a linha "Liu-Teng-Tao" foram descarregadas as iras dos guardas vermelhos. Chu Teh, Chen Yun, Hsueh-teng, Chen-lin, Hsuhsiang-chen, Nieh Yung-chen e Yey Chien-ying, parecem beneficiar-se de uma anistia que lhes concederam os aliados de Mao.

No dia 1.º de maio, o homem da rua em Pequim mostrou-se menos assombrado que os observadores estrangeiros por tais reabilitações.

Um transeunte, interrogado na Avenida de Changan sôbre o ressurgimento de Chu Teh, declarou que já estava a par.

Depois de outras perguntas, afirmou sorrindo: "É uma coisa boa o Presidente Mao e Chu Teh estarem juntos".

Madri revive clima da Guerra Civil

Madri (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez desde a Guerra Civil espanhola, em 1939, violentas manifestações ocorreram em todos os grandes centros industriais da Espanha, à exceção de Bilbão, durante o Dia do Trabalho, havendo notícias de 20 feridos, entre os quais o estudante Miguel Salazar Querejeta, de 20 anos, que levou um tiro no maxilar e está em condições gravíssimas.

Círculos bem informados disseram que pelo menos 500 pessoas foram prêsas durante as manifestações em San Sebastian, Sabadel, Oviedo, Barcelona, Madri, Valência, Sevilha, Tarrasa e outras cidades, inclusive pelos menos sete sacerdotes, mas as autoridades espanholas admitiram ter feito apenas 200 prisões.

PROTESTOS

A mesma hora em que o Generalíssimo Franco presidia o festival sindical oficial no estádio Bernabeu, no Real Madri, em presença de 120 mil convidados e assistentes, milhares de trabalhadores, apoiados pelos estudantes, desafiavam o Govêrno em todo o país e saíam à rua bradando "liberdade sindical", "direito de greve" e "ditadura não".

A polícia libertou ontem centenas de prisioneiros, depois de interrogados e identificados, mas um número não especificado continua nas prisões, devendo aguardar a decisão dos tribunais.

A amplitude do movimento de protesto surpreendeu os observadores por afetar não menos de seis regiões e oito províncias espanholas, assim como pela resistência que os manifestantes opuseram à polícia em Sabadel, San Sebastian e Valência.

O número de manifestantes oscilava, em cada lugar, entre 500 e duas mil pessoas, tendo chegado a cêrca de quatro mil em San Sebastian, mas contingentes numerosos das fôrças especializadas de repressão tiveram que recorrer à máxima energia para dispersar os grupos.

Em San Sebastian, Capital de Guipuzcoa, mil manifestantes desafiaram a polícia durante mais de duas horas. Depois de várias cargas com cassetetes, a polícia abriu fogo, ferindo o estudante Querejeta, entre outros. Cem dos manifestantes refugiram-se na Igreja de Santa Maria e após algumas horas de assédio a polícia penetrou no templo e efetuou mais de 40 detenções. O total de detidos é de perto de 80.

Manifestações de 500 a mil pessoas ocorreram em outras cinco cidades do Norte, Eibar, Villafranca de Oria, Vitória e Pamplona. Na Catalunha, foram Tarrasa e Sabadel, onde um tenente da polícia ficou gravemente ferido. Em Barcelona cêrca de mil manifestantes enfrentaram os cassetetes da polícia, havendo cêrca de 40 detidos, entre os quais três sacerdotes.

Em Valência os manifestantes romperam as barreiras da polícia, apedrejaram escritórios e arrancaram portas de lojas. Em Sevilha duas mil pessoas reuniram-se em frente ao Palácio Episcopal, onde uma conferência acabava de ser celebrada, e iniciaram uma passeata, dissolvida pela polícia após várias investidas. Foram detidas 15 pessoas entre as quais o Presidente do Sindicato oficial dos Metalúrgicos da província.

Buenos Aires não contém policiais

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Cardeal Antonio Caggiano tentou sair à rua para evitar um choque de maiores conseqüências entre a Polícia e os trabalhadores que acabavam de assistir à missa de 1 de maio, na Catedral Metropolitana, mas teve que recuar ao receber um golpe no peito, durante o conflito que resultou na prisão de 50 pessoas. Dois mil agentes da Polícia ocuparam a Igreja e as cercanias da Praça de Mayo para impedir que houvesse manifestações (proibidas) de rua durante o Dia Internacional do Trabalhador.

A missa foi pontilhada de incidentes, com manifestantes gritando a todo momento, e uma tentativa, frustrada pela intervenção policial, de tomada do microfone por Juan Garcia Elorrio, dirigente da agrupação Cristianismo e Revolução, que queria ler um volante pouco antes distribuído e que concitava os trabalhadores a r e z a r, para poderem "expressar livremente as suas angústias". O Cardeal Caggiano, sem perder nunca a serenidade, fêz advertir por um dos seus auxiliares sôbre a necessidade de manter-se a calma e de guardar o respeito exigido pelo ato, mas o inconformismo da maior parte da assistência foi evoluindo até culminar, à saída do templo, com os choques com a Polícia.

A missa na Catedral Metropolitana foi o único ato comemorativo da passagem do Dia do Trabalho, na Argentina, em conseqüência da decisão do Govêrno de proibir qualquer manifestação depois que a Confederação Geral dos Trabalhadores, numa iniciativa interpretada pelas autoridades como um desafio, tentou programar reunião em sua sede com a presença inclusive de ex-Presidentes constitucionais como Frondizi e Illia.

O Cardeal Antonio Caggiano, embora informado pràviamente pela Polícia de que havia indícios da preparação de manifestações durante a missa, dispensou qualquer esquema prévio de segurança: não obstante, pelo menos 200 agentes se infiltraram entre os assistentes, o que evitou, por um lado, o agravamento dos incidentes, mas criou, por outro, um indisfarçável ambiente de nervosismo entre o público. Terminada a missa, alguns grupos quiseram abrir faixas e realizar passeatas, tendo inclusive o manifestante Elorrio procurado o Cardeal para "pedir proteção", mas a Polícia não permitiu e acabou efetuando dezenas de prisões.

Russos e norte-americanos adiam para dia 18 reinício da reunião sôbre desarmamento

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética adiaram de 9 para 18 de maio o reinício da Conferência do Desarmamento, acreditando-se que a decisão tenha sido tomada porque os representantes dos dois países ainda não concluíram o anteprojeto do tratado de não proliferação das armas nucleares.

A minuta original do tratado sofreu restrições por parte dos Governos da República Federal da Alemanha e da Itália, que preferem que a fiscalização seja realizada pelo EURATOM, enquanto os soviéticos exigem que seja realizada pela Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

ACÔRDO

Porta-vozes das delegações norte-americanas e soviéticas anunciaram que seus respectivos chefes, Foster e Rochin, ainda necessitam de mais tempo para suas conversações privadas, e que porisso recomendavam o adiamento.

Rochin e Foster estão tentando chegar a um acôrdo a respeito das restrições apresentadas pelos aliados norte-americanos à minuta original do tratado. Segundo os observadores, se os EUA e a URSS conseguirem encontrar uma fórmula, metade do caminho para a assinatura do tratado terá sido feita.

A Conferência do Desarmamento entrou em recesso há um mês e meio para dar tempo aos Estados Unidos de discutirem o anteprojeto com seus aliados. Washington e Moscou têm de enfrentar, além da oposição dos aliados, as reivindicações do bloco neutro.

As nações não comprometidas, entre elas o Brasil, pretendem apresentar uma série de exigências à Conferência, antes mesmo de considerar a possível subscrição do tratado. Êstes países opõem-se à cláusula do tratado que proíbe as nações não nucleares de desenvolverem projetos nucleares, mesmo com fins pacíficos, sem ajuda das potências atômicas.

Papa condena pressões que limitem capacidade de opção da juventude

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI condenou aquêles que oferecem à juventude perspectivas falsas e ilusões enganadoras, impedindo-a de fazer livremente suas opções, ao dirigir, ontem à noite, uma mensagem ao mundo da imprensa, a propósito do Dia Mundial das Comunicações Sociais, que será comemorado no próximo domingo.

Falando através do rádio e da televisão italiana, sob o comando da Eurovisão, o Papa fêz um apêlo à responsabilidade dos que lidam com os meios de comunicações, depois de chamar a atenção para os perigos e danos que êstes instrumentos podem causar aos indivíduos e à sociedade, caso não sejam utilizados devidamente.

INTERMEDIÁRIOS

Disse o Papa em sua mensagem: "Dirigimo-nos a t o d o s quantos se dedicam com inteligência e atividade a êste delicado e relevante setor da vida moderna, e fazemos votos para o nobre serviço a que êles são chamados a prestar nos próprios irmãos esteja sempre à altura de uma missão que os torna intermediários e quase mestres e guias entre a verdade e o público, entre as realidades do mundo externo e a intimidade das consciências."

"Do mesmo modo que êles têm direito a não serem condicionados por indevidas pressões ideológicas — políticas ou econômicas — que lhes venham limitar a justa e responsável liberdade de expressão, assim também o diálogo entre êles e o público exige respeito pela dignidade tanto do homem como da sociedade", acrescentou Paulo VI.

Em seguida, o Papa aplaudiu tôdas as iniciativas sérias que visam a formar "o juízo crítico do leitor e do espectador, a ensiná-los a julgar as notícias, as idéias e as imagens que lhes são propostas, não apenas sob o ângulo visual da técnica, da estética e do interêsse provocado, mas também sob o aspecto humano, moral e religioso, em relação com os valôres supremos da vida".

Concluindo, Paulo VI disse: "Invocamos de coração as mais copiosas bênçãos divinas sôbre todos quantos nos ouvem, e sôbre cada um dos que dedicam a êste setor a sua experiência técnica, a sua competência intelectual e as suas preocupações espirituais."

Govêrno dos Estados Unidos vai retirar 35 mil homens da República Federal Alemã

Washington (UPI-FP-JB) — O Govêrno norte-americano deseja retirar 35 mil homens, no máximo, de seus efetivos militares estacionados atualmente na República Federal da Alemanha, informou, ontem, um comunicado divulgado pelo Departamento de Estado.

A divulgação do documento foi feita após a conclusão das conversações mantidas, nos três últimos meses, entre representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e a República Federal da Alemanha, sôbre problemas surgidos em relação às fôrças estrangeiras estacionadas na Alemanha, segundo o esquema da OTAN, e ao balanço de pagamentos dos países interessados.

RODÍZIO DAS UNIDADES

Fonte do Departamento de Estado indicou que a medida norte-americana é um nôvo "recuo" de fôrças e não uma verdadeira "retirada". O comunicado acrescenta que os interlocutores chegaram à conclusão de que uma melhora na mobilidade estratégica permitirá nôvo "recuo" de fôrças. O Govêrno n o r t e-americano propôs retirar duas brigadas das três que compõem a Vigésima-Quarta Divisão de Infantaria, assim como parte das unidades de apoio, mas deixando todo o equipamento na Alemanha.

Segundo o plano norte-americano serão repatriadas quatro das nove esquadrilhas que se encontram atualmente na Alemanha. Mas, nos Estados U n i d o s, aquelas esquadrilhas ficarão em estado de alerta para regressar ràpidamente à Europa, se fôr necessário.

As diversas unidades efetuarão um rodízio, substituindo-se umas às outras e, uma vez por ano, tôdas se concentrarão na Alemanha para realizar manobras.

Cannes mantém "Ulisses" inglês sem censura e exibe "Terra em Transe"

Cannes (UPI-FF-JB) — O Conselho Administrativo do Festival de Cannes anunciou que o filme *Ulisses*, que concorre pela Grã-Bretanha, continuará participando da competição e será novamente exibido apenas para o júri e a crítica, sem censura e com tôdas as legendas, embora seu diretor, o norte-americano Joseph Strick, tenha decidido retirá-lo.

Será apresentado hoje em Cannes, a convite da direção do festival, *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, liberado ontem no Brasil pelas autoridades federais. Há uma grande expectativa em tôrno do filme, que se tornou, ao lado de *Ulisses*, a grande atração dêste ano por causa das proibições de fundo político no Brasil.

NENHUMA QUEIXA

O Secretário-Geral do Festival, Favre Le Brit informou que a direção havia decidido que *Ulisses* permaneceria na competição e que apenas a delegação britânica poderia intervir para retirar o filme. O chefe da delegação Donald Logan chegará a Cannes amanhã.

Disse ainda que foram tomadas tôdas as providências "a fim de que nenhuma queixa seja válida no que concerne à regularidade da competição", para que a versão integral seja novamente apresentada ao júri e para a imprensa. Na manhã de ontem, Joseph Strick enviou um telegrama à direção do Festival, afirmando que sua obra havia sido mutilada.

O filme *Ulisses*, baseado na obra de James Joyce, foi exibido pela primeira vez no dia 28, numa sessão para o júri e a crítica. Uma hora e meia depois de iniciada a projeção, metade dos espectadores aplaudia entusiàsticamente o filme, enquanto a outra metade protestava aos gritos de "sujo" e "bestial".

Mais tarde, ainda no sábado, o filme foi exibido em sessão de gala, com os diálogos censurados. No meio da projeção Strick se levantou e mandou suspender a projeção. Em seguida, exigiu que Le Bret apresentasse desculpas públicas no prazo improrrogável de 24 horas, afirmando que "não tinha o direito de pôr suas mãos sujas numa obra de arte".

EUA atacam bases próximas a Hanói e destroem onze Migs

Fuzileiros tomam a Colina 881

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os fuzileiros navais americanos ocuparam ontem, depois de três dias de violentos combates que causaram mais de mil baixas a suas fôrças e às inimigas, os dois cumes da Colina 881, uma das mais importantes posições das tropas norte-vietnamitas nas proximidades da zona desmilitarizada do Paralelo 17.

O ataque final foi precedido de intenso bombardeio da posição, pelos aparelhos da fôrça aérea e do corpo de fuzileiros dos Estados Unidos. Para tornar possível e seguro êsse bombardeio, os fuzileiros recuaram das posições que já tinham alcançado na noite de segunda-feira.

PASSAGEM PARA O SUL

A Colina 881 foi cercada na semana passada por três mil fuzileiros americanos, encarregados de desalojar os norte-vietnamitas dessa posição, que serviria para a passagem, rumo ao sul, de cêrca de 40 mil homens do exército regular do Vietname do Norte. Até ontem, as repetidas tentativas dos fuzileiros malograram. Ontem mesmo, chegando perto de um dos cimos, os americanos acreditaram ter descoberto montes de cadáveres, mas foram recebidos por uma série de rajadas de metralhadora, quase à queima-roupa.

O Comandante do regimento que conquistou a Colina, Coronel John Lanigan, declarou que a batalha foi a maior e mais violenta de tôdas as que até agora se travaram na região.

— As tropas comunistas eram frescas, disciplinadas e dotadas de equipamento nôvo — explicou, acrescentando que as metralhadoras e morteiros do inimigo submeteram os fuzileiros a tal pressão que êstes não puderam efetuar mais que uma prisão.

DEPOIMENTO

O correspondente Robert C. Miller, da UPI, enviado especial à região, disse em seu despacho que, para os oficiais participantes da missão, a batalha da colina foi mais importante pelo que impediu do que pelo que realmente aconteceu. Segundo êsses oficiais, a vitória americana arrasou os planos das fôrças norte-vietnamitas, de usar contra um campo de fôrças especiais nas proximidades a mesma estratégia da batalha de Dien Bien Phu.

— Os primeiros sintomas de organização de um grande dispositivo de fôrças norte-vietnamitas na área surgiram a 24 de abril — escreveu Miller. — Nesse dia, patrulhas de fuzileiros foram atacadas e sofreram 24 baixas (entre as quais, 14 mortes). Dois dias depois, em outro encontro muito duro, 16 fuzileiros foram mortos e 65, feridos.

— O serviço de inteligência dos fuzileiros calculou que os norte-vietnamitas dispunham de um regimento completo na operação. Com base nisso, chegaram à conclusão de que os norte-vietnamitas atacariam a base de fôrças especiais de Khe Sanh no dia 26, simultâneamente com os ataques a morteiro desfechados nesse dia contra as bases de Phi Bai, Dong Ha e Gio Linh. Outra conclusão dos serviços de inteligência foi que os norte-vietnamitas entraram em território do Vietname do Sul pelo Laus, ocupando em seguida as duas posições na colina. Para atacar Khe Sanh, teriam de situar-se também em outras elevações que dominam a área.

O cômputo final de baixas acusou 96 fuzileiros mortos e 276 feridos, contra 726 norte-vietnamitas mortos (dos quais foram contados os cadáveres de 270).

GUERRA INTENSA

Enquanto cessavam os combates na Colina 881, a guerra ganhava nova intensidade no extremo oposto do Vietname do Sul, quando uma companhia da 9.ª Divisão de Infantaria entrou em choque com fôrças do Vietcong perto de My Tho, no Delta do Mekong. Os americanos mataram, pelo menos, cem guerrilheiros, e cercaram uma fôrça que corresponderia a um batalhão completo.

Pouco antes, os americanos tinham dado morte a outros 40 guerrilheiros em arrozais a 30 quilômetros ao sul de Saigon. Nesse encontro, os americanos perderam 16 homens, mortos, e tiveram 40 feridos.

Tribunal começa com mensagem de Russel

Estocolmo (UPI-JB) — O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, organizado pela Fundação Bertrand Russell para a Paz, iniciou ontem, finalmente, os seus trabalhos, reunindo-se na Casa do Povo de Estocolmo, para a leitura de mensagem do filósofo britânico.

— A cada momento — disse Russell nesse documento — são maiores os horrores perpetrados contra o povo do Vietname, e existem provas esmagadoras de crimes sem precedentes no Sudeste asiático —. A mensagem de Russell foi lida por seu secretário particular e Secretário-Geral do Tribunal, Ralph Schoemann.

SARTRE

Em seu discurso, após a leitura da mensagem, Jean-Paul Sartre, Presidente-Executivo do Tribunal, declarou que a primeira tarefa dos membros do Tribunal será definir "metas e objetivos", assim como os métodos e processos a que obedecerão.

Os jurados foram saudados pelo escritor sueco-alemão Peter Weiss, autor de Marat-Sade e Presidente da comissão organizadora sueca do Tribunal.

JURADOS

São os seguintes os jurados do Tribunal da Fundação Russell:

JEAN-PAUL SARTRE, francês, escritor e filósofo, que em 1964 foi agraciado com o Prêmio Nobel mas recusou recebê-lo. Sartre ocupa o cargo de Presidente-Executivo do Tribunal.

WOLFGANG ABENDROTH, jurista da Alemanha Ocidental e Professor da Universidade de Marburg.

GUENTHER ANDERS, austríaco, escritor de língua alemã e filósofo.

MEHMET ALI AYBAR, turco, doutor em Direito, político e membro do Parlamento da Turquia.

JAMES BALDWIN, norte-americano, escritor sôbre temas afro-americanos.

LELIO BASSO, italiano, doutor em Direito, Professor universitário e advogado nos tribunais de Milão.

SIMONE DE BEAUVOIR, francesa, escritora e filósofa.

STOKELEY CARMICHAEL, representante pessoal do Movimento Norte-Americano pelo Poder aos Negros.

GENERAL LAZARO CARDENAS, ex-Presidente do México.

LAWRENCE DALY, escocês, Secretário-Geral do Sindicato dos Mineiros da Escócia.

VLADIMIR DEDIJER, iugoslavo, doutor em Direito e escritor.

AMADO V. HERNANDES, filipino, jornalista e líder trabalhista.

MAHMUD KALI KASURI, paquistanês, advogado, Vice-Presidente da Associação Internacional de Advogados Democratas, período de 1964-1966.

KINJU MORKKAWA, japonês, advogado, Vice-Presidente do Sindicato Japonês pelas Liberdades Civis.

SHOICHI SAKATA, também japonês, Professor de Física da Universidade de Nagoya.

AURENT SCHWARTZ, francês, Professor de Matemática na Faculdade de Ciências da Universidade de Paris.

ENTRE QUATRO PAREDES

Sartre fala na abertura do Tribunal (UPI)

Salisbury perde o Prêmio Pulitzer

Nova Iorque (UPI-JB) — A primeira reportagem norte-americana enviada do Vietname do Norte, publicada na véspera do último Natal, provocou ontem nova controvérsia, ao lhe ser recusado o Prêmio Pulitzer apesar de ter sido escolhida pela comissão encarregada de indicar o vencedor.

O júri do Prêmio Pulitzer para reportagens internacionais decidiu por quatro votos contra um recomendar que o prêmio fôsse conferido ao jornalista Harrison E. Salisbury, do **New York Times**, autor dêsse trabalho, segundo foi revelado na noite de segunda-feira.

PAIXÃO

Apesar das apaixonadas objeções opostas pelo neto do criador do Prêmio, Joseph Pulitzer Júnior, no entanto, a Junta de Conselheiros Pulitzer revogou a decisão do júri, eliminando Salisbury em favor de R. John Hughes, da revista **Christian Science Monitor**, autor de uma série de reportagens sôbre o massacre de milhares de indonésios em seguida ao fracassado golpe comunista de 1965.

Salisbury foi o primeiro norte-americano a conseguir permissão para entrar no Vietname do Norte e suas reportagens provocaram controvérsias pràticamente desde o início da publicação, no número do **Times** de 24 de dezembro último.

O jornalista norte-americano foi acusado de não citar as fontes onde obteve os dados sôbre o número de vítimas e de ter informado erradamente que o Departamento de Defesa norte-americano não havia incluído a cidade norte-vietnamita de Nam Dinh na relação dos alvos a serem bombardeados, quando na realidade aquela cidade constava da lista de funcionários dos Estados Unidos como já tendo sido bombardeada diversas vêzes.

Os detalhes sôbre a atual controvérsia foram publicados na segunda-feira pelo **St. Louis Post-Dispatch**, no qual Pulitzer é proprietário, editor e diretor-presidente. Pulitzer é também Presidente da Junta de Conselheiros Pulitzer.

REPÚDIO

Segundo o seu jornal, Pulitzer "previu que a decisão de não entregar o prêmio a Salisbury seria recebida pelos jornalistas com incredulidade, indignação e condenação".

Segundo êsse jornal, "dizia-se, após a reunião formal da Junta, que alguns membros foram influenciados por considerações ideológicas, em lugar de feitos jornalísticos, talvez em conseqüência da posição que seus respectivos jornais haviam assumido em favor da política do Presidente Johnson na guerra do Vietname".

O jornalista Harrison E. Salisbury afirmou na segunda-feira à noite que não estava "por demais desapontado" com a eliminação. "Do meu ponto-de-vista, o veredito dos editôres do **New York Times** é o que conta... Os prêmios Pulitzer vêem e vão, mas o jornalismo continua", disse Salisbury, que é Vice-Editor Gerente do **Times** e já foi agraciado com o Pulitzer de reportagens internacionais de 1955.

O Editor-Executivo do **Times** (superior hierárquico de Salisbury), Turner Catledge, que faz parte da Junta de Conselheiros Pulitzer, mas se retirou durante as deliberações, recusou-se a falar da eliminação do jornalista. "É natural que eu tenha sentimentos pessoais — disse êle. — Além dêsse ponto, não quero fazer comentários".

O **Post-Dispatch** disse que Pulitzer "descreveu o trabalho de Salisbury como o exemplo óbvio e destacado da reportagem internacional fora do comum, apesar de defeitos técnicos de importância secundária" e que Pulitzer ressaltou ainda que a reportagem "compeliu o Departamento de Estado a reformular suas afirmações anteriores sôbre o bombardeio de precisão e a admitir que as baixas entre civis eram inevitáveis quando os objetivos a serem bombardeados localizavam-se ou ficavam próximas a áreas onde residiam civis".

O Secretário da Junta de Conselheiros, John Hohenberg, recusou-se a falar do assunto, dizendo simplesmente que não faria qualquer declaração "sôbre Mr. Pulitzer ou o que o seu jornal diz".

Saigon (UPI-AFP-JB) — Esquadrilhas americanas destruíram 11 e talvez mesmo 13 Migs norte-vietnamitas durante novos ataques às bases dêsses aparelhos em Kep e Hoa, Lac, a 38 km a sudoeste e 48 ao norte de Hanói. Foi o golpe mais duro sofrido até agora pela fôrça aérea do Vietname do Norte.

Os Migs foram atingidos tanto no ar como em terra e as pistas das duas bases sofreram avarias sérias. Segundo o comando militar dos Estados Unidos em Saigon, as esquadrilhas americanas perderam três aviões nesses ataques, dois derrubados pelos próprios Migs e um pelas baterias antiaéreas. A Rádio de Hanói, por sua vez, afirmou que foram quatro os aviões americanos abatidos.

NO SUL

No Vietname do Sul, os Estados Unidos perderam ontem um Supersabre F-100, da fôrça aérea, derrubado pràvàvelmente por livres-atiradores do Vietcong a 14 quilômetros ao sul da base de Cam Ranh. O aparelho caiu no mar e dois de seus tripulantes foram salvos.

A 43 quilômetros a noroeste de Hue, atiradores do Vietcong derrubaram um helicóptero dos fuzileiros. Os quatro tripulantes salvaram-se, com ferimentos, mas o aparelho foi destruído.

Sôbre o Mar do Sul da China, sofreu pane um helicóptero gigante, que levava 13 fuzileiros feridos a um navio-hospital. Nove dos passageiros foram resgatados, mas oito, feridos e tripulantes, teriam morrido afogados.

PERDAS

O comando militar americano anunciou oficialmente em Saigon que os Estados Unidos perderam, desde o início de sua participação no conflito vietnamita, 1 323 aviões e 813 helicópteros. Dos aviões, 528 caças borbardeiros foram derrubados em combate no Vietname do Norte; outros 172, foram abatidos pelo Vietcong, no Vietname do Sul. Além dêsse total, os Estados Unidos perderam outros 623 aparelhos, devido a avarias e causas até hoje desconhecidas.

Westmoreland confia no apoio de 95%

Saigon, Atlanta (Geórgia) (UPI — AFP — UPI) — O Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William C. Westmoreland, chegou ontem a Saigon, depois de duas semanas nos Estados Unidos, declarando-se convencido de que 95% do povo americano apóiam a política do Presidente Johnson no Sudeste asiático.

Westmoreland criticou violentamente algumas manifestações pacifistas. "Expor em público pontos de vista opostos é fundamentalmente democrático — afirmou. — Mas queimar bandeiras é gesto impatriótico. Milhares de americanos morrem por essa bandeira, para defender a liberdade do Vietname do Sul e o direito ao livre debate político."

CAMPO DE BATALHA

O comandante americano declarou-se satisfeito com as entrevistas que manteve em Washington, mas não quis revelar se todos os seus pedidos foram atendidos.

— Fiz o que pude — acrescentou — para explicar os métodos desta guerra e fazer compreender a nossos compatriotas os seus objetivos e as dificuldades dos nossos soldados no campo de batalha.

— Noventa e cinco por cento dos norte-americanos nos apóiam. Por isso, devemos prosseguir em nosso objetivo e continuar cumprindo o compromisso que contraímos com o povo sul-vietnamita.

Westmoreland prometeu ir nos próximos dias à região próxima ao Paralelo 17, onde fuzileiros americanos conquistaram ontem a Colina 881, para cumprimentar os combatentes e visitar os feridos. Prognosticou, ainda, novos combates nessa área, ponto de concentração das fôrças comunistas.

Informe JB

Estatização

Ao anunciar, no discurso do dia 1.º de maio, o propósito de mandar mensagem ao Congresso reformulando a legislação vigente sôbre o seguro de acidentes do trabalho, o Presidente da República reabre, sem nenhum objetivo prático à vista, o debate sôbre uma questão que há menos de 60 dias parecia definitivamente resolvida, depois de uma discussão estéril que se arrastou por mais de vinte anos.

* * *

Trata-se, uma vez mais, da estatização do seguro de acidentes do trabalho.

Em primeiro lugar, cabe uma ponderação sôbre o risco de estatizar mais um setor da economia nacional. Não faz muito, o Professor Gudin lembrava que 55 por cento da economia brasileira estão nas mãos do Estado. Já estamos, a esta altura, muito mais perto de qualquer outra coisa do que do capitalismo. A estatização do seguro será apenas mais um passo na direção do Estado.

* * *

Em segundo lugar, a fala presidencial condena o privilégio de uns poucos, que usufruem "vantagens com o infortúnio do trabalhador". Diz que "os resultados que se obtiverem, por inevitáveis, devem reverter em favor dos segurados".

Ora, quem paga o seguro de acidente do trabalho não é o empregado. Quem paga é o empregador. E ao empregado não importa, ou não deve importar, que alguém ganhe ou deixe de ganhar se êle sofrer um acidente, porque não é isto o que está em causa. Quando qualquer pessoa faz um seguro, o que importa é que a emprêsa seguradora lhe dê a assistência que se comprometeu a dar, que lhe pague sem demora a indenização a que tem direito. E é evidente que qualquer emprêsa seguradora privada fará isto melhor e mais depressa que qualquer instituto.

* * *

Não há, verdadeiramente, nenhuma razão sensata a justificar o monopólio do seguro de acidente de trabalho, pela Previdência Social. Hoje, o segurado tem o direito de optar. Os que preferirem fazer o seu seguro na Previdência Social podem fazê-lo; os que desejarem uma emprêsa privada também não encontram nenhum obstáculo.

* * *

Uma pesquisa de opinião, feita há algum tempo entre os segurados, revelou por margem substancial a preferência pela emprêsa privada. Não é segrêdo para ninguém que, apesar das boas intenções de todos os Governos, não se recebe nenhum benefício da Previdência Social sem enfrentar filas, demoras e outros inconvenientes.

A instituição do monopólio oficial, entre outros prejuízos, retiraria aos empregados a faculdade de recorrer à Justiça, nos casos em que é necessário arbitrar a indenização.

* * *

O mercado, finalmente, está hoje aberto tanto às emprêsas privadas quanto aos institutos. Por que fechá-lo? Se o Govêrno acredita sinceramente que vai facilitar a vida do trabalhador, não está, com certeza, agindo em conseqüência. Por que teremos agora, forçosamente, que recorrer aos institutos, que em 30 anos de existência jamais conseguiram servir eficientemente à Nação?

* * *

A livre disputa do seguro, a livre concorrência entre os institutos e as seguradoras, como estamos hoje, é que deve ser a regra. Não se trata de dar privilégio a ninguém. Trata-se, isto sim, de dar ao povo o privilégio de optar.

Apoio

A uma juscelinista, que o censurava amàvelmente por ter-se aliado ao Sr. Carlos Lacerda, respondeu o Sr. Juscelino Kubitschek:

— O Lacerda é o maior político brasileiro do momento e vai ser o candidato mais votado, com o meu apoio, nas próximas eleições para Governador da Guanabara...

* * *

Enquanto isto, nos Estados Unidos, o jornal *Washington Star* publica umas declarações em que o Sr. Carlos Lacerda admite ser o Sr. Juscelino Kubitschek o único homem capaz de batê-lo numa eleição direta.

Inócuo

O Deputado Grimaldi Ribeiro vai apresentar à Câmara um projeto revogando o decreto que autoriza o Govêrno a aumentar até 35 por cento a taxa de depósito compulsório da rêde bancária particular no Banco Central.

Entende o Sr. Grimaldi Ribeiro — que é da ARENA —, que o decreto, não tendo sido aplicado até hoje, é inócuo — e deve, portanto, ser revogado.

Politicagem

O Coronel Mário Andreazza não gosta do rumor que o aponta como pretendente ao Govêrno da Guanabara, na próxima eleição, e menos ainda que se diga que pensou em fazer a ponte Rio—Niterói por êste motivo:

— Os anos de politicagem e demagogia — diz o Ministro dos Transportes — fizeram com que não se acredite mais que alguém possa trabalhar por espírito público, noção de dever e de civismo. Não sou candidato a nada. Vou fazer o que fôr possível, voltado ùnicamente para a necessidade de cumprir o meu dever.

Desemperramento

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, dará hoje início à operação-desemperramento, que consiste na implantação da reforma administrativa e numa série de providências paralelas destinadas a dar maior flexibilidade à máquina do Govêrno.

O Sr. Hélio Beltrão anuncia para as próximas semanas mais algumas medidas de caráter prático destinadas a responder a muitas dúvidas e a solucionar outros tantos problemas. Não quer, entretanto, anunciá-las antes do tempo.

Crescendo

O serviço telefônico de Brasília, que era ótimo ao tempo em que o Professor Gustavo Corção negava a sua existência, vive agora as vésperas do caos. Faltam linhas, a demora do interurbano vai num crescendo impressionante, é comum que quatro ou até mesmo seis pessoas participem involuntàriamente da mesma conversa, graças ao freqüente milagre das linhas cruzadas.

Em compensação, o Departamento de Cobrança tem um incrível e também crescente ar de aflição: no momento, é comum que as contas sejam entregues ao usuário na véspera do seu vencimento, sempre sob a ameaça de corte, decorridas 24 horas dêsse vencimento.

A expectativa, em Brasília, é de que o Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos passe a cobrar, com vencimento instantâneo, ligações que tenham sido pedidas à telefonista e que deverão completar-se de 15 a 20 dias depois do pagamento.

FNM

Uma das maiores preocupações do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, é a recuperação da FNM. Desde a divulgação da notícia de que o Govêrno pretendia vendê-la, a emprêsa perdeu inteiramente o crédito.

Ontem, o Ministro Macedo Soares recebeu um plano para a venda dos 400 caminhões que estão no pátio da FNM. A NCr$ 39 mil (39 milhões de cruzeiros antigos), calcula-se que a venda dos veículos represente, a curto prazo, uma substancial contribuição ao alívio da situação em que se encontra a fábrica.

Lance-livre

- O Ministro Delfim Neto despachará hoje pela manhã com o Presidente Costa e Silva. Será discutido, na oportunidade, o problema da duplicata fiscal, que apesar de anunciada há algumas semanas até agora não foi posta em vigor.

Dificuldades de ordem técnica impediram o lançamento da duplicata, e ao mesmo tempo o Ministro da Fazenda evoluiu para outra forma de aliviar as necessidades de capital de giro das emprêsas. A questão não foi abandonada, como se temia em alguns círculos, e é bastante possível que a duplicata fiscal — ou o seu sucedâneo — seja adotada esta semana, senão hoje mesmo.

- O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, foi ontem à Confederação Nacional da Indústria, para almoçar com o Sr. Tomás Pompeu Neto e outros membros da Diretoria da CNI.
- O Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Sr. Meira Pires, está estudando a possibilidade de reabrir o Teatro Duse, em Santa Teresa, atendendo a uma solicitação de Pascoal Carlos Magno.
- O empreiteiro e fazendeiro mineiro Flávio Gutierrez seguiu ontem para a Europa, onde pretende visitar os principais centros da indústria de laticínios.
- A partir de amanhã, no cineminha do Museu da Imagem e do Som, o filme *Desejo que Atormenta*, de Mauro Bolognini, com Claudia Cardinale e Anthony Franciosa.
- Há uma inflação de camelôs na Cidade. Já não se pode quase andar pelo Centro. O Govêrno parece que desistiu mesmo.
- O Sr. Roberto Soares Antunes foi ontem designado para exercer as funções de secretário particular do Ministro dos Transportes.
- Grande agitação, ontem, no botequim do Lili.
- O Tenente Gastão Stroessner, da Fôrça Aérea do Paraguai, deixou ontem a Base Aérea de Natal, onde faz um estágio, para encontrar-se hoje em Uberaba com seu pai, o Presidente Stroessner.
- O Banco Brasileiro de Descontos aumentou ontem o seu capital social para NCr$ 28 248 253 (28 bilhões, 248 milhões e 253 mil cruzeiros antigos).
- O Sr. Gilberto Freire, que acaba de ser contemplado com o Prêmio Aspen, embarca esta semana para a Europa. Vai fazer conferências em Portugal e na Alemanha. Depois irá aos Estados Unidos para receber o seu prêmio, que é de 50 mil dólares.
- O Sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu um grupo de representantes da Associação Comercial, na residência do Sr. Rui Barreto. Levavam sugestões sôbre problemas de abastecimento, que tiveram a melhor receptividade por parte do Superintendente da SUNAB.
- Gilda Bergerth expõe no L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema, a partir do próximo dia 8. Artesanato de metal.
- Nertã Macedo está redigindo as últimas páginas do terceiro volume da história dos clãs pastoris do Nordeste — os Pinto de Mesquita de Santa Quitéria. Os dois primeiros volumes, já publicados, são *O Clã dos Inhamuns* e o *Bacamarte dos Mourões*.

Censura libera "Terra em Transe" sob a condição de ser dado nome a padre

O filme *Terra em Transe*, que fôra interditado pelo Serviço de Censura, foi liberado anteontem sem cortes por ordem do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, com a condição de ser dado um nome ao sacerdote que aparece no filme. Os produtores, aceitando a exigência, prontificaram-se a fazer a identificação nos letreiros e nos diálogos.

O Chefe do Serviço de Censura — que pertence ao DPF —, Sr. Romero Lago, declarou ao JB que não se sente desprestigiado pelo ato do Coronel Campelo porque, além de ocupar um cargo que permite um recurso natural de suas decisões a instâncias superiores, o próprio despacho liberatório reconheceu a irreverência religiosa que provocara a interdição do filme.

IRREVERENCIA

O Sr. Romero Lago disse que em **Terra em Transe** aparece a figura de um sacerdote, despersonalizada, que, pelas suas atitudes, representava uma irreverência à Igreja, o que provocou a interdição do filme.

— A interdição foi totalmente provocada pela irreverência religiosa — afirmou —, pois a mensagem marxista do filme é tão sutil que não é capaz de provocar um impacto, e êsse último argumento foi utilizado pela Censura apenas como agravante para a proibição.

Informou o Chefe do Serviço de Censura que **Terra em Transe** poderá ser exibido no Festival de Cannes mesmo sem a identificação da figura do sacerdote exigida para a sua liberação em território nacional, pois a portaria proibitória havia interditado o filme apenas para o Brasil.

Quanto à possibilidade de os produtores do filme serem enquadrados como contrabandistas se enviarem para Cannes uma cópia de **Terra em Transe** sem os devidos documentos da Censura, o Sr. Romero Lago considerou-a como "um fato ultrapassado", mas frisou que todo filme, para ser exportado, precisa do certificado de liberação e da boa qualidade, acrescido do "livre para exportação."

Disse ainda o Sr. Romero Lago que já autorizou a liberação das cópias apreendidas pela portaria inicial, porque os produtores do filme fizeram ontem um requerimento manifes- determinação de dar um nome tando o desejo de cumprir à à figura do sacerdote.

Desmentindo haver feito qualquer declaração considerando **Terra em Transe** um filme ruim, acrescentou o Sr. Romero Lago que, quando assinou a portaria interditória, ainda não o havia assistido. Informou também que não será necessário os produtores enviarem cópias do filme alterado para a Censura antes de sua exibição porque, quando êle fôr exibido, os censores irão vê-lo nos cinemas, e se a exigência não tiver sido cumprida, o filme será imediatamente retirado de cartaz.

O Sr. Luís Carlos Barreto, um dos produtores de *Terra em Transe*, compareceu ontem pela manhã à Seção da Guanabara do Serviço de Censura, onde se encontrou com o Sr. Romero Lago e tomou conhecimento do despacho do Coronel Florimar Campelo datado de segunda-feira. Na ocasião, o advogado da emprêsa produtora — Produções Cinematográficas MAPA Ltda., Sr. Dario Correia, apresentou um requerimento no qual os produtores prontificaram-se a fazer as modificações exigidas.

O Sr. Romero Lago ontem mesmo despachou o requerimento, autorizando em caráter excepcional que seja expedido o certificado na Seção de Censura da Guanabara. O Chefe da Seção carioca da Censura, Sr. José Otati, determinou imediatamente a expedição do documento, em dez vias, especificando a necessidade de identificação nominal do padre.

O jornalista Luís Carlos Barreto, um dos produtores de *Terra em Transe*, informou ao JB que o acréscimo do nome do padre (que deverá chamar-se Dieguez, Gimenez, Rodriguez ou qualquer outro nome em castelhano, já que o filme se passa num hipotético país chamado Eldorado) na apresentação do filme não prejudicará o seu lançamento, que será feito no próximo sábado em quatro cinemas da Guanabara.

Disse o produtor que a DIFILM, emprêsa encarregada da distribuição nacional do filme, está tratando do seu lançamento em diversos Estados. No sábado, *Terra em Transe* será lançado nos cinemas Bruni-Flamengo, Coral, Flórida e Bruni-Copacabana. Segunda-feira o filme entrará em cartaz em dez outros cinemas cariocas, será lançado na Capital Federal no Bruni-Brasília; em 25 de maio, em Pôrto Alegre e, até o fim do mês, em São Paulo.

O Sr. Luís Carlos Barreto acrescentou que a Censura já entregou os certificados de liberação do filme, que será exibido hoje às 22 horas em sessão de gala do Festival de Cannes, com a presença do produtor Zelito Viana, do diretor Gláuber Rocha, e dos artistas José Lewgoy e Danuza Leão.

Acrescentou que o filme foi liberado para maiores de 18 anos, totalmente sem cortes.

Leia "Festival de Cannes" na página 8

Clube lança Literatura Judaica

Será às 20h30m de amanhã, no Clube Monte Sinai, o lançamento da coleção Literatura Judaica, que inclui dois contos de autores brasileiros — um dêles do escritor Samuel Rawet, *A Prece*, e outro do Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, jornalista Alberto Dines, *Verde Oliva — Corneta na Bôca*, seguindo-se um coquetel à imprensa.

O Adido Cultural da Embaixada de Israel, Sr. Ben Tsion Tomer, e o acadêmico Raimundo Magalhães Júnior farão duas breves palestras, o segundo sôbre a literatura de ficção e a realidade brasileira, enquanto o primeiro falará sôbre a cultura do seu país.

A SOLENIDADE

O Editor-Chefe do JB, jornalista Alberto Dines, não poderá comparecer ao lançamento por se encontrar, atualmente, na União Soviética, mas o escritor Samuel Rawet estará presente, ajudando a autografar exemplares, juntamente com artistas convidados. A promoção da festa é da Editôra Perspectiva, que conta lançar, em futuro breve, vários autores israelenses, dentre êles os recentes ganhadores do Prêmio Nobel de Literatura.

Festival-67 terá Noite Portuguêsa

O Festival 67, que se realiza no Pavilhão de São Cristóvão e já foi visitado por mais de 700 mil pessoas, terá hoje no show **Uma Noite Portuguêsa**, com a participação de todos os conjuntos e agremiações luso-brasileiros do Rio, sua maior atração.

A Administração Regional e a Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão, os promotores do Festival-67, decidiram prorrogá-lo até o dia 14 — o encerramento estava previsto para sexta-feira — por causa do sucesso.

DIA DAS MÃES

Os organizadores do Festival-67 estão convidando tôdas as mães cariocas para visitar o Pavilhão de São Cristóvão domingo, quando será realizada a festa **Um Dia de Sonho para Mamãe**, com farta distribuição de presentes para as mães que comparecerem, numa oferta dos 200 industriais e comerciantes que montaram stands no Pavilhão.

CIEC encena peça em seu benefício

A Campanha de Instrução e Educação da Criança (CIEC) promoverá no próximo domingo, às 16 horas, no Teatro Tablado (Avenida Lineu de Paula Machado, 795) a encenação da peça infanto-juvenil **Os Diamantes de Grão Mogol**, de Maria Clara Machado, cuja renda reverterá em benefício da própria CIEC, que tem por finalidade a integração do menor favelado na sociedade. A Presidente da CIEC, Professôra Dulce Leite, esclareceu que as entradas para aquêle espetáculo beneficente poderão ser adquiridas na Boutique do Livro (Rua Bolívar, 80, loja A) no horário comercial, ou então pelo telefone 37-3389.

Museu expõe vida e obra de Noel Rosa em comemoração aos 30 anos da sua morte

Em comemoração ao 30.º aniversário da morte de Noel Rosa — ocorrida em 4 de maio de 1937 —, foi inaugurada ontem uma exposição sôbre a vida e obra do compositor da Vila no Museu da Imagem e do Som, com os documentos fotografias, discos e manuscritos cedidos por seu amigo Almirante.

Com fotografias do álbum de família, a exposição mostra desde o chalé, casa onde nasceu e morreu Noel Rosa, na Rua Teodoro da Silva, 392, aos recibos comprovando a venda de várias de suas músicas, à mesinha da Casa Nice, o popular Café Nice, onde êle rabiscava num pedaço de papel a letra de uma nova composição, batendo o ritmo em seguida no vidro da mesa.

UMA HISTÓRIA

Pouco antes de cortar a fita inaugural da exposição, Almirante conversava com os repórteres falando sôbre as 38 músicas gravadas por Noel Rosa, comentando que "tem muita gente que pensa que êle só tem uma meia-dúzia de músicas em disco..." Observou inclusive que muitos compositores novos e da velha guarda também continuam alterando a melodia de Noel, o que considera um crime, já que isso acontece "porque êles não fixam a nota, ou simplesmente resolvem inventar".

— Noel Rosa fêz ao todo 80 músicas, pois além de compositor êle foi poeta também.

Após ter sido inaugurada a exposição, todos os presentes percorreram a sala sem esconder a curiosidade, sobretudo pelos manuscritos do compositor. O jornalista José Ramos Tinhorão, estudioso da música popular brasileira, figurava entre os mais interessados nos recibos que o compositor passava quando vendia suas músicas.

Um dêstes recibos comprovava a venda de **Mão no Remo** por 50$000 (cinqüenta mil réis) ao Sr. Rogério Guimarães, nos seguintes têrmos: "Recebi do Sr. Rogério Guimarães a quantia de 50$000 pela compra de minha composição literária denominada **Iça a Vela** — conhecida como **Mão no Remo**. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1911. Noel Rosa."

Outros recibos também estão expostos, inclusive um, no valor de 180$000 (cento e oitenta mil réis), preço cobrado por Noel Rosa aos Srs. Inácio Guimarães e Paulo Rodrigues pelas músicas: **Com que Roupa** e **Malando Meloso**.

Outro aspecto interessante da exposição é que há tempos, num jornal, alguém declarou que o compositor da Vila escrevia com letras ilegíveis, acrescentando que D. Marta, sua mãe, era obrigada a copiar os versos que guardava nos paletós, e no Museu da Imagem e do Som, através dos seus manuscritos, qualquer pessoa pode admirar a caligrafia de Noel inteiramente legível.

No mesmo mural dos recibos encontra-se uma carta curiosa de Noel ao seu médico a quem chama também de "paciente e amigo Edgar", de 27 de janeiro de 1935, dando notícias de seu estado de saúde em versos que começam assim: "Já apresento melhoras / Pois levanto, muito cedo / E... deitar às nove horas / Para mim, é um brinquedo / A injeção me tortura / E muito mêdo me meti, / Mas... minha temperatura / Não passa de trinta e sete".

A carta continua, e para terminar, diz o seguinte: "Até agora, só isto / Para o bem de meus pulmões / Eu nem brincando desisto / De seguir as instruções. / Que meu amigo Edgar / Arranque dêste papel / O abraço que vai mandar / O seu amigo Noel".

Mas a exposição também documenta a existência de 38 gravações apresentadas por Noel, constatando ser êle o maior intérprete de suas próprias músicas, seguido de Francisco Alves, com 23 gravações, Mário Reis com 20 e Araci de Almeida e o "Velho Almirante', com 14. Quanto aos parceiros de Noel Rosa, os mais famosos foram: Vadico, com dez produções juntos; Francisco Alves, com nove; Arnold Glucknam, com oito; Lamartine Babo, com cinco; João de Barro, com quatro, Hervé Cordovil, com quatro; Ari Barroso, com três; e Alfredinho Quintas, também com três.

Entre os que participaram da cerimônia de inauguração da exposição, destacavam-se o maestro Aluísio de Alencar Pinto, Henrique de Melo Morais, Paulo Tapajós, a viúva de Armando Cavalcânti, Jota-efegê, Alberto Rêgo, Lúcio Rangel, maestro Batista Siqueira, o jornalista José Ramos Tinhorão, Cruz Cordeiro e Almirante.

Comédie Française chega ao Rio hoje para estrear sexta-feira no Municipal

Chegam hoje ao Rio, para três apresentações no Teatro Municipal, os integrantes da Comédie Française, que estrearão sexta-feira com a tragédia *Le Cid*, de Corneille, numa récita de gala em benefício da Legião Brasileira de Assistência, sob os auspícios de D. Iolanda Costa e Silva.

Além de *Le Cid*, que será repetida no sábado, às 21 horas, para os alunos da Aliança Francesa, a companhia apresentará ainda as peças *Les Caprices de Marianne*, de Alfred de Musset, e *Cantique des Cantiques*, de Jean Giraudoux, no seu último espetáculo no Rio, que será realizado segunda-feira, também às 21 horas.

TEMPORADA

A quarta temporada da Comédie Française no Rio faz parte de uma excursão que a companhia está fazendo pela América do Sul, durante os meses de maio e junho, e que terá prosseguimento em São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, com o mesmo repertório.

A Comédie Française, com um outro elenco, estêve pela última vez no Rio em 1959, como parte da programação comemorativa do cinqüentenário do Teatro Municipal.

Os ingressos para a estréia e para o último espetáculo, na segunda-feira, começaram a ser vendidos ontem na bilheteria do Municipal. Para a récita de gala os preços são de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) para as frisas e camarotes; NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) para as poltronas; NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) para o balcão nobre; NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) para o balcão simples, e NCr$ 10,00 para a galeria. Para o espetáculo de segunda-feira, os ingressos serão vendidos pela metade do preço da estréia, que será em benefício da LBA.

Domenach vem dia 9 para explicar a brasileiros a "Alternativa da Esquerda"

O escritor Jean-Marie Domenach, que dirige a revista mensal *Esprit* — órgão da esquerda católica francesa —, chegará ao Rio no dia 8 de maio para uma visita de 30 dias ao Brasil, período em que falará sôbre *Alternativas da Esquerda Contemporânea* no Rio, São Paulo, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

Considerado como um dos maiores nomes do nôvo pensamento da Igreja Católica — segundo o Diretor da Faculdade de Direito Cândido Mendes, promotor de sua vinda ao Brasil —, Jean-Marie Domenach é um dos principais articuladores do humanismo, doutrina que inspirou no mundo o catolicismo de esquerda.

O HOMEM

Responsável pela defesa da Universidade de Lyon, onde estudou, Jean-Marie Domenach foi perseguido pelos nazistas que não o perdoaram por seu trabalho durante a ocupação da França pelas fôrças militares do III Reich.

Desde 1955 dirige a revista *Esprit*, substituindo o humanista Albert Béguin (que já visitou o Brasil), e escreveu um livro *Ideologia e Ciência Política*, no qual se revela um crítico do marxismo.

Costa e Silva e Stroessner inauguram exposição em Uberaba

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, o Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, o Governador Israel Pinheiro, o Ministro Magalhães Pinto e o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco assistem hoje, em Uberaba, à abertura da IX Exposição Nacional de Gado Zebu, que se estenderá até o próximo dia 10.

Uma comissão de criadores de gado do México, constituída de 11 pessoas, já se encontra em Uberaba, a fim de assistir à Exposição e entrar em entendimentos com criadores brasileiros visando a importação de reprodutores de raças Zebu, Gir, Nelore, Indu-Brasil, segundo informou a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

COMO SERÁ

A chegada dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner está prevista para o meio-dia, sendo recepcionados no Aeroporto de Uberaba pelo Governador Israel Pinheiro e membros do seu Secretariado.

A abertura da Exposição está marcada para as 15 horas, seguindo-se apresentação e desfile dos animais premiados das diversas raças concorrentes.

Além da diretoria da Exposição, composta dos Srs. Elias Cruvinel Borges (Diretor) Aluísio Garcia Borges (Vice-Diretor), funcionarão também as seguintes comissões: Diretora, de Hospedagem, Secretaria da Exposição, Comissão de stands, Departamento de Assistência ao Produtor, Comissão de Assistência Veterinária, Comissão Organizadora, Comissão de Recepção de Gado, Comissão de Festas, Comissão de Ferrageamento e Comissão de Serviço Fotográfico. O gerente da Exposição será o Sr. Francisco Cavalcânti do Nascimento, o Diretor de Relações Públicas o Sr. Mardônio Prata dos Santos e o Chefe de Comitê de Imprensa o Sr. Ataliba Guarita Neto.

PROGRAMA

O programa a ser cumprido pelo Governador Israel Pinheiro e pelo Marechal Costa e Silva em Uberaba é o seguinte: 9h 30m, embarque do Governador Israel Pinheiro para Uberaba, acompanhado de sua mulher, D. Coraci, e dos Secretários Ovídio de Abreu e Evaristo de Paula; às 11h 40m, chegada a Uberaba do Presidente Costa e Silva; às 12 horas, chegada do Presidente Stroessner; às 15h, inauguração da Exposição com hasteamento das bandeiras do Brasil e do Paraguai e discursos do Presidente da Sociedade Rural, do Presidente do Paraguai e do Presidente Costa e Silva; às 17h, retôrno do Presidente Costa e Silva.

Diplomatas vêem a volta da amizade e cooperação

Círculos diplomáticos brasileiros consideram que o encontro dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner, hoje, em Uberaba, demonstra que as relações entre Brasil e Paraguai retomaram "seu tradicional curso de amizade e cooperação, depois da séria crise do ano passado", em tôrno do aproveitamento do potencial energético de Sete Quedas.

Os dois Chefes de Estado não deverão tratar de assuntos específicos, mas, simplesmente, passar em revista o estado atual das relações entre os dois países, num clima de absoluta informalidade. Tanto que não se cogita emitir uma declaração conjunta, usual em encontros dessa natureza.

SINTOMÁTICO

A presença do Presidente Stroessner em território brasileiro é realmente um sintoma bastante expressivo de que o Govêrno paraguaio considera superados os desentendimentos anteriores e vê com grande interêsse a cooperação com o Brasil.

Observadores internacionais salientam que a visita do Stroessner a Uberaba e seu encontro com o Marechal Costa e Silva, nas vésperas das eleições para nova Assembléia Constituinte do Paraguai, constitui um elemento importante no quadro da aproximação brasileiro-paraguaia. Isso porque os grupos de oposição ao Partido Colorado fazem das relações com o Brasil o tema mais significativo da campanha eleitoral.

A inexistência de uma agenda específica no encontro dos dois Presidentes deve-se ao fato de que os principais assuntos pendentes nas relações entre Brasil e Paraguai já estão sendo cuidados. Assim é que, por exemplo, na próxima semana deverá instalar-se, no Itamarati, a comissão mista brasileiro-paraguaia que deverá em 90 dias, realizar o estudo e levantamento das possibilidades econômicas, em particular do potencial hidrelétrico do Rio Paraná, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto do Guaíra, até a Foz do Rio Iguaçu. A criação dessa comissão é uma resultante dos entendimentos mantidos em junho do ano passado, na Foz do Iguaçu, entre os Srs. Juraci Magalhães e Sapena Pastor.

Integração do Prata pode ser tratada no encontro

Assunção (UPI — JB) — Embora se tenha informado que não há temário oficial para o encontro em Uberaba, fontes do Govêrno informaram que os Presidentes Stroessner e Costa e Silva pròvàvelmente falarão sôbre a projetada integração na Bacia do Prata, a pavimentação da rodovia ligando Curitiba e Foz do Iguaçu e o acondicionamento do pôrto franco de Paranaguá.

Segundo os observadores, os dois Presidentes deverão retomar as conversações iniciadas em Punta del Este e analisar a ativação das relações entre Brasil e Paraguai, que se esfriaram quando surgiu o problema dos Saltos de Guaíra, mas melhoraram após o encontro dos Chanceleres Sapena Pastor e Juraci Magalhães, em junho de 1966. São esperados agora entendimento e cordialidade.

VIAGEM

O Presidente Alfredo Stroessner deverá viajar hoje de manhã em companhia dos Ministros de Pecuária e Saúde, Srs. Ezequiel González e Dionisio González Torres, e de uma delegação da Sociedade Rural do Paraguai. A comitiva seguirá num avião das Linhas Aéreas Paraguaias e a volta está prevista para a primeira hora de amanhã.

O Presidente Stroessner não aceitou o convite do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, para uma curta visita a êsse Estado em seu regresso de Uberaba. O convite lhe foi transmitido pelo Deputado federal Cunha Bueno, que realizou uma série de entrevistas com dirigentes do Govêrno e do Congresso sôbre a formação do grupo legislativo que representará o Paraguai na ALALC.

O General Stroessner, segundo as informações do Sr. Cunha Bueno, disse que em outra oportunidade terá muita satisfação de ir a São Paulo, Estado brasileiro que mantém comércio ativo com seu país, desejando também visitar Curitiba e o pôrto franco de Paranaguá, no Paraná, mas suas tarefas de govêrno impedem-no de fazer a visita agora.

Discurso de Stroessner surpreende o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva recebeu com surprêsa a notícia de que o Presidente Alfredo Stroessner também irá discursar hoje à tarde na festa de inauguração da IX Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, quebrando a informalidade com que o próprio Govêrno cercava sua presença no território brasileiro.

O discurso do Presidente paraguaio, porém, não alterou o conteúdo da oração que o Marechal Costa e Silva já tinha preparado para a solenidade: êle não tocará em problemas de política externa ou mesmo em problemas comuns do Brasil e do Paraguai, preferindo anunciar medidas para resolver as dificuldades de crédito e transportes da agropecuária.

O Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, convidado a acompanhar o Presidente Costa e Silva na viagem a Uberaba, fêz questão de frisar ontem, no Palácio do Planalto, que não levará nenhum problema para ser discutido com autoridades paraguaias, incluindo o aproveitamento de Sete Quedas e outros assuntos correlatos.

De acôrdo com o programa oficial, divulgado pela Presidência da República, o Marechal Costa e Silva partirá de Brasília às 10h30m, chegando a Uberaba às 11h50m. O regresso está previsto para as 16h30m.

Conferência de teólogo holandês

As Novas Estruturas da Igreja Post-Conciliar será o tema da conferência que o Sr. Leo Alting von Geusenau, teólogo holandês, pronunciará hoje, às 20h30m, no Colégio Santa Rosa de Lima, à Rua Voluntários da Pátria, 110. O professor Von Geusenau é perito em ecumenismo e Secretário-Geral do Centro Internacional de Documentação Conciliar (IDOC), organização de âmbito mundial.

Paterno's viaja para Venezuela

O Príncipe Tomassini Paterno's, herdeiro da dinastia Justiniano-Heracliano, do Império Romano do Oriente, que estêve no Brasil durante um ano dando um curso para oficiais superiores do Corpo de Bombeiros, parte hoje para a Venezuela levando várias condecorações e diplomas recebidos do Govêrno brasileiro. O Príncipe escreveu no Brasil um manual de prevenção e combate ao incêndio florestal.

Senado vai convocar Delfim para falar sôbre cobrança do ICM nos produtos rurais

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres apresentou ontem, no Senado, requerimento convocando o Ministro da Fazenda para comparecer perante aquela Casa, a fim de "esclarecer sôbre o ICM e a sua incidência sôbre os produtos rurais e sôbre a pesca", fornecendo esclarecimentos que já foram reclamados, repetidamente, por numerosos senadores, em discursos proferidos sôbre o problema.

Simultâneamente, o Sr. Vasconcelos Tôrres enviou à Mesa projeto de lei alterando a atual legislação, concedendo a "dedução de 70% do ICM nas operações efetuadas pelos produtores, a título de impôsto pago por mercadorias adquiridas", e liquidando com as confusas e exorbitantes exigências fiscais que estão sendo feitas aos produtores rurais, "em total desconhecimento da realidade nacional".

MINISTRO

Tendo como único defensor o Sr. Atílio Fontana, o ICM já foi objetivo de críticas e cerrada condenação no Senado por parte de mais de uma dúzia de senadores, dentre os quais, três ex-Ministros da Agricultura: Srs. Ermírio de Morais, Nei Braga e João Cleofas. Alertaram êstes o Presidente da República para a necessidade urgente de serem tomadas medidas urgentes que impeçam a permanência do pânico e da perplexidade no meio rural, "caso contrário sofrerá o País violenta queda em sua produção rural no corrente ano, com efeitos os mais maléficos para todos".

O Sr. Vasconcelos Tôrres, justificando seu requerimento, alinhou as seguintes razões para exigir a presença do Ministro da Fazenda perante o Senado:

A pesada carga tributária que recai sôbre o produtor rural, que está provocando verdadeiro êxodo rural, o grande e médio proprietário com a sua economia afetada, restringem as suas produções agravadas pelo tributo; há, indiscutìvelmente, um clima de perplexidade nos meios rurais em face do ICM; a estrutura da empresa rural não dispõe de condições financeiras para ser suporte de tão alta carga tributária e não tem condições de organização para atender às exigências fiscais de várias ordens que lhe estão sendo feitas; a repercussão do problema é de âmbito nacional, reclamando medidas urgentes do Govêrno federal, pois "é a renda, é a produção que vão declinar, com péssimas conseqüências para o País". A despeito do racionalismo do ICM, é o produtor que, sòzinho, arca com o ônus do impôsto; reuniões como a realizada em Itaperuna dos produtores rurais mostram a gravidade do problema, e a urgência de sua solução; a solução do problema é da alçada exclusiva do Executivo".

SOLUÇÃO

O Senador pretende que, "a título de impôsto pago por mercadorias adquiridas, os produtores deduzam setenta por cento (70%) do ICM nas operações que efetuarem", enquanto "o comerciante ou industrial que adquirir mercadoria do produtor deduzirá do preço a pagar a importância correspondente ao impôsto devido pela operação, por cujo recolhimento ficará responsável".

Outras alterações são propostas no projeto, como a do seu Artigo 4.º, que diz que "o produtor é dispensado na escrita fiscal, cumprindo-lhe, entretanto, manter arquivadas pelo prazo de cinco anos as notas fiscais de compra e as segundas vias das guias e notas de venda que expedir".

APROVAÇÃO

A aprovação do requerimento do Sr. Vasconcelos Tôrres é vista como tranqüila, tantos já foram os pronunciamentos de advertência ao Govêrno feitos naquela Casa sôbre as conseqüências maléficas que estão surgindo nos meios rurais em decorrência da criação do ICM.

Também se tem como certo que o próprio Sr. Delfim Neto, tão logo tome conhecimento do requerimento, se ofereça para comparecer espontâneamente ao Senado, em data a ser fixada, independentemente de convocação.

MINAS DENUNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Em manifesto divulgado ontem a Associação Comercial de Minas denunciou a pressão de "grupos saudosistas" sôbre o Govêrno de Minas e parlamentares da Câmara Federal para que modifiquem a sistemática de cálculo do crédito do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, fazendo "renascer a era da orgia fiscal e financeira, com propósitos econômicos especulativos e políticos viciados".

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, confirmou o envio à Assembléia Legislativa de projeto de lei alterando o sistema de cálculo do crédito do ICM, que, segundo a Associação Comercial significará a elevação indireta da alíquota do tributo, distorcendo o espírito da reforma tributária que visou a eliminação da incidência em cascata dos impostos.

Herrera afirma que o BID quer acelerar o progresso agrícola latino-americano

O Banco Interamericano do Desenvolvimento está consciente da necessidade de impulsionar de uma forma mais decisiva o desenvolvimento da agricultura na América Latina, "não só como fonte de alimentos como também de matérias-primas para a indústria", afirmou o Sr. Felipe Herrera ao encerrar a Oitava Reunião de Governadores, nos EUA.

O Presidente do BID fêz um balanço das conclusões fundamentais da Oitava Assembléia, referindo-se de início à "funda preocupação dos países membros do organismo pela influência do comércio exterior no seu processo de desenvolvimento". Considera, assim, importante o programa de financiamento das exportações do Banco.

RECURSOS PRÓPRIOS

Depois de destacar os esforços de diversificação dos países latino-americanos, o Sr. Felipe Herrera se referiu às declarações de vários governadores sôbre a vinculação existente entre o financiamento externo e o interno.

Disse que se alcançou um grande grau de amadurecimento, "em virtude do qual já não se pensa que os recursos externos devem realizar por si só a tarefa do desenvolvimento, mas que os próprios países devem trazer a contribuição mais importante".

— Os países latino-americanos, frisou, estão fazendo grandes esforços para mobilizar seus próprios recursos e são fáceis de constatar os progressos obtidos no campo da planificação do desenvolvimento.

FINANÇAS FIRMES

Ao falar no financiamento do desenvolvimento, o Presidente do BID considerou como muito positiva a decisão adotada pela Assembléia de aumentar os recursos da instituição e afirmou que o aumento aprovado confirma que "uma das medidas mais importantes tomadas na Reunião.

— O aumento dos recursos aprovado pela Assembléia assegura ao banco uma situação financeira firme para os próximos três ou quatro anos, a qual lhe permitirá atender, satisfatòriamente, as necessidades de financiamento da América Latina.

MIC recebe alemães e americanos

O Ministro da Indústria e do Comercio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, debateu com o Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Congresso da Alemanha Ocidental, Sr. Leisler Kiep, o incremento das relações econômicas entre os dois países, inclusive as possibilidades de empréstimos públicos e privados, os problemas da bitributação e, ainda, a negociação de uma corrente de turismo alemão para o Brasil. Em seguida, o Ministro recebeu a Missão Comercial Norte-Americana que visitou o Brasil sob os auspícios do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, fazendo-lhe um relato de sua atuação no País.

Exportador diz que acôrdo do cristal de rocha com os E. Unidos é lesivo ao País

Desde março de 1965 os exportadores brasileiros de cristal de rocha encontram-se à beira da falência com a paralisação total das vendas e de 40 mil garimpeiros de Goiás, Minas e Bahia, porque os Estados Unidos, através do Departamento de Comércio, resolveram suspender as compras do Brasil e colocar à venda, por preço inferior, a reserva estratégica de 2,3 milhões de quilos do minério adquirido do nosso País e acumulado pelo Govêrno norte-americano durante 26 anos.

A denúncia foi formulada ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente da maior companhia brasileira mineradora de cristal de rocha, Sr. Newton Andrade, que através de farta documentação sigilosa demonstra o que classificou de "crime lesa-pátria" executado pelo ex-Chanceler Vasco Leitão da Cunha e o ex-Embaixador do Brasil nos EUA, Sr. Juraci Magalhães, no Govêrno Castelo Branco.

NEGÓCIO DO CRISTAL

Segundo as informações do Sr. Nílson Andrade e comprovadas por um relatório reservado do Ministério das Relações Exteriores, desde o princípio da Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil ainda mantinha relações com o Japão, foram estabelecidos embargos à exportação do cristal de rocha para outros países, com exceção dos Estados Unidos e dos aliados da Europa, através do chamado Acôrdo de Washington, de 1942, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e ratificado pelo Congresso Norte-Americano pela Lei Battle. O Brasil, que possui as únicas jazidas de quartzo ou cristal de rocha do mundo, cabendo a Ilha de Madagascar, apenas 5% do total extraído, assinara o referido tratado por questões de segurança internacional, porque o cristal de rocha, como material estratégico utilizado nas comunicações, ficaria sujeito ao contrôle dos Estados Unidos durante a Guerra.

Durante a Segunda Guerra Mundial o Brasil produziu a totalidade do cristal utilizado pelos aliados e, de tão maior importância era o seu consumo na época da Guerra, que não só os Estados Unidos como a Grã-Bretanha estabeleceram comissões de compra no Brasil, fornecendo máquinas, técnica e ajuda de tôda a espécie para a sua extração. Em 1947, já terminado o conflito mundial, o Govêrno dos EUA continuou aumentando o seu estoque por ter sido delineada nitidamente a chamada guerra fria com o aumento das tensões nas relações soviético-americanas. Para suprir a necessidade do aumento dêsse estoque estratégico nas reservas norte-americanas, novos esforços foram exigidos dos produtores brasileiros em 1951, quando do início da Guerra da Coréia.

CRISTALIZAÇÃO

Apesar de todos os esforços e incentivos para o aumento da produção, segundo ainda aquêle relatório, a indústria norte-americana, receosa de que faltasse esta matéria-prima, considerada "dádiva da natureza ao Brasil", iniciou vários processos de cristalização. Este processo consiste em produzir industrialmente o cristal de rocha, através de processo químico, utilizando pequenas lascas do cristal e cristais de pequenos tamanhos para serem crescidos artificialmente.

A fabricação dos cristais sintéticos iniciada pela América do Norte, naquela época, passou a ser feita por outros países da Europa que hoje cuidam do estabelecimento de novas fábricas, receosos de maiores embargos às importações do Brasil, porque ainda continua em vigor o Acôrdo de Washington e a Lei Battle, que controlam as vendas brasileiras e pelos quais estas sòmente poderão ser feitas depois de aprovadas pelo Govêrno norte-americano.

O estabelecimento das fábricas do cristal sintético na América do Norte foi feito ainda durante a Segunda Guerra Mundial com o receio de que fôssem criadas dificuldades ou mesmo proibição da venda do produto cuja única fonte produtora é o Brasil.

O CRIME

Descobertas as intenções do Govêrno dos Estados Unidos, já havia sido então esboçado nos círculos do Govêrno brasileiro um movimento de que "o cristal é nosso". Foi baixado então, ainda no Govêrno de Getúlio Vargas, um decreto-lei que estabelecia que, para uma determinada quantidade de *blanks* (cristal industrializado) fabricado, seria exportado outra do cristal natural. Dada a impossibilidade material de sua execução, êsse decreto-lei tornou-se letra morta, mas não deixou de ser uma dificuldade criada aos exportadores e uma ameaça aos que necessitavam do cristal, — frisa o documento.

O relatório afirma que o "crime lesa-pátria" culminou em março de 1965, quando o Departamento de Comércio dos Estados Unidos consultou os importadores americanos de cristal de rocha e à Embaixada do Brasil em Washington, chefiada na época pelo ex-Embaixador Juraci Magalhães, sôbre a conveniência ou não da venda do estoque de cristal de rocha em obediência à orientação generalizada nos EUA de liquidar os excessos do seu *stockpile* (reserva estratégica). Sugeria êsse Departamento a venda de, aproximadamente, 2 300 toneladas que seriam feitas parceladamente num período de 15 a 20 anos, o que daria entre 110 e 150 toneladas por ano.

A resposta do Govêrno brasileiro, feita pelo Ministro das Relações Exteriores na época, Sr. Vasco Leitão da Cunha, foi no sentido favorável e as vendas foram iniciadas pela Business and Defense Services Administration, do Departamento de Comércio. A consulta norte-americana, da qual o Sr. Newton Andrade tem a cópia, foi assinada pelo Diretor da Miscellaneous Metals and Minerals Division, do Departamento de Comércio, Sr. E. J. Talbert.

O PREJUIZO

Afirma o Sr. Newton Andrade que a resposta do Govêrno brasileiro ao negócio proposto pelos Estados Unidos foi baseada numa estatística fornecida ao Ministério das Relações Exteriores pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — segundo a qual, de janeiro de 1958 a janeiro de 1966, foram exportadas para o mundo inteiro, com exceção dos países socialistas, um montante de 1 492 toneladas, estabelecendo a média de 186 toneladas por ano, onde estão incluídos os tamanhos menores de 200 gramas, de maior volume e menor valor. Diz ainda a estatística da CACEX que, neste conjunto, os tamanhos acima de 200 gramas não excederam de um têrço, ou seja, aproximadamente, 60 toneladas, "o que corresponde a muito menos do que se propõe a vender o Departamento de Comércio norte-americano, ou seja, 110 a 150 toneladas por ano", afirma o Sr. Newton Andrade.

— A quantidade, portanto, que o Departamento de Comércio pretende vender equivale a muito mais do que a produção total do Brasil durante os próximos 30 anos, o que significa o arrasamento total da produção de cristal de rocha do Brasil no mercado internacional. E, de acôrdo com essa nova política norte-americana, apoiada pelo nosso País durante o Govêrno Castelo Branco, já foram postos à venda, a partir de abril de 1966, dois lotes de qualidade inferior de cristal de rocha de 200 gramas acima. Independente dêsse programa, a General Service Administration, também do Departamento de Comércio dos EUA, vendeu, nos últimos quatro anos, cristais de rocha de pequenos tamanhos, o que não deixou de prejudicar a exportação brasileira.

ÊRRO

Entende o Sr. Nilton Andrade que as negociações entre o Departamento de Comércio e a Embaixada do Brasil nos EUA foram feitas com base na interpretação das estatísticas de exportação brasileira fornecida pela CACEX. A fusão de quantidades de cristal de rocha e lascas deu a impressão — acentuou — de que a nossa exportação era de 1 500 toneladas por ano, quando na realidade nada tem a ver o volume de lascas (aproximadamente 1 300 toneladas anuais) com a real exportação brasileira, mencionada acima, de 186 toneladas, reduzida a cêrca de 60 com a exclusão dos cristais de 200 gramas abaixo. Como na época os exportadores brasileiros protestaram, a Embaixada brasileira pleiteou sòmente uma prorrogação de tempo no primitivo plano de venda de 15 a 20 anos, pois o que propunha vender o Departamento de Comércio não abrangia, baseado na hipótese errada, nem 10% da nossa exportação.

A PARALISAÇÃO

— Informações seguras — revela o Sr. Newton Andrade — vindas dos EUA dão-nos agora a conhecer que serão postas à venda, dentro de poucas semanas, cristais de rocha de tôdas as qualidades e tamanhos. Isto feito, liquidará, definitivamente, a produção e o comércio brasileiros, porque as vendas do disponível acumulado ultrapassarão de longe, as necessidades do mundo inteiro, paralisando as fontes produtoras, pois o *stockpile* que será vendido é superior a 2 300 toneladas.

Diz o Sr. Newton Andrade que o prejuízo do Brasil em divisas não pode ser calculado e, acompanhando o problema econômico-financeiro, virá o social, pois, no momento, 40 mil garimpeiros de Goiás, Minas e Bahia, localizados nas Cidades de Cristalina, Xambioá, Cristalândia, Araguanã, Municipal, Piaus, Itaporé, Cajueiro, Ponta de Serra, Capelinha, Sêrro, Montes Claros, Diamantina, Teófilo Otôni, Governador Valadares, Papagaio, Formoso, Xique-Xique, Brumado e muitas outras estão ameaçados pelo espectro da fome com suas atividades paralisadas.

As reservas brasileiras — diz — são enormes nesses Estados, jamais podendo ser utilizadas em seu total, principalmente diante da ameaça do produto artificial. E conclui:

— Não compreendemos como o Govêrno norte-americano, com o seu programa de ajuda aos países subdesenvolvidos, poderá insistir na manutenção dessa política de venda de um saldo do que comprou em hora difícil, para receber uma ninharia, sem medir o mal que isso fará àqueles que o ajudaram na luta em que foram lançados.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,40372	2,51022
Libra	7,54920	7,59792
Franco Belga	0,054331	0,054758
Florim	0,74830	0,75391
Marco Alem.	0,67832	0,68445
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62345	0,63023
Coroa Din.	0,38955	0,39403
Coroa Norueg.	0,37773	0,38112
Franco Franc.	0,54756	0,55195
Coroa Sueca	0,52339	0,52766
Xelim Aust.	0,104400	0,105428
Escudo Port.	0,093060	0,095839
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
Pêso Urug.	0,028050	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
I RPC	7,54920	7,59792
Ouro Fino Gr.	3,033 2438	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,093	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045000	0,046688
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00730	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,330	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 240 343, representando NCr$ 233 673,02. O índice BV, a 98,7, acusou alta de 0,1. No Pregão da Manhã venderam-se 159 365 papéis, equivalendo a NCr$ 206 389,12; no da Tarde 78 415, somando NCr$ 24 223,75. O mercado de frações negociou 2 161 títulos, na importância de NCr$ 2 798,15 e o mercado de frações, 402 no valor de NCr$ 236,00. Foram vendidas Letras de Câmbio representando NCr$ 32 000,00.

MÉDIA S. N. DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-5-67	28-4-67	24-4-67	17-4-67	Maio de 1966
3856	3360	3880	3900	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
DIVERSAS AÇÕES DE CIAS.		
A. VILARES, Pref. ex-Bon., c/ div.	500	1,25
ARNO	2 100	0,59
B. DO BRASIL	3 300	4,90
IDEM	1 000	4,95
IDEM	700	4,99
B. DE ROUPAS	2 400	0,41
C. B. U.	1 500	0,37
BRAHMA, Pref.	4 100	1,50
IDEM	13 300	1,51
BRAHMA, Ord.	1 900	1,50
D. DE SANTOS	10 000	0,70
IDEM	400	0,72
DONA ISABEL	3 800	0,59
F. BRASILEIRO	3 800	0,90
AMÉR. FABRIL	4 300	0,37
SOUSA CRUZ	300	2,34
IDEM	1 600	2,35
IDEM	6 000	2,36
B. MINEIRA	8 500	0,80
IDEM	14 100	0,81
IDEM	4 000	0,82
IDEM	18 200	0,83
IDEM	1 500	0,84
SID. NAC., Port.	1 100	1,65

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 000	1,66
IDEM	2 300	1,67
IDEM	800	1,68
SID. NAC., Nom.	2 351	1,52
HIME	200	0,32
KIBON	400	2,10
L. AMERICANAS	2 300	1,72
IDEM	1 400	1,73
IDEM	1 100	1,74
B. ESTRÊLA, Pref.	1 400	1,10
MESBLA, Pref.	1 500	0,74
IDEM	1 800	0,73
MESBLA, Ord.	1 000	0,72
IDEM	2 600	0,73
PETROBRÁS	9 200	0,93
IDEM	600	0,95
S. P. ALPARGATAS	700	1,00
IDEM	4 600	1,01
V. R. DOCE, Port.	1 100	3,33
IDEM	3 900	3,35
V. R. DOCE, Nom.	3 800	3,30
W. MARTINS	700	3,42
WILLYS, Ord.	3 000	0,64
IDEM	1 100	0,65
IDEM	400	0,66
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	3 000	0,83

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 5 anos	30	21,80
REAP. ECONÔM.		
1956	613	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	482	0,68
LEI 820, Plano A	797	0,68
LEI 820, Plano B	61	0,68
TITS. PROGRES.	1	305,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. PORTUGUÊS DO BRASIL — C/ Div.	545	2,40
DEOD. INDUST.	1 000	0,34
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	40 000	0,21
IDEM	7 000	0,22

Ações	Quant.	Cot.
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	1 000	1,03
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	22 000	0,27
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1,13
ABAT. MODÊLO—BRASIL, Nom.	301	1,00
MÁQ. PIRATININGA — Ord.	1 650	0,70
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord.	83	0,45
REF. PET. UNIÃO — Ord., C/ Dir.	1 036	1,15
SID. MANNESM. — Pref.	900	0,42
C. INDUST., Pref.	1 200	0,50
ANT. PAULISTA	600	1,12
IDEM	900	1,14
CIMENTO ARATU	100	1,90
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	8	0,75
CIA. TEL. DO ESPÍRITO SANTO	515	1,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CRÉDITO COMERCIAL		
14% + 3%	180	22 000,00
MUTUAL		
15% + 3%	180	10 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	891,67	893,39	886,10	881,65	— 1,28
15 CONCESSIONÁRIAS	139,31	139,95	137,85	138,84	— 0,25
20 FERROVIAS	231,40	232,66	230,30	231,81	— 0,08
65 AÇÕES	315,01	317,01	312,98	314,98	— 0,36

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 643 800; Ferrovias 111 600; Concessionárias de Serviços Públicos 132 600; Total 888 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,11.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	4-5/8	Col Gas	27-5/8	Int Nick	92	RCA	53-3/4	United Gas	65-7/8
Allied Chem	42-1/2	Con Ed	35-1/2	Int Tel & Tel	92-1/4	Rep Stl	46-3/4	U S Steel	45-1/8
Allis Chal	24-3/8	Cont Can	52-5/8	Johns Manville	57-1/2	Rey Tob	40-1/2	U S Gypsum	75
Am Can	53-7/8	Cont Stl	39-7/8	Kennecott	40-1/8	Sears	57-1/2	Un Royal	41-1/2
Am Forn Pow	20-5/8	Cerd Pd	45-3/8	Kroger	23-3/8	Sinclair	77-1/8	U S Smelting	62-1/4
Am Met Cl	51-7/8	Crown Zell	54	Lehman	33-3/4	Southern R	49-5/8	Warner res	23-5/8
Amer Std	25-1/8	Curtiss W	24-1/8	Lockheed	59-7/8	Std O Cal	58-7/8	West Air Br	35
Amer Smel	59-1/2	Du Pont	165-1/4	Loews Thea	52	Std O Ind	58-7/8	Woolwth	22-7/8
Am T & T	53-1/4	East Air L	98-1/8	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	62-1/2	Westg El	55-5/8
Amer Tob	34-3/8	Eastman	143-7/8	Mobil Oil	45	Stand. Brands	36-5/8	Allien Inc	13-5/8
Anaconda	89	Electron Spe	28	Mont Ward	29-7/8	Studebaker	58-3/4	Ark La Gas	43
Armour	34-3/8	Ford	53-5/8	Nat Cash R	59-1/2	Swift	54	Brit Am Oil	33-1/4
Atlan Rich	91-7/8	Gen Ele	93	Nat Dist	46	Tech Mat	14-3/8	Brit Pet	9-3/16
Atlas Corp	2-5/8	Gen Foods	77	Nat Lead	61-1/4	Texaco	74	Home Oil A	18-3/8
Bendix	40-3/4	Gen Motors	83-7/8	N Y Centr	70-1/4	Texas Gulf	118-1/2	Husky Oil	13-3/4
Beth Stl	36-1/8	Gillette	53	Otis Elev	47-1/2	Textron	70-3/4	Norf So Ry	41
Can Pac	66-1/4	Glidden	21-5/8	Pac G El	36-1/4	Timken	39-1/2	Seeman	6-1/8
Case J I	18-1/8	Goodyear	43-1/4	Pan Am	70	Un Carbide	55-3/4	Syntex	107-1/2
Cerro	37	Grace W R	51	Penn R R	56-3/8	Union Pacific	39-1/2		
Ches & Oh	67-7/8	IBM	482-3/4	Phillips P	59-1/8	United Aircr	96-1/2		
Chrysler	43-7/8	Int Harv	36	Pub S E G	34-3/4	Utd Fruit	39-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, cotado ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 9 550 sacos do Estado do Rio e saíram 10 000. Existência de 30 620 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. As entradas somaram 250 fardos, sendo 84 de Minas Gerais e 166 de São Paulo. Saíram 300 fardos, existindo 1 854.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 2/5/67	SÃO PAULO 2/5/67	MINAS 2/5/67	PARANÁ 2/5/67	R. G. DO SUL 28/4/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	35,00 a 41,00	32,00 a 37,30	37,00 a 40,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	33,00 a 37,00	29,50 a 32,00	a negociação	35,00	25,00 a 32,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,50 a 30,50	a negociação	34,00	26,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	23,50 a 25,00	20,00 a 29,00	18,00 a 19,00	18,20 a 21,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,80 a 21,00	22,00 a 25,00	16,00 a 17,00	20,00 a 22,00
Mulatinho	19,00 a 23,00	19,00 a 22,30	20,00 a 24,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	29,00	30,50	31,00 a 32,00	32,00 a 34,00
Médio	27,00 a 28,00	27,00	29,50	31,00	29,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	ausente do	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	mercado	1,00 a 1,15	1,30 a 1,40	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	7,10 a 7,30	9,00 a 10,00	7,00 a 7,20	9,50 a 10,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	7,30 a 7,50	x x x	7,00 a 7,20	x x x
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	x x x	11,00 a 12,00	3,00 a 6,00	7,00 a 9,00
Comum especial	8,00 a 11,00	6,00 a 8,00	7,00 a 13,00	5,00 a 8,50	8,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	5,00 a 8,00	8,00 a 10,50	7,00 a 8,00	4,00 a 7,00	6,00 a 8,00
Especial	3,00 a 6,00	4,00 a 7,50	6,00 a 7,30	2,50 a 6,00	4,00 a 5,00

Govêrno confirma redução de juros de 36% para 24% ao ano

A redução da taxa anual de juros de 36% para 24% foi anunciada ontem pelo Sr. Rui Gomes de Almeida e confirmada pelo Gabinete do Ministro da Fazenda que recebeu comunicação também dos meios empresariais paulistas, que manifestaram "o alívio pela redução efetiva dos juros conforme se constata pelas operações bancárias dos últimos dias".

Segundo o líder empresarial, Sr. Rui Gomes de Almeida, da Associação Comercial, verificou-se uma sensível queda na taxa de juros no mercado de 2,5% e 3% ao mês para a média de 2%, havendo bancos que já estão operando a taxas abaixo de 2% mensais, devido "a descontração em face da maior oferta de dinheiro e a custos mais baixos".

Estas declarações prestadas pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, que estêve ontem com o Ministro da Fazenda, foram confirmadas pelo Ministro Delfim Neto após receber notificação dos meios empresariais paulistas de que o mesmo fenômeno ocorria naquela praça, manifestando "o sentimento de alívio em face da redução real do custo do dinheiro, que da média do 36% e mais no ano passou para 24% em média, conforme se constata pelas operações do sistema bancário nos últimos dias".

CAUSAS DA REDUÇAO

Lembrou o Sr. Rui Gomes de Almeida que a baixa no custo do dinheiro foi uma das primeiras metas anunciadas pelo Ministro Delfim Neto ao expor às classes empresariais os objetivos da política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva. De um mês para cá, explicou que dois fatos concretos foram observados no mercado financeiro: maior oferta de dinheiro por parte do sistema bancário e taxas mais acessíveis de juros, que de 2,5 e 2% ao mês passaram no regime de 2% mensais, em média, havendo mesmo bancos que já estão operando a juros menores de 2% ao mês.

Frisou o Sr. Rui Gomes de Almeida que "já se observa uma saudável descontração no meio empresarial, relativamente à obtenção de mais crédito, passados apenas 40 dias da posse do Govêrno Costa e Silva".

CPI sôbre alta do dólar instala seus trabalhos no Rio a começar de hoje

Os Srs. Eugênio Gudin, José Willenses Júnior, Oscar Melo Flôres, Arnaldo Brenha e Raul Mendes serão ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito que, sob a presidência do Deputado Elias do Carmo, da ARENA de Minas, investiga todos os fatos que antecederam a elevação da taxa do dólar e a mudança do padrão financeiro, medidas adotadas ao fim do Govêrno Castelo Branco.

A CPI transferiu seus trabalhos de Brasília para o Rio a fim de recolher material mais expressivo sôbre os acontecimentos e, provàvelmente, coletar os dados que lhe permitam a formação do relatório a ser encaminhado à Mesa da Câmara e, em seguida, ao plenário, para deliberação.

REUNIAO

Ontem à tarde, no quinto andar do Palácio Tiradentes, os membros da CPI se reuniram sob a presidência do Sr. Elias do Carmo e aprovaram o roteiro de trabalho.

Hoje, às 10 horas, será ouvido o Sr. Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, e, às 15 horas, o Sr. José Willenses Júnior, ex-Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Amanhã, serão ouvidos os Srs. Oscar Melo Flôres, Presidente do Sindicato dos Bancos, às 10 horas, e o economista Eugênio Gudin, às 15 horas.

Também foram convidados a prestar esclarecimentos à CPI os Srs. Arnaldo Brenha, Diretor da Casa de Câmbio Borbrenha, e Raul Mendes, Diretor da Casa Piano, de câmbio.

O QUE

O Deputado Erasmo Martins Pedro, que representa o MDB na Comissão Parlamentar de Inquérito, disse ao JORNAL DO BRASIL que, "com os depoimentos a serem tomados no Rio, será possível aos membros do órgão coletar maiores detalhes sôbre a movimentação nas casas de câmbio às vésperas da alteração da taxa do dólar".

Admite que os depoimentos dos diretores de casas de câmbio — Srs. Arnaldo Brenha e Raul Mendes — poderão lançar luzes sôbre o vulto das operações cambiais um pouco antes da alteração da taxa do dólar.

— Evidentemente que se às vésperas da efetivação da medida governamental tiver havido larga procura de dólares e demais cambiais, alguém terá sabido demais e dito ainda muito mais — disse o Sr. Martins Pedro, salientando ser êste um dos ângulos de maior interêsse nos trabalhos da CPI.

O Sr. Erasmo Martins Pedro declarou que a CPI trabalha "sem paixão e sem sectarismo, mas apenas empenhada em estabelecer tôda a verdade de um acontecimento que fala diretamente à economia, aos interêsses nacionais e, também, à segurança do País".

MEMBROS

A CPI do dólar, além de presidida pelo Deputado Elias do Carmo, tem por vice-presidente o Sr. Alípio Carvalho. O Deputado José Maria Magalhães é seu relator e, como membros, figuram os Deputados Daniel Faraco, Emílio Gomes, Floriano Ribeiro, Heitor Dias, Armando Andrade (da ARENA), Fernando Gama, Erasmo Martins Pedro, Paulo Macarini e Ulisses Guimarães (MDB).

Política cafeeira não terá inovações até a nova safra

— A comercialização da atual safra deverá encaminhar-se, normalmente, e posso assegurar que nenhuma inovação, capaz de influenciar na exportação, será adotada até o início da próxima safra — afirmou, ontem, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, no diálogo mantido na sede da Associação Comercial de Santos.

Frisou, ainda, que "continuarei dialogando e recolhendo subsídios da lavoura e do comércio, a fim de que a política oficial de café harmonize, sempre, os interêsses particulares e oficiais", informando que estudaria as sugestões oferecidas pelo comércio santista, acentuando que "faz parte do meu programa, à frente do IBC, a simplificação dos dispositivos comerciais".

SUGESTÕES

Entre as principais medidas sugeridas pelo comércio de Santos, destacam-se: interferência do IBC junto aos governos estaduais, no sentido de uniformizar a incidência do ICM e sua cobrança, apenas no ato da exportação do café; simplificação das guias de embarque, a fim de eliminar a excessiva burocracia no processo de exportação; tolerância no sistema de classificação de cafés nos portos; e eliminação das frações dos tipos de café.

Hoje, o Presidente do IBC estará em Uberaba e, amanhã, estará em São Paulo, no Instituto de Café, dando prosseguimento aos contatos que vem mantendo com os comerciantes cafeeiros.

OIC estuda código de qualidade

Londres (FP-JB) — Dupla e grave advertência aos produtores de café foi apresentada ontem pelo Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café, Sr. João Oliveira Santos, ao presidir a primeira reunião do Grupo de Trabalho formado para preparar um "código internacional da qualidade", que proibiria a exportação de certos tipos inferiores.

O Diretor-Executivo da OIC lembrou que "multiplicam-se os indícios" de que os membros da Organização não aceitarão indefinidamente as rigorosas restrições inerentes à limitação das exportações e afirmou, também, que os estoques continuarão aumentando, a uma média anual de 10 milhões de sacas, a menos que sejam tomadas "medidas corretivas".

ERRADICAÇAO

O Sr. João Oliveira Santos acentuou que a eficiência da cooperação internacional no terreno do café dependerá, no futuro, do restabelecimento do equilíbrio natural entre a produção e o consumo e que para ser atingido êsse objetivo é necessário o estabelecimento de um fundo de diversificação da cafeicultura.

O fortalecimento da legislação sôbre a qualidade do café para ser exportável permitirá a redução de 5 milhões de sacas anuais nas exportações, segundo, ainda, opinião do Sr. João Oliveira Santos.

GRUPO

O grupo de trabalho é integrado pelo Brasil, Colômbia, Organização Africa do Café, Portugal, Ruanda e Uganda (como exportadores) e Alemanha, França, Itália, Inglaterra e Estados Unidos (como importadores).

Os trabalhos do grupo deverão estar concluídos até sexta-feira, para apreciação do Conselho Internacional do Café.

Govêrno vai iniciar na Guanabara a liquidação de novas contas bancárias

O Banco Central iniciará na próxima semana, no Estado da Guanabara, a liqüidação de contas de pessoas físicas ou jurídicas que emitiram cheques sem fundos, de acôrdo com as determinações da Circular 58, que regulamentou a matéria.

O serviço de liquidação de contas será executado por inspetores do Banco Central, de acôrdo com as informações que lhes forem prestadas pelos estabelecimentos de crédito, devendo ser punidas pela Circular 58 tôdas as pessoas ou firmas que emitiram, mais de uma vez, cheques sem fundos.

COMO FUNCIONARÁ

Os encerramentos das contas pelos inspetores da Gerência de Fiscalização Financeira do Banco Central serão precedidos de um minucioso levantamento da ficha cadastral do cliente, cujo movimento será analisado e comunicado ao Banco Central, em caso de serem constatadas irregularidades.

As Delegacias Regionais do Banco Central situadas nas principais capitais do País já encerraram, até o momento, cêrca de 2 000 contas de pessoas físicas ou jurídicas que emitiram, mais de uma vez, cheques sem fundo.

Sarnei é por um progresso com justiça

Recife (Sucursal) — O Governador José Sarnei defendeu ontem no Simpósio de Integração Regional o desenvolvimento paralelo do Nordeste com a região Amazônica, pois sòmente assim será possível, na sua opinião, evitar que surjam áreas mais pobres dentro do todo subdesenvolvido.

Na sua exposição, êle mostrou ser necessária uma distribuição equitativa dos recursos mobilizados, de modo que não se implantem em alguns Estados projetos de centenas de milhões, enquanto em outros, como o Piauí, faltam recursos que se traduziriam em milhares de empregos para a sua população.

Desenvolvimento em pauta

De acôrdo com aprovação do GEIQUIM, de n.º 5/65, a Union Carbide elevou no corrente mês sua capacidade de produção de polietileno a 19.500 toneladas anuais. Com isso, estará a emprêsa atendendo à demanda total do mercado brasileiro no que se refere a resinas e compostos de polietileno.

Fato ainda mais auspicioso é que essa produção anual de 19.500 toneladas de polietileno será, num futuro próximo, elevada para 62.300 toneladas, conforme projeto já aprovado pelo CNP e GEIQUIM e em fase de execução. Assim a Union Carbide do Brasil estará em condições de atender às futuras necessidades do mercado interno e dos países filiados à ALALC.

Beltrão inicia a Reforma Administrativa visando descentralizar as decisões

Com a finalidade de desburocratizar a administração pública federal, o Ministro Hélio Beltrão lança hoje a "operação-desemperramento", que representa a primeira iniciativa dentro dos princípios da Reforma Administrativa, visando descentralizar os órgãos de decisões para obter maior produtividade das repartições públicas.

O Ministro do Planejamento, em reunião programada para às 16h30m, fará uma explanação aos grupos de trabalho instituídos em todos os Ministérios e demais órgãos da administração pública, para coordenar a Reforma Administrativa e que são integrados por representantes dos próprios órgãos em que atuam e por um representante do Ministério do Planejamento.

RENOVAR LEGISLAÇAO

Aos grupos de trabalho foi atribuída a função de rever tôda a legislação dos Ministérios respectivos, para posterior apresentação de sugestões, objetivando o descongestionamento dos órgãos centrais com a utilização dos instrumentos preconizados na Lei da Reforma Administrativa.

A "operação-desemperramento" não atingirá a estrutura dos órgãos da administração federal e, conseqüentemente, não produzirá qualquer efeito sôbre a lotação dos servidores.

DESCENTRALIZAÇAO

Nessa primeira fase, objetiva o Ministro Hélio Beltrão encontrar os meios necessários para dar maior produtividade aos órgãos de execução, com o deslocamento do poder de decisão — quando fôr o caso — para a periferia, ao mesmo tempo em que permita, aos órgãos de direção maior capacidade de coordenação geral e de supervisão.

Em conseqüência do deslocamento do centro de decisões para as repartições menores (periferia), deverão ser sugeridas formas mais produtivas e econômicas de execução das tarefas próprias à administração federal, estando incluídas as hipóteses de convênios e delegação de competência.

Predial fêz 50 anos de atividades

O Diretor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Sr. José Marcelino Gonçalves, disse que a atividade bancária é trabalho continuado e rotineiro, onde as fórmulas milagrosas e mirabolantes não existem, por ocasião da comemoração do cinqüentenário de fundação do estabelecimento, ocorrido anteontem.

O Sr. José Marcelino Gonçalves, com 13 anos de diretoria no Banco Predial, filho do grande impulsionador da emprêsa, Sr. Manuel João Gonçalves, informou que o estabelecimento é um dos grandes bancos brasileiros e seus 400 mil clientes ativos são formados sobretudo por comerciantes e agricultores.

Rio Doce tem nôvo diretor

O Sr. Hélio Bento de Oliveira Melo foi eleito, em Assembléia Geral Extraordinária, Diretor da Companhia Vale do Rio Doce. O nôvo Diretor desde 1940 desenvolve atividades ligadas à construção e à administração de estradas de ferro e de rodagem, tendo sido Diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e Superintendente da Rêde de Viação de Alagoas.

Durante os últimos três anos, o Sr. Hélio Bento de Oliveira Melo exerceu a Presidência da Rêde Ferroviária Federal.

Govêrno vai implantar em definitivo a Belém—Brasília

Brasília (Sucursal) — Três Ministérios — do Planejamento, dos Transportes e da Agricultura — iniciarão uma ação comum no sentido de estabelecer ràpidamente uma infra-estrutura ao longo da Rodovia Belém—Brasília, evitando tornar-se artificial qualquer outra ajuda ou incentivo à região, percorrida durante 35 horas pelos Ministros Hélio Beltrão, Mário Andreazza e Ivo Arzua.

A viagem começou às primeiras horas de sexta-feira, quando 10 aviões pequenos deixaram o Aeroporto de Brasília e foram até Uruaçu, no interior goiano. Alternando o transporte em carros e aviões, a comitiva dos três Ministros chegou à Capital paraense no sábado, de lá voltando diretamente para Brasília ou para o Rio.

CONTATO DIRETO

Alguns trechos foram percorridos de avião, mas os Ministros procuraram sempre manter contatos diretos com os moradores das diversas localidades e com pessoas que usam a rodovia em suas atividades profissionais, visando a realizar o levantamento das condições sócio-econômicas da área e de suas necessidades. Particularmente, os Ministros observaram a importância regional da Rodovia Bernardo Saião, o estado de conservação e as obras necessárias para o pleno funcionamento.

Segundo o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, as observações colhidas na viagem terão seu aproveitamento na confecção do Orçamento de 1968, pois o dêste ano já está comprometido e em execução. Assim, a pavimentação da rodovia, principal reivindicação regional, só será estudada depois que se verificar a existência dos fundos necessários e específicos. De qualquer forma, antes serão executadas as obras de arte necessárias à sua implantação e o revestimento de cascalhos.

COLONIZAÇAO

O Ministro da Agricultura informou que será iniciada brevemente a preparação de um plano para a implantação de núcleos agrícolas às margens da rodovia, com a assistência de técnicos do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), que também recolheram observações diretas durante a viagem. Os núcleos, com os quais o Sr. Ivo Arzua pretende desenvolver a produção agrícola regional, deverão ter suas terras distribuídas entre colonos, que também receberão assistência técnica, financeira, médica e educacional.

Enquanto o resto da comitiva percorria o trecho entre os Municípios de Porangatu e Gurupi, no interior goiano, na manhã de sexta-feira, o Governador Otávio Laje, acompanhado dos Ministros Hélio Beltrão e Ivo Arzua e do Superintendente do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), sobrevoou os Vales do Araguaia e do Tocantins. Durante o vôo de três horas, que atingiu inclusive o território mato-grossense, o Governador de Goiás mostrou a importância que terá para a região a construção de ramais que a ligassem à Rodovia Belém—Brasília. Ressaltando a fertilidade do solo, o Sr. Otávio Laje afirmou ser êste o único incentivo às atividades agropecuárias na área, que pràticamente não conta com qualquer via rodoviária em condições de transportar sua produção.

OBJETIVO MAIOR

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou que o principal objetivo do seu Ministério, em relação à rodovia Belém—Brasília, é concluir sua implantação e consolidação definitiva até o final dêste ano, levando a efeito seu revestimento primário (encascalhamento) e a construção de pontes e bueiros necessários.

Estas providências permitirão que a estrada possibilite tráfego normal durante todo o ano. O Ministro Mário Andreazza classificou a Belém—Brasília como "rodovia de fundamental importância para o desenvolvimento e integração nacionais".

Coberta de poeira, mas transitável em seus 2 200 quilômetros, a Rodovia Bernardo Saião tem ainda por construir as pontes sôbre os Rios Vermelho (com 60 metros), Canabrava (80 metros), Duere (30 metros), Crixas (60 metros), Santa Luzia (30 metros) e Capivara (50 metros); Ribeiros Formiga (30 metros) e Saraiva (20 metros); Córregos Marinho (35 metros), Pouso do Meio (30 metros) e São Pedro (30 metros). Está por ser feita a terraplenagem do trecho entre Gurupi e Ceradinho, 240 quilômetros em território goiano.

AS ATENDIDAS

A única reivindicação feita aos Ministros durante a viagem e que recebeu uma promessa formal de atendimento, partiu de 10 professôras primárias, que desejam do Ministro Mário Andreazza transporte para uma temporada no Rio.

O Ministro prometeu a condução de ida e volta, de Brasília até aquela cidade, encarregando a Rodobrás de fornecer o transporte entre o Estreito (onde residem) e a Capital. Como testemunhas da promessa, as professôras convocaram os Ministros Ivo Arzua, Hélio Beltrão e o Governador Otávio Laje.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Antônio Magalhães declarou-se ontem apreensivo pelo fato de a caravana ministerial ter seguido de avião até Uruaçu, durante a viagem de inspeção da Belém—Brasília, dando a entender que não será asfaltado o trecho Anápolis—Ceres.

O Deputado goiano ressaltou que "correm rumôres de alteração do traçado da Belém—Brasília, com o que se processaria a ligação direta entre esta Capital e Uruaçu, deixando prejudicados centros produtores importantes, por interêsses do grupo de terraplanagem do Presidente da Rodobrás, engenheiro Jair Laje da Siqueira".

Leia Editorial "Estrada em Estudo"

Albuquerque quer riqueza que tenha também alcance social

Recife (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, afirmou no encerramento do Simpósio de Promoção Regional, promovido por Bloch Editôres, que a "industrialização que não alcança o social, que se esgota e se satisfaz na ilusão de sua mentalidade, carece de qualquer validade".

Anunciando que por isso a SUDENE tem intensificado sua política agrícola, "pois no campo há uma parcela da humanidade que vive sob a pressão da angústia", o Ministro do Interior disse que os incentivos fiscais para o Nordeste não poderão sofrer qualquer redução, "por exclusiva necessidade ao atendimento das reivindicações dos diversos setores da região".

VOLUME

— O crescente aumento no volume de depósitos do Banco do Nordeste — frisou o General Albuquerque Lima —, decorrente da dedução do Impôsto de Renda, se traduz na afirmação das diretrizes do desenvolvimento da região. É necessário que seja assegurada a continuidade dessa política, tão importante à integração econômica do País".

— O Govêrno, por sua vez, vem implantando um suporte infra-estrutural indispensável ao desenvolvimento, e a SUDENE, como um dos nossos órgãos de ação na área, é a responsável por essa implantação, realizando em sintonia com o Banco do Nordeste a parcela de responsabilidade do Govêrno federal no soerguimento da região, de cuja integração participa o complexo administrativo do Ministério do Interior".

O Ministro Albuquerque Lima concluiu afirmando que os problemas do Nordeste não podem ser considerados apenas "dentro do critério econômico, mas dimensionados dentro dos padrões da valorização do elemento humano".

Joel quer imprensa com passe livre

Manaus (Correspondente) — O Deputado Joel Ferreira, do MDB, autor do projeto que concede franquias aos jornalistas nas companhias de navegação aérea, considera "o passe livre para o homem que procura a notícia um passo importante que um país latino-americano pode dar para afirmar-se como povo civilizado".

— A proposição é do interêsse do regime, — disse êle — pois a democracia será consolidada quando o jornalismo chegar a êste estágio, beneficiando a criação de uma perfeita rêde de informação no interior do País.

Elogiado acôrdo com o Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O convênio sôbre conexão rodoviária subscrito recentemente pelo Brasil e o Uruguai foi elogiado pelo matutino **El Bien Público**, em artigo sob o título **Um Acôrdo Importante**, qualificando-o de "tratado de complementação fronteiriça de indubitável importância e do qual ambos os países obterão benefícios certos".

Ressalta o jornal que, "para a concretização dêsses dois sistemas viários verdadeiramente gigantes, seria necessária uma contribuição de aproximadamente 35 milhões de dólares por parte do Uruguai, e perto de 100 milhões por parte do Brasil". Assinala que o documento estabelece recomendações importantes para o progresso das duas repúblicas.

Nôvo Secretário do IBRA diz que política agrária de Castelo será mantida

O nôvo Secretário-Executivo do IBRA, Sr. Arilino Thompson de Carvalho, afirmou ontem, ao assumir o cargo, que o Govêrno Costa e Silva manterá a mesma política agrária do ex-Presidente Castelo Branco, pois já dispõe de um instrumental capaz de permitir a execução da reforma agrária nas cinco áreas prioritárias.

O Sr. Thompson de Carvalho disse que, como executor da política de desenvolvimento agrário, o IBRA vai atentar para tudo o que foi planejado no período revolucionário, "aplicando as normas já existentes na consecução da reforma agrária no Rio Grande do Sul, Guanabara, Estado do Rio, Brasília, Pernambuco e Ceará".

TAREFA SUAVE

— Não haverá solução de continuidade na política agrária. Já fizemos a implantação de algumas medidas, como instituição do cadastro de propriedades rurais, cadastramento de parceiros e arrendatários e outras, em várias áreas prioritárias. Como órgão executor de uma filosofia traçada pelo Presidente da República, o IBRA manterá sua conduta posterior à revolução — acrescentou.

— Teremos uma tarefa mais suave — finalizou o nôvo Secretário-Executivo do IBRA —, pois vamos atentar para o que se planejou, aplicando as normas já existentes. Acredito que, nos próximos dez anos, estará concluído o cadastro técnico, item básico para a materialização da reforma agrária.

Padre Melo faz críticas a reformas em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O líder camponês padre Melo disse ontem que a experiência de reforma agrária do IBRA em Pernambuco "é desastrosa, utópica e reacionária, porque peca por excesso e tenta estabelecer uma perfeição que não pode ser atingida no Estado e na região. Assim é anti-reformista e comprometida com o latifúndio".

Segundo padre Melo, o IBRA se dá ao luxo de promover "uma reforma perfeita numa região onde nada pode ser perfeito, já que as distorções independem de planos isolados, que serão desmoralizados na medida que fracassem". Acrescentou que a reforma do IBRA "não pode sòzinha sobreviver e será logo mais desastrosa para a região".

SOLUÇÃO

Depois de afirmar que ainda que a experiência dêsse certo na Usina Caxangá — o que acha improvável — ela seria impossível para todo o Nordeste, "onde a solução está na criação de uma classe média rural, levando a terra a ser dos que nela trabalham".

Adiantou que Pernambuco fêz duas experiências nesse sentido, com excelentes resultados, e que o fato de o Govêrno desprezá-las revela que não quer a reforma agrária: está sabotando e comprometido com o latifúndio".

CONTAS NO TRABALHO

Os acionistas da ENGEFUSA reuniram-se em assembléia-geral no Dia do Trabalho, no auditório do Ministério da Educação, para apreciar as contas da Diretoria referentes a 1966 e propostas relativas à participação nos lucros, aumento de capital, transformação de sociedade anônima em sociedade de capital autorizado, alteração dos estatutos, eleição para os novos cargos da Diretoria Executiva, fixação de gratificações e honorários de diretores e conselheiros, eleição do Conselho da Emprêsa e do Conselho Fiscal. A mesa, conduzida pelo Diretor-Presidente da ENGEFUSA, Sr. Carlos Silva, era composta pelos diretores Omir Briani Pimentel, Lourenço Diegues, Mário da Silva Castanheira, José Magno, Rubem Joaquim Pinto e José Sias Barbosa, e pelos conselheiros Luís Santos Reis, Sarmento Barata e José Augusto, êste último empregado acionista.

Cia. Siderúrgica Mannesmann

MANNESMANN REALIZA ASSEMBLÉIAS

Realizaram-se a semana passada, na Usina do Barreiro, duas assembléias sucessivas da Companhia Siderúrgica Mannesmann, uma extraordinária, para aumento de capital, com reavaliação do ativo e ações novas distribuídas por outras emprêsas das quais a Mannesmann é acionista, e outra ordinária, que aprovou as contas do exercício de 1966, com a reiteração da ressalva feita na assembléia ordinária do ano anterior, quanto às contas da Diretoria em exercício até o fim do primeiro semestre de 1965. Ficou o capital aumentado para NCr$ ...... 57.960.000,00.

A Assembléia ordinária também elegeu um nôvo diretor, o Sr. Hans Walter Stürtzer, incumbido do setor de finanças, e fixou a remuneração da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal. Foi eleito um nôvo membro do Conselho Fiscal, o economista Prof. Sadi Silva, tendo sido reeleitos os demais membros efetivos e os suplentes.

BALANÇO

As vendas do exercício atingiram a mais de 94 milhões de cruzeiros novos, representando um acréscimo superior a 50% em relação ao ano anterior. A emprêsa teria tido lucro apreciável, se não fôssem os pagamentos efetuados em debêntures e em dinheiro em 1966 e as provisões feitas para o exercício de 1967, em decorrência do acôrdo com os portadores de notas promissórias abusivamente emitidas em seu nome e colocadas no "mercado paralelo", por Jorge de Serpa Filho. O acôrdo já foi realizado com mais de 1.500 portadores de promissórias de valor nominal superior a mais de seis milhões de cruzeiros novos. Na conta de Lucros e Perdas, há duas provisões somando 8,6 milhões de cruzeiros novos para atender aos encargos do acôrdo com novos portadores estimados pela Companhia para 1967.

ACÔRDO

O acôrdo prevê que os portadores, além do que recebem em dinheiro e debêntures da Companhia, conservam o direito de recuperar com suas promissórias o que puderem cobrar dos responsáveis em juízo. Algumas dessas ações, conforme vem sendo noticiado pela imprensa, já foram iniciadas, como a movida no Rio de Janeiro, que deu lugar ao arresto de bens de Jorge Serpa Filho e a vistoria com inquirição requerida contra o Banco da Província do Rio Grande do Sul, como medida preparatória para uma ação de cêrca de 4 milhões de cruzeiros novos.

A reportagem, em contato com o Dr. Sérgio Brandão de Azeredo, chefe do Serviço de Ações da Companhia, incumbido do registro das promissórias, apurou que para facilitar aos portadores a formalização do acôrdo, a companhia está admitindo que se apresentem sem suas promissórias e independentemente de quaisquer formalidades, quando não detenham o contrôle dos seus títulos, como, por exemplo, quando estejam em juízo ou em poder de corretores. Com isso, prevê o Dr. Azeredo que a apresentação dos portadores terminará durante o mês de maio, quando cessará a segunda oportunidade aberta aos portadores para realizar o acôrdo.

Povo cerca cadeia de Macaé

Niterói (Sucursal) — A população de Macaé cercou a cadeia da Cidade para impedir que a Polícia soltasse o mecânico Geraldo Marques dos Santos, que recentemente assassinou a golpes de chave-de-fenda a jovem Sílvia Gomes dos Santos, de 16 anos, a qual estava no quinto mês de gestação.

O criminoso é acusado também de ter morto um velho a golpes de tijolo, há dois anos, e responde ainda a três processos por defloramento. A população de Macaé exige do Delegado local que, antes de qualquer providência, espere a passagem do Juiz Aulomar Lobato da Costa, que só aparece na Cidade às quintas-feiras.

Napoleão toma posse no B B

O Sr. Martins Napoleão assume hoje, às 15 horas, o cargo de consultor jurídico do Banco do Brasil S. A., deixando a Chefia do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, onde estava desde 1951.

Além do serviço público, o Sr. Martins Napoleão estende suas atividades ao magistério, ao jornalismo, à literatura e à advocacia. Iniciou sua vida em Belém do Pará, trabalhando na Biblioteca e Arquivo Público.

CARGOS PÚBLICOS

O Sr. Martins Napoleão exerceu o magistério em várias escolas e Faculdades do Meio-Norte, foi interventor federal do Piauí, consultor jurídico e Secretário-Geral do Estado, redator de **O Estado do Piauí** e do **Diário Oficial** estadual.

Sua bagagem literária inclui diversos trabalhos jurídicos, gramaticais, poéticos e novelísticos. É membro da Academia Piauiense de Letras e correspondente do Pen Clube do Brasil.

Semana da Enfermagem começa a 12

O Hospital dos Servidores do Estado iniciará no próximo dia 12 as comemorações da Semana da Enfermagem, homenageando suas enfermeiras já aposentadas, mandando rezar missa de ação de graças e promovendo uma palestra da Sr.ª Perpétua Bugalho Peres, Chefe do Serviço de Enfermagem, que falará sôbre a profissão.

As comemorações prosseguirão no dia 15, quando serão homenageadas assistentes sociais e realizada outra palestra, desta vez pela assistente social Djanira Passos Guieiro. No dia seguinte, serão entregues certificados de aprimoramento de enfermeiros, curso que ainda se realiza no Hospital dos Servidores do Estado.

MESA-REDONDA

Para o dia 17, está programada mesa-redonda sôbre as escolas de formação de auxiliares de enfermagem, com a participação dos alunos daqueles estabelecimentos no Rio.

No dia 18, haverá a discussão do tema **Organização e Cuidados Específicos no Centro de Tratamento Intensivo** e, no dia 19, encerrando a Semana de Enfermagem, o Hospital dos Servidores do Estado promoverá uma visita ao Centro de Tratamento Intensivo e um almôço de confraternização de seu pessoal.

Madri faz Semana do Brasil

Madri (UPI-JB) — O hasteamento das bandeiras da Espanha e do Brasil no saguão da Instituto de Cultura Hispânica, abriram ontem nesta Capital a Semana do Brasil, organizada por estudantes brasileiros que aqui seguem curso. Logo após foi rezada uma missa na capela da Casa do Brasil, em "ritmo brasileiro". À noite foram exibidos filmes sôbre o Brasil e hoje haverá uma exposição de arte barroca brasileira.

TRE julga hoje greve no comércio

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, em virtude da negativa do sindicato patronal em conceder o aumento pedido pela classe, da ordem de 45%.

O Presidente do Sindicato, Sr. Luizant Mata Roma, vai renovar seu protesto junto ao Sr. Negrão de Lima, no sentido de que coíba os abusos que vêm sendo praticados pelas lojas comerciais, que obrigam seus funcionários a trabalhar após as 12 horas do sábado.

Plano Bienal de Obras de Niterói vai em dois dias para as mãos de Jeremias

Niterói (Sucursal) — Dentro de 48 horas, o Prefeito Emílio Abunahman submeterá ao Governador do Estado o Plano Bienal de Obras Públicas de Niterói, elaborado por uma comissão de técnicos da municipalidade, que prevê a urbanização do centro comercial da cidade, com a demolição, inclusive, do Mercado de Peixe.

Êsse mercado — o único existente em Niterói — apresenta-se como uma pequena favela implantada na Rua Visconde de Rio Branco, que é uma das principais da cidade, dado o aspecto de suas barracas, algumas de sapê, que não guardam, sequer, as condições mínimas de higiene.

PAVIMENTAÇÃO

O Plano Bienal de Obras Públicas substitui, na prática, o antigo Plano Estadual de Ajuda aos Municípios, que no tempo do Govêrno Paulo Tôrres pavimentou e iluminou as principais ruas de Niterói, transformando-a numa Cidade "com mais estética urbana". Agora, pelo Plano Bienal, será a própria Prefeitura, com uma pequena ajuda do Estado, que dará prosseguimento ao programa.

Pelo Plano Bienal, todos os bairros da Capital do Estado terão ruas pavimentadas, num total de mais de 300, tôdas a receber melhoramentos, nos próximos dois anos, entre êles o da Engenhoca, onde residem mais de 30 mil pessoas.

"Rosa da Fonseca" inaugura com a viagem de amanhã a linha regular Rio–Santos

Embora ainda não tenha sido vendida sequer uma passagem até a tarde de ontem, o navio *Rosa da Fonseca*, do Lóide Brasileiro, zarpará amanhã do Rio com destino a Santos, inaugurando a linha regular entre as duas cidades, com saídas de dois em dois dias, conforme entendimentos havidos entre as Secretarias de Turismo da Guanabara e de São Paulo junto à nova administração do Lóide. A viagem durará 14 horas.

Enquanto isso, é grande a procura de passagens para o Norte e Nordeste para a viagem inaugural do navio *Ana Néri*, na próxima têrça-feira, quando se iniciará a linha regular entre o Rio e Belém, com escalas em Salvador, Recife e Fortaleza, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Camilo Kahn, que é o agente de passagens do Lóide.

AINDA SEM PREÇO

Apesar de o Departamento de Tráfego do Lóide Brasileiro ter divulgado ontem a programação das viagens do *Rosa da Fonseca* para êste mês, criando a linha regular marítima entre o Rio e Santos, e anunciado a inauguração para amanhã, com a saída prevista para as 16 horas das docas do Lóide, na Praça XV de Novembro, até as últimas horas da tarde ainda não havia um preço fixado para as passagens nas três classes do navio, "pois a tabela dos preços depende dos estudos feitos pelas Secretarias de Turismo dos dois Estados", segundo revelou ao JB o Chefe do Tráfego, Comandante Sílvio Silva Gonçalves.

Mesmo sem ter recebido a tabela, o Comandante Gonçalves acredita que os preços variarão entre NCr$ 45,00 (45 mil cruzeiros antigos) e NCr$ 55,00 (55 mil cruzeiros antigos) para as classes de turista, primeira e especial, esclarecendo que a viagem inaugural não será adiada, mesmo que não sejam vendidas passagens — 484 é a capacidade de passageiros do navio —, "porque a tabela tem de ser respeitada e o navio tanto despende navegando como parado; a diferença dos gastos é mínima".

As viagens regulares para o Norte e Nordeste, a serem inauguradas na próxima têrça-feira pelo *Ana Néri*, já têm seus preços, que são fixados pela Comissão de Marinha Mercante, a responsável pela tabela de preços para tôda a navegação brasileira. A linha Rio—Belém terá os seguintes preços:

	Turista NCr$	*Primeira* NCr$	*Especial* NCr$
Salvador	86,50	122,14	148,60
Recife	121,06	172,90	207,46
Fortaleza	163,18	234,46	280,90
Belém	220,42	313,30	377,02

COMPARAÇÃO

Se prevalecerem os preços para a linha marítima Rio-Santos, a ser feita pelo Rosa da Fonseca, não haverá muita atração para as pessoas que queiram deslocar-se para São Paulo ou viajar para o Rio, sob o aspecto econômico. A passagem será mais cara que as dos demais meios de transporte e o passageiro ainda terá que tomar outra condução em Santos para chegar a São Paulo. Pelo quadro comparativo, sòmente para uma viagem turística entre as duas cidades o navio será atração:

Navio	NCr$	45,00	a NCr$ 55,00
Ônibus	NCr$	7,95	
	NCr$	10,40	— depois das 16 horas
Trem	NCr$	49,70	— cabine dupla
	NCr$	29,30	— individual
	NCr$	11,10	— litorina

avião (ponte-aérea) 43,30 — nôvo preço que vigora desde ontem.

(Charge de Lan)

ENGENHARIA DE PROTESTO

Os moradores da Barão da Tôrre, que construíram o viaduto num mutirão, pedem, numa faixa, providências urgentes

Comerciante assaltado foi prestar queixa na Polícia e quase acabou sendo prêso

O comerciante Antônio da Silva teve o seu açougue assaltado no dia 30 de abril, seu cofre arrombado a picaretas e machadadas, em plena Copacabana, foi roubado em quatro milhões e meio de cruzeiros antigos e, "quando fui dar queixa à Polícia, ainda fui tratado com desconsideração e quase acabo prêso".

O Sr. Antônio da Silva, residente na Rua Jagoroaba, em Vila Valqueire, é proprietário do açougue situado na Rua Barata Ribeiro 402-B, e que, segundo informou, foi assaltado na noite de domingo, por volta das 22 horas. Depois de arrombarem o cofre, os ladrões levaram também a importância que encontraram na caixa registradora.

OS VIZINHOS

Acrescentou o comerciante, que vizinhos e fregueses de sua casa ouviram claramente diversos barulhos em sua loja, na ocasião, em que presume, que a mesma foi assaltada — e que, apesar do barulho ser suspeito, nenhum policial apareceu por ali.

— Assim, disse, os ladrões puderam agir à vontade, porque nem as turmas de ronda das Delegacias Distritais, nem os agentes da 3.ª Subseção de Vigilância, nem os soldados motorizados da PM, nem mesmo os guarda-noturnos que estavam de serviço nas proximidades, apesar de Copacabana ser um bairro populoso, apareceram.

QUEIXA

Na manhã de ontem, quando constatou o assalto, o Sr. Antônio da Silva compareceu à 12.ª Delegacia Distrital para dar queixa, levando uma lista com nomes de vários suspeitos. Depois de longa espera, os policiais o mandaram para a 13.ª DD (Pôsto 6) pois, o caso era daquela jurisdição.

Na 13.ª DD, o comerciante, após nova espera, falou com o comissário Iunes, que o atendeu nervosamente, mandando que êle se dirigisse ao detective Ronaldo, chefe da Seção de Roubos e Furtos pois o caso era dêle. Esperou novamente, o Sr. Antonio da Silva, para ser atendido e, quando pôde falar com o detective Ronaldo, êsse irritado, disse-lhe que o caso era com a Radiopatrulha ordenando-lhe que voltasse ao açougue e dali solicitasse a RP.

Chamando a Radiopatrulha, esta, depois de um exame do local, chamou o Instituto de Criminalística, Serviço Pericial, que, após uma grande demora, apareceu para dizer que não existiam impressões porque a poeira existente no local atrapalhou a coleta de indícios. Revoltado com a burocracia e amedrontado com a irritação dos policiais, o Sr. Antônio da Silva desistiu de renovar a queixa, apelando, apenas, para o Secretário de Segurança.

Ermírio pede para Govêrno criar Centro de Pesquisas, a exemplo de outros países

Brasília (Sucursal) — O Senador José Ermírio de Morais concitou ontem o Govêrno a deixar de lado a "politicalha" e a construir nesta Capital um grande centro de pesquisas, pois "poucos lugares no mundo oferecem a situação de Brasília, sob todos os aspectos".

Assegurando que o Brasil está atrasado em pesquisas, o Sr. Ermírio de Morais apontou Brasília como local privilegiado para o erguimento de um dêsses centros, "pelas condições de trabalho, as melhores possíveis, pelo seu clima, pelas áreas disponíveis — que são sedimentares — e também em razão da sua localização geográfica no País".

POLITICALHA

O Sr. Ermírio de Morais leu um longo discurso para tratar do urânio no Brasil e no mundo. Começou lamentando que tanto esfôrço, tempo e trabalho se perca em nosso País "no redemoinho da intriga mesquinha, do contraditório vazio ou da especulação geradora de um espírito de dissenção, má vontade e intolerância", que caracterizam nossa política.

Observou que basta alguém consultar coleções dos jornais brasileiros para verificar a monotonia com que se repete essa vazia e baixa politicalha, na qual se entregam tanto os homens do Govêrno como os políticos partidários.

PESQUISAS

Falou, depois, sôbre a importância e a situação do urânio no mundo e no Brasil, dizendo, a certa altura, ser fundamental para o nosso País acelerar ao máximo o trabalho de alta pesquisa científica, observando ser Brasília local privilegiado para a criação de um grande centro, a exemplo "dessas verdadeiras cidades de ciência criadas nos outros países".

Criticou, mais uma vez, o nosso Código de Minas, fazendo um paralelo entre êle e a legislação mexicana, que entende deveria servir de orientação para o Brasil, lamentando que os "entreguistas" de ontem tenham cedido vez aos "doadores" de hoje, que entregam as riquezas nacionais ostensivamente, "em solenidade pública, com discursos regados a champanha, autênticos saúvas de fraque e cartola que devastam a paisagem brasileira e solapam nossas riquezas".

Denunciou que ao lado dêsse êrro imenso de não se proteger a riqueza nacional, o "contrabando prolifera", espoliando-nos ainda mais.

Iniciativa Privada terá semana

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem a Lei n.º 1 288 instituindo a Semana da Iniciativa Privada da Guanabara, a ser comemorada anualmente entre os dias 22 e 29 de julho. A promoção, já para êste ano, será organizada pela Secretaria de Economia e pela Companhia de Progresso do Estado — COPEG.

Bombeiros de Cabo Frio chegam tarde

Niterói (Sucursal) — Quatro horas antes da chegada dos bombeiros, populares apagaram o incêndio que destruiu o Mercadinho do Tião, em Cabo Frio, e que ameaçava propagar-se às casas vizinhas. O prejuízo chegou a NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos) e não está coberto por seguro.

Howe se entusiasmou com a reunião de 250 jovens da American Field em Arcozelo

O Presidente Internacional do American Field Service, Sr. Arthur Howe Junior, voltou entusiasmado da reunião realizada por 250 jovens brasileiros na localidade fluminense de Arcozelo, onde durante três dias foi traçado num clima de cordialidade e alegria o programa de intercâmbio dêste ano entre estudantes dos Estados Unidos e do Brasil, "para aumentar a compreensão e a amizade entre os povos do mundo".

Apesar de reconhecer a disparidade numérica de jovens brasileiros que visitam os Estados Unidos em proporção abaixo da metade de americanos que vêm ao Brasil com a mesma finalidade, o Presidente do AFS disse ao JORNAL DO BRASIL que os objetivos da organização estão sendo alcançados plenamente "numa perfeita permuta de conhecimentos e cultura".

FINALIDADE

Organização particular sem fins lucrativos, a American Field Service foi fundada em 1914 como um grupo voluntário de serviço de ambulâncias, servindo ainda com as fôrças aliadas nas duas guerras mundiais, quando os seus então quatro mil membros voluntários transportaram mais de um milhão de feridos. Em 1947, foi fundado o *Winter Program* para atividade de tempos de paz, programa que está sendo cumprido atualmente por 60 países, através do qual jovens americanos se revezam com estudantes estrangeiros no conhecimento de hábitos e costumes de povos diferentes.

Para êste ano já há um plano de intercâmbio para a vinda de 40 jovens norte-americanos ao Brasil, enquanto cêrca de 200 estudantes secundários brasileiros passarão uma temporada que pode ser de seis meses a um ano nos Estados Unidos, "vendo de perto a vida americana e assimilando a sua cultura". O total de secundaristas brasileiros que foram aos Estados Unidos soma 1 358 para apenas 556 americanos que vieram ao Brasil.

Mas, para Mr. Arthur Howe Júnior, Presidente Internacional da American Field Service, essa diferença numérica está perfeitamente dentro da proporção do intercâmbio mundial da organização, que dá um total de 12 996 americanos secundaristas que deixaram o seu país para 25 279 estrangeiros nas mesmas condições que visitaram os Estados Unidos.

Rua Barão da Tôrre irrita o Governador com o seu viaduto "negrinho de lama"

A inauguração do viaduto *negrinho de lama*, na Barão da Tôrre, com uma solenidade que teve até banda de música e a presença do cronista Rubem Braga, irritou muito o Governador mas conseguiu os resultados desejados: uma turma do DLU começou a retirar a camada de lama da rua, que em alguns pontos atingia meio metro de altura.

O Governador Negrão de Lima passou ontem um dos seus raros dias de mau humor em conseqüência da iniciativa dos moradores da Rua Barão da Tôrre, que êle considerou "uma gozação injusta". O viaduto, construído na manhã de domingo, foi, no entanto, a única solução encontrada para a travessia da rua.

MAIS UM VIADUTO

O viaduto, todo de madeira, atravessa tôda a largura da Barão da Tôrre. Está localizado em frente ao edifício Barão de Gravataí, cujos moradores eram obrigados a só passar para a outra calçada três quarteirões adiante, nas proximidades da esquina com a Rua Farme de Amoedo. Por falta de um engenheiro, pois o único residente no edifício — o seu síndico — é funcionário da SURSAN e condenou a construção, o viaduto foi planejado por um médico, Sr. Ari Monteiro da Silva.

Ao lado do viaduto foi colocada uma faixa: **Pedimos providências urgentes. Obra na encosta.** Mas os moradores da rua não vêem no Estado o único culpado do abandono em que ela se encontra; culpam também o responsável pela obra que se ergue na junção das Ruas Barão da Tôrre e Antônio Parreiras, que é proprietário de tôda a faixa do morro que está sendo desbastada.

A encosta sofreu, durante os temporais de janeiro e fevereiro, problemas de deslizamento, chegando a encher de terra os apartamentos mais baixos do edifício Barão de Gravataí. O Estado foi, então, obrigado a interditar e demolir diversos barracos do Morro do Pavãozinho. A sua responsabilidade, no caso, é de não forçar o proprietário da faixa do Morro do Cantagalo a realizar as obras necessárias à sustentação da encosta.

PROVOCAR, NÃO

Quanto ao viaduto, que chamaram de "negrinho de lama" num "momento de indignação", os moradores da Barão da Tôrre garantem que não tiveram nenhum intuito de provocação, pretenderam apenas solucionar um problema angustiante: o da travessia para o outro lado da calçada. A outra solução era percorrer três quarteirões até a Rua Farme de Amoedo, onde a lama é menos espêssa.

Mas esta solução se tornava até mais perigosa do que enfrentar a lama. A Farme de Amoedo está infestada de assaltantes e desordeiros, sem que a Polícia tome qualquer providência. Sábado, em plena luz do dia, o desordeiro conhecido por **Tião Coca-Cola** matou a tiros de revólver o seu cunhado. O crime apressou a construção do viaduto, que foi inaugurado domingo, com o cronista Rubem Braga cortando a fita simbólica.

A "inauguração" do viaduto está no "Caderno B"

Sòmente no dia 7 técnicos da SURSAN podem dizer se ar salva peixes da Lagoa

Técnicos do Instituto de Engenharia da SURSAN que estão observando o processo de aeração das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, que vem sendo aplicado em caráter experimental pela firma Atlas Copco, só poderão afirmar que êle dá resultado no próximo dia 7, quando termina o prazo de experimentação.

A aeração das águas da Lagoa destina-se a evitar a mortandade periódica de peixes, conseqüente da falta de oxigênio na água e da descarga dos esgotos sanitários. A situação se agrava nesta época, com a mudança de temperatura e a falta de renovação da água do mar, com a obstrução da entrada do canal.

A AERAÇÃO

A introdução de oxigênio nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas é feita através de compressores de ar, que fazem um barulho infernal. O único que está trabalhando no local e oxigenando uma área de menos de dois mil metros quadrados (a lagoa se estende por 60 mil metros quadrados) está aturdindo a vizinhança.

No caso de confirmação das pesquisas preliminares que já estão sendo feitas, novos compressores serão instalados para a oxigenação de tôdas as águas da lagoa. Depois da experiência, não apareceram peixes mortos e para os engenheiros da SURSAN encarregados da observação, isso é um bom indício do êxito do processo.

Banco Hipotecário e Agrícola
DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS (Lei n.º 2.396, de 10-7-61)

FUNDADO EM 1911
CRESCENDO COM SEGURANÇA

SEDE: BELO HORIZONTE — Pç. 7 de Setembro
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO (GB) — Rua Buenos Aires, 40
SUCURSAL: SÃO PAULO, (SP) — Rua da Quitanda, 126

Resumo do Balancete de 5 de abril de 1967

ATIVO	
Caixa e Banco do Brasil, S/A.	12 597 645,42
Depósitos em Dinheiro e em Títulos, à Ordem do Bancentral	14 805 784,33
Empréstimos e Outros Créditos	66 717 955,25
Agências e Correspondentes	26 902 741,46
Capital a Realizar	502 059,81
Imóveis	371 230,74
Títulos & Valôres Mobiliários, não à Ordem do Bancentral	2 556 120,99
Imobilizado	11 623 232,35
Contas de Resultados	5 050 580,24
Contas de Compensação	88 755 077,44
NCr$	229 882 428,03

PASSIVO	
Capital e Reservas	11 773 377,13
Depósitos à Vista e a Prazo	75 973 232,18
Agências e Correspondentes	27 494 214,74
Outras Responsabilidades	19 064 239,92
Contas de Resultados	6 822 286,62
Contas de Compensação	88 755 077,44
NCr$	229 882 428,03

Diretores:

Presidente: Maurício Chagas Bicalho
Vice-Presidente: Thales Assis das Chagas

João Ewerton Quadros
José Alcino Bicalho
José Pereira de Faria (licenciado)
José Francisco Bias Fortes
Paulo Abércio Baptista de Oliveira

Orivaldo dos Santos Andrade
Contador Geral
Reg. CRC—MG — n.º 8 311

Ivo Arzua denunciará a esterilização em massa na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informou que vai denunciar ao Ministério da Saúde a ação das missões evangélicas norte-americanas que estão esterilizando em massa as mulheres do interior no Norte do País, principalmente nos municípios situados nas margens da Rodovia Belém—Brasília.

O Sr. Ivo Arzua se inteirou pessoalmente do fato ao entrevistar algumas mulheres residentes na cidadezinha de Estreito, no Maranhão, e ao recolher outras informações levantadas por participantes da comitiva dos Ministros da Agricultura, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que inspecionou a rodovia no último fim de semana.

ESTERILIZAÇÃO EM MASSA

Ao ser transposta a ponte sôbre o Rio Tocantins ligando os Estados de Goiás e do Maranhão, no Estreito, enquanto os Ministros do Planejamento e dos Transportes se despediam do Governador goiano, Sr. Otávio Laje (que acompanhou a comitiva até aquêle ponto), e mantinham contato com moradores locais, o Sr. Ivo Arzua realizou as entrevistas acompanhado de jornalistas.

Informado pelos repórteres da esterelização das mulheres da região e pretextando conhecer as moradias do local, o Ministro da Agricultura visitou alguns barracos, onde depois de solicitar um copo de água indagava sôbre a assistência médica recebida pelos ocupantes, quando se confirmava a ação das missões norte-americanas. Esclareciam as mulheres que os missionários se aproximavam das famílias levando leite em pó, remédios e tratando da saúde das crianças. Conquistada a confiança dos habitantes de cada barraco, as mulheres eram convidadas a ingressar no Clube das Mães, que funciona nas sedes das missões. No Clube, as mães eram convencidas pelos norte-americanos a fazerem um tratamento, que as tornaria "fortes e sadias como as crianças" e evitaria "filhos que passassem fome e vivessem naquela miséria de todos".

Algumas moças entrevistadas — o assunto é tratado livremente na região por ter a ação alcançado a maioria das mulheres casadas e ser do conhecimento de todos — revelaram que a operação de esterilização consiste na introdução de um plástico em forma de serpentina dentro do útero, evitando que o espermatozóide masculino atinja aquela região. Afirmaram que enquanto o organismo feminino não se acostuma com o aparelho, de três a quatro meses, a mulher operada sofre menstruações diárias.

A EXPANSÃO DOS TRABALHOS

Segundo informações colhidas junto aos moradores das margens da Belém—Brasília, o trabalho dos missionários, embora esteja bastante desenvolvido, não se limita àqueles locais. A título de prestar assistência religiosa, as missões descem os rios realizando esterelizações. Ao mesmo tempo, devido à propagação das operações no interior, famílias estão se deslocando até as sedes missionárias para receber o tratamento norte-americano. Segundo levantamento realizado pelos repórteres da comitiva, os municípios mais atingidos pelas operações estrangeiras são Carolina, Estreito e Imperatriz, no Maranhão, e Araguaína, Pôrto Nacional e Pôrto Franco, em Goiás.

No Norte, particularmente em Belém, os jornais há vários dias estão dedicando considerável parte do noticiário à denúncia da ação das missões e entrevistando alguns líderes missionários estrangeiros, os quais não confirmam nem desmentem as esterelizações: apenas falam da necessidade de evitar a explosão demográfica, como fator da contenção do subdesenvolvimento.

COM ÊSTES OLHOS

O capuchinho frei Gil viu em Estreito como a serpentina americana maltrata as mulheres

Frei Gil confirma situação grave

Belém (Correspondente) — O uso do processo anticoncepcional da serpentina, cuja denúncia já repercutiu inclusive no Congresso Nacional, vem penetrando na região amazônica através da Rodovia Belém—Brasília, segundo revelou aqui frei Gil, da Ordem dos Capuchinhos, que chegou na semana passada a esta Capital.

Pároco no povoado de Estreito, Município de Carolina, no Maranhão, frei Gil, que estêve em São Luís denunciando o fato ao Secretário da Saúde, adiantou que a situação é de suma gravidade, pois "uma região despovoada como esta, onde a mortalidade infantil chega a 80 por cento, pode se transformar num deserto com o uso da serpentina".

MULHERES SOFREM

Ao JORNAL DO BRASIL disse frei Gil que no princípio de abril, ao voltar da Itália, ouviu, no Estreito, os rumôres sôbre o uso da serpentina. Teve a confirmação da ocorrência quando várias mulheres, acompanhadas de uma enfermeira, o procuraram, na paróquia, para pedir conselhos sôbre se deviam retirar ou não o aparelho que estavam usando. Alegavam que a serpentina — um fio plástico introduzido no útero — lhes estava causando dores atrozes. O frade aconselhou-as a procurar um médico.

Mais adiante, disse o capuchinho que soube que inúmeras outras mulheres estavam na mesma situação, algumas já com 30 dias seguidos de hemorragia, inclusive jovens com 20 anos de idade. Procurou, então, alertar os fiéis, durante a missa, para o perigo de tal prática.

— Dias depois — continuou — chegou ao Estreito um jovem acadêmico de medicina da Universidade de Goiás. Estava pesquisando acêrca do uso do anticoncepcional e ficou alarmado com o índice do povoado. Adiantou o sacerdote que o universitário procurou, e então lhe expôs tudo o que sabia. "Mais tarde — prosseguiu — chegaram mais universitários, desta vez munidos com máquinas fotográficas. Percorreram vários povoados, tanto em Goiás como no Maranhão, e chegaram à conclusão de que cêrca de três mil mulheres estariam inutilizadas pelo processo da serpentina".

Revelou frei Gil que as mulheres são catequizadas para o uso do anticoncepcional. Sugestionadas no sentido de que o parto, num lugar sem recursos, pode acarretar a morte, entregam-se como cordeiros para os defensores do aparelho. Outros argumentos, como a miséria e falta de meios para criação dos filhos, levam as mulheres ao uso do anticoncepcional.

— Algumas, entretanto — disse — ficam apavoradas com o sofrimento das amigas e se recusam a adotar o aparelho. Mas são em número inferior.

O capuchinho disse que a equipe da serpentina vai penetrando, num trabalho organizado, pela Amazônia, através dos povoados existentes ao longo da Rodovia Belém—Brasília. Do Estreito atingiu Araguainha, em Goiás; Imperatriz e Açailândia, no Maranhão.

— Apenas na localidade de Gameleira, perto de Imperatriz — disse — as mulheres se recusaram a adotar o anticoncepcional.

PROVIDÊNCIAS

Sentindo a gravidade do problema, frei Gil foi a São Luís, onde manteve um encontro com o Secretário da Saúde, que prometeu tomar providências a respeito. Por outro lado, o padre João Mohana, que também é médico, interessou-se pelo assunto e está colhendo dados para realizar uma campanha de âmbito nacional contra a disseminação da serpentina. Embora sem querer afirmar, frei Gil deixou transparecer que a catequese para uso do anticoncepcional parece estar sendo realizada por missionários norte-americanos, que, inclusive "estão comprando belíssimas terras ao longo da rodovia".

Frei Gil considera que "sendo esta uma região onde a mortalidade infantil chega a 80 por cento, e onde o povoamento é uma necessidade premente para o seu desenvolvimento, o uso do anticoncepcional assume aspectos gravíssimos, pois, num futuro não muito distante, pode fazer desaparecer as povoações". Diante disso, considera urgente uma ação das autoridades federais, a fim de salvar o Norte de uma catástrofe.

Ministério da Saúde fará sindicância

O Ministério da Saúde distribuiu ontem nota oficial informando que está procedendo a uma "rigorosa sindicância" sôbre as notícias de práticas anticoncepcionais "em campanhas planejadas por instituições estrangeiras particulares e religiosas, principalmente na Região Amazônica".

Esclareceu o Ministério que a sua posição no assunto decorre da própria política adotada pela Organização Mundial de Saúde, tomada na XIX Assembléia Mundial de Saúde, em 1966, onde ficou resolvido que "a decisão de interferir no processo de limitação da família é assunto de exclusiva responsabilidade dos cônjuges, e não da competência e interferência do Estado".

DENÚNCIAS

A nota do Ministério da Saúde foi provocada pelas denúncias do Vigário de Estreito, frei Gil de Novato, segundo o qual o Pôsto Médico dos pastôres presbiterianos norte-americanos na Região Amazônica esterilizou, nos últimos dois anos, mais de três mil mulheres ao longo da Rodovia Belém—Brasília.

As denúncias de frei Gil de Novato levaram o Arcebispo de Belém, Dom Alberto Ramos, a protestar contra "essa nova matança de inocentes, quer se processe nas selvas amazônicas ou em consultórios ou clínicas das grandes metrópoles".

O Ministério da Saúde, em sua nota, informou ainda que as investigações sôbre essas notícias serão feitas pelas Delegacias Federais de Saúde e as Circunscrições do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Frisou também que a sua posição no caso resultou de um Congresso realizado pela OMS em que tomaram parte países adeptos e contrários ao contrôle da natalidade, inclusive um representante da Santa Sé.

Esse congresso, além de decidir que a competência sôbre a limitação da família cabe exclusivamente ao casal, resolveu também que os estudos e pesquisas científicas no campo da reprodução humana continuassem.

PLANIFICAÇÃO

O médico Válter Rodrigues, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, declarou ontem que "a planificação da família não é, necessàriamente, um contrôle rígido da natalidade, mas uma campanha contra a natalidade sem contrôle, e visa a atender aos casais estéreis que não têm filhos e os desejam ter".

Acha o prof. Válter Rodrigues que "aquêles que desejam impedir a difusão dos meios anticoncepcionais às classes menos favorecidas estão apenas defendendo um privilégio dos casais abastados, que usam e abusam de tais métodos, enquanto aquelas recorrem ao abôrto como medida extrema para evitar o nascimento do filho não desejado".

— A limitação da natalidade no Brasil — afirmou — é um fato. Os casais brasileiros desejam e realizam a planificação familiar através do pior método de evitar filhos, o abôrto provocado.

Richa apóia a CPI pedida por José Maria Magalhães

Brasília (Sucursal) — Os protestos contra uma suposta política governamental de contrôle da natalidade prosseguiram, na sessão de ontem da Câmara, com o Deputado José Richa (MDB — Paraná) manifestando-se favoràvelmente à constituição da CPI pretendida pelo Sr. José Maria Magalhães (MDB — Minas), que já conta com 100 assinaturas de parlamentares, das 137 necessárias à sua oficialização.

Quanto às acusações que vêm sendo feitas à missão presbiteriana, pela **Última Hora** e elementos da Oposição, entre êstes o Senador Aurélio Viana, o Deputado Benedito Ferreira (ARENA — Goiás) revelou que foi à Região Amazônica focalizada e estava em condições de refutar, enèrgicamente, "a intriga destinada a impedir que o Concílio Ecumênico atinja o maior dos seus objetivos, que é a união de tôdas as Igrejas cristãs, para o combate ao comunismo ateu".

Ressaltou o Sr. Benedito Ferreira que a **Última Hora** e o Senador Viana "entraram numa canoa furada", ao se lançarem "contra a missão presbiteriana, com a acusação de que ela estaria esterilizando as mulheres brasileiras na Amazônia, com o intuito de despovoar a região, facilitando sua internacionalização".

AURÉLIO PROTESTA

Os Srs. Aurélio Viana e Clodomir Milet insistiram ontem no Senado em advertir o Govêrno sôbre a necessidade de investigar e adotar providências enérgicas e urgentes no sentido de se impedir que tenha prosseguimento a ampla campanha de esterilização de mulheres que estaria sendo desenvolvida por norte-americanos no Norte e Nordeste do País.

O Sr. Aurélio Viana aludiu ao assunto ao protestar contra a "repugnante e indigna" deturpação de discurso que proferiu há dias sôbre o assunto por um deputado goiano, reiterando a sua afirmativa de que a ação dêsses grupos americanos, se verdadeira, é criminosa e profundamente nociva aos próprios interêsses nacionais de ocupação e desenvolvimento do nosso imenso território.

Em aparte ao Sr. Aurélio Viana, o Sr. Clodomir Milet leu reportagem publicada num jornal maranhense, protestando contra a ação de um grupo norte-americano na localidade de Estreito, que estaria esterilizando mulheres, provocando situação de tensão social.

Ambos expressaram a opinião de que a campanha anticoncepcional que estaria sendo desenvolvida no Brasil por grupos norte-americanos, ou através de vultosos financiamentos externos, é frontalmente contrária aos interêsses do Brasil, País que tem como um dos seus mais graves problemas a ocupação e o povoamento de seu enorme território, especialmente no Norte. Aplaudiram ambos a atitude enérgica com que os bispos da Região Central do País, tendo à frente o Arcebispo de Brasília, repeliram oferta de ajuda de um milhão de dólares para essa campanha "criminosa".

MAIS BARATO

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Martins Rodrigues (MDB-Ceará), manifestou-se ontem contrário à política de limitação da natalidade que está sendo posta em prática por esrangeiros, que fazem experiências com brasileiras, porque "para os americanos será muito mais barato controlar a natalidade, pois êles têm responsabilidade imensa em relação a nós, mas para o Brasil essa política é antinacional".

Bispos poderão protestar em conjunto

Os bispos brasileiros poderão pronunciar-se sôbre os processos de contrôle da natalidade que vêm sendo usados no Norte e Nordeste do País, se fôr comprovada a denúncia de que entre essas populações são empregados métodos contrários à moral e à liberdade humana, conforme admitiu ontem o Vigário-Geral e Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto.

Dom José, que viaja depois de amanhã para a Cidade paulista de Aparecida do Norte, onde participará da Assembléia Geral do Episcopado brasileiro, disse que a planificação da família não está incluída sistemàticamente no temário da reunião, por se tratar de assunto que o Vaticano ainda está examinando, através de uma comissão especial.

INFORMAÇÕES

O emprêgo de anticoncepcionais por populações do interior do Norte e Nordeste, conforme denúncias feitas nos últimos dias, será condenado pelo Episcopado em sua assembléia geral de Aparecida, "se algum bispo, como Dom Alberto Ramos, de Belém, apresentar maiores informações e dados fundamentados".

— Caso essas denúncias sejam comprovadas — disse o Vigário-Geral do Rio de Janeiro — a Igreja só poderá desaprovar tais métodos de contrôle de natalidade, sobretudo se estão sendo utilizados como uma experiência, como se a pessoa humana fôsse uma cobaia. Em animais, pode-se utilizar qualquer remédio, sem depender de seu consentimento, mas com o homem é diferente: por mais ignorante que êle seja, é necessário respeitar a sua liberdade. Os métodos de esterilização, por exemplo, que estariam sendo utilizados no interior do Brasil, só merecem nossa condenação, mesmo que estejam sendo apresentados a essas populações como um benefício e um remédio.

Informou Dom José, no entanto, que os bispos não incluíram no temário de Aparecida o contrôle da natalidade, por ser um assunto ainda não resolvido pelo Vaticano. A Comissão Especial, nomeada pelo Papa Paulo VI para estudar a questão, ainda não concluiu seus estudos e está encontrando muitas dificuldades, em parte por ser formada por mais de cem membros, inclusive leigos, sendo diversas as opiniões.

ASSEMBLEIA

Dom José de Castro Pinto informou que o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, já seguiu para Aparecida, na manhã de domingo, por ser membro da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que inicia hoje seus trabalhos.

Também Dom Mário Gurgel, nomeado Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, mas ainda não sagrado, pertence à Comissão Central, como Subsecretário da CNBB, e já viajou para Aparecida. Dom Alberto Trevisan, Vigário-Episcopal do Centro Pastoral Oeste (Realengo) seguirá hoje ou amanhã.

O Cardeal e seus bispos-auxiliares, segundo Dom José de Castro Pinto, não levam à Assembléia-Geral uma tese especial, mas se interessarão pelo debate dos assuntos que mais de perto tocam a Arquidiocese, como a questão da Opinião Pública.

— Como Capital cultural e política do País — disse o Vigário-Geral — o Rio de Janeiro tem importância extraordinária nesse particular, por causa dos seus grandes jornais e revistas. O que se diz e se publica aqui repercute de modo especial no resto do Brasil. Como São Paulo, o Rio apresenta ainda os problemas próprios de cidades metropolitanas e, por isso, seus bispos darão particular atenção à discussão que sob êsse aspecto lhes interessa.

Disse Dom José que todos os assuntos de particular interêsse para a Arquidiocese do Rio de Janeiro já foram discutidos em reuniões regionais e assim vão já "mastigados" para a Assembléia-Geral de Aparecida. Os bispos do Rio, como provàvelmente quaisquer outros, não levam peritos ou assessôres, mas a CNBB tem especialistas para consultas.

Fr. Domingos viu darem pílula à fôrça

São Paulo (Sucursal) — Um médico da Marinha brasileira ajudou um seu colega da Marinha norte-americana a examinar 17 mulheres em Conceição do Araguaia, a mil quilômetros de Goiânia, que ficaram em observação durante dois dias e depois foram obrigadas a tomar pílulas anticoncepcionais.

O vigário-geral da prelazia de Conceição do Araguaia e superior da missão mantida pelos dominicanos, frei Domingos Maia Leite — que prestou essa informação ontem em São Paulo — sugeriu que a reunião do episcopado brasileiro, em Aparecida do Norte, divulgue um documento que oriente os missionários brasileiros, no interior do País, na "solução de problemas tão angustiosos para sua consciência, como o do contrôle dos nascimentos".

APÊLO

Frei Domingos apelou a todos que "denunciem a atuação de elementos não brasileiros na solução sumária de nosso problema demográfico, pois do modo como está sendo feita, no interior do Brasil, a campanha para a limitação da natalidade, além de constituir uma ofensa inadmissível à dignidade do casal, é uma das mais odiosas formas de intervenção estrangeira".

Contou frei Domingos Maia Leite que os dois médicos foram do Rio para estudar a instalação de postos de saúde ao longo do Rio Araguaia, mas ficaram só dois dias, alojados no convento dos dominicanos. Voltaram no primeiro avião comercial que passou pela cidade, onde vivem cêrca de 4 mil pessoas, contando as crianças.

Os dois médicos saíam do convento pela manhã e só voltavam à noite. Conversaram muito pouco, apenas o suficiente para informar que se haviam dividido nas funções: o brasileiro planejaria a instalação e o norte-americano financiaria tôda a operação, que seria realizada por corpos de Voluntários da Paz. A êles caberia, também, a superintendência dos postos.

O administrador apostólico, monsenhor Tomás Balduíno, observou, no entanto, que para isso poderiam ser aproveitados elementos da região, pràviamente treinados num centro adequado. Os médicos responderam que isso não seria possível, pois só Voluntários da Paz deveriam fazer aquêle trabalho nos postos a serem fundados, e recusaram, além dessa, tôdas as propostas feitas pelo monsenhor.

Algumas horas depois da partida dos médicos, frei Domingos foi avisado de que sòmente mulheres foram examinadas, sendo-lhes receitado o uso de pílulas anticoncepcionais. As mulheres foram selecionadas ràpidamente entre as poucas sadias encontradas na cidade e, com elas, "fêz-se um teste que consistia em responder a 13 perguntas de um questionário muito bem impresso e fàcilmente inteligível, até mesmo pelos não alfabetizados, como se tivessem sido preparados especialmente para semi-analfabetos".

O médico norte-americano entregou um maço de questionários ao administrador apostólico para realizar um inquérito, prometendo voltar, depois, para estudá-lo e, com êle, elaborar um relatório a respeito. As perguntas eram na seguinte linha: "Quantos filhos tem?", "Quantos filhos morreram?", "Quais as causas prováveis da morte?", "Quantos filhos gostaria de ter?", etc.

Uma semana após a partida dos dois médicos, chegava a Conceição do Araguaia o último número da **Telespak**, circular interna da conferência nacional dos bispos, que dava várias notícias internacionais a respeito do assunto e pedia a atenção de todos os assinantes para a seguinte afirmação do Presidente Johnson: "É mais barato gastar um dólar em pesquisas, por habitante, antes de outros nascimentos, que cinco dólares, depois do nascimento, na alimentação de mais uma bôca".

Frei Domingos anotou, nas suas viagens ao longo do Rio Araguaia e no interior das suas margens direita e esquerda, a existência de um número cada vez maior de missionários evangélicos norte-americanos, às vêzes em núcleos de índios, muito pequenos, que não chegam a 100.

Assim, na tribo de Gorotiri, do grupo dos Caiapós, há muitos missionários evangélicos norte-americanos muito bem equipados e que são, periòdicamente, visitados pelo avião da ordem evangélica estacionado em Araguacema, na margem direita do Rio Araguaia, em Goiás, distante mil quilômetros ao norte de Brasília.

GOIÂNIA PROTESTA

Goiânia (Correspondente) — Com o apoio da bancada do MDB, os deputados da ARENA na Assembléia pediram ontem a imediata criação de uma CPI para investigar a denúncia de que funcionários norte-americanos e brasileiros por êles orientados estão fazendo larga aplicação de drogas e aparelhos anticoncepcionais no extremo norte goiano, especialmente a Cidade de Estreito.

Os deputados estão informados, pela imprensa e por fontes próprias, de que as práticas anticoncepcionais são dirigidas por missionários norte-americanos através de entidades denominadas Clube das Mães, os quais são criados mediante o pretexto de oferecer orientação às famílias regionais e induzem as mulheres a usar não apenas drogas, mas também pequenos aparelhos abortivos, condenados pela medicina por serem capazes, inclusive, de provocar um câncer uterino.

Considerando as práticas anticoncepcionais na Amazônia "uma atividade sabotadora do patrimônio moral da nacionalidade", o Deputado estadual Francisco Japuassu, do MDB, fêz um apêlo ao Legislativo goiano, ao Govêrno federal e à Organização Mundial de Saúde da ONU para que intervenham imediatamente.

MEC ajustará convênios ao seu interêsse, diz Del Castillo

— Todos os convênios internacionais firmados pelo Brasil, inclusive os do bloco MEC-USAID, poderão ser ampliados e adaptados à nova orientação do Govêrno federal, que tem na educação sua meta principal, ao invés do anterior, que tinha como centro o Ministério do Planejamento — afirmou ontem o Diretor do Ensino Superior, Professor Carlos Alberto del Castillo.

Referindo-se à acusação feita pelo Professor Alvanir Bezerra de Carvalho, de que a revisão dos acôrdos MEC-USAID seria apenas uma jogada política, afirmou o Sr. Carlos Alberto del Castillo que "não conheço êsse cavalheiro, que não participou de comissão brasileira alguma, e as autoridades competentes tomarão uma posição face a essas críticas".

DESCONHECIDO

Indagado sôbre as acusações feitas pelo Professor Alvanir Bezerra de Carvalho, que afirmou ter sido membro da comissão brasileira de técnicos, para estudo e execução dos convênios MEC-USAID, e fêz uma série de críticas à posição adotada pelo Ministério, respondeu o Diretor do Ensino Superior:

— Êste cavalheiro não é funcionário do MEC e não foi designado, por nenhuma portaria, para integrar a comissão brasileira. É um desconhecido para todos nós e cabe às autoridades competentes analisar e decidir sôbre a questão. Pode ser que pertença à comissão dos americanos. Quanto à acusação de que eu teria me conduzido com pouca honradez ao sugerir a demissão dos membros da comissão brasileira, não tem sentido.

Afirmou o Diretor do Ensino Superior que é de praxe, sempre, com a mudança de Govêrno, de administração, que os elementos que exerciam função de confiança apresentem sua demissão. Como os técnicos não fizeram no princípio foram demitidos.

POSIÇÃO DO MEC

Quanto à posição do Ministério da Educação na revisão dos acôrdos internacionais, particularmente os do bloco MEC-USAID, afirmou o Sr. Del Castillo, em resposta "à possibilidade de recuo motivada por uma política de pacificação com aquela agência:

— A posição do Ministério é a mesma do primeiro dia em que a atual administração tomou posse: análise de todos os convênios internacionais com a idéia de ampliá-los e adaptá-los à nova política educacional. Esta nova política tem como base o desenvolvimento do País e como tônica a educação, motivo pelo qual todos os acôrdos estão sendo revisados. Acho que todos êles foram firmados tendo-se em vista trazer subsídios positivos ao Brasil.

A DIFERENÇA

Indagado sôbre a diferença entre a atual política educacional e a do Govêrno Castelo Branco, disse:

— O Brasil precisa de aumentar o contingente de universitários em número e qualidade e melhorar o equipamento das universidades, com atualização das técnicas administrativas e expansão dos setores de pesquisa para que, no menor prazo possível, possamos ter uma elite intelectual e tecnológica capaz de integrar a universidade como centro do progresso e desenvolvimento do País. O Govêrno passado tinha como centro de sua política o planejamento. Agora temos o homem como centro e nesta política humanista a educação é prioritária.

EM PÚBLICO

O Diretor do Ensino Superior disse que quando os estudos de reformulação estiverem prontos, o Ministro da Educação convocará a imprensa e os estudantes e os lerá no auditório do Ministério, um por um, explicando suas finalidades.

Sôbre a comissão de estudantes que conversou com êle na concentração realizada quinta-feira passada, disse que irá ao MEC hoje, às 16 horas, e todos os assuntos serão passados em revista.

EXCEDENTES

Com relação ao aproveitamento dos excedentes de medicina, que tiraram média acima de cinco, disse que os 112 restantes serão matriculados até junho em duas faculdades novas a serem criadas na Guanabara. Uma será organizada sob os auspícios da Academia Militar de Medicina, e terá o nome de Escola Brasileira de Medicina, e a outra, que será dirigida pelo Professor Artur Sá Earp, funcionará na Guanabara e poderá mais tarde ser transferida para Petrópolis.

Leia Editorial "Ignorância"

COLTED faz semana para estudar livro didático

Foi inaugurada ontem no auditório do MEC a I Semana de Estudos da Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED — que vai estudar as diretrizes para a distribuição e edição, em três anos, de 51 milhões de livros para estudantes de todos os níveis, de acôrdo com o convênio MEC-USAID-SNEL (Sindicato Nacional dos Editôres de Livros).

A USAID dará um financiamento de NCr$ 75 milhões (75 bilhões de cruzeiros antigos) para o programa e apenas fiscalizará a aplicação do dinheiro, pois a escolha dos livros a serem encomendados às editôras ficará a critério das Diretorias de Ensino do MEC, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL a Coordenação da Semana.

EXPANSÃO

Após a saudação feita aos participantes pelos Coordenadores da COLTED, Professôres Arnaldo Niskier e Leóstenes Cristino, o Secretário-Geral do MEC, Sr. Édson Franco, representando o Ministro Tarso Dutra, disse em seu discurso que a Semana "é o momento para o encontro de idéias de educadores, editôres, livreiros, e demais interessados para um fim comum: a expansão da indústria do livro e ao mesmo tempo o barateamento das publicações".

— A juventude brasileira — continuou — requer dos educadores soluções para seus problemas. Eis um momento para meditarmos nelas. Naquilo que fôr justo e certo deveremos todos antecipar soluções. E uma delas que percebemos benéfica é a de possibilitar material de aprendizagem fundamental que concorra com a fixação de ensino e sua total percepção.

Segundo o Sr. Édson Franco, a missão da COLTED é "oferecer livros a baixo custo, em grandes tiragens, mediante sistemas de empréstimo e de doação e venda a baixo custo, além de instalar e fazer funcionar cêrca de 8 000 bibliotecas escolares destinadas aos três níveis de ensino".

COMO FUNCIONARÁ

Os títulos dos livros a serem publicados pelo convênio ficarão a critério das Diretorias de Ensino do MEC, que indicarão à COLTED a relação dos livros a serem publicados pelas editôras. O MEC fará a distribuição dêstes livros às escolas primárias e de nível médio, que se encarregarão de distribuí-los gratuitamente aos seus alunos.

Em relação ao ensino superior a COLTED vai determinar a edição de livros técnicos em falta ou caros, sobretudo os importados e recomendados pelos professôres das diversas cadeiras. As próprias faculdades os distribuirão gratuitamente ou a preço de custo para os estudantes.

Além disto a COLTED pretende facilitar a distribuição e utilização de livros didáticos pela criação de bibliotecas escolares e pelo suprimento às já existentes de um número adequado de livros selecionados.

Também está previsto um programa de incentivos, prêmios seminários e bôlsas-de-estudo para autores e ilustradores brasileiros de livros didáticos, além de cursos práticos, programas cinematográficos e de televisão, para o maior número possível de professôres.

Já está programada a distribuição inicial de 1 800 mil exemplares de títulos já publicados para o nível primário; 585 mil exemplares para o nível médio e 80 mil para o nível superior.

À inauguração da Semana compareceram Secretários de Educação dos Estados os seus representantes, além de observadores e representantes das principais universidades brasileiras e das emprêsas editôras.

SUGESTÕES

O Consultor do Departamento de Estado norte-americano para Bibliotecas na América Latina, Sr. William Jackson, em conferência feita ontem na I Semana de Estudos, disse que o Brasil deve criar as suas próprias normas de biblioteconomia, mas considerando a sua realidade e sem adotar as dos Estados Unidos ou de qualquer outro país.

O Sr. Jackson disse que o problema brasileiro mais grave nesse setor é o deficit de bibliotecas, nas cinco categorias, cujos números atuais são: nacional — 1; universitárias — 514; públicas — 3 053; escolares — 5 047; especializadas — 746. Considera importante um planejamento nacional baseado nos serviços a serem fornecidos por uma biblioteca, tendo em vista as limitações de pessoal e econômica.

Alteração do resíduo inflacionário vai entrar em estudos

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou ontem que o DNS já está realizando estudos para medir o impacto que causará a alteração da taxa do resíduo inflacionário, que integra os cálculos para reajustes salariais, anunciada pelo Ministro Jarbas Passarinho em seu discurso de Santos, a 1 de maio.

Os estudos, segundo o Sr. Castro Lima, têm um caráter genérico e envolvem alterações na política salarial do Govêrno, o que torna difícil, no momento, indicar as conseqüências sociais do reajustamento da taxa do resíduo inflacionário, cujo nôvo índice, para vigorar a partir de julho, será fixado pelo Conselho Monetário Nacional.

ALUGUEL NÃO

Disse o Sr. Castro Lima que a alteração da taxa do resíduo inflacionário, e conseqüentemente da política salarial mantida até aqui pelo Govêrno, permitindo elevação salarial, não deverá provocar nenhuma elevação nos aluguéis, uma vez que êstes estão submetidos aos reajustes do salário mínimo.

A modificação da taxa do resíduo inflacionário irá beneficiar apenas os trabalhadores cujos contratos de trabalho vencerem depois de julho, quando a mudança deverá entrar em vigor, segundo a promessa do Ministro Jarbas Passarinho.

As categorias profissionais que já tiveram seus salários reajustados êste ano não serão beneficiadas pela medida, já que os seus salários não serão corrigidos para se adaptar à nova sistemática.

Os técnicos do Ministério do Trabalho não se arriscaram a prognosticar se a elevação salarial trará conseqüências imediatas para um aumento do custo de vida, "pois qualquer indicação neste sentido, agora poderá dispor psicològicamente os comerciantes a elevarem os preços dos gêneros de maneira precipitada".

CÁLCULO DO AUMENTO

A taxa de resíduo inflacionário para êste ano, fixada pelo Conselho Monetário Nacional, é de 10%, igual à do ano passado. Para efeitos de cálculo dos reajustamentos salariais, a metade desta taxa é somada ao salário real médio de uma categoria profissional, fornecida pela média do salário dos últimos 24 meses.

De posse dêste índice, o Departamento Nacional de Salário — que utiliza o método para o reajustamento de tôdas as categorias profissionais — soma ainda 2%, relativos à produtividade nacional, resultando daí o percentual que incidirá sôbre o salário vigente da classe.

O Sr. Castro Lima informou que está aguardando a volta do Ministro Jarbas Passarinho de São Paulo, o que deverá ocorrer hoje, para que seja marcada a data da próxima reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, quando serão estudadas a fixação da nova taxa do resíduo inflacionário e suas conseqüências.

PODER AQUISITIVO

O Diretor do Departamento Nacional de Salário anunciou ainda que será iniciada êste mês uma pesquisa destinada a colhêr informações sôbre gastos familiares relativos a habitação, alimentação, higiene, vestuário, transporte, saúde, educação, recreação, etc., em todo o País, com o objetivo de fixar um índice correto e rigoroso do custo de vida e verificar o poder aquisitivo da população brasileira, com base nos hábitos de consumo da população.

Neste sentido, será iniciada a distribuição de 15 mil formulários, em 110 cidades de todos os Estados da Federação, com cêrca de 900 perguntas.

Oposição aplaude fala de Santos

Brasília (Sucursal) — Na Câmara, a política trabalhista do Govêrno Costa e Silva, anunciada em Santos pelo Ministro do Trabalho, foi bastante aplaudida por representantes da Oposição, entre os quais o Sr. Renato Celidônio, do Paraná, que a considerou um motivo de esperança para os trabalhadores brasileiros.

— Mas o importante — assinalou — é que não fique em promessa e haja realmente da parte do Govêrno algumas medidas concretas que representem a verdadeira disposição de atender aos tão sacrificados trabalhadores brasileiros.

SEGURO

O Deputado Léo de Almeida Neves, do Pará, disse que considerava o ponto alto do discurso presidencial no Dia do Trabalho "sua afirmação enfática contra a privatização do seguro de acidente do trabalho", lembrando haver apresentado projeto que assegura ao INPS exclusividade na cobertura dos riscos de seguro de acidentes do trabalho.

Manifestaram também seus aplausos ao pronunciamento do Ministro do Trabalho os Deputados oposicionistas Milton Reis, Luiz Sabia e o representante da ARENA paranaense, Sr. Justino Pereira.

GUINADA

Para o Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral (MDB de São Paulo), a fala presidencial de 1.º de maio, "em certos passos, representa sem dúvida uma guinada de 180 graus em relação ao Govêrno Castelo Branco".

Afirmou que o discurso lido pelo Ministro Jarbas Passarinho agradou por isso, já que prometeu amparar os trabalhadores com a reabertura do diálogo, no restabelecimento do sindicalismo livre e na perspectiva de melhorias salariais em conformidade com a realidade.

VER PARA CRER

O Deputado Francisco Amaral disse que o Govêrno deseja diferençar do antigo, "quando o monólogo era a tônica, quando a liberdade sindical era crime e quando o trabalhador deveria ser a grande vítima, com a política do arrôcho salarial".

— Até aí é possível dar crédito antecipado ao Govêrno — acrescentou — mas, no que se refere ao amparo ao rurícola e à participação nos lucros, só vendo a realidade é que se pode acreditar, devido às implicações profundas e conseqüentemente às resistências bélicas que surgirão.

Para o representante paulista, o Govêrno Costa e Silva já faria muito ao trabalhador do campo se possibilitasse o cumprimento integral do Estatuto do Trabalhador Rural e impusesse o seu respeito e tornasse efetiva a previdência social para o rurícola.

— Melhor seria deixar para etapa futura — prosseguiu — o problema da privatização dos lucros, a decisão de quem deva gozar o privilégio de usufruir vantagens com o infortúnio do trabalhador.

— Nem o particular nem o Govêrno — disse ainda — podem desfrutar tal infortúnio, e a maneira correta, a solução própria a se tomar é a da revogação do Decreto-Lei 293, restabelecendo a legislação anterior, acrescida já agora com a correção monetaria das indenizações por acidente do trabalho, como se fêz em relação às condenações trabalhistas, conforme projeto de minha autoria, recentemente apresentado à Câmara.

HABILIDADE

Sôbre o Ministro do Trabalho, disse o Sr. Francisco Amaral:

— Hábil a manobra do Presidente Costa e Silva, transferindo ao seu Ministro, Senador Jarbas Passarinho, o privilégio de falar aos trabalhadores. Ungido pelo voto popular, vitorioso nas urnas no último pleito, o Ministro do Trabalho apresentou-se à Nação como um dos seus escolhidos e de forma livre, democrática.

— E não foi só — acrescentou. Do atual núcleo governista, parece-me ser o Senador Passarinho o homem mais afinado para falar ao trabalhador, na linguagem que o operário aprecia ouvir, acenando-lhe com perspectivas promissoras, sem exageros, casando com entremeios mais realistas para dar maior vigor às próprias palavras. E tem ainda a seu favor a sua figura jovem, argumento sem dúvida valioso para milhões de brasileiros que já não acreditam nos velhos.

Programa de Passarinho foi longo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho, que passou três dias em São Paulo, a partir das 18 horas de domingo último, cumpriu extenso programa, visitando cinco cidades paulistas, além da Capital, e definiu a política trabalhista do Govêrno, através de discurso do Marechal Costa e Silva, que leu em Santos, no dia 1.º de maio.

Embora estivesse programado para ontem o seu retôrno a São Paulo, onde concederia entrevista coletiva à imprensa e visitaria o Governador Abreu Sodré, antes de voltar para o interior, o Sr. Jarbas Passarinho cancelou essa parte do programa e foi diretamente de Sorocaba para Campinas, onde passou a noite, antes de seu retôrno, hoje cedo, para o Rio.

SUCESSO

Bem recebido em seus contatos com os trabalhadores, o Ministro foi por êles aplaudido depois de suas palestras, nas sedes de entidades sindicais de São Paulo e das cidades do interior, especialmente no Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários, onde leu a mensagem do Marechal Costa e Silva.

Em São Paulo, na noite de domingo, presidiu, às 20 horas, à instalação do III Congresso Interamericano de Administração Pessoal. No dia 1.º de maio, depois de missa na Catedral da Sé, oficiada pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, às 8 horas, visitou a sede do Sindicato Metalúrgicos. Lá recebeu memorial em que os trabalhadores pediam a revisão de tôda a política trabalhista do Govêrno anterior.

Depois de ter feito palestra no Teatro Paramount, viajou para Santos, onde se desenvolveu a parte mais importante de seu programa.

Na sede do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários, acompanhado pelo Governador Abreu Sodré, o Sr. Jarbas Passarinho foi muito aplaudido à sua chegada por mais de dois mil trabalhadores, que lotavam o auditório.

Antes de ler a mensagem do Marechal Costa e Silva, o Ministro fêz discurso em que defendeu a possibilidade e a necessidade de harmonia entre o capital e o trabalho, "sem os extremismos da direita ou da esquerda". Nas vêzes em que falou na instalação do nôvo Govêrno "com caráter próprio", foi intensamente aplaudido.

LEMBRANÇAS

Mostrou-se cordial em seus contatos pessoais, com os trabalhadores e líderes sindicais, que disseram sôbre ter havido manifestação igual à registrada na sucessão do Sr. Jarbas Passarinho, em Santos, quando da visita do Sr. Almir Silva, ex-Ministro do Trabalho do Sr. João Goulart, há mais de três anos.

O Governador Abreu Sodré, que presidiu à sessão, em Santos, também falou, elogiando o trabalho desenvolvido pelas classes assalariadas.

Depois de ler o discurso do Marechal Costa e Silva em 16 minutos, o Ministro Jarbas Passarinho foi para Ribeirão Prêto, onde, às 17 horas, presidiu à inauguração de casas populares para sindicalizados, construídas pela CECAP, órgão da Secretaria do Trabalho. Às 20 horas, participou de banquete.

Ontem, o Ministro saiu de Ribeirão Prêto às 8 horas e foi para Jundiaí, onde participou de reunião com lideranças sindicais da Cidade. Após manter contatos com líderes sindicais em Sorocaba, para onde foi em seguida, o Ministro partiu diretamente para Campinas, onde jantou em reunião com dirigentes sindicais, empresários e políticos.

POUCA SUBSTÂNCIA

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, revelou ontem que a entidade vai lutar por medidas "mais substanciais e mais profundas" do que as reveladas no discurso do Presidente Costa e Silva, lido pelo Ministro Jarbas Passarinho, em Santos, embora apoiando a revisão do percentual do resíduo inflacionário.

Após afirmar que a anunciada revisão proporcionará um aumento de 2 ou 3% nos salários, bem como nos dissídios coletivos, o Sr. Joaquim dos Santos Andrade informou que os metalúrgicos querem a revogação do Decreto-Lei n.º 15, que fixou os coeficientes para o cálculo do resíduo inflacionário e "proibiu o aumento expontâneo dos salários pelos empregadores".

DESENVOLVIMENTO

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse que "o Brasil é um País sedento de desenvolvimento, não podendo prescindir dêle em nenhuma hipótese, a fim de sair da estagnação ocasionada pela política econômico-financeira adotada no Govêrno passado".

Sôbre a advertência de alguns ministros do Govêrno Castelo Branco, de que um surto desenvolvimentista poderia ocasionar um nôvo surto inflacionário, o Sr. Joaquim dos Santos Andrade citou as declarações do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em Washington, de que "há muitos meios de combater a inflação, e o País tem uma pessoa capaz de fazê-lo".

Disse ainda que os ministros do ex-Presidente Castelo Branco tem mostrado mais disposição em defender os govêrnos estrangeiros do que o do Presidente Costa e Silva.

PAZ SOCIAL

As afirmações contidas na mensagem do Presidente Costa e Silva lida pelo Ministro Jarbas Passarinho "significam um passo decisivo para a implantação da paz social nas cidades e nos campos", segundo afirmou ontem o Sr. Armando Correia de Siqueira, membro da Diretoria da Federação da Agricultura no Estado de São Paulo — FAESP —, e Delegado Regional dessa entidade em Araraquara.

Leia Editorial "Mistificação"

CONSCIÊNCIA DE CLASSE

Os operários pernambucanos viram ditos no palco os problemas da classe, e isso os levou a aplaudir com entusiasmo os companheiros que atuavam

Encenação faz vibrar operários

Recife (Sucursal) — Quando sete operários indagaram em côro se os Governos e os patrões têm consciência dos seus problemas, um **tem não** surgiu da platéia, que prorrompeu em palmas e risos. Era o povo entendendo o manifesto **Nordeste, Desenvolvimento Sem Justiça**, lançado domingo, em forma de auto, pela Ação Católica Operária.

Com padre Hélder no palco, o ato — prestigiado apenas pela Igreja e presidido por um operário que não sabia ler nem escrever — serviu de condenação às injustiças e perseguições à classe em todo o Nordeste. Os operários aplaudiram de pé ao ouvir que "não reclamavam da fome por mêdo de serem considerados subversivos".

COMO FOI

O auto — que foi lido por seis operários e uma operária — alcançou seu objetivo de ser compreendido por todos, tendo sido interrompido diversas vêzes pela platéia. A sessão não compareceu nenhuma autoridade convidada.

A primeira parte do auto foi uma interpretação dos primeiros capítulos do Manifesto, e despertou vibração quando se disse que "há desenvolvimento na região, mas não do homem".

PATERNALISMO

— O paternalismo suborna as consciências — disse um operário —, enfraquece o espírito de classe — disse outro —, compra o silêncio para esmagar —, afirmou a operária —, é uma mentira —, completou outro —, humilha os homens e deseduca o trabalhador —, acrescentaram todos. Continuaram dizendo que "o operário aceita tudo isso porque tem fome de justiça, porque tem mêdo, mêdo do desemprêgo, de ser considerado subversivo e até de pensar.

PADRE HÉLDER

Após a apresentação do auto, padre Hélder, em discurso, analisou o documento, dizendo: "faço minhas tôdas as suas palavras". Afirmou o Arcebispo que o documento não é apenas bispo que o documento não é apenas uma denúncia, mas um convite à reflexão e à integração na realidade operária.

Acrescentou padre Hélder que "êsse documento terá repercussão não sòmente nacional, mas também internacional, pois a miséria retratada nestas páginas, não é apenas do Nordeste, e sim de tôda região subdesenvolvida". Terminou dizendo que "embora escrito por leigos, o documento está em perfeita consonância com Paulo VI e com a doutrina da Igreja".

REIVINDICAÇÕES

Os líderes sindicais pernambucanos, reunidos no Dia do Trabalho, reivindicaram do Govêrno federal a reforma da política salarial, participação nos lucros das emprêsas e prioridade para a solução do problema dos trabalhadores rurais ameaçados de morrer de fome na zona canavieira.

CONCRETIZAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhadores mineiros entendem que, depois do discurso de 1.º de Maio do Presidente Costa e Silva, "falta apenas que êle concretize os planos que anunciou, e que coincidem exatamente com os nossos anseios e com o que vínhamos pedindo há muito tempo"...

A anunciada reforma da política salarial no segundo semestre, segundo o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Massari, "virá fazer justiça ao trabalhador brasileiro, tão sacrificado nestes últimos anos, e não acredito que o custo de vida vá aumentar, porque será apenas uma atualização dos salários".

PREVIDÊNCIA

O Sr. Artur Massari lamentou que o Presidente Costa e Silva não esteja disposto a rever a unificação da previdência, segundo êle "altamente prejudicial à classe bancária".

Os líderes mineiros acharam muito fracas as comemorações do 1.º de Maio em Belo Horizonte. Sòmente um pequeno número de trabalhadores compareceu à assembléia-geral realizada no auditório da Secretaria de Saúde, e que não contou com a presença do Chanceler Magalhães Pinto, como estava previsto.

O ponto alto das comemorações do Dia do Trabalho em Minas foi a missa celebrada às 13h30m do dia 30, nas escadarias da Igreja de São José, pelo Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, e dialogada pelos alunos da Escola de Líderes Operários.

PASSEATA

São Luís (Correspondente) — Os trabalhadores realizaram no dia 1.º de maio uma passeata que contou com a participação de cêrca de mil pessoas, concentrando-se no Teatro de Arena, na Praça Deodoro. Falaram, entre outros, o jornalista Otelino Nova Alves, Presidentes de Uniões de Bairros, representantes da Juventude Operária Católica e da Ação Operária Católica.

Verificou-se um ligeiro incidente, no momento em que um policial federal, que acompanhava todo o movimento, suspendeu a palavra do jovem Almir Matos Filho, representante da Juventude Operária Católica. Houve protestos, e o orador voltou afinal a falar, enquanto os policiais anotavam os nomes de todos os oradores. A manifestação terminou em absoluta calma.

CONVOCAÇÃO

A passeata foi convocada por uma série de entidades, que divulgaram o seguinte documento:

"As entidades abaixo assinadas verificaram a necessidade de comemorar o Dia do Trabalho — 1.º de maio. É a ocasião de manifestar pùblicamente, e sem a interferência dos políticos, as injustiças que sofrem os trabalhadores, e de denunciar os problemas que sentem — a falta de emprêgo, o alto custo de vida, a dificuldade de escolas, a ameaça de despejo, a fome, o arrôcho salarial etc. É ocasião também de demonstrar a fôrça, a união e o espírito de luta do povo humilde de São Luís. Por isso resolveram promover uma passeata às 8 horas da manhã do dia 1.º de maio, saindo da Praça da Conceição (Monte Castelo). Os problemas do povo só podem ser resolvidos pelo próprio povo. Por isso, torna-se muito importante a participação de todos — trabalhadores empregados, trabalhadores desempregados, donas-de-casa, empregadas domésticas, funcionários públicos, estudantes e outros".

Assinam o manifesto as seguintes entidades: União dos Moradores dos Bairros de Cruzeiro do Anil, Fonte do Bispo, Nossa Senhora da Vitória, Retiro Natal, São Vicente, Turu, Vila Nova, Vila Passo, Floresta, Matadouro e Caratatiua; Clube dos Jovens do Bairro de Fátima; Juventude Operária Católica; Sindicato dos Estivadores de São Luís; Sindicato da Indústria, Óleo, Sabão e Velas de São Luís; Ação Católica Operária; Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas; União Maranhense dos Estudantes, Cooperativa e Crédito Mútuo dos Colaboradores da UMBPV; e Clube de Mães do Bairro da Floresta.

NOVA ESCOLA

Belém (Correspondente) — A inauguração da Escola Salesiana do Trabalho constituiu o ponto alto dos festejos do Dia do Trabalho em Belém, e a ela compareceram o Governador do Estado, Major Alacid Nunes, e altas autoridades paraenses.

Na ocasião, o Delegado do Trabalho, Sr. Jacemir Almeida, leu uma mensagem do Ministro Jarbas Passarinho, congratulando-se com os trabalhadores do Pará pela data.

O Governador Alacid Nunes e o Prefeito de Belém discursaram, enfatizando a necessidade de difusão do ensino profissional no Estado. O programa das comemorações prosseguiu à tarde, com torneios de futebol entre sindicatos, e à noite foi realizado um **show** popular na Praça da República, sob o patrocínio do Departamento de Turismo da Prefeitura.

MISSA E MANIFESTO

Natal (Correspondente) — Milhares de trabalhadores participaram em Natal das comemorações do 1.º de Maio, iniciadas com a celebração, na Matriz de São Pedro, no Bairro do Alecrim, de uma missa, após a qual foram distribuídos numerosos exemplares do manifesto **Nordeste, Desenvolvimento sem Justiça**, editado no Recife pela Ação Católica Operária.

As classes empresariais ofereceram, no pátio da Escola Industrial, um churrasco aos dirigentes das classes sindicais, e realizou-se também uma tarde esportiva, com um torneio de futebol.

A Liga Artístico-Operária Norte-Rio-Grandense, em sessão conjunta com a União dos Inativos, aprovou mensagem de integral confiança ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Jarbas Passarinho.

FALTA A EXECUÇÃO

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Martins Rodrigues afirmou ontem em entrevista coletiva que a Oposição recebeu muito bem as promessas contidas no discurso do Ministro Jarbas Passarinho de que o Govêrno atenderá às reivindicações justas dos trabalhadores brasileiros, ao mesmo tempo que restaurará a liberdade sindical, embora não acredite na execução dessas medidas.

Disse ainda que o Govêrno do Marechal Castelo Branco nunca permitiu o diálogo com os trabalhadores e teve a preocupação de criar-lhes dificuldades, reduzindo os salários em cêrca de 40% durante seu Govêrno e elevando os preços, e que por isso haverá resistência nos meios político-militares a qualquer providência liberalizante.

Vitória (Correspondente) — A principal comemoração do Dia do Trabalho foi realizada na Prefeitura Municipal de Vitória, com a presença do Governador Cristiano Dias Lopes Filho, do Prefeito da Cidade, Sr. Setembrino Pelissari, e do Arcebispo Metropolitano, Dom João Batista.

As comemorações tiveram lugar na garagem da própria Prefeitura, e do programa constaram missa campal celebrada pelo Arcebispo, saudações do Governador, do Prefeito e do líder dos operários municipais, Sr. Luís Pires da Cunha, e um show com a banda musical da Polícia Militar do Espírito Santo.

Também como parte do programa das festividades, foram entregues os prêmios aos operários-padrão de Vitória, Srs. Luís Oliveira e Joaquim Rodrigues dos Santos. Foi ainda realizado um torneio de futebol.

ANIVERSÁRIO

Niterói (Sucursal) — Os círculos políticos, sociais e econômicos fluminenses prestigiaram no dia 1.º de maio, nesta Capital, as diversas solenidades que marcaram a passagem do 50.º aniversário de fundação do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, iniciadas com uma missa votiva na Catedral de São João Batista, celebrada pelo Arcebispo da Cidade, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior.

Em seu sermão, Dom Antônio se deteve no exame da personalidade de cada um dos diretores do Banco Predial, Srs. Tomás Correia de Figueiredo Lima, José Marcelino Gonçalves Neto, Manuel João Gonçalves Filho, Asdrúbal Delgado Laia Franco, Carlos Alberto Gonçalves e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho.

INAUGURAÇÃO

Presente à solenidade seguinte, que marcou a inauguração de mais uma agência do Banco Predial, na Rua Visconde do Uruguai, o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite, saudou no BPRJ "o Banco dos que procuram nas mais diferentes atividades industriais apressar o progresso do Estado do Rio e lutar pelo desenvolvimento nacional".

Mais tarde, durante a inauguração de um monumento ao bancário brasileiro, na matriz do BPRJ, na Avenida Amaral Peixoto, o Presidente da Assembléia Legislativa afirmou ver no "no esfôrço construtivo dos que fizeram do Predial um fator de desenvolvimento da economia nacional, com a multiplicação de suas atividades empresariais, a afirmação de uma nova consciência que impulsiona, de maneira acelerada, o desenvolvimento de nosso País". À cerimônia estêve presente o Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman.

Durante a solenidade de inauguração do monumento ao bancário, os Srs. Asdrúbal Delgado Laia Franco e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho discursaram, transferindo o êxito dos empreendimentos do Banco Predial no Estado do Rio e no Brasil, "aos bancários dedicados que nos ajudam a crescer e aos funcionários de outras emprêsas por nós administradas, que se afirmam como o próprio Barsil que marcha em direção ao seu desenvolvimento acelerado".

Carioca quer contrato obrigatório

Os trabalhadores cariocas dirão ao Ministro Jarbas Passarinho, no debate público que com êle manterão, pela primeira vez, no próximo dia 13, no Sindicato dos Bancários, que a simples revisão da taxa do resíduo inflacionário por êle prometida de nada valerá sem que os contratos coletivos de trabalho sejam obrigatórios.

O Diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito — CONTEC —, Sr. Jeremias Marrocos, disse que "a revisão da taxa não é o ideal, mas já significa um avanço para os assalariados, que poderão ter um aumento razoável de salário se fôr cumprida outra promessa contida no discurso do Ministro do Trabalho: a simples aplicação das leis da política salarial, que não vinham sendo cumpridas".

A comissão organizadora que preparou as comemorações do Dia do Trabalho, reunindo cêrca de 20 sindicatos, pretende manter a sua estrutura, e está preparando uma reunião pública com o Ministro Jarbas Passarinho, a ser realizada às 19h do próximo dia 13.

Nesta reunião — que será precedida de uma assembléia-geral de todos os sindicatos filiados à comissão, no dia 8, também no Sindicato dos Bancários —, os trabalhadores entregarão ao Ministro um documento contendo as suas reivindicações, ao mesmo tempo em que farão uma análise do seu discurso do dia 1.º de maio.

BOA REPERCUSSÃO

O discurso do Ministro Jarbas Passarinho, segundo o Sr. Jeremias Marrocos, da CONTEC, repercutiu bem junto aos trabalhadores, porque mostra um propósito de atender às suas reivindicações, principalmente a da revisão da política salarial, que constou de todos os manifestos lançados no Dia do Trabalho.

Segundo o Sr. Jeremias Marrocos, o pronunciamento do Ministro do Trabalho, contendo a palavra oficial do Govêrno, foi uma repetição de alguns discursos anteriores do Presidente Costa e Silva, feitos quando percorreu o Brasil fazendo a sua campanha, "o que demonstra que êle está disposto a cumprir as promessas feitas".

EMPRESÁRIOS

A estatização do seguro social, anunciada pelo Ministro do Trabalho durante as comemorações do 1.º de maio, foi a única notícia a obter repercussão negativa junto às classes empresariais cariocas, que vêem com bons olhos as anunciadas alterações na política salarial, "desde que não venham a incrementar o processo inflacionário".

Declararam diversos líderes empresariais não compreenderem a intenção do Govêrno, uma vez que é sabido que qualquer organismo ou estrutura que passa para o monopólio estatal "degenera em pouco tempo, por falta de bons serviços".

LUCROS

A participação dos empregados nos lucros das emprêsas é uma medida que poderá ser bem aceita pelos empresários, desde que suas firmas possam, na fase de estudos, dar sua opinião e apresentar sugestões e argumentos antes de sua efetivação.

Estado autoriza elevação de preços a 36 linhas de ônibus

A Secretaria de Serviços Públicos divulgou ontem a tabela definitiva das 46 linhas de ônibus cujas tarifas estavam dependendo de revisão, concedendo aumento a 36 delas.

A maioria das linhas foi autorizada em majorar as suas tarifas de NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) a NCr$ 0,03 (trinta cruzeiros antigos). Entre as que sofreram redução destaca-se a Méier—Valqueire, cuja tarifa — NCr$ 0,23 (duzentos e trinta cruzeiros antigos) — passou a ser NCr$ 0,18 (cento e oitenta cruzeiros antigos).

NOVAS TARIFAS

São os seguintes os preços autorizados ontem pelo Govêrno:

Linha	Percurso	NCr$
121	H. Servidores—Copacabana, via Av. Passos (mais dez cruzeiros antigos)	0,22
164	Castelo—Leblon, via Jóquei (menos vinte cruzeiros antigos)	0,22
184	E. Ferro—Laranjeiras (mais dez cruzeiros antigos	0,15
231	Castelo—Lins	0,23
	Castelo—B. Drummond	0,17
	C. Militar—Lins (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
232	Passeio—Lins	0,23
	L. Maracanã—Lins (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
184	E. Ferro—Laranjeiras (mais dez cruzeiros antigos)	0,15
	C. Militar—Encantado (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
238	Praça 15—E. Dentro (mais dez cruzeiros antigos)	0,25
	C. Militar—E. Dentro (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
239	Praça 15—E. Dentro, via 24 de Maio (mais dez cruzeiros antigos)	0,25
	C. Militar—E. Dentro (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
247	Passeio—C. Méier (mais dez cruzeiros antigos)	0,25
	L. Maracanã—C. Méier (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
249	Tiradentes—A. Santa (mais dez cruzeiros antigos)	0,25
	L. Maracanã—A. Santa (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
258	Lapa—Cascadura	0,28
	Lapa—Méier	0,23
	S. Peña—Cascadura (mais dez cruzeiros antigos)	0,23
	Méier—Cascadura	0,14
263	Praça 15—Valqueire (mais dez cruzeiros antigos)	0,35
	Praça 15—Méier	0,22
	Méier—Valqueire (menos cinqüenta cruzeiros antigos)	0,18
279	Castelo—P. Nóbrega	0,30
	Castelo—Méier	0,22
	Castelo—Abolição (mais dez cruzeiros antigos)	0,25
	Méier—P. Nóbrega	0,14
336	Praça 15—Vista Alegre	0,31
	Praça 15—Penha	0,24
	IAPETC—V. Alegre (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
347	Tiradentes—Vaz Lôbo	0,31
	Tiradentes—Ramos	0,20
	IAPETC—V. Lôbo (mais dez cruzeiros antigos)	0,16
373	Tiradentes—Pavuna	0,36
374	Carioca—Pavuna	0,36
455	Méier—Copacabana (mais dez cruzeiros antigos)	0,34
	Méier—Aeroporto	0,21
	E. Ferro—Copacabana	0,21
484	Olaria—Copacabana (mais dez cruzeiros antigos)	0,34
	Olaria—Aeroporto (mais dez cruzeiros antigos)	0,24
	E. Ferro—Copacabana	0,21
496	Penha (IAPI)—Laranjeiras	0,33
	Penha (IAPI)—Passeio (mais dez cruzeiros antigos)	0,24
	E. Ferro—Laranjeiras (mais dez cruzeiros antigos)	0,15
497	Penha—C. Velho	0,33
	Penha—Lapa (mais dez cruzeiros antigos)	0,24
	Praça 11—C. Velho	0,15
498	C. Penha—C. Velho	0,33
	C. Penha—Passeio (mais dez cruzeiros antigos)	0,24
	E. Ferro—C. Velho	0,15
558	Hôrto—Lido (circular)	0,17
622	P. Bandeira—Ramos	0,28
	P. Bandeira—Méier	0,16
	E. Nôvo—Ramos (mais dez cruzeiros antigos)	0,15
624	P. Bandeira—Mariópolis	0,37
	P. Bandeira—Del Castillo	0,16
	P. Bandeira—Cascadura (mais dez cruzeiros antigos)	0,23
	Benfica—Cascadura	0,16
	Benfica—Mariópolis	0,28
	Cascadura—Mariópolis	0,17
625	S. Peña—Olaria (mais vinte cruzeiros antigos)	0,26
	S. Peña—V. Fazenda	0,16
	Méier—Olaria	0,17
626	S. Peña—Penha	0,29
	S. Peña—E. Dentro	0,16
	Méier—Penha (menos 10 cruzeiros antigos)	0,16
627	S. Peña—Penha (IAPI)	0,32
	S. Peña—Inhaúma	0,17
	Méier—Penha (menos 10 cruzeiros antigos)	0,16
634	S. Peña—Freguesia	0,30
	S. Peña—Bonsucesso	0,20
	Galeão—Freguesia	0,14
	S. Peña—Galeão (V. Oficiais)	0,27
	Bonsucesso—Freguesia (mais 20 cruzeiros antigos)	0,20
636	S. Peña—Gardênia Azul	0,35
	S. Peña—Cascadura (mais 10 cruzeiros antigos)	0,23
	Méier—Taquara	0,21
	Méier—Gardênia	0,20
	Cascadura—L. do Pechincha	0,14
	Cascadura—Gardênia	0,20
	Taquara—Gardênia	0,13
638	S. Peña—M. Hermes	0,30
	S. Peña—Méier	0,14
	S. Peña—Cascadura (mais dez cruzeiros antigos)	0,23
	Méier—Cascadura	0,14
	Méier—M. Hermes	0,18
	Cascadura—M. Hermes	0,11
678	Méier—Valqueire (menos 40 cruzeiros antigos)	0,20
	Méier—Cascadura	0,14
	Cascadura—Valqueire	0,13
679	Méier—Grotão (mais 30 cruzeiros antigos)	0,19
	Penha—Grotão	0,08
685	Méier—C. Neto	0,22
	Méier—Madureira	0,16
	Cascadura—C. Neto (menos 10 cruzeiros antigos)	0,14
609	Méier—C. Grande	0,50
	Méier—M. Hermes	0,13
	Méier—Camará	0,27
	Cascadura—Camará	0,27
	M. Hermes—Camará	0,22
	M. Hermes—C. Grande	0,34
	Bangu—C. Grande (mais 10 cruzeiros antigos)	0,16
696	Méier—Cocotá	0,36
	Méier—Viaduto (Av. Brasil) (menos 10 cruzeiros antigos)	0,16
	Méier—Galeão	0,25
	Viaduto (Av. Brasil)—Cocotá (mais 20 cruzeiros antigos)	0,20
	Galeão—Cocotá	0,14
725	Cascadura—Pompéia	0,18
	Cascadura—Deodoro (mais 20 cruzeiros antigos)	0,15
	B. Filho—Pompéia	0,13
742	Cascadura—Barata	0,20
	Cascadura—M. Bastos (menos 10 cruzeiros antigos)	0,15
	Guadalupe—Barata	0,16
	Realengo (Pça. P. Miguel)—Barata	0,13
744	Cascadura—Realengo, via J. Nôvo	0,23
	Cascadura—Capelinha	0,15
	Cascadura—J. Nôvo	0,21
	Capelinha—Realengo	0,15
747	Cascadura—V. Grande	0,33
	Cascadura—Taquara	0,11
	Cascadura—Vila Taquara	0,14
	Cascadura—Curicica	0,17
	Taquara—Curicica	0,08
	Taquara—V. Grande	0,26
	P. Pavuna—V. Grande	0,22
748	Cascadura—Barra (menos 10 cruzeiros antigos)	0,23
	Cascadura—Anil (mais 10 cruzeiros antigos)	0,15
	Anil—Barra	0,18
749	Cascadura—R. Bandeirantes	0,56
	Cascadura—Taquara	0,11
	Cascadura—Vila Taquara	0,14
	Cascadura—Curicica	0,17
	Cascadura—V. Grande	0,33
	Taquara—Curicica	0,08
	Taquara—V. Grande	0,26
	Taquara—Recreio	0,45
	P. Pavuna—V. Grande	0,22
	V. Grande—Recreio	0,20
766	Freguesia—Pavuna	0,28
	Freguesia—Madureira	0,14
	Cascadura—Pavuna (menos 10 cruzeiros antigos)	0,15
905	Bonsucesso—Irajá (menos 20 cruzeiros antigos)	0,16

LINHA INTERESTADUAL

Linha	Percurso	NCr$
—	P. Bandeira—Caxias	
	P. Bandeira—Brás de Pina (mais 20 cruzeiros antigos)	0,20

LINHA DE ÔNIBUS ELÉTRICO

Linha	Percurso	NCr$
E-18	Cascadura—Taquara (menos 10 cruzeiros antigos)	0,11

AVISOS RELIGIOSOS

À Nhá Chica

Agradeço uma graça alcançada — J. V. F.

JOÃO BAPTISTA DA SILVA LISBOA

(MISSA DE 1 ANO)

A família Silva Pereira convida os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que intenção de sua alma manda celebrar quinta-feira dia 4 de maio de 1967 às 8h, na Igreja de São Camilo, à Estrada Velha da Tijuca, 45 (ponto final dos ônibus Usina).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oração à Santa Marta do Leão

Ó Santa Marta Milagrosa; eu me acolho ao vosso amor e proteção, entregando-me por completo a vós para que me ajudeis em minhas tribulações e em prova do meu afeto e em ação de graça vos prometo propagar a vossa devoção o que faço desde já. Suplico-vos pela imensa dita que alegrou o vosso coração ao hospedar-se em vossa casa de Bêtania o Salvador do mundo me consoleis em minhas penas e aflições. Intercedei por mim e por tôda a minha família para que sejam remediadas nossas necessidades e em especial esta que me aflige, (... faz a petição), suplico-vos que vençais as dificuldades como vencestes o dragão que tendes a vossos pés. Assim seja. Padre Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Coração Sacratíssimo de Jesus, Rei das Almas e das sociedades, reinai por nós e em todo o mundo! Amém Jesus! Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas e em cada uma distribuir uma oração desta a fim de propagar a devoção à Santa Marta. Esta Milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se uma vela até queimar tôda. Minha Santa Marta de joelhos vos agradeço à grande graça.

MARIA ENRICHETTA

Às Almas aflitas do Purgatório de todo o coração de joelhos agradeço.

MARIA ENRICHETTA

Ex-vereador é torturado e capitão mata se não calar

O Capitão Zamith, da Vila Militar, prendeu no dia 26 de abril último o vereador cassado de Nilópolis, Estado do Rio, Antônio Lopes Gonçalves, e o espancou durante três dias, ameaçando-o ainda de novas violências caso denunciasse a arbitrariedade, segundo revelou ontem a própria vítima, que está envolvida em IPM por subversão.

Depois de passar três dias prêso incomunicável, o vereador cassado Antônio Lopes Gonçalves recebeu a recomendação de ficar calado e depois foi ameaçado de morte pelo policial Sarmento, caso denunciasse alguma coisa pelos jornais. O ex-vereador foi prêso ao saltar de um ônibus, quando se dirigia para sua casa.

Envolvido no IPM instaurado no Estado do Rio para apurar subversão, o ex-vereador disse que um ano após a Revolução foi prêso pelo próprio Capitão Zamith e espancado até entrar em estado de choque, quando o levaram para a enfermaria da Vila Militar.

Assim que ficou em condições de andar, o ex-vereador foi mandado para casa, com o compromisso de voltar dois dias depois, mas aproveitou para fugir das torturas e desapareceu do Estado do Rio.

— Ao voltar, no dia 14 de março passado, confiado nas garantias anunciadas pelo Govêrno, fui novamente detido por agentes do DOPS do Estado do Rio, que alegavam cumprir ordens do Capitão Zamith, e conduzido por uma escolta do Exército para a Vila Militar— disse.

Disse ainda o ex-vereador Antônio Lopes Gonçalves que, durante as diligências, o Capitão Zamith, em sua presença, vasculhou a casa, mas levou apenas uma revista. Adiantou que as autoridades tentaram envolvê-lo também nas guerrilhas de Caparaó, "pelo simples fato de ter visitado, em Campos, o corpo de minha mãe, que morreu no dia 19 de abril último, depois de ficar adoentada em conseqüência do meu estado".

O Sr. Antônio Lopes Gonçalves advertiu que vem sendo vítima de perseguições políticas, pois o proprietário do carro que o conduziu à Vila Militar "é o alcagüete de Polícia conhecido por Mariz Viana, que também é construtor licenciado e responsável pelas obras da Prefeitura e da nova Delegacia Policial de Nilópolis".

José Arimatéia aparece se I Exército garantir

Desaparecido desde o dia 25 de abril último, quando foi baleado e seqüestrado por três homens que se identificaram como integrantes do Serviço Secreto do Exército, o desenhista José de Arimatéia está disposto a apresentar-se às autoridades do I Exército — através dos advogados Modesto da Silveira e José Borges —, tão logo garantam sua integridade física.

O advogado Modesto da Silveira informou que se o Chefe do Estado-Maior do Exército não der garantias a José de Arimatéia será impetrado habeas-corpus em seu favor no Superior Tribunal Militar, para que seu constituinte responda, em liberdade e livre de qualquer coação, às acusações levantadas contra êle de subversão.

O sunhado de José de Arimatéia, Ivã Fernandes Lima — prêso com êle na noite de 25 de abril —, disse que "alguns cidadãos, à paisana, e que se diziam do Serviço Secreto do Exército compareceram à casa do desenhista para prendê-lo, sem qualquer outro esclarecimento. Como Arimatéia ainda não tivesse regressado do trabalho, os policiais permaneceram em três carros — um placa oficial e os outros particulares — e ficaram rondando".

— Cêrca das 21 horas, no momento em que Arimatéia descia do ônibus e se encaminhava para casa, junto comigo, os policiais pararam um dos veículos, acenderam as luzes, e um dêles saltou com um revólver em punho, apontando para nós. Arimatéia correu para o matagal e dispararam três tiros em suas costas, mas não se soube logo se acertaram o alvo ou não.

REFÉM

Ivã Fernandes informou ainda que após os tiros os policiais entraram no mato e caçaram o corpo de Arimatéia, mas não conseguiram encontrá-lo devido à escuridão reinante. Ivã não conseguiu saber se Arimatéia havia morrido ou não porque êle próprio foi prêso e levado como refém para o quartel do Estabelecimento Central de Transportes do Exército, na Rua Manuel Gomes, em São Cristóvão, onde também foi torturado.

JOSÉ CARLOS PEREIRA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido, ontem, dia 2, às 6h30m, no Rio, do seu digno e estimado Secretário Geral, DR. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE SOUZA. O corpo, depois de velado por familiares e amigos, foi trasladado para São Paulo, onde hoje será dada à sepultura. (P

ADALTIVO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ADALTIVO GOMES e CLARICE GOMES, convidam parentes, amigos e clientes para a missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja N. S. da Lampadoza (Av. Passos) dia 4, quinta-feira, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DR. JOAQUIM VASCONCELLOS CID

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amorim Cid, Joaquim Vasconcellos Cid Filho espôsa e filhos, Ilka Vasconcellos Cid e filhos, Saul Schemberg espôsa e filhos, Edgar Brito espôsa e filhos agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô e convidam para a missa que será rezada dia 4 de maio na Igreja Santa Mônica (Leblon) às 20 horas.

Eng.º JOSÉ ASSUMPÇÃO VIRIATO DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Else Rohde Assumpção de Araujo, Embaixador Roberto Assumpção de Araujo, Senhora e Filho, Maria Leonora Assumpção de Araujo (Irmã Mariana), Nanto Junqueira Botelho, Senhora e Filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô que será realizada hoje, quarta-feira, 3 de maio, às 11:00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

ERNESTINA REIS DE MAGALHÃES

(Falecida em São Paulo)

Angelo Pedreira Duprat, senhora e filhos, Carlos Monteiro Reis, Viúva Eduardo Monteiro Reis e filhos, Almirante José Espindola e senhora convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia no dia 3 de maio, quarta-feira, às 10,30 horas na Matriz da Glória (Largo do Machado).

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Thiers Pinto convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar na intenção de sua muito querida NAIR, hoje, quarta-feira, dia 3, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Edgard Maciel de Sá, senhora, filhos, nora, genro e netos: Lauro Maciel de Sá, nora e netos; Viúva Raul Maciel de Sá, filhos, nora, genro e netos; Luiz Cavalcanti Filho, senhora, filhas, nora, genros e netos; Gilberto Maciel de Sá, senhora, filha, genro e netos; Renato Maciel de Sá, senhora, filhos, nora, genro e netos (ausentes); Dauro Mendes, senhora e filhos; e Clovis de Castro, senhora e filhas, convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pela alma de sua querida irmã, cunhada e tia NAIR, hoje, quarta-feira, dia 3, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária, às 11,30 horas. (P

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Luis Pinto, senhora, filhos, nora, genros e netos; Francisco de Paula Pinto, senhora, filhos, noras e netos; Cláudio Luis Pinto, senhora e filhos; Luis Plácido Pinto, senhora e filhos; e Lisette Pinto, convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pela alma de sua bonissima cunhada e tia NAIR, hoje, quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária. (P

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Cavalcanti Filho e família, Alfredo Cavalcanti e senhora, Flávio Cavalcanti e família, Sylvio Cavalcanti e senhora, Sinházinha e Leonor Cavalcanti e Noêmia Carvalhal, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção da alma de sua querida irmã e cunhada NAIR, hoje, quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva e Senhora (ausentes); Silvio Leuzinger e Família; Maria Ignez do Nascimento e Silva Rêgo e filha; Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva e Família; Heitor Mauricio do Nascimento e Silva; Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva e Família; Viúva Ignácio Verissimo de Mello e Família; Victor Cohen e Família e Maria Hermínia Pinto convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada pela alma de sua querida prima NAIR, hoje, quarta-feira, dia 3, às 11,30 hs. na Igreja da Candelária. (P

Passagens de avião sobem 14%

As emprêsas aéreas já estão cobrando 14% sôbre o preço das passagens das linhas domésticas, tendo uma viagem de avião do Rio para São Paulo, pela Ponte Aérea, passado a custar NCr$ 43,30 (quarenta e três mil e trezentos cruzeiros antigos).

A majoração, que poderia ser cobrada a partir de 1 de maio, só se efetivou ontem, pois a maioria das emprêsas preferiu não modificar as suas tarifas no Dia do Trabalho, quando o movimento foi pequeno.

NOVOS PREÇOS

O aumento autorizado pela DAC fêz com que uma passagem do Rio para Belo Horizonte passasse a custar NCr$ 48,60 (quarenta e oito mil e seiscentos cruzeiros antigos) e para Brasília NCr$ 118,90 (cento e dezoito mil e novecentos cruzeiros antigos), mas não atinge as tarifas internacionais.

Nos aviões do tipo Electra, uma passagem para Pôrto Alegre custa agora NCr$ 173,000 (cento e setenta e três mil cruzeiros antigos), e nos do tipo Convair, NCr$ 137,30 (cento e trinta e sete mil e trezentos cruzeiros antigos). Para Recife os preços são, respectivamente, NCr$ 242,60 (duzentos e quarenta e dois mil e seiscentos cruzeiros antigos) e NCr$ 176,40 (cento e setenta e seis mil e quatrocentos cruzeiros antigos).

Táxis acham aumento ridículo

Os motoristas de táxi mostravam-se ontem descontentes com "o aumento irrisório" de 25% que lhes foi concedido pelo Govêrno estadual, pois uma de suas principais reivindicações — a tabela 2 nos sábados, domingos e feriados — não tinha sido atendida.

Ontem, primeiro dia da vigência do aumento, o número de usuários caiu em 35%, mas a maioria dos motoristas não considerou o fato como uma reação dos passageiros, "que já esperavam a majoração".

Os motoristas afirmaram que o número de saídas foi normal, havendo apenas dificuldade em relação ao retôrno, pois muitas vêzes tiveram de esperar tempo maior para conseguirem passageiros para os pontos onde costumam estacionar.

Ontem à noite, entretanto, a fila de táxis no ponto da Praça 15 era muito extensa, atingindo até a rua que dá acesso ao portão lateral da barcaça de cargas, enquanto grande número de carros de aluguel circulava sem passageiros pela Cidade, principalmente pela Avenida Rio Branco.

Os motoristas que acreditam ter havido uma pequena retração por parte dos usuários afirmam que isto terminará em pouco tempo, considerando-se que os ônibus também aumentaram.

Da Praça 15 à Estação Nôvo Rio, com o aumento de 25%, os passageiros estão pagando entre NCr$ 1,60 (um mil e seiscentos cruzeiros antigos) e NCr$ 1,70 (um mil e setecentos cruzeiros antigos), quando antes pagavam NCr$ 1,30 (um mil e trezentos cruzeiros antigos).

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Conselho Estadual de Trânsito fixou em 25% o aumento das tarifas de táxi nesta Capital, mas sua aprovação depende da Secretaria de Segurança Pública.

Deputado pede CPI de atentado

Recife (Sucursal) — O O Deputado Edmir Régis pediu ontem, na Assembléia Legislativa, a formação de uma CPI para apurar o atentado do Aeroporto de Guararapes, que resultou em dois mortos e 13 feridos, e apelou para o Presidente Costa e Silva, no sentido de que ajude a "identificar e punir os terroristas onde quer que êles estejam".

Depois de indagar a quem interessava o atentado de 25 de julho de 1966, quando o Marechal Costa e Silva visitava o Recife como candidato, o Deputado Edmir Régis, irmão do jornalista Édson Régis, uma das vítimas, afirmou que "por estranha coincidência ou deliberado propósito a Polícia Civil não tomou nenhuma medida rotineira de segurança".

PV fere mulher com tiro

Ferida a bala quando saía de sua residência pelo PV Darli da Silva, a Sra. Nair Trovetel (doméstica, 36 anos, Rua Projetada, 71, ap. 304, IAPC de Cachambi) foi recolhida ao Hospital Salgado Filho, onde ficou tratando de um tiro na coxa esquerda.

O policial criminoso foi prêso por uma patrulha da PM e levado à 23.ª DD, onde foi autuado. A Sra. Trovetel afirma não conhecer seu agressor que a baleou por ter-se recusado a dar satisfação de onde iria e para que, não sendo dêle, "não fôsse de mais ninguém".

MARIA PIA PETRA DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Comandante Cesar Augusto Petra de Barros, Senhora e Filha, Elza Maria Petra de Barros e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, às 9 horas e 30 minutos, do dia 5 de maio (sexta-feira), no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (P

Goga venceu principal páreo de segunda-feira com Adálton na direção

Goga, na direção do bridão Adálton Santos, não teve muita dificuldade para derrotar Angana e Guarapari, no quarto páreo da corrida de segunda-feira, à tarde, no prado, com rateio de NCr$ 0,24, e tempo de 65" para os 1 000 metros, em pista de areia pesada.

No G. P. Gervásio Seabra, Fragonard refugou na partida, enquanto Rangpur puxava o *train* da carreira, até a entrada da reta, quando Mestre Juca que corria em segundo dominou-o com facilidade e não mais se deixou alcançar, apesar dos esforços de Aperitivo e Adelmo.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP. — Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º La Garçone, J. Ramos .. 57
2.º Ridare, C. Morgado 57

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 88"1/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,23. Dupla: (13) 0,20. Placês: (1) 0,10 e (3) 0,10. Treinador: O. Pinto.

2.º PÁREO — 1 500 metros. — Pista: AP. — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Glosa, A. Ricardo 56
2.º Tabarana, P. Lima 56

Não correu Gateza.
Diferenças: Mínima e 2 corpos. Tempo: 99". Vencedor: (2) NCr$ 0,16 Dupla: (44) 0,41. Placês: (2) NCr$ 0,19. Treinador: Manuel de Sousa

3.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP. — Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Fides, A. Santos 56
2.º Soldera, J. Pinto, ap. .. 51

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 93". Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (13) 0,29. Placês: (1) NCr$ 0,16 e (6) 0,28. Treinador: Adolfo Cardoso.

4.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP. — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Goga, A. Santos 56
2.º Angana, A. Ricardo 56
3.º Guarapari, C. Morgado .. 56

Não correram: Diffah e Groelândia.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 65". Vencedor: (1) NCr$ 0,24. Dupla: (14) 0,19. Placês: (1) NCr$ 0,10, (8) 0,10 e (7) 0,10. Treinador: Adolfo Cardoso.

5.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 100,00

1.º Eels, P. Alves 56
2.º Havaí, O. Cardoso 54
3.º Jangadeiro, I. Oliveira .. 55

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (1) 0,29. Dupla: (12) 0,36. Placês: (1) 0,13, (4) 0,12 e (5) 0,14. Treinador: W. G. Oliveira.

6.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Dr. Osmans, H. Vasconc. 57
2.º Delegado, J. Paulielo 57
3.º Carinho, J. Portilho 57

Diferenças: Mínima e 3/4 de corpo. Tempo: 101". Vencedor: (1) NCr$ 0,32. Dupla: (12) 0,65. Placês: (1) 0,14, (3) 0,17 e (7) 0,13. Treinador: Alcides Morales.

7.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Miss Kadina, A. Ramos .. 57
2.º Arabiue, O. F. Silva, ap. 55
3.º Estoniana, M Silva 57

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 100"2/5. Vencedor: (4) NCr$ 1,53. Dupla: (12) 0,55. Placês: (4) NCr$ 0,36, (2) 0,28 e (5) 0,21. Treinador: Claudemiro Pereira.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio; NCr$ 1 300,00

1.º Secret Love, J. Portilho .. 57
2.º Velocity, A. Ramos 57
3.º Dote, J. Pinto, ap. 54

Não correu Quaréa.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 79". Vencedor: (6) NCr$ 1,27. Dupla: (33) 0,80. Placês: (6) NCr$ 0,35, (7) 0,25 e (10) 0,58. Treinador: O. Pinto.

9.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 100,00

1.º Miss Morumbi, O. F. S., ap. 51
2.º Bela Luiza, D. P. Silva .. 56

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,64. Dupla: (33) 5,75. Placês: (5) NCr$ 0,28 e (8) 0,31. Treinador: Sabatino d'Amore.

MOV. APOSTAS	NCr$ 339 364,00
CONCURSOS	NCr$ 19 996,14
TOTAL	NCr$ 539 360,14

DOMINGO

1.º Páreo — 1 500 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Neléu, M. Silva 52
2.º Ambrosso, C. Morgado 56
3.º Adelmo, P. Alves 58

Não correu Seymour.
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 102"2/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,41 — Dupla — (34) 0,37 — Placês — (4) NCr$ 0,30 — (7) 0,68 e (2) 0,6!. Treinador: José L. Pedrosa.

Diferenças — Vários corpos — Tempo — 98"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,31 — Dupla — (14) 0,66 — Placês — (5) NCr$ 0,19 e (1) 0,20.

2.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 100,00

1.º Lune, P. Alves 58
2.º Happy Princess, L. Santos 55

Não correu Eulália.
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo 77"1/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,11 — Dupla — (34) 0,24 — Placês — (6) NCr$ 0,11 e (5) 0,13.

3.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 300,00

1.º Beaurevers, M. Silva 57
2.º Sotero, J. Queiroz 53
3.º Massacre, O. F. Silva 57

Não correu Himation.
Diferenças — 2 corpos e ½ de corpo — Tempo — 86" — Venc. — (1) NCr$ 0,12 — Dupla — (14) 0,24 — Placês — (1) 0,10 — (5) 0,10 e (4) 0,10.

4.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Gaiapa, J. Queiroz, ap. ... 52
2.º Farplease, A. Ramos 56
3.º Guirlanda, M. Carvalho .. 56

Não correu Suvenir.
Diferenças — 1½ corpo e 1 ½ corpo — Tempo — 64"4/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,54 — Dupla — (13) 0,22 — Placês — (6) NCr$ 0,10 — (1) 0,10 e (2) 0,10. — Treinador — Célio Tourinho.

5.º Páreo — 1 600 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 5 000,00. — (Grande Prêmio Gervásio Seabra)

1.º Mestre Juca, F. Per. F.º . 60
2.º Aperitivo, L. Correia 56

6.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 300,00

1.º Venuto, J. B. Paulielo .. 56
2.º Fouquet, F. Estêves 52

Não correram: Mangazo e Guignard.
Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 91" — Venc. — (1) NCr$ 0,22. Dupla — (12) 0,23 — Placês — (1) 0,12 e (2) 0,13. Treinador: Levi Ferreira.

7.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Guinéu, O. Cardoso 56
2.º Dunhill, J. Machado 56
3.º Penógrafo, D. P. Silva ... 56
Não correu Xirol.

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — 64" — Venc. — (9) NCr$ 0,32 — Dupla — (34) 0,42 — Placês — (9) NCr$ 0,13 — (7) 0,13 e (1) 0,11.

8.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio NCr$ 1 300,00

1.º Honey Smile, J. Reis 57
2.º Sansoville, R. A. Pinto .. 57
3.º Faulkner, M. Silva 57

Não correram: Paganini e El Maestro.
Diferenças — 1 corpo e ½ corpo — Tempo — 78" — Venc. — (1) NCr$ 0,22 — Dupla — (14) 0,44 — Placês — (1)) NCr$ 0,11 0,24 e (5) 0,14. Treinador — Sabatino d'Amore.

Movimento das Apostas

Mov. das apostas	NCr$	278 206,00
Concursos	NCr$	26 605,56
Total	NCr$	304 831,56

Charnot voltou a trabalhar para o G. P. São Paulo e tem 168"3/5 para 2 400 metros

Charnot mais uma vez voltou a trabalhar visando a sua possível participação no Grande Prêmio São Paulo — dia 14 — e correspondeu em parte aos cuidados do seu treinador, pois marcou para os 2 400 metros 168" 3/5 com a milha final em 110", sem que o freio J. Santana o exigisse em parte alguma do floreio.

Ambição, agora levada pelo treinador Paulo Morgado com muito cuidado nos seus floreios — pois readquiriu a sua antiga forma —, assinalou 133", 3/5 para os 1 900 metros, finalizando os últimos 1 600 metros do exercício em 110", na areia pesada, e sem que M. Silva tivesse o menor interesse em melhorar êste tempo.

MALAPARTE

Malaparte — A. Ramos — 1 200 em 81"2/5
Doce Iracema — L. Correia — 1 400 em 97"
Escol — D. Moreira — 1 000 em 68"
Gurupa — L. Acuña — 1 200 em 83"
Quânia — F.B. Paulielo — 1 400 em 100"
Gainly — O. Cardoso — 1 300 em 90"
India Moema — D. Moreira — 1 000 em 68"
Pakori — P. Fernandes — 1 300 em 92"
Styx — J. Pedro F. — 1 400 em 95"2/5

ONIRA

Onira — M. Henrique — 1 600 em 108"2/5
Foggy Day — J. Marinho — 1 200 em 87"2/5
Tésio — J. Gil — 1 400 em 95"2/5
Bertie — S. Silva — 1 300 em 90"2/5
Feitiço da Vila — A. Ricardo — 1 300 em 91"
Escurinho — A. Hodecker — 1 200 em 84"2/5
Dom Rebimba — R.A. Pinto — 1 300 em 92"
Estagira — A. Fernandes — 1 000 em 71"
Seu Levy — J. B. Paulielo — 1 000 em 70"

FAIXA PRETA

Laramie — J. Borja — 2 040 em 147 — 1 600 em 113"3/5
Prateada — O. Cardoso — 1 400 em 99"3/5
Helena Vampa — J. Brizola — 1 200 em 85"2/5
Artisan — C. Morgado — 1 300 em 88"
Faixa Preta — D. Santos — 1 400 em 94"3/5
Ambição — M. Silva — 1 900 em 133"3/5 — 1 600 em 110"
Old Flame — J. Brizola — 1 600 em 110"
P. Azul — M. Silva — 1 400 em 95"2/5
Brasamora — J. Reis — 1 400 em 95"2/5

Prova Especial Mista reuniu nove competidores no sábado

A Prova Especial Mista — programada para a corrida de sábado — terá em Charnot, Laramie, Mechant e Imperador Ricardo, os seus nomes de maior evidência, sendo que o pilotado de J. Santana, logo após, deverá ser embarcado para Cidade Jardim, onde aparecerá no G. P. São Paulo do dia 14.

Para domingo, os páreos de maior importância são aquêles que terão a participação de potros — dois anos — voltando à raia Precursor, que recentemente causou o afastamento do jóquei D. Neto, por seis meses. Também as potrancas de dois anos deverão atuar na reunião de domingo.

SÁBADO

1) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Obstacle, 57; Afoito, 51; Brasamora, 55; Fair Kino, 55; Seccion, 55, e Urbelo, 55.

2) 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Fair Girl, 56; Emenda, 53; Santilina, 53; Urquiza, 55; Happy Princess, 55, e Caucasiana, 54.

3) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Heráldica, 55; Baliza, 55; Karajaná, 55; Haé, 55; Amoreira, 55, e Gauchinha Linda, 55.

4) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Zaun (ex-Indefinido), 56; Arisco, 56; Mecani, 56; Querubim, 56; Tapirai, 56; Ecarté, 56; Vishnu, 56; Pichuri, 56; Malaparte, 56, e Atenon, 56.

5) Prova Especial Mista — 2 200 — NCr$ 1 600,00 — Charnot, 59; Laramie, 46; Mechant, 59; Novamás, 55; Fusão, 52; Pás, 56; Meloso, 51; Mogador, 50, e Imperador Ricardo, 54.

6) 1 800 — NCr$ 1 300,00 — Magnasco, 52; Ragamuffin, 52; Vestal Boy, 52; Feitiço da Vila, 56; Krivolo, 56; Fair River, 52; Mengo, 52; Disto, 56; Drive-In, 60; Assuan, 56, e Venuto, 60.

7) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Gasconha, 56; Prateada, 56; Estatira, 56; Grã, 56; Tatiaia, 56; Hematita, 56; Ledermaus, 56; Querença, 56; Queba, 56; Leer, 56; Séstria, 56; Gazelle, 56; Flora Boneca, 56.

8) 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Estoniana, 57; Jandaira, 57; Jareta, 57; Viação, 57; Aitá, 57; Samotrácia, 57; Miss Seival, 57, e Bad-Girl, 57.

9) 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Hal-Líbio, 57; Light-Já, 57; Delegado, 57; Happy Sun, 57; Manield, 57; Foggy-Day, 57; Salvatore, 57, e Rogam, 57.

DOMINGO

1) (Areia) — (Variante) — 1 000 — NCr$ 800,00 — Xilógrafo, 55; San Remo, 57; Pal-Pal, 56; Hepatan, 56; Pinheiral, 53; Nagib, 53; Thartal, 57, e Aripuana, 56.

2) 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Mariu, 56; Aranée, 56; Algaroba, 56; Nairobi, 56; Exclusiva, 56, e Ironia, 56.

3) 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Fração, 57; Las Palmas, 57; Bertie, 57; Vestal Girl, 57; Old Cat, 57; Della, 53; Quânia, 57; Portela, 57, e Loirita, 57.

4) 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Royal Caparty, 54; Guardi, 55; Zapi, 53; Juc-Jac, 54; Usineiro, 57; Bahramdiso, 53; Pleno, 56; Styx, 57; Eulaia, 55; Raure, 55; Fair Miss, 55; Palmos, 52; Ana Maria, 53; Pakori, 53, e Lady Fortuna, 52.

5) 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Precursor, 55; Mileto, 55; Maruco, 55; Obstiné, 55; Afoito, 55; Suez, 55; Camury, 55; Esplendor, 55, e Carajá, 55.

6) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — El Capitan, 56; Anelo, 56; Allegretto, 56; Penógrafo, 56; Honest Man, 56; Hanover, 56; Chepiá, 56; Xirol, 56; Gigo, 56; Fernandel, 56; Esbelto, 56; Cantagalo, 56; Dunhill, 56, e Gran Vizir, 56.

7) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Alânia, 56; Lulu Belle, 56; Jasana, 56; Bonnie Bi, 56; La Sonata, 56; Christine, 56; Happy Climax, 56; Scella, 56; Gibeline, 56; Rocha Negra, 56; Diffah, 56; Faixa Preta, 56; Guarapari, 56; Groelândia, 56, e Hiawatha, 56.

8) (Areia) — 1 300 — NCr$ 1' 600,00 — Royal Fox, 56; Fort Prince, 56; El Ciclon, 56; Guepardo, 56; Guadalquivir, 56; Guarulhos, 56; Nouvelle Vague, 54; Estagira, 54; Serein, 54, e Gava, 54.

9) (Areia) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Don Rodrigo, 58; Bahramdiso, 58; Nimbo, 57; Mister Charles, 57; Argentum, 56; Ipará, 56; Bananoso, 55; Cuidado, 58; Bojudo, 54; Noyelle, 52; Eslinga, 56, e Elipse, 54.

Comissão cassou registro de proprietário envolvido no inquérito de Cantagalo

A Comissão de Corridas cancelou ontem o registro de proprietário de Geraldo Costa Velho e dos titulares dos Studs Três Garotos e Estrêla do Oriente, em prosseguimento ao inquérito instaurado desde a derrota do animal Cantagalo, e proibindo a entrada dos elementos citados no prado e dependências do Hipódromo.

A Comissão suspendeu, ainda, o líder dos jóqueis José Machado, por ter considerado inverídica a declaração do profissional no Livro de Ocorrências sôbre o fracasso de Fragonard, no G. P. Gervásio Seabra, ganho por Mestre Juca, e ainda, na mesma resolução, afastou por seis meses o jóquei Israel Oliveira, por falta de empenho no dorso de Crispim, na tarde de sábado.

RESOLUÇÕES:

— Notificar os treinadores dos animais Privinida, Donato, Extra-Dry, Rogam, Flora Mascarada, Town Guarda, Flora Catita, Alegoria, Zumaville, Fair Girl (indocilidade), sendo esta pela última vez;

— Em prosseguimento ao inquérito instaurado em reunião efetuada a 3 do mês próximo passado, cancelar o registro de proprietário de Geraldo da Costa Velho e dos Studs Três Garotas e Estrêla do Oriente, proibindo o ingresso daquêle e dos titulares dêstes studs no Hipódromo e suas dependências;

— Suspender, por infração do Art. 158 do C. de C. (falta de empenho), o jóquei Israel de Oliveira (Crispin) até o dia 2 de novembro do corrente ano:

— Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 5 próximo, os jóqueis José Machado (Gália) e Paulo Lima (Tabarana) até o dia 7 do corrente;

— Estender a suspensão imposta ao jóquei José Machado (Fragonard) até o dia 15 do corrente, por infração do Art. 165 do C. de C. (declaração inverídica à Comissão de Corridas);

— Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Campeonato Sul-Brasileiro tem 1a. volta em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença dos melhores jogadores amadores do país, começa hoje nesta Cidade, o Campeonato Sul-Brasileiro de Gôlfe, nos *links* do Pôrto Alegre Country Clube, e que contará ainda com a participação de golfistas da Argentina e do Uruguai. O torneio será disputado até sábado, quando, depois da última rodada, terá lugar a solenidade de entrega de prêmios e a festa de encerramento.

Fernando Chaves Barcelos, jogador *scratch* do Pôrto Alegre, e Bob Falkenburg, do Gávea, estão entre os favoritos para conquistar o título, que, no ano passado, ficou em poder do argentino Jorge Ledesma. Os cariocas Mário González Filho e Douglas Mac Farlane, embora superados por Fernando em Curitiba — no Aberto do Graciosa — têm possibilidades de obter boas colocações, inclusive porque tiveram três dias para treinar.

NO RIO

No fim de semana no Rio — que foi aumentado pelo feriado de anteontem — os golfistas José Luís Osório de Almeida Filho e Jaime González, formando dupla, conquistaram o título de campeões da Taça da Vitória, disputada no Gávea Gôlfe Clube, com o total *net* de 419 tacadas, o que lhes deu uma vantagem de dois *strokes* sôbre Bob Falkenburg e Mariano Marcondes Ferraz. A terceira colocação ficou com a dupla de Angus Hiltz-Douglas Mac Nair, com o resultado de 422 tacadas *net* para os 54 buracos em que a competição foi jogada.

Os torneios disputados no fim de semana, tanto no Itanhangá como no Gávea, não contaram com a participação de vários golfistas de categoria, pois êles viajaram para Pôrto Alegre, onde jogarão o Sul-Brasileiro de Gôlfe. Bob Falkenburg, porém, foi um dos poucos que viajaram pràticamente em cima da hora. Douglas e Mariozinho, por exemplo, tiveram tempo suficiente para fazerem voltas de reconhecimento pelo campo, o que sem dúvida só lhes poderá trazer benefícios no torneio.

NOS EUA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Arnold Palmer está liderando o *ranking* de prêmios da PGA — confeccionado depois do Texas Open — somando US$ 73,273 na contagem oficial e com os US$ 8,012 que ganhou extra-oficialmente já atingiu a importância de US$ 81,285 — cêrca de NCr$ ...... 219.469,50 (duzentos e dezenove milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil e quinhentos cruzeiros antigos).

As colocações dos 10 melhores do *ranking* são: 1.º Arnold Palmer (2 vitórias), 73,273.21; 2.º Gay Brewer (2), 67; 597.50; 3.º Doug Sanders (1), 61,091.50; 4.º Julius Boros (2), 44,264.28; 5.º Bert Yancey (1), 42,127.27; 6.º Bob Goalby (1), ... 37,633.33; 7.º Bob Nichols (zero), 31,671.67; 8.º Dan Sikes (1), 30,112.74; 9.º Frank Beard (1), ... 27,993,33 e 10.º Dick Sikes (1), 25,433.20.

USOU A CABEÇA

Bob Falkenburg Filho, disputando a Taça da Vitória, só saiu da banca do buraco nove depois de muito pensar na tacada que iria dar

Flu com grande vitória salvou cariocas de um fim de semana em branco

Para as equipes cariocas que participam do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o fim de semana só teve uma coisa de positivo: os 3 a 0 obtidos pelo Fluminense contra o Santos, domingo, no Maracanã, resultado que se define como a vitória do futebol de conjunto sôbre o talento isolado. Ainda que êste talento tenha sido Pelé — e um Pelé num grande dia — o sentido de equipe apresentado pelo Fluminense, em contraste com o que se viu no Santos, salvou os cariocas de uma rodada em branco.

Assim, Vasco e Bangu sofreram novas derrotas, o primeiro sendo goleado pelo Grêmio por 4 a 0, em Pôrto Alegre, e o último perdendo de 1 a 0 para a Portuguêsa, no Pacaembu. O Flamengo, mesmo sem derrota, encontrou no empate de 1 a 1 com o Ferroviário, em Curitiba, um resultado igualmente negativo. Na única partida da qual os cariocas não tomaram parte, o São Paulo derrotou o Cruzeiro por 2 a 0, em Belo Horizonte, ficando mais confusa a situação dos dois grupos eliminatórios.

FLU VENCE

O Fluminense venceu o Santos com gols de Jorge Costa (2) e Lula, arbitragem fraca de Etelvino Rodrigues e renda boa de NCr$ 46 601,20 (quarenta e seis milhões, seiscentos e um mil e duzentos cruzeiros antigos). As equipes atuaram assim formadas:

Fluminense — Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair e Severo (Bauer); Jardel e Denilson; Mário (Samarone), Cláudio (Jorge Costa), Roberto Pinto e Lula.

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo (Lima) e Bougleux; Amaur, Ismael (Toninho), Pelé e Edu.

VASCO PERDE

A partida de Pôrto Alegre teve um primeiro tempo tumultuado, com Fontana expulso de campo e muito trabalho para o juiz José Mário Vinhas. Babá, Volmir, Sérgio Lopes e Alcindo marcaram os gols, a renda foi de NCr$ 36 560,00 (trinta e seis milhões, quinhentos e sessenta mil cruzeiros antigos), e as equipes jogaram assim:

Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo (Ortunho); Cleo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Vasco — Franz (Valdir), Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho (Paquetá), Nei (Nado), Adilson (Bianchini) e Morais.

BANGU TAMBÉM

Ivair, com um bonito gol, decidiu a partida no Pacaembu, onde Airton Vieira de Morais foi o juiz, registrando-se a renda de NCr$ 18 717,50 (dezoito milhões, setecentos e dezessete mil e quinhentos cruzeiros antigos). As equipes foram as seguintes:

Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Ivair, Basílio e Rodrigues (Valdir).

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Aladim.

FLA EMPATA

Numa partida difícil, na qual esbarrou no sistema defensivo do adversário, o Flamengo perdeu um ponto que talvez o tenha afastado definitivamente do turno final. Ademar e Sidnei fizeram os gols, Guálter Portela Filho foi o juiz e a renda, em Curitiba, totalizou NCr$ 23 990,00 (vinte e três milhões, novecentos e noventa mil cruzeiros antigos). Times:

Ferroviário — Paulista, Kavalis, Pinheiro (Antenor), Caçula e Celso; Martins e Renato; Pedro Alves (Sidnei), Paulo Vecchio (Jaime), Nilzo e Gijo.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Jair (Osvaldo) e Rodrigues.

CRUZEIRO CAI

Dias (pênalti) e Nelsinho marcaram os gols do São Paulo na vitória sôbre o Cruzeiro, em Belo Horizonte, onde o juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda, NCr$ 44.770,00 (quarenta e quatro milhões, setecentos e setenta mil cruzeiros antigos). As equipes foram estas:

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Murilo; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar (Ari).

São Paulo — Picasso, Renato, Belini, Dias e Edílson; Nenê e Lourival; Paraná (Válter), Adilson (Nelsinho), Babá e Canhoto.

Atlético tem 4 machucados

Belo Horizonte (Sucursal) — Com quatro jogadores machucados, o Atlético ainda não sabe qual o time que coloca em campo hoje à noite para enfrentar o São Paulo, no Estádio Minas Gerais, onde espera vingar a derrota do Cruzeiro, domingo passado, que pràticamente perdeu tôdas as chances dos clubes mineiros de se classificarem para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Gérson dos Santos vai levar Vander, Buião e Beto, hoje de manhã, para fazer provas de campo. Se êles não forem aprovados, entram Edmar na zaga e Dade na ponta-direita, ficando a dupla de área novamente com Lacir e Santana, enquanto Expedito substitui Varlei, êste ainda contundido.

Gérson dos Santos, apesar das contusões de seus jogadores, acha que o Atlético vai jogar bem, principalmente porque não tem mais preocupação de se classificar no torneio. Mais uma vez, Gérson lamenta a falta de sorte dos clubes mineiros que, segundo êle, fracassaram exatamente na hora decisiva.

— O Atlético, mais que o Cruzeiro — declarou — perdeu ponto bôbos nos empates com Grêmio e Internacional e, contra o Corintians, só por falta de sorte não ganhamos a partida. Como eu dizia desde o início, o nosso time está em formação ainda e por isso nossas chances eram poucas para um campeonato como êste, com tôdas as equipes bem preparadas.

Sôbre o Cruzeiro, Gérson acha que o principal motivo de sua desclassificação foi a série de jogos e viagens pelo torneio e pela Taça Libertadores da América, que cansaram os jogadores e quebraram o sistema de jôgo adotado por Airton Moreira.

Brasil venceu Alemanha e está bem para a T. Davis

Colônia, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Brasil derrotou a Alemanha Ocidental por 4 a 1, no torneio de tênis entre os dois países, como treinamento de suas equipes para a Taça Davis, ao ganhar as duas simples do terceiro dia da competição, quando Édson Mandarino venceu a Ingo Buding por 6-1, 6-1, 2-6 e 9-7 e Thomas Koch a Wilhelm Bungert por 6-4, 4-6, 6-1 e 6-2.

Mandarino e Koch voltaram a jogar bem, depois de uma atuação na partida de dupla, demonstrando que estão em boa forma para a estréia na Taça Davis, na série de jogos contra a Iugoslávia nos dias 5, 6 e 7, em Zagreb, enquanto os alemães, que voltaram a decepcionar, fazem sua primeira apresentação contra a União Soviética, em Dusseldorf.

BOA CHANCE

Com a sua vitória sôbre os alemães, apresentando um bom índice técnico, os brasileiros deixaram a impressão nos observadores de que têm uma boa chance de passar pela Iugoslávia na primeira rodada do grupo B da Zona Européia da Taça Davis.

Embora o Brasil deva encontrar pela frente um time iugoslavo bastante forte, pois Franulovic e Nikola Pilic, os dois principais jogadores da Iugoslávia, estão bem, conseguindo inclusive vitórias sôbre Koch e Mandarino êste ano, os dois brasileiros serão favoritos se repetirem em Zagreb as suas excelentes atuações aqui, segundo os experientes observadores que assistiram ao torneio.

COMO FOI

Na sexta-feira, Mandarino foi levado a quatro *sets* por Bungert que, por ter-se descuidado dos treinos, ainda não tinha encontrado a forma que há apenas alguns anos lhe deu a reputação de ser um "matador gigante".

Se Mandarino não tivesse se concentrado num sistema de jôgo com base na "segurança em primeiro lugar", talvez tivesse infligido maior castigo ao alemão.

Koch, que derrotou Buding na segunda simples, na sexta-feira, demonstrou um tênis mais atlético.

Depois de sua demonstração de fôrça nas duas simples de abertura, os brasileiros constituíram um certo desapontamento no sábado, quando foi jogada a dupla. Por uma razão qualquer êles não jogaram à altura da classe que os fêz heróis da quadra no dia anterior.

Entretanto, os peritos concordaram que o lapso brasileiro não duraria muito, e tinham razão como ficou demonstrado no quadro de escores do domingo.

Mètodicamente Mandarino cansou Buding com *forehands* bem colocados. E Koch, jogando contra Bungert na última simples, provou, como tantas outras vêzes, ser não sòmente um atleta como também um jogador de altos recursos técnicos, além de exibir excelente forma física.

Enquanto os brasileiros, parece, cortarão a ambição da Iugoslávia em classificar-se para a próxima rodada da Taça Davis, a situação parece negra para os alemães. Sua maior dificuldade é que, diferente dos brasileiros, que chegaram à Europa depois de meses de treinamento em alto estilo, os alemães estão muito atrasados no cumprimento de seus próprios planos de preparação. Isso pode significar um desastre no encontro com os soviéticos, no fim desta semana.

ARGENTINA 5 A 0

Buenos Aires (UPI-JB) — A Argentina obteve ontem mais dois pontos em sua vitória contra a Venezuela, zona americana da Taça Davis, ganhando as duas simples finais, com Julian Gonzabal derrotando Jorge Andreus, por 6-1, 6-4 e 6-0, e Eduardo Soriano a Humphrey José por 6-0, 8-6 e 6-1. Os argentinos eliminaram os venezuelanos por 5 a 0.

Em Luxemburgo, o Luxemburgo eliminou a Irlanda sòmente na última partida de simples, quando A. Brasseur ganhou de A. Jackson por 6-3, 11-9, 5-7 e 7-5, conseguindo assim o terceiro ponto e alcançando a vitória por 3 a 2, pelo grupo B da Zona Européia.

JOGOS DE HOJE

A programação de hoje pelos diversos torneios e campeonatos do tênis carioca é esta: individual de segunda classe feminina, nas quadras do Fluminense, às 17h — Lígia Pacheco x Klara Stenfeldt (jôgo por terminar, 4-4 no terceiro set); às 17h30m — Helen Hancke x Lígia Pacheco ou Klara Stenfeldt; às 18h — Idalina Campos x Elita Penha Garrido.

Pelo Campeonato Infantil feminino, categoria de 13 a 15 anos, no Clube Naval, será realizada às 15h30m a final de simples entre Regina Ferreira e Letícia Coutinho ou Laís Carvalho. Às 16h30m terá também a final de dupla, com o jôgo Regina Ferreira-Letícia Coutinho x Laís Carvalho-E. Lipiani ou R. Ferreira-Nadja Sá.

Campeonato Infantil categoria até 12 anos, às 19h30m — Lúcio Marcos Dias Lopes x Geraldo Brown; Márcia Cabral de Meneses-Marcos Maciel x Márcia de França-Evandro L. Santos; às 20h30m — Andrea Meneses-Lúcio Dias Lopes x S. Ashkenazi-Geraldo Brown.

Grêmio Náutico União vence Troféu Brasil de Remo que teve Botafogo em segundo

O Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre, sagrou-se o vencedor do II Troféu Brasil de Remo, disputado domingo último, nas raias da Lagoa Rodrigo de Freitas, marcando 39 pontos, contra 31 do Botafogo e 30 do Flamengo, êste detentor do título de bicampeão carioca e vencedor do certame em 1966.

A equipe gaúcha conquistou o título somando pontos, na sua maioria, em colocações secundárias, pois venceu apenas o páreo do Quatro com Patrão. O Botafogo competiu desfalcado do seu melhor remador, Antônio Maria, que está prestes a ingressar no Flamengo, por quem já correu inclusive um páreo domingo, mas sem contar pontos para o Troféu.

COLOCAÇÕES

O Grêmio venceu o Quatro com Patrão, ficou em sexto no Dois sem Patrão, em terceiro no Skiff e no Dois com Patrão, em segundo no Quatro sem Patrão e no Double de Seniores, não marcando pontos no último páreo, o Oito com Patrão.

As colocações finais foram: 1) Grêmio Náutico União — 39 pontos; 2) Botafogo — 31; 3) Flamengo — 30; 4) Riachuelo (Florianópolis) — 20; 5) Almirante Barroso (Pôrto Alegre) — 17; 6) Martinelli (Florianópolis) — seis; 7) São Salvador (Bahia) — quatro; 8) Cachoeiro de Joinvile (Paraná) — com um ponto.

Torneio Infantil de Pesca no Iate teve 2 vencedores e mais de 50 concorrentes

Os garotos Francisco Renato e Roberto Luís Oro, empatados, foram os vencedores do Torneio de Pesca Infantil que o Iate Clube do Rio de Janeiro realizou domingo pela manhã, para incentivar o espírito de competição entre dezenas de meninos e meninas que, nos fins de semana, se divertem na pesca de marimbás, cocorocas e outros pequenos peixes ao longo do cais do clube.

A competição reuniu mais de 50 concorrentes e desenrolou-se no período das 8 às 12 horas, quando os peixes foram apresentados à Comissão de Contrôle, para o devido registro. O Departamento de Pesca do Iate, na próxima competição, deve exigir o cumprimento rigoroso da ética desportiva, para evitar os recursos pouco recomendáveis que foram postos em prática, como pais pescando para os filhos ou vários garotos pescando em benefício de um só.

MUITOS PEIXES

Aderindo à promoção do Iate Clube do Rio de Janeiro, a garotada que freqüenta o clube e que fica se distraindo pescando ao longo do cais, compareceu com grande número de inscrições para o torneio de domingo.

Apesar do tempo ameaçador, com chuvas insistentes até pouco antes do início da prova, os pequenos pescadores bem cedo já estavam prontos e, por volta das 8 horas, espalharam-se pelo cais, procurando os melhores lugares para a pesca. Um bom número de cocorócas, marimbás, xarelêtes, bagres e carapicus foram fisgados, acusando a competição o seguinte resultado após quatro horas de duração:

Por pêso — 1.º, Francisco Renato e Roberto Luís Oro, empatados; 2.º, Carmencita Viana; 3.º, André Jacques Valentine. Por número — 1.º, Carmencita Viana; 2.º, Patrícia Martins; 3.º, Ângela Maria Stephan. Prêmio Menor de Idade — Rosana Faria de Freitas.

Cabe maior atenção ao Departamento de Pesca do clube ao cumprimento da ética desportiva entre os pequenos pescadores, no próximo concurso, pois tendo como finalidade desenvolver o espírito de competição entre os jovens, não é lógico nem construtivo que recursos pouco recomendáveis sejam tolerados, como aconteceu com pais pescando para os filhos e garotos pescando em benefício de um outro.

Detalhes negativos como êstes, além de desvirtuarem as boas e louváveis intenções do clube, criam a desconfiança entre os garotos que cumpriram os regulamentos e ainda poderão prejudicar os futuros torneios.

Equipe mista do Brasil vence torneio de judô com Argentina e Uruguai

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma equipe mista formada por judoístas de Minas Gerais e Brasília, sagrou-se campeã de um torneio internacional, efetuado anteontem, no ginásio do Minas Tênis Clube, que contou com a participação ainda de equipes da Argentina e do Uruguai.

A equipe Minas-Brasília ficou com o título ao vencer, por um a zero, a representação A da Argentina, ponto conquistado com a derrota imposta ao argentino Ivan Khurioplan pelo judoísta campeão brasileiro dos pesados Álvaro Loureiro, que também é Presidente da Federação Mineira de Judô, organizadora da competição.

TORNEIO

Aproveitando a estada dos selecionados da Argentina e do Uruguai no Brasil, que foram ao Rio disputar um torneio internacional que a seleção brasileira que se prepara para os Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial, a Federação Mineira de Judô organizou uma competição por equipes no Dia do Trabalho, anteontem, no Minas Tênis Clube.

Foram formadas duas equipes argentinas, duas uruguaias e três brasileiras mistas, sagrando-se vencedora a formação A do Brasil, integrada por Lhofei Shiozawa, Takeshi Miura, Eli Sasaki, Álvaro Loureiro e Luís Carlos Mubarac, todos integrantes da seleção brasileira oficial. A equipe argentina jogou com Carlos Paz, Hipolito, Elia, Antônio Galina, Ivan Khurioplan e Rodolfo Pérez.

O torneio começou às 16 horas, terminando à meia-noite, ficando estabelecida a duração sôbre minutos para cada luta e o sistema de eliminatória dupla.

Icaraí patrocinou regata

Apesar das condições do tempo não terem sido favoráveis ao iatismo, um bom número de veleiros, que girou em tôrno de 70 barcos de nove categorias, compareceu ao Saco de São Francisco para a regata patrocinada pelo Iate Clube de Icaraí.

Iniciando a série de regatas interclubes de 1967, o Iate Clube de Icaraí e a Federação Carioca de Vela promoveram domingo à tarde uma regata em águas do Saco de São Francisco, em Niterói, a ela comparecendo cêrca de 70 iates das Classes Oceano, Star, Carioca, Lightning, Sharpie, Hagen-Sharpie, Snipe, Pingüim Juvenil e Infantil.

A competição, apesar de chuvas esparsas e ventos inconstantes, transcorreu dentro de boa animação, não se registrando anormalidades de maior importância nas raias demarcadas em zona fronteira à sede do ICI.

Os resultados principais foram: Classe Oceano: 1.º, **Plein Soleil**, Mário Besse; 2.º, **Cicerone**, Mário Monteiro. Classe Star: 1.º, **Bounty**, Mário Inneco; 2.º, **Clementine**, Harry Adler. Classe Carioca: 1.º, **Sirocco**, Geraldo Wagner; 2.º, **Brisa**, Tacariju Tomé de Paula. Classe Lightning: 1.º, **Fragata**, Benjamim Sodré; 2.º, **Rataplan**, Alzir Sodré. Classe Sharpie: 1.º, **Only You**, Benedito Meneses. 2.º, **Tapirando**, Raimundo Azevedo. Classe Pingüim Juvenil: 1.º, **Balisa V**, Aníbal Petersen Jr. 2.º, **Quick**, Luís Lebreiros. Classe Pingüim Infantil: 1.º, **Joy**, José Roberto Guimarães. 2.º, **Twist**, Antônio José Ferrer.

BRINQUEDO SÉRIO

De simples passatempo, a pesca infantil do Iate virou competição, e os garotos apanharam muitos peixes

Fla só faz oferta para Ademar ficar no próximo dia 15

O Sr. Flávio Soares de Moura, que assumiu a Vice-Presidência de Futebol durante a licença do Sr. Gunnar Goransson, disse ontem que o empréstimo de Ademar terminará dia 15 próximo e que só na ocasião, vai conversar com o jogador para acertar as bases visando a prorrogação do seu empréstimo até o fim do ano.

Por sua vez, Ademar afirmou que, oficialmente, não sabe nem de prorrogação do seu empréstimo, muito menos da compra do seu passe pelo Flamengo. Entretanto, o Sr. Flávio Soares de Moura confirmou que os preços dos passes de Ademar e César já estão fixados, mas explicou que a transação definitiva ainda depende dos próprios jogadores e de outros acertos.

EMPRÉSTIMO, ANTES

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, anunciou num programa de televisão que Ademar estava pràticamente no Flamengo e César no Palmeiras, dependendo, porém, de alguns acertos. Ontem, o Sr. Veiga Brito viajou para Brasília, tendo o Sr. Flávio Soares de Moura falado a respeito das negociações com o Palmeiras:

— O que Flamengo e Palmeiras decidiram foi evitar que, após o empréstimo até o fim do ano, se repetisse o que aconteceu no caso Silva. Assim, fixaram prèviamente os preços dos passes — o de Ademar um pouco mais caro do que o de César — e, no final do empréstimo, se fôr realmente do interêsse de ambos os clubes, restará sòmente concretizar a transação.

O Sr. Flávio Soares de Moura fêz questão de explicar que, tanto para o empréstimo como para a compra definitiva, a opinião dos jogadores será decisiva, pois, se êles não quiserem ficar no Rio ou em São Paulo, Flamengo e Palmeiras não poderão obrigá-los. Os preços dos passes dos jogadores estão sendo mantidos em segrêdo, não havendo confirmação para os que foram divulgados precipitadamente.

Ademar revelou ontem que, para êle, a situação é a mesma de quando chegou na Gávea: seu empréstimo terminará dia 15 de maio. Não sabe de mais nada, oficialmente, nem mesmo da prorrogação do seu empréstimo até o fim do ano.

— Estou aguardando que os dirigentes me chamem para comunicarem alguma coisa. Só tomei conhecimento do que está se passando através dos jornais — disse o jogador.

O Sr. Flávio Soares de Moura vai ter uma conversa com Ademar no dia 15 dêste mês, quando lhe exporá tôda a situação e fará uma oferta ao jogador para a prorrogação do empréstimo.

TREINO PUXADO

O preparador físico Eitel Seixas dirigiu ontem à tarde um puxado treino individual, de 40 minutos para os titulares e de uma hora para os reservas. Carlinhos, Ditão e Ademar treinaram levemente, enquanto Almir, com entorse no joelho direito, ficou de fora por ordem do Departamento Médico. Paulo Henrique foi a Quiçamã, no Estado do Rio, faltando ao treino, juntamente com Marco Aurélio, que não voltou de Curitiba.

Devido ao estado físico precário de alguns jogadores, Renganeschi decidiu realizar sòmente amanhã o treino de conjunto da semana. Ademar e Zèzinho, pois êste já está treinando levemente, brincaram de goleiro, agarrando bolas chutadas pelos atacantes. Zèzinho disse esperar voltar a treinar normalmente dentro de uns 20 dias. Hoje à tarde haverá nôvo individual.

O contrato de Osvaldo terminará dia 30 dêste mês e a sua situação dependerá do parecer de Renganeschi. O clube não está muito interessado na sua renovação. Leon está sem contrato, mas Renganeschi já pediu a renovação, considerando-o imprescindível. O empresário José da Gama enviou telegrama dizendo que tem clube para comprar o passe de Fio, caso êle custe 30 mil dólares. O Flamengo vai estudar a oferta.

Torneio de seleções é cancelado

O torneio entre as seleções carioca, paulista, mineira e gaúcha será cancelado na reunião de hoje, na CBD, em virtude das dificuldades para a formação da seleção carioca, cujos clubes precisam das suas atrações para as excursões programadas prèviamente, e para a formação da seleção mineira, cuja base é o Cruzeiro, que está disputando a fase semifinal da Taça Libertadores da América.

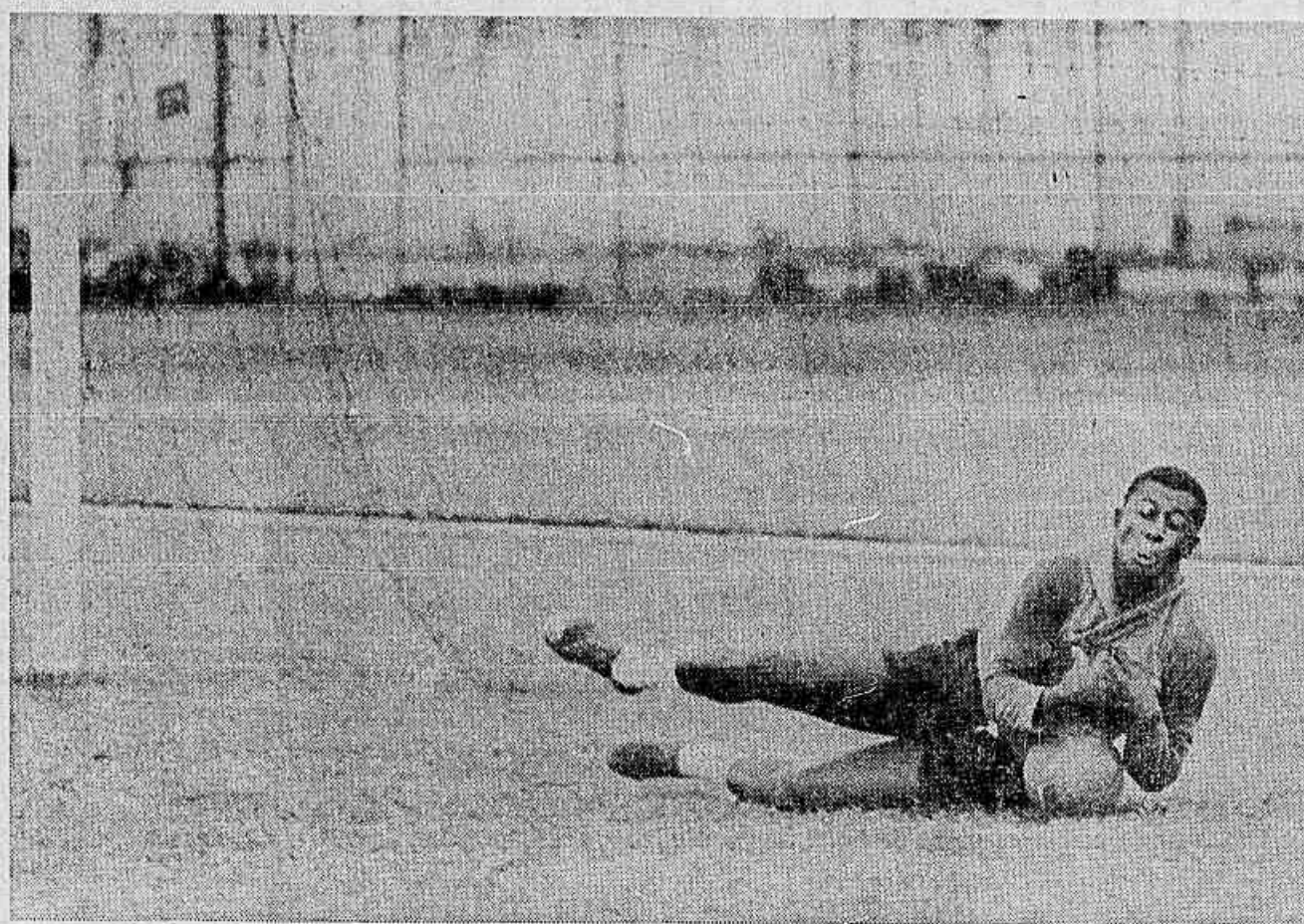
Na mesma reunião, ficará decidido que o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa será disputado em dois turnos pelos quatro clubes classificados. Cada clube, dessa forma, enfrentará duas vêzes os seus três adversários. Quanto à representação do Brasil na Copa Roca, será entregue a uma seleção formada por paulistas e gaúchos.

Cruzeiro crê que vai ao turno final

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de ser muito difícil uma derrota, ou mesmo empate, do Vasco contra o Internacional, os diretores do Cruzeiro confiam no time carioca, acreditam que seu time se classifique para a fase final do Roberto Gomes Pedrosa agora que conseguiu entrar para as finais da Taça Libertadores da América, com a vitória da equipe reserva por 2 a 1 sôbre o Sport Boys, em Lima.

Os jogadores e diretores que estão em Belo Horizonte, esta noite, vão ficar torcendo para que o time reserva consiga nova vitória contra o Universitário, em Lima, e para que o Vasco tire pelo menos um ponto do Internacional, dando assim chance ao campeão brasileiro de chegar em segundo lugar na sua chave.

Tostão, viaja amanhã à noite para Lima.

REINÍCIO

Enquanto não tem permissão para participar dos individuais normais, Zèzinho brinca de goleiro para perder pêso

Pirilo acha que São Paulo agora perde menos porque planificação vai dar certo

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Sílvio Pirilo acha que o seu time, agora, perderá poucas partidas, pois chegou a hora de colhêr os resultados da planificação, que pôs em prática desde que foi contratado pelo São Paulo para reerguer a equipe ao nível dos grandes clubes paulistas, encerrando a longa fase negativa.

Pirilo disse que o São Paulo começou o Torneio Roberto Gomes Pedrosa numa fase de transição, com muitos jogadores, especialmente os que vieram de clubes pequenos, em período de adaptação, mas que agora, apesar de ainda não ter conseguido definir o plantel, as coisas estão chegando ao lugar e a vitória contra o Cruzeiro domingo passado foi o início da ascensão.

O TRABALHO

— No comêço — explicou o técnico — o problema era selecionar jogadores. O plantel era muito grande, com craques veteranos e outros juvenis, e era preciso aproveitar os bons e mandar embora os bonzinhos. Depois tivemos de contratar outros, para as posições em que faltava gente. Com as seis contratações feitas no início do ano, o plantel ficou quase completo, só precisando agora de um lateral direito e um jogador de meio-campo, ficando assim com dois para cada posição, além de mais um goleiro que vai inteirar o terceiro.

— Depois foi enfrentar a série de jogos aqui e no exterior — continuou Pirilo — com problemas para armação da equipe, e sem poder perder, pois os torcedores gostam de ver logo as contratações dando frutos. Mesmo assim não decepcionamos. Jogamos na Argentina e no Chile, voltando com bons resultados para o Brasil, estreando logo após no Torneio.

O técnico disse que o torneio, da maneira que está sendo disputado agora, é o que faltava ao futebol brasileiro. Para êle, hoje os times de todo o País se enfrentam com a mesma personalidade. Já não se pode falar que São Paulo e Rio de Janeiro são melhores que Minas, Rio Grande do Sul ou Pernambuco. O intercâmbio trouxe a igualdade, que só vai beneficiar os clubes, despertando maior interêsse na competição e melhorando o nível técnico.

ERROS

Pirilo aponta entre os maiores erros do atual Torneio um clube ter que viajar duas vêzes ao mesmo Estado para enfrentar os clubes de lá, quando poderia, com uma só viagem, cumprir os dois compromissos. Outro defeito, segundo o técnico, é uma equipe jogar muito mais do que a outra em seu Estado, apesar de não julgar torcida e campo fatôres decisivos dentro do atual estágio do futebol brasileiro.

O técnico do São Paulo acredita que o Torneio tem como grande vantagem, para os Estados que ainda não estavam projetados no cenário esportivo do futebol brasileiro, aumentar o número de times bons.

— Tôda equipe vai agora disputar o campeonato regional com o objetivo de se classificar entre as primeiras, para participar do Torneio. Os campeonatos regionais vão-se transformar em eliminatórias para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que deverá ser a Taça Brasil.

Zizinho quer o Vasco mais agressivo e resolve lançar Nado e Bianchini de saída

Pôrto Alegre (Sucursal) — Zizinho resolveu alterar o ataque do Vasco para o jôgo de hoje, colocando Nado e Bianchini de saída para tornar o quadro mais ofensivo, mas não sabe se poderá contar com o zagueiro Jorge Luís, que sofreu violenta pancada na perna direita e está sob os cuidados do Departamento Médico.

O Internacional, por outro lado, está sem problemas, tendo feito um coletivo na segunda-feira e um individual leve ontem, quando todos os titulares se exercitaram e garantiram suas presenças no jôgo de hoje, cuja vitória lhe dará o direito da classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O TREINO

O técnico Zizinho, após o individual leve que realizou ontem de manhã para sua equipe, no Estádio Olímpico, declarou que resolveu substituir Adilson por Bianchini e Zèzinho por Nado, "pois o time ficará mais ofensivo e só a vitória nos interessa de agora em diante". A outra modificação da equipe, por fôrça de contusão, é a de Valdir no pôsto de Franz. Entretanto, o Vasco corre o risco, também, de não contar com Jorge Luís. O zagueiro levou violento pontapé de Ortunho e está com uma ferida profunda na perna direita e sentindo fortes dores no local. Jorge Luís não treinou ontem, fazendo intenso tratamento, e se não puder jogar será substituído por Nílton Paquetá.

O Vice-Presidente do Guarani, de Bagé, Sr. Luís Adão, chegou ontem a Pôrto Alegre e informou que Didi poderá ser negociado hoje para o Vasco. Afirmou o dirigente que o Vasco tem prioridade pelo passe de Didi até o dia 10, mas o Presidente João Silva lhe disse que daria a palavra final após a partida de logo mais. O Sr. Luís Adão declarou que não aceitou a proposta do Cruzeiro, que era de NCr$ 60.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos) e mais o passe do zagueiro Darci, que está em experiência no clube de Belo Horizonte. Disse êle que Didi tem seu passe fixado em NCr$ .... 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos)

Continuam sendo discutidos os acontecimentos do jôgo de domingo passado. Alcindo declarou que passou o tempo todo sendo xingado e agredido pelos zagueiros vascaínos, daí ter dado um sôco em Ananias. Já o juiz José Mário Vinhas explicou que não viu o atacante gaúcho ter agredido a Ananias porque estava observando a cobrança de um córner. No entanto, garante que foi proposital a agressão, a cotovelada de Fontana no rosto de Joãozinho, o que valeu a expulsão do zagueiro do Vasco.

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco também achou justa a expulsão de Fontana, mas criticou a conduta de Alcindo e da torcida gaúcha.

Antes do jôgo, Fontana havia declarado a uma emissora de rádio que a defesa do Vasco "não brinca em serviço e bate forte quando é preciso". Isto fêz com que a torcida marcasse o jogador e vaiou-o desde o momento que entrou em campo. O jogador reagiu mostrando a camisa do Vasco e retribuindo as ofensas e agravou a situação.

Para Zizinho, suas explicações resumiram-se numa frase:

— O jôgo foi uma verdadeira bagunça por culpa exclusiva da falta de pulso do árbitro.

Suspeita de fratura no tornozelo trouxe Franz

O goleiro Franz chegou ontem à tarde ao Rio, pois sofreu violenta torção no tornozelo esquerdo durante a partida de domingo passado contra o Grêmio e está sob suspeitas de fratura, e o Vasco já enviou Pedro Paulo para Pôrto Alegre, a fim de ficar na regra três de Valdir no jôgo de hoje contra o Internacional.

O Presidente João Silva chegou ontem a pensar em escalar um árbitro gaúcho para a partida de hoje, aborrecido que ficou com a atuação do juiz José Mário Vinhas contra o Grêmio, mas só não o fêz a pedido do Sr. Otávio Pinto Guimarães, que lhe explicou que vetaria a idéia porque o Fluminense e o Bangu estão ainda interessados no resultado.

A IDEIA

Esta medida do Sr. João Silva, que lhe foi aconselhada na sede do Cineac por vários beneméritos e dirigentes do clube, seria como uma atitude de represália ao Departamento de Árbitros. Consideram os vascaínos que o time foi prejudicado em tôdas as partidas que foram arbitradas por juízes cariocas.

O Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, foi à sede do Cineac ontem à tarde e conversou a êste respeito com o Sr. João Silva. Explicou-lhe que lastimava o ocorrido em Pôrto Alegre no domingo passado e que êle tomara conhecimento apenas pela imprensa, mas iria se inteirar dos fatos e pediria providências ao Departamento.

Em seguida, o Sr. Otávio Pinto Guimarães apresentou a lista dos três juízes indicados pelo Internacional para hoje: Guálter Portela, Arnaldo César e Aírton Vieira de Morais. O Presidente do Vasco escolheu Guálter Portela.

PÉ NO GÊSSO

O Dr. José Marcozzi, que gessou o pé esquerdo de Franz para que êle pudesse viajar de volta ao Rio, enviou uma carta ao Dr. Nicolau Simão para radiografar ontem mesmo o local contundido, pois suspeita de fratura.

Do aeroporto, Franz foi imediatamente para o consultório do Dr. Válter Ratto fazer o exame de raios X, cujo resultado será conhecido hoje. O radiologista e o Dr. Nicolau Simão, no entanto, acreditam que não existe fratura.

O goleiro Pedro Paulo, que ontem de manhã treinou entre os reservas em São Januário, viajou às 15 horas para Pôrto Alegre e hoje o Presidente João Silva também seguirá para lá, a fim de assistir à partida de logo mais.

O Sr. João Silva ficou também preocupado com as hostilidades dos gaúchos para com a delegação do Vasco. Contou Franz que os vascaínos foram xingados e vaiados durante todo o jôgo e tiveram de sair do estádio às pressas e arriados no chão do ônibus da delegação porque foram apedrejados pelos torcedores.

A HISTÓRIA DE CADA UM

GRUPO A	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Índice de aproveitamento (*)	Jogos restantes
Corintians	19	5	14	Flamengo (Rio) e Santos.
Internacional	15	11	4	Vasco (PA).
Bangu	12	12	—	Fluminense e Palmeiras (Rio)
Cruzeiro	12	12	—	Grêmio (PA) e Botafogo (BH)
Fluminense	10	12	— 2	Portuguêsa (Rio), Bangu e Flamengo.
São Paulo	9	13	— 4	Atlético (BH), Palmeiras e Vasco (SP).
Botafogo	8	14	— 6	Ferroviário (Curitiba), Portuguêsa (SP) e Cruzeiro (BH).
GRUPO B				
Palmeiras	16	8	8	São Paulo e Bangu (Rio).
Grêmio	13	9	4	Cruzeiro (PA), Ferroviário (PA) e Portuguêsa (PA).
Portuguêsa	12	10	2	Fluminense (Rio), Botafogo (SP) e Grêmio (PA)
Santos	12	12	—	Ferroviário (SP) e Corintians.
Atlético	10	12	— 2	São Paulo (BH), Vasco (BH) e Ferroviário (Curitiba).
Flamengo	11	13	— 2	Corintians (Rio) e Fluminense
Vasco	10	12	— 2	Internacional (PA), Atlético (BH) e São Paulo (SP).
Ferroviário	3	17	— 14	Santos (SP), Botafogo (Curitiba), Grêmio (PA) e Atlético (Curitiba).

(*) Pontos ganhos menos pontos perdidos

Na grande área

Armando Nogueira

Domingo, à saída do Maracanã, um torcedor me perguntou, em tom gozativo, se eu tinha gostado do show de Pelé. Respondi que gostei, embora já o tivesse visto jogar muito melhor, aqui no Rio.

Estava na cara que o tal torcedor queria era me constranger. Assim, completei a resposta, esclarecendo que a minha grande preocupação em matéria de Pelé vinha sendo que, até então, ninguém tinha me falado em show de Pelé, no Gomes Pedrosa.

E o torcedor, acometido de um momento de lucidez, acabou confessando que, de fato, contra o Flamengo e contra o Vasco, ambos no Maracanã, êle não gostara nada do futebol de Pelé.

* * *

A exibição de Pelé, domingo, foi, como disse, satisfatória. Êle jogou como se tivesse recuperado a forma física que vinha perdendo a olhos vistos.

Até domingo, especulava-se sôbre as razões da queda de rendimento de Pelé, nos últimos jogos. Agora, apareceu uma luz no depoimento do Professor Júlio Mazzei, declarando que Pelé andava com excesso de pêso. Eis o que disse Mazzei à mesa-redonda de futebol da TV Globo:

— Depois do jôgo com o Fluminense, Pelé, em cima da balança, me dizia, satisfeito que tinha pesado 74 quilos e meio, coisa que não acontecia há algum tempo.

Na mesma entrevista, o Professor Júlio Mazzei confessou que, pelo menos nos últimos vinte dias, Pelé estava bem acima de seu pêso ideal.

A informação do Professor Mazzei clareia um pouco a dúvida trazida de jogos recentes em que Pelé, em cinco, mal ganhava uma bola de cabeça. Domingo, êle conseguiu cabecear duas ou três vêzes como só Pelé poderia fazer. Aliás, é incrível que alguns não tivessem notado nos jogos com o Vasco e o Flamengo que Pelé perdia tôdas de cabeça.

* * *

Não deixa de ser divertido, nessa história que um ou dois jornais tenham aparecido, ontem, com a notícia de que o show de Pelé fôra especialmente para desmentir certos cronistas de mau fígado que andavam vendo fantasmas no futebol do rapaz etc. Detalhes da notícia: que levaram a Pelé domingo de manhã um recorte de jornal com a crônica de um certo jornalista, Pelé queimou-se com as restrições e resolveu, então, dar um show no Maracanã.

Não fiquei sabendo quem terá sido o autor do artigo — por certo, um bendito artigo. Aliás, sou mesmo de opinião que devemos todos sair logo à procura dêsse homem que parece ter descoberto a chave para fazer Pelé voltar a jogar o fino. O espaço, aqui, não é tão grande, nem tão valioso, mas comunico desde já: quando quiser sacudir os brios de Pelé, a coluna está a sua inteira disposição, com ou sem cirrose hepática.

A sacudidela de domingo, meu caro, deitou pelos canteiros do Maracanã frutos — e que frutos — de que andávamos saudosos.

BUROCRATAS DO APOCALIPSE

Os clubes de futebol continuam administrados por gente dêsse gabarito: sábado, depois do jôgo que o Botafogo perdeu do Corintians, o ex-Diretor João Citro dizia, a um canto do vestiário: "Pois é, o Nei está se arrebentando. Fica com êsse negócio de prestigiar o técnico e a diretoria vai se afundando. Que diabo: quando o time está perdendo, a diretoria tem que sair fora, despedindo o técnico".

Vinte e quatro horas depois, o técnico Admildo Chirol se via na situação de ter que pedir licença e, já agora, está substituído por Zagalo. Admildo Chirol foi levado ao desespêro por uma administração simplesmente passiva. Estou certo de que a diretoria do Botafogo é composta de gente bem intencionada, mas, à beira do abismo, boa intenção não evita o desastre.

Flu x Portuguêsa é um dos jogos decisivos de hoje

Santos inicia com Abel e Toninho

São Paulo (Sucursal) — Com apenas duas mudanças na equipe que jogou contra o Fluminense — entra Abel na ponta-esquerda e Toninho na direita — o Santos fêz ligeiro individual para enfrentar o Ferroviário, hoje à noite, no Pacaembu. Antoninho queixou-se da falta de sorte no jôgo contra o Fluminense e irá manter a mesma estrutura do time contra o Ferroviário.

Depois do jôgo contra o Ferroviário, o Santos, aproveitando a folga no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fará dois jogos amistosos, um na Bahia, domingo, contra a seleção de Ilhéus, e outro quarta-feira, em Recife, inaugurando os refletores do campo do Santa Cruz. Para êsses dois jogos, o Santos embarcará no sábado para a Bahia, seguindo para Recife na próxima têrça-feira.

O PROBLEMA

O técnico Wilson e o meia Lorico conversaram na porta do hotel, enquanto Ivair, muito gripado, espirrava a todo momento

Ainda candidato ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — mas dependendo muito do resultado desta mesma noite, em Pôrto Alegre —, o Fluminense volta ao Maracanã, às 21h15m de hoje, para enfrentar uma Portuguêsa de Desportos que figura no outro grupo e tenta manter-se também como uma das concorrentes sérias às vagas de finalista.

A partida de Pôrto Alegre reúne Internacional e Vasco, êste jogando tôdas as suas esperanças e aquêle tentando uma vitória que o classificará, eliminando de vez o Fluminense, Bangu, Cruzeiro e São Paulo. Também hoje, jogam Santos x Ferroviário, no Pacaembu, e Atlético x São Paulo, em Belo Horizonte — quase todos com sua sorte em jôgo.

Os juízes escalados são os seguintes: no Maracanã, Romualdo Arpi Filho; em Pôrto Alegre, Guálter Portela Filho; no Pacaembu, José Astolfi e, em Belo Horizonte, Armando Marques.

RIO

Os resultados que se alternam, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com as equipes ora vencendo, ora perdendo, mas muitas vêzes contrariando as previsões, permitiram que o Fluminense, depois de ser pôsto pràticamente fora da luta pelo turno final, chegasse à partida de logo mais com alguma chance. Tudo depende, naturalmente, de uma derrota do Internacional para o Vasco e também de uma vitória sua sôbre a Portuguêsa, equipe que vem credenciada por uma boa posição no grupo B. O Fluminense, no grupo A, é agora um candidato tão sério quanto o Bangu ou o Cruzeiro, cujas derrotas mais recentes os igualaram ao tricolor.

Em sua campanha, o Fluminense venceu o São Paulo (2 a 1), Botafogo (4 a 3), Ferroviário (2 a 1) e Santos (3 a 0), perdendo para o Palmeiras (4 a 2), Cruzeiro (3 a 1), Atlético (2 a 0), Internacional (3 a 0), e Grêmio (3 a 1), e empatando com o Vasco (2 a 2) e Corintians (3 a 3). A Portuguêsa venceu o Internacional (2 a 1), Ferroviário (3 a 2), Atlético (3 a 1 e (Bangu (1 a 0); perdeu para o Flamengo (2 a 1), Cruzeiro (2 a 1), e Corintians (2 a 1), e empatou com Palmeiras (1 a 1), Vasco (3 a 3), Santos (2 a 2) e São Paulo (1 a 1).

Pôrto Alegre

No Estádio Olímpico será disputada uma partida-chave, pois o Internacional, com apenas êste compromisso pela frente, terá sua posição definida segundo do grupo, fazendo companhia ao Corintians como finalista. Para isso, basta uma vitória sôbre o Vasco, sendo que até mesmo a derrota — levando-se em conta que Bangu, Fluminense e Cruzeiro têm outros jogos a saldar — não o afastará da luta por uma vaga. O Vasco, depois da goleada para o Grêmio, ficou em posição bem mais difícil no grupo B, embora tenha tantas chances quanto o Santos e o Atlético.

O Internacional venceu, até aqui, o Grêmio (2 a 0), Ferroviário (2 a 1), São Paulo (1 a 0), Cruzeiro (2 a 1) e Fluminense (3 a 0); empatou com o Flamengo (1 a 1), Atlético (0 a 0), Corintians (2 a 2), Palmeiras (2 a 2) e Bangu (2 a 2); e perdeu para o Santos (5 a 1), Portuguêsa (2 a 1) e Botafogo (1 a 0). O Vasco só venceu o Santos (1 a 0), Botafogo (1 a 0) e Ferroviário (1 a 0); empatou com a Portuguêsa (3 a 3), Fluminense (2 a 2), Flamengo (0 a 0) e Cruzeiro (1 a 1); e perdeu para o Bangu (2 a 0), Palmeiras (5 a 0), Corintians (2 a 0) e Grêmio (4 a 0).

São Paulo

O Santos, cuja situação ficou muito ameaçada com sua derrota para o Fluminense, tem um compromisso aparentemente fácil, em que pêse os últimos resultados do Ferroviário, surpreendendo o Cruzeiro e o Flamengo, em Curitiba. A equipe paranaense já está sem qualquer chance de ir à final, enquanto a santista, além de não poder perder mais, tem que contar com futuros insucessos do Grêmio e da Portuguêsa.

O Santos venceu o Atlético (1 a 0), Internacional (5 a 1), Flamengo (1 a 0), e Bangu (3 a 0), empatou com o Grêmio (1 a 1), Botafogo (0 a 0), Portuguêsa (2 a 2) e São Paulo (1 a 1), e perdeu para o Vasco (2 a 1), Palmeiras (2 a 1), Cruzeiro (3 a 1) e Fluminense (3 a 0). O Ferroviário empatou com Bangu (1 a 1), Cruzeiro (0 a 0) e Flamengo (1 a 1), e perdeu para o Corintians (2 a 1), Internacional (2 a 1), Palmeiras (4 a 2), São Paulo (4 a 0), Portuguêsa (3 a 2), Fluminense (2 a 1) e Vasco (1 a 0).

Belo Horizonte

Atlético e São Paulo estão em posições igualmente difíceis. Os mineiros, no grupo B, situam-se ao lado do Santos, dependendo portanto da perda de pontos por parte do Grêmio e da Portuguêsa. Os paulistas, no grupo A, além de necessitar, em primeiro lugar, de uma derrota do Internacional, logo mais, precisam que Bangu, Fluminense e Cruzeiro caiam mais ainda, enquanto êles se mantêm firmes até o final. As chances das duas equipes são poucas, principalmente as do São Paulo.

O Atlético já venceu o Palmeiras (4 a 2), Fluminense (2 a 0), e Flamengo (3 a 1); empatou com o Botafogo (4 a 4), Grêmio (1 a 1), Internacional (0 a 0) e Corintians (0 a 0); e perdeu para o Cruzeiro (4 a 0), Santos (1 a 0), Bangu (1 a 0) e Portuguêsa (3 a 1).

FLUMINENSE		PORTUGUÊSA
Humberto	1	Félix
Oliveira	2	Zé Maria
Valtinho	3	Jorge
Jardel	4	Pais
Altair	5	Marinho
Bauer	6	Augusto
Mário	7	Ratinho
Roberto Pinto	8	Lorico
Cláudio	9	Leivinha (Basílio)
Denílson	10	Ivair
Lula	11	Rodrigues

INTERNACIONAL		VASCO
Gainete	1	Valdir
Laurício	2	Jorge Luís (Paquetá)
Scala	3	Ananias
Élton	4	Maranhão
Luís Carlos	5	Fontana
Sadi	6	Oldair
Carlitos	7	Nado
Lambari	8	Nei
Bráulio	9	Bianchini
Didi	10	Danilo
Dorinho	11	Morais

ATLÉTICO		SÃO PAULO
Luisinho	1	Picasso
Expedito	2	Renato
Vânder	3	Belini
Vanderlei	4	Lourival
Grapete	5	Dias
Décio Teixeira	6	Edilson
Buião	7	Paraná
Amauri	8	Nenê
Lacir	9	Adilson
Santana	10	Babá
Ronaldo	11	Canhoto

SANTOS		FERROVIÁRIO
Cláudio	1	Paulista
Joel	2	Kavalis
Rildo	3	Pinheiro
Carlos Alberto	4	Martins
Orlando	5	Caçula
Clodoaldo	6	Celso
Toninho	7	Pedro Alves
Bougleux	8	Renatinho
Ismael	9	Paulo Vecchio
Pelé	10	Nilzo
Abel	11	Gijo

Zagalo tomou posse e vai exigir disciplina

Zagalo, o nôvo técnico do Botafogo, foi apresentado na tarde de ontem aos jogadores pelo Diretor de Futebol, Xisto Toniato, fazendo questão de declarar logo de início que pediu carta-branca porque vai exigir o máximo, não tolerando, em hipótese alguma, indisciplinas nem atrasos de ninguém, "pois o que é bom para um, é para todos".

Outro aspecto para o qual Zagalo chamou atenção foi o preparo físico que, na sua opinião, não é dos melhores, fazendo com que Adalberto ontem mesmo dirigisse um individual puxadíssimo de 40 minutos. O nôvo treinador receberá mensalmente NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos), até o final do ano.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores titulares foram reunidos ontem à tarde pelo Diretor Xisto Toniato, para que se despedissem de Admildo Chirol e e para que fôssem apresentados ao seu nôvo técnico.

O dirigente foi o primeiro a falar. Entre outras coisas, comparou o time a uma orquestra, mas a uma orquestra que não estava tocando bem.

— E quando uma orquestra não está se apresentando a contento — prosseguiu — a culpa geralmente é de quem a dirige, e por isso, resolvi trocar o maestro.

O Sr. Xisto Toniato encerrou, pedindo aos jogadores que obedecessem ao nôvo treinador, a quem desejou que fôsse mais feliz que Chirol.

Admildo Chirol falou a seguir, dizendo que a troca de técnicos já é assunto de rotina e que os jogadores não se impressionassem com isto. Apenas pedia que todos colaborassem com Zagalo como colaboraram com êle, e que tivessem melhor sorte.

O ex-técnico fêz ainda um pequeno histórico da sua passagem como treinador no Botafogo, mostrando que sob a sua direção o quadro venceu vários torneios internacionais, foi ainda campeão do Torneio Rio—São Paulo em 1965, além de ter dado ao clube o título de aspirantes, um ano antes.

CULPA DO FUTEBOL

Fazendo questão de tirar tôda a culpa de Chirol, "pois o culpado dos maus resultados que os quadros do Rio estão obtendo é o próprio futebol carioca", Zagalo foi o último a falar.

Logo de início, declarou que fêz questão de assumir a direção técnica do time com carta branca, pois vai se responsabilizar por todos os seus atos, mas que também, por êste motivo, vai exigir o máximo de todos.

— Não vou tolerar indisciplinas de nenhum jogador, sem exceções. As ordens serão para todos — continuou — e todos terão de obedecê-las.

O nôvo treinador disse ainda que jogador que não observar os horários estabelecidos será punido severamente, e para isso já tem todo o apoio da diretoria.

Zagalo chamou atenção para o preparo físico, que considera fundamental para qualquer equipe, informando que todos terão de participar dêle, apenas com exceção dos que estiverem entregues ao Departamento Médico.

Finalizou, declarando que já jogou com vários elementos que agora estão sob o seu comando, mas que nem êstes nem qualquer outro jogador confundissem amizade com liberdade.

BRINCADEIRA

Dimas foi o primeiro jogador a ser chamado à atenção pelo nôvo técnico. No exato momento em que Zagalo falava sôbre o problema de horário, marcando o primeiro coletivo para hoje às 9 horas, o jogador dizia brincando:

— Óba, então quer dizer que já podemos chegar amanhã (hoje) às 9h30m, para começar tudo bem.

Zagalo terminou a preleção, levou o jogador logo a seguir a um canto do gramado, chamando sua atenção severamente.

Os jogadores foram submetidos a um puxado individual, que durou quarenta minutos, chefiado pelo preparador físico Adalberto, sem a participação de Chiquinho, que fêz tratamento no joelho contundido; Paulo César, com a garganta inflamada e Paulistinha, que se exercitou à parte.

OPERAÇÃO

Paulo César não participará dos últimos jogos do Botafogo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois será operado da garganta na próxima segunda-feira, pela manhã, na Policlínica de Copacabana, pelo Dr. Costa Cruz. O jogador fará hoje os exames pré-operatórios.

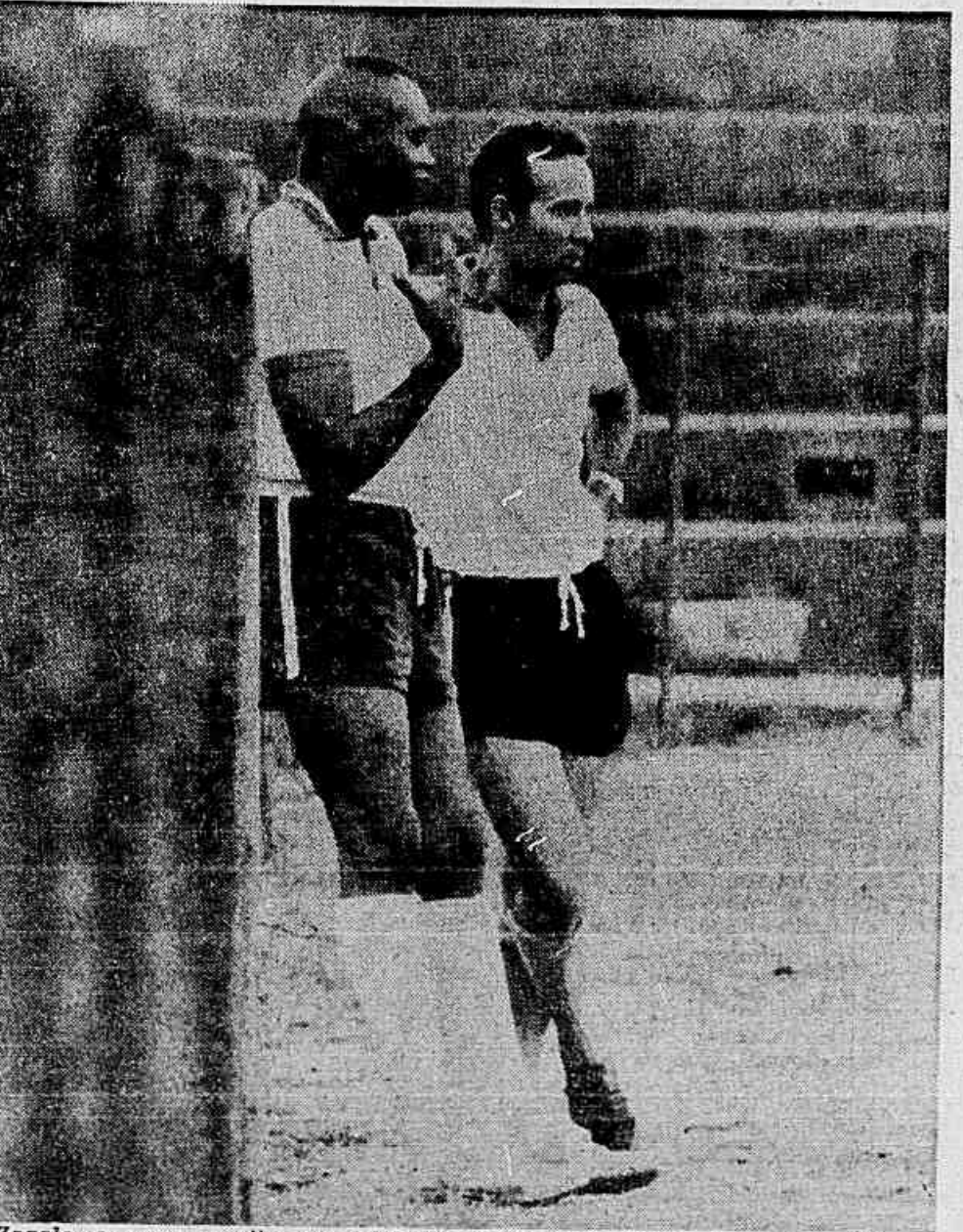
Com respeito aos NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), condição para assinar contrato com o clube, a direção do Botafogo estêve reunida na noite de ontem com o Conselho Fiscal, ficando resolvido que serão pagos NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) adiantados, ficando o restante para ser saldado em fevereiro, quando já estará empossada a nova diretoria.

Os conselheiros Rivadávia Correia Méier Filho e Djalma Nogueira, que fazem parte da oposição, ressalvaram durante a reunião a questão de o restante do dinheiro ficar para a nova diretoria, fazendo questão ainda de declarar que esta mesma contratação poderia ser feita há dois meses atrás por NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Torneio pode ter 6 clubes classificados

A classificação de três clubes em cada série — em vez de dois — no atual Torneio Roberto Gomes Pedrosa deverá ser decidida na reunião de hoje de manhã, na CBD, entre os dirigentes, estando pràticamente resolvido, também, que o turno final será disputado com turno e returno, com cada um dos clubes classificados tendo que enfrentar duas vêzes os seus adversários.

Em princípio, os cariocas vão propor quatro clubes classificados em cada série, mas a proposta que contará com apoio de gaúchos e mineiros é para três clubes em cada série. Falta apenas a palavra dos paulistas, mas pelo menos Coríntians e Palmeiras são favoráveis à alteração, que possibilitará a classificação de clubes cariocas.

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, disse ontem que ainda não estava a par do assunto, mas é inteiramente favorável à medida, pois o Torneio Roberto Gomes Pedrosa está êste ano sendo disputado em caráter experimental. Além disso, segundo o dirigente, o Vasco não programou nenhuma excursão visando a colaboração com a seleção carioca, que não vai mais ser formada em razão do cancelamento do torneio entre seleções.

Tim mantém Cláudio no ataque

O técnico Tim disse ontem que Cláudio será o centro-avante do Fluminense para a partida desta noite contra a Portuguêsa, porque "embora incompreendido, êle é um bom jogador e é tàticamente quem melhor me serve", continuando portanto Jorge Costa na reserva para uma eventual substituição, como aconteceu contra o Santos.

Quem sairá mesmo do time é Severo, pois Bauer vai começar o jôgo, e o goleiro Vitório, em tratamento de uma contusão no ombro, não está sequer concentrado, continuando Humberto como titular e Márcio na regra-três.

RAZÕES DA PREFERENCIA

Tim diz que Jorge Costa realmente jogou muito bem contra o Santos, mas que há razões táticas que o levam a preferir Cláudio para começar a partida de hoje.

— No segundo tempo da partida de domingo era evidente que o Santos ia partir para o ataque em massa, pois perdia o jôgo e precisava vencê-lo para se classificar. Assim, Jorge Costa foi de grande utilidade, pois é um homem muito rápido e pôde ser utilizado nos contra-ataques.

— A situação da Portuguêsa entretanto é diferente — continuou — e creio que ela jogará com mais cautela, o que me leva a preferir o Cláudio. Minha escolha aliás não se baseia apenas em motivos táticos, pois o Cláudio é muito bom jogador. Acontece apenas que êle está sendo incompreendido, porque tem tido um pouco de azar.

Jorge Costa, por sua vez, está confiante em que, mais cedo ou mais tarde, conseguirá o lugar de atacante titular, e quer jogar ao lado de Mário, com quem acha que se entende muito bem.

— Gostei de jogar bem e de fazer dois gols no Santos, e não escondo que isto para mim teve gôsto de vingança. Quando estive lá em experiência, treinei durante 12 dias sem que ninguém me desse confiança. Só na véspera de minha volta o treinador Lula se dignou a dirigir-me a palavra, e isto quando eu já trazia no bôlso a carta que dispensava minha colaboração.

Portuguêsa tem 2 dúvidas para hoje

Ivair, com uma forte gripe, e Leivinha, contundido no joelho direito, são os problemas do técnico Wilson Alves para a escalação da Portuguêsa de Desportos, hoje à noite, contra o Fluminense, estando por isso, de sobreaviso, para entrarem como titulares os atacantes Rodrigues e Basílio, respectivamente.

O técnico Wilson Alves disse ontem que considera o Fluminense um adversário muito difícil, "em virtude de ter jogado de forma espetacular contra o Santos", mas que, em sua opinião, a partida mais dura para a Portuguêsa será a da última rodada, contra o Grêmio, em Pôrto Alegre.

RESFRIADO

A delegação da Portuguêsa chegou ao Rio às 16 horas e seguiu diretamente para o Hotel Plaza, e logo no saguão o médico da delegação tomou a temperatura de Ivair, que se queixava de fortes dores de cabeça. Enquanto o médico atendia a Ivair, os outros jogadores seguiram para os seus quartos, de onde só desceram às 18h30m, quando foram jantar.

Ivair contou que, ontem, começou a resfriar-se e hoje, chegando ao Rio sentiu-se um pouco pior, já que está meio febril. Após o jantar, os jogadores tiveram autorização para dar um passeio pela rua do hotel, à exceção de Ivair, que jantou, deu uma olhada na rua e foi direto para o quarto.

EXPLICAÇÃO DO TECNICO

Wilson Alves explicou que Félix será o goleiro titular, hoje, pois êle costuma fazer um revezamento entre êle e Orlando, "pois ambos são ótimos jogadores". Quanto ao resto do time, o técnico da Portuguêsa disse que é um time jovem, que vem ganhando experiência à medida que disputa maior número de partidas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Lorico disse que, agora, está jogando como médio-apoiador, posição a que se adaptou ràpidamente e que também está se dando muito bem com Pais.

COLABORAÇÃO

Zagalo conversou muito com Adalberto, pedindo o máximo no preparo físico

Zagalo, uma vocação de técnico

Departamento de Pesquisa

Uma recente reportagem situou Zagalo como o mais importante jogador — do ponto-de-vista estratégico — que o futebol brasileiro produziu nos últimos anos. Zagalo representaria, como jogador, um avanço em relação ao que mais caracterizava o futebol brasileiro — o individualista, o jogador que define a partida em um lance. O time moderno ideal seria constituido por 11 Zagalos.

São essas qualidades que credenciam Zagalo em sua estréia como técnico: a soma de tôdas elas fêz de Zagalo um jogador extremamente inteligente, e o coloca, atualmente, em uma situação privilegiada para dirigir um time de futebol. À sua intuição futebolística, o técnico Zagalo alia outra vantagem, que chegou a lhe granjear inimizades em seus tempos de jogador: o trato fácil com os dirigentes e técnicos, coisa extremamente valiosa se verificarmos a situação ingrata do técnico de futebol.

A CARREIRA

Mário Jorge Lôbo Zagalo nasceu em Maceió, em agôsto de 1931. Era aluno do Internato São José, em 1948, quando foi treinar nos juvenis do América como meia.

No América, demorou bem pouco tempo. Em 1950 já estava na linha de juvenis do Flamengo: Miguel, Índio, Amarillo, China e Zagalo. Só em 1955, entretanto, chegou ao time titular, entrando no lugar de Esquerdinha.

Em 1958 Zagalo chegava à seleção brasileira, e nesse mesmo ano ia para o Botafogo. Despediu-se da seleção em 1964, na Taça das Nações, em uma partida contra Portugal. Em princípios de 1966 abandonou o futebol e começou a dirigir o juvenil do Botafogo. Dirigiu a seleção carioca no último Campeonato Brasileiro de Juvenis, e agora, pela primeira vez, passa a dirigir um time profissional.

Seus títulos são numerosos: foi campeão brasileiro de amadores, em 1951, campeão carioca em 1953-54-55 (dividindo a posição com Esquerdinha), campeão carioca pelo Botafogo em 1961 1962. Juntamente com Gil- São Paulo em 1962 e campeão mundial em 1958 e 1962. Juntamente com Gilmar, Nilton Santos e Didi, Zagalo foi o único jogador brasileiro a participar das 12 partidas nas duas Copas.

O FUTEBOL

O futebol de Zagalo merece um capítulo à parte na história da afirmação mundial do futebol brasileiro. Êle é o melhor exemplo do futebol-cooperação, do futebol de conjunto de hoje. Sem possuir grande habilidade individual, dono de um chute muito fraco, passando a bola sem maior brilhantismo, Zagalo sempre foi da maior importância para a equipe: na final do campeonato mundial, êle marcou o quarto gol brasileiro, em uma bola dividida na pequena área, e salvou um gol da Suécia em cima da linha, quando o jôgo ainda estava indefinido, o que mostra a sua presença em campo.

Nilton Santos é um dos grandes admiradores de Zagalo, e o considera um modêlo de dedicação profissional. Na Copa de 1962, quando começava a faltar o fôlego ao grande-zagueiro, a atuação de Zagalo no setor esquerdo foi de enorme valia para a defensiva brasileira.

O REI DO ROCK TEM UMA RAINHA

— Elvis me prometeu que se algum dia se casasse, me avisaria três semanas antes para que eu pudesse bolar uma boa promoção.

Assim respondia o famoso *Coronel* Parker, o esperto empresário de Elvis Presley aos jornalistas que queriam saber a verdade sôbre os rumôres de um casamento secreto do rei do *rock-and-roll* com Priscilla Beaulieu, a filha de um oficial americano que êle conheceu na Alemanha.

Mas é possível que o próprio coronel, o inventor dos *produtos* Presley — camisas, chapéus, sombrinhas e *Teddy bears* — também tenha sido surpreendido com o casamento de Elvis e Priscilla, segunda-feira em Las Vegas.

"THE PELVIS", O PASSADO

Um homem tranqüilo, de 32 anos, as famosas costeletas reduzidas à metade, vivendo numa fabulosa mansão em Bel Air com oito amigos, a famosa *Máfia de Mênfis*, que sempre ocupa nos estúdios um camarim ao lado do seu, Elvis Presley ainda é hoje uma formidável máquina de fazer dinheiro.

— Êle é, além de Walt Disney, a única coisa certa nesta profissão, diz o produtor de cinema Ben Schalb, com quem Elvis fêz um de seus recentes filmes.

Seus 18 filmes já renderam mais que US$ 175 milhões e em dez anos com a RCA Elvis vendeu mais de 100 milhões de discos, sendo que *Blue Hawaii*, um dos últimos LP, já anda na casa de dois milhões.

A história do rapazinho que em 1955 ainda dirigia um caminhão em Mênfis e um ano depois pràticamente obrigou Steve Allen, o produtor do mais famoso programa de TV americana na época, a contratá-lo a US$ 50 mil por uma única aparição, é conhecida no mundo inteiro.

Seus grunhidos e meneios — que lhe valeram o apelido de *The Pelvis* — tomaram de assalto as atenções e os corações de milhares de adolescentes que desmaiavam nas platéias e se atiravam sôbre o seu Cadillac côr-de-rosa. Estudado sèriamente por psicólogos e sociólogos de todo o mundo, que se dividiam em explicações sôbre o seu sucesso — uma certa crueldade na sua maneira peculiar de cantar parecia ter um grande efeito sôbre mocinhas românticas e mulheres solitárias — Elvis é fatalmente citado nas origens da música que hoje sacode o mundo.

A ausência forçada de dois anos de serviço militar, se deu ocasião para que surgissem sucessos efêmeros como os de Tommy Sands e Rick Nelson, não colocou Elvis à margem.

De volta à terra, um pouco mais magro e com costeletas ligeiramente mais curtas, Elvis continuou a vender discos e a fazer filmes e sua situação de o mais bem pago artista americano lhe dá condições para hoje recusar a aparecer em TV ou em espetáculos musicais.

O TRANQUILO PRESENTE

O sucesso, que ainda hoje o surpreende, não tirou de Elvis a característica de menino de família. Suas cenas de amor nos filmes nunca chegam às últimas conseqüências — "do contrário, as mães não deixariam que suas meninas fôssem assistir a êles". A morte de sua mãe, quando estava na Alemanha, o abalou muitíssimo e sua avó, *Mrs.* Minnie Presley, de 74 anos, mora na mansão de Mênfis para a qual Elvis muitas vêzes foge de Hollywood com todo o seu séquito.

— Eu nunca faria nada errado, diz Elvis, pois sei que ainda hoje minha mãe não deixaria.

Quase tôdas as atrizes e *starlets* que já atuaram com Elvis já foram citadas como suas noivas ou namoradas. Mas Elvis muitas vêzes repetiu que não havia em sua vida lugar para um romance sério.

Suas horas vagas eram muitas vêzes prosaicamente passadas em casa, vendo televisão. Nos feriados, Elvis e a turma em geral se dirigiam para um pequeno parque em Beverly Hills onde jogavam uma partida de futebol. Nessas ocasiões, por vêzes, a *gang* convidava algumas das inevitáveis torcedoras para dar uma chegada até *a casa*, onde depois de um lanche de *hamburgers* e refrigerantes elas se retiravam, tontas de felicidade por haverem sido as escolhidas. Para cada fã que conseguia penetrar na mansão de cêrcas controladas eletrônicamente, mais de uma dúzia ficava do lado de fora.

— Não quero converter-me num galã *"à la* Hollywood", com seis ou sete casamentos, dizia Elvis. Para mim, o casamento é uma coisa tremendamente séria e esperarei até encontrar a garôta ideal, que terá que gostar da vida que eu levo e, mais importante ainda, gostar de Mênfis.

As atenções dos milhares de fãs por todo o mundo voltam-se então para a loura Priscilla, que Elvis conheceu quando era uma menina de quinze anos vivendo em Friedberg, na Alemanha, onde seu pai era oficial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Pela demora da decisão, Priscilla deve preencher todos os requisitos.

A atenção da nobreza: Princesas Margrete, da Dinamarca, Astrid, da Noruega, e Margareta, da Suécia

Num filme com Millie Perkins

O filme O Seresteiro de Acapulco mostra o Elvis sem costeletas da segunda fase

Com a espôsa Priscilla Ann Beaulieu, Elvis chega a Las Vegas, para a lua-de-mel

Na Alemanha, as frauleins o perseguiam, mas êle escolheu uma americana

MITOS E MÉRITOS DO MAMULENGO

YAN MICHALSKI FAZ A CRITICA DE "A PENA E A LEI"

Ariano Suassuna é uma presença absolutamente única e à parte no panorama da nossa dramaturgia. Dentro de uma aparente simplicidade, suas peças constituem uma felicíssima fusão de um sem-número de influências e inspirações do grande teatro universal do passado: encontramos, na sua obra, elementos fàcilmente identificáveis das moralidades medievais, dos autos vicentinos, da **commedia dell'arte** italiana, da comédia clássica francesa etc.; mas, todos êstes elementos formais são colocados a serviço de uma temática essencialmente brasileira, e fundidos, através de um processo pacientemente elaborado, com fatôres oriundos do riquíssimo campo das tradições populares e da literatura popular do Nordeste. Tôdas estas inspirações são passadas pelo crivo de um talento extremamente pessoal, que é capaz, através de uma clareza verdadeiramente clássica da construção, através de um excepcional colorido dos personagens-tipos, e através de um diálogo irresistível na sua fôrça cômica, de atingir, não raro, a grande poesia teatral, sem deixar de tomar um partido — aparentemente simplório, mas autêntico, humano e decidido — nos grandes debates sociais e filosóficos que colocam em questão a situação do homem dentro do universo em geral, e do sertanejo dentro do universo brasileiro em particular. Extremamente sensível aos grandes mitos em tôrno dos quais se construiu e cristalizou a cultura universal, Suassuna retira o mito popular nordestino da sua inferiorizada posição estritamente regional e o assimila a manifestações congêneres das culturas mais antigas e consagradas. O resultado é um teatro de imenso apêlo popular que, de uma maneira provàvelmente única na nossa literatura dramática, alcança, através do autênticamente regional, o autênticamente brasileiro, e através do autênticamente brasileiro, o autênticamente universal.

Estas características formais e temáticas podem, mais uma vez, ser reencontradas em **A Pena e a Lei** — uma série de três pequenas **moralidades** em um ato, escritas em épocas e circunstâncias diferentes, e agora reunidas, através de um hábil artifício, num conjunto razoàvelmente uno e harmonioso. A primeira pecinha — **A Incoveniência de Ter Coragem** — é a história da astúcia popular que vence a fôrça bruta e o poder, mas acaba por se enredar nas suas próprias malhas. A segunda — **O Caso do Novilho Furtado** — coloca em julgamento a falibilidade da justiça e aborda, de passagem, o problema da legitimidade da justiça feita com as próprias mãos dos explorados contra os exploradores. O episódio final — **Auto da Virtude da Esperança** — traz à tona a religiosidade **sui generis** de Suassuna, submetendo os homens a uma espécie de juízo final às avessas: através do julgamento dos homens, quem é julgado é Deus, e o ato que Êle praticou, criando o mundo. Os mesmos personagens atravessam as três peças, e acabam por se constituírem numa espécie de galeria de protótipos de uma **commedia dell'arte** nordestina: Benedito, o malandro simpático, uma versão escura de João Grilo de **A Compadecida**; Pedro, o chofer de caminhão; Cabo Rosinha, o delegado; Vicentão, o fazendeiro explorador; Marieta, a sedutora etc. As situações em que êstes personagens se encontram evoluem de momento para momento e de peça para peça, numa trama viva, nervosa e ágil, principalmente nos dois primeiros episódios. O diálogo, como em tôdas as obras de Suassuna, é intensamente colorido e rico em imagens e em achados espléndidamente engraçados; e, em certos momentos do espetáculo, parece-nos que reencontramos a humanidade, tão simpática e já tão nossa amiga, de **A Compadecida**.

Neste reencontro reside, porém, aquilo que pode ser considerado como a principal falha da obra. A extrema fidelidade de Suassuna às suas fontes de inspiração, à sua temática e aos seus recursos formais clássico-sertanejos limita sobremaneira a margem da renovação da sua obra. Em tôdas as suas peças, apesar da rica variação dos incidentes, temos, depois da **A Compadecida**, uma vaga impressão de coisa já vista. Quando o talento, a inspiração e o bom humor do autor se encontram concentrados com suficiente densidade num texto, esta impressão de repetição pode ser considerada apenas como conseqüência de um estilo pessoal extremamente cristalizado, e não prejudica sèriamente o rendimento da obra; é o que acontece nos dois primeiros episódios de **A Pena e a Lei**, primorosos na picardia, na alegria, na teatralidade da sua feitura e na lúcida transmissão épico-cômica da sua mensagem moral. Já no **Auto da Virtude da Esperança** o resultado é muito menos satisfatório: o episódio é esticado, lento, verboso, repetido, um tanto óbvio no encaminhamento da sua demonstração religioso-moral; e aqui a semelhança com o terceiro ato de **A Compadecida** (aliás, simpàticamente gozada pelo próprio autor no entreato) aparece em tôda a sua incômoda plenitude. É verdade que a pecinha foi originalmente escrita justamente como uma espécie de substituto concentrado de **A Compadecida** — mas então, a partir do momento em que **A Compadecida** passou a ser representada na íntegra, êste resumo perdeu tôda razão de ser; e mesmo se abstrairmos de qualquer comparação com a obra-prima de Suassuna não encontraremos no **Auto da Virtude da Esperança** quaisquer méritos à altura daquilo a que o autor nos acostumou.

A relativa falta de originalidade temática de **A Pena e a Lei** que acabamos de apontar é, porém, amplamente compensada por dois recursos formais que trazem uma indiscutível renovação talvez nem tanto para o texto, mas em todo o caso para o espetáculo. Referimo-nos, em primeiro lugar, ao paralelo estabelecido por Suassuna entre o teatro de comédia e o mamulengo — o espetáculo de bonecos nordestino. O primeiro episódio é representado dentro de um cenário típico de mamulengo (devidamente ampliado, é natural), e com os atôres atuando à maneira dos bonecos; na segunda peça, a influência do mamulengo ainda é nítida, e sòmente no auto final os intérpretes passam a agir como gente; e os entreatos que fornecem a ligação entre as três partes ficam sempre a cargo de Cheiroso e Cheirosa, os donos do mamulengo. Êste **encaixamento** das três histórias dentro do quadro do teatro de bonecos confere ao espetáculo um curioso aspecto de distanciamento didático e sublinha, ao mesmo tempo, a sua característica popular. O outro recurso que Suassuna usa, pela primeira vez de uma maneira sistemática e abundante, se não nos enganamos, é a música, combinada freqüentemente com danças. Os interlúdios tocados, cantados e dançados são perfeitamente entrosados na ação, as belas músicas de Capiba são contagiantes na sua alegria e a sóbria coreografia de Teresa D'Aquino completa, de maneira simpática, a animação musical do espetáculo, para cujo sucesso concorrem também as deliciosas letras das canções.

O Diretor Luís Mendonça concebeu com inteira propriedade, e executou com dinamismo e bom gôsto, um espetáculo colorido, alegre, desprovido de sofisticação, aparentemente simples, mas na realidade muito trabalhado, limpo e bem acabado. No primeiro episódio, em particular, a curiosa técnica dos bonecos foi muito bem explorada pela marcação e sustentada até o fim pelos atôres (e uma boa parte do mérito cabe aqui, com certeza, a Klaus Viana, responsável pela expressão corporal do elenco). Apenas no último ato, a inventividade do diretor se mostra insuficiente para compensar a forte queda de tono do texto. Em Ilo Krugli e Échio Reis, o encenador teve dois bons colaboradores, nos setores da cenografia e dos figurinos, respectivamente. Merece especial destaque o delicioso cenário de mamulengo que Ilo imaginou para a primeira peça, e a maneira pela qual soube desarmá-lo e utilizar os seus elementos nas duas partes subseqüentes; enquanto os figurinos de Échio Reis são excelentes de ponta a ponta, e sem exceção.

O elenco supera tôdas as expectativas e compensa a sua relativa falta de brilho técnico com a garra e a sinceridade, que dão, inclusive, ao espetáculo, o adequado aspecto de ingenuidade, semelhante àquela que contribuiu para o sucesso da primeira **Compadecida**, na interpretação do Teatro do Adolescente do Recife. Há, na verdade, em **A Pena e a Lei**, um punhado de excelentes intervenções, divertidas e pitorescas: Rafael de Carvalho, uma figura fabulosa dotada de uma voz privilegiada e de um instinto cômico irresistível; Agnaldo Batista, uma bela revelação, com a sua engraçadíssima composição farsesca no segundo ato; Ilva Niño, surpreendentemente leve, elegante e convincente no seu tipo popular cheio de picardia, e apenas um pouco prejudicada pela fragilidade de sua voz, nas partes cantadas; Francisco Milani, com a sua habitual autoridade cênica; José Wilker, acusando notáveis progressos. Quem não está inteiramente à altura da tarefa é Irã Lima, no papel de Benedito, o astuto condutor da ação; a sua atuação é apenas correta, quando o papel exigia um intérprete de grande brilho, presença e vivacidade. Os outros atôres — entre os quais dois ex-alunos recém-saídos do Conservatório, J. Diniz e Enrico Puddu — dão conta do recado.

Um reparo importante: o Teatro Jovem não está, hoje em dia, em condições de funcionar como casa de espetáculos. Na noite em que assistimos a **A Pena e a Lei**, a chuva invadia completamente o palco, encharcando o cenário e obrigando os intérpretes a inesperadas evoluções de **ballet** aquático, enquanto na platéia alguns espectadores só por inexplicável timidez deixavam de abrir os seus guarda-chuvas. Não é possível que se abuse até êste ponto da desculpa fornecida pelo subdesenvolvimento do nosso teatro! Se a simpática casa da Praia de Botafogo não quiser executar imediatamente as reformas que se impõem, deveria pelo menos mudar o seu nome de Teatro Jovem para Teatro Velhíssimo. E se recomendamos a todos que assistam a **A Pena e a Lei**, aconselhamos que consultem antes o boletim de meteorologia. Em caso de ameaça de chuva, é melhor deixar para um outro dia.

O Caso do Novilho Furtado

"ENDEMONIADOS" GANHAM DROGA QUE VENCE GLÂNDULA REBELDE

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Uma droga, a Cyproteronacetato, *que produz efeitos positivos no tratamento dos* endemoniados *e dos* escravos-da-luxúria *(na verdade, vítimas de uma rebelião do hormônio* testosterona*), é tão forte que conseguiu modificar o sexo de fetos de ratazanas, e foi o grande sucesso do Simpósio Internacional de Endocrinologia, em Würzburg, na Alemanha Ocidental.*

As mulheres barbadas *têm uma nova esperança de cura, não só com o tratamento com a droga* Cyproteronacetato, *como com o método do Dr. Husmann, que usa, com êxito, um* redutor de ovulação.

Um informe sôbre o Simpósio aparece no Süddeutsche Zeitung, *transcrito por* Tribuna Alemana, *semanário editado, em espanhol, em Hamburgo.*

— Êsse sentimento que a maioria dos enamorados descreve como sublime, *não é freqüentemente nada mais do que o efeito da* testosterona, *hormônio masculino. A testosterona, cujo nome é conhecido por poucos, é um dos atôres de maior importância nos acontecimentos sôbre a Terra, juntamente com seu irmão, o* hormônio ovárico, *feminino — diz o* Süddeutsche Zeitung.

A investigação dêsses dois hormônios é uma das tarefas mais difíceis e interessantes das ciências naturais. A proteção e eliminação dos danos a êsses hormônios é uma das tarefas da medicina interna.

Durante o XIII Simpósio Internacional da Sociedade Alemã de Endocrinologia, em Würzburg, houve vinte informes, aparecendo a testosterona como uma das vedetes. Quando uma afeição individual provém de um desarranjo na orquestra de hormônios, *isto é, daquilo que muitos especialistas costumam chamar de "grande desafinação de alguns dos membros dessa* orquestra", *é preciso uma investigação profunda. A segurança e a integridade do resto dos componentes da orquestra estão em perigo. Entre as pessoas vitimadas por êsses hormônios indisciplinados estão os denominados* endemoniados *(a crença popular e religiosa fala em possuídos pelo demônio etc.) e os* escravos-da-luxúria. *É muito comum, no caso dêsses doentes, a sugestão de que êles sejam castrados, o que não passa de um remédio pouco sábio, segundo os especialistas do Simpósio de Endocrinologia. Foi justamente por causa do grande número de pedidos para que se castrassem os* endemoniados e escravos-da-luxúria, *que os médicos passaram a estudar e a aprofundar-se nos motivos que movem essas pessoas. Assim, a Dra. Ursula Laschet conseguiu resultados positivos nas experiências que fêz na Clínica Neurológica de Landeck, tratando vinte homens degenerados sexualmente, mas portadores de males diferentes, com o antiandrógeno* Cyproteronacetato. *Esta droga tem efeito contrário à testosterona, tendo provocado nos vinte doentes repressão sôbre a potência e o desejo, segundo informe da Dra. Laschet ao Simpósio de Endocrinologia. Existe esperança de que, com este produto, seja possível recolocar no* bom caminho *a testosterona rebelde. De qualquer forma, os pacientes da Dra. Laschet declararam, após duas semanas de tratamento com o antiandrógeno, que já não sentiam necessidade de aspectos degenerados, como, por exemplo, os desejos diante de crianças pequenas. Isto era um passo importantíssimo no tratamento da degeneração.*

Qual a extensão dos efeitos dêsse remédio contra a rebeldia do hormônio masculino? Ainda se está no comêço das experiências, mas já se sabe que êle é capaz de produzir uma variação sexual, conforme demonstrou, no Simpósio, o Dr. Friedmund Neumann (Berlim). Administrando antiandrógenos a ratazanas prenhes de fetos machos, o Dr. Neumann observou que os sintomas masculinos se refreavam por completo. Dos fetos machos, surgiu um ser de tipo intersexual. Mas a experiência foi mais longe: o Dr. Neumann enxertou ovários nos fetos e êstes se converteram em fêmeas, verdadeiras fêmeas (ao contrário dos homens que, através de operações espetaculares, se converteram em mulheres, como no caso de um antigo soldado norte-americano que, hoje, se chama Christine Jorgensen, mas cuja transformação, na verdade, é inconvincente).

A nova droga poderá ser a solução para as mulheres barbadas, *vítimas de uma doença chamada* hirsutismo, *cujo tratamento é uma das tarefas mais delicadas e ingratas da Endocrinologia. Até agora, não se conseguiu resultado positivo, a não ser em poucos casos, no tratamento dessa doença que, freqüentemente, vem acompanhada de graves perturbações psíquicas. Os Drs. M. Breckwoldt e Eberhard Kaiser (Düsseldorf) informaram sôbre os resultados dos tratamentos com o antiandrógeno, contra o hirsutismo. Os dois médicos conseguiram curar quatro das oito pacientes que trataram na sua clínica, sendo que em duas das mulheres o nível hormonal se regulou de tal forma que elas, mais tarde, tiveram bebés.*

Para o Dr. Husman, de Würzburg, o tratamento do hirsutismo pode ser feito por outros meios. Baseando-se em certas experiências efetuadas fora da Alemanha Ocidental, êle aplicou a 35 pacientes, de idades compreendidas entre os 15 e os 42 anos, um redutor de ovulação. O período mínimo de tratamento foi de oito ciclos. Com essa experiência — a mais importante efetuada até agora, segundo o Süddeutsche Zeitung —, *foi conseguida uma redução da segregação de hormônio, desaparecendo por completo os sintomas. O Dr. Husmann demonstrou utilizando duas fotografias do "antes e depois", o sucesso do tratamento da* doença da mulher barbada *numa môça de 17 anos, que perdeu a barba e ganhou rosto de mulher de verdade. O que não se sabe, todavia, é se essa cura é duradoura. Mesmo assim, o método do Dr. Husmann é, no mínimo, uma grande promessa.*

O bócio *— também conhecido como* papo *ou* papeira *—, desenvolvimento excessivo da glândula tireóide, foi o tema secundário tratado no Simpósio Internacional da Sociedade Alemã de Endocrinologia, em Würzburg. O Professor Dr. Erich Klein, de Düsseldorf, expondo um esquema sôbre as formas dessa freqüente doença endocrinológica, mencionou dois caminhos para o seu tratamento: (1) correção da falta de hormônios; (2) tratamento, durante tôda a vida, do deficit da glândula tireóide, com preparados sintéticos ou animais. No que se refere às futuras mamães, que já deram à luz um bebê com* parotidite *(inflamação da parótide, uma das duas glândulas salivares que estão situadas abaixo e por diante das orelhas, próximo do ângulo da maxila inferior), é conveniente um tratamento de prevenção.*

Em matéria de bócio, houve uma novidade. Foi a observação de que, nos bócios de nascimento, se pôde constatar, cada vez com maior freqüência, uma certa surdez e, em casos muito raros, o paciente é surdo-mudo. O Professor Erich Klein aconselhou, em todos os casos de bócio, um cuidadoso exame de todo o organismo, já que, muito freqüentemente, os médicos constatam certas deformações do esqueleto.

OSB, FERNANDO LOPES E TORTELIER

MÚSICA | EDINO KRIEGER

INTERINO

A sonoridade cálida das cordas, a afinação cuidada dos metais e o ritmo preciso da percussão levaram à Sala Cecília Meireles, sábado último, uma lembrança da OSB dos bons tempos e a certeza de um futuro brilhante para a nossa orquestra mais antiga. O conjunto, bem ensaiado e dócil à direção sensível de Karabtchewsky, apresentou um dos seus melhores programas da temporada, iniciado com o *Ricercare a 6* da *Oferenda Musical de Bach*, em transcrição sinfônica que amplia a beleza das linhas expressivas de seu contraponto puro.

Fernando Lopes foi o excelente solista do *Concêrto N.º 2*, de Brahms, vertido com a absoluta tranqüilidade de quem convive com os mais íntimos recursos técnicos do instrumento, dominados pelos dedos firmes do artista maduro. Fernando Lopes tem a facilidade técnica prodigiosa dos grandes virtuosos, mas nem por isso se deixa seduzir pelos atrativos superficiais do repertório de êxito fácil, preferindo sempre abordar as obras onde a substância musical é a qualidade primeira. Parabéns à OSB, por havê-lo roubado às suas ocupações de professor na Bahia para incluí-lo entre os seus bons solistas da temporada.

As melhores qualidades, reais e potenciais, da nova OSB, se mostraram de corpo inteiro na brilhante e expressiva sinfonia *Mathias, o Pintor*, de Hindemith. A obra-prima do repertório sinfônico dêste século soou na plena integridade de suas linhas nobres e de sua forma severa. A obra resultou de uma beleza monolítica, a orquestra dinamizada ao máximo de sua potencialidade pela direção enérgica de Karabtchewsky, mantendo os ouvidos presos a cada som do princípio ao fim. Os aplausos calorosos do público foram premiados com a vibração rítmica do *Batuque*, de Lorenzo Fernández, que encerrou o programa.

Paul Tortelier é um nome familiar entre nós, graças às suas numerosas gravações. Mas nenhum disco é capaz de transmitir a grandeza total de sua presença de artista. Essa presença se impôs com um impacto raramente igualado em suas duas apresentações no Rio, como extraordinário solista do *Concêrto*, de Dvorak, no auditório da TV Globo, com a Orquestra Sinfônica Nacional, dirigida por Alceo Bocchino, e num recital na Sala Cecília Meireles, no mesmo domingo, à noite.

Seria preciso o estro poético de um Drummond de Andrade para dar a equivalência verbal de uma audição ao vivo de Tortelier. Raramente uma técnica tão perfeita se viu a serviço de uma musicalidade tão lavada de poesia, que se transmite do mais íntimo do artista ao mais íntimo do ouvinte, envolvido por inteiro pela mensagem imaterial, que se transporta através do som perfeito. A arte excepcional de Tortelier é a irradiação integral de um espírito excepcional e de um artista completo como poucos. Impressiona a sua faculdade de fazer de cada som um elemento vivente, que respira na formulação perfeita de cada frase, que pulsa no tempo interior de cada ritmo. Essa faculdade é o que pode explicar a sua perfeita adequação a todos os autores, a todos os estilos, a todos os artifícios técnicos, reduzidos — ou ampliados — todos à mesma condição elementar e essencial de música. Da leveza ornamental de Boccherini à nobreza polifônica de Bach, da poesia incontida da *Arpeggione*, de Schubert, à melancolia contemplativa do *Canto do Cisne Negro*, de Vila-Lôbos, do espanholismo de guitarras e sapateados de Joaquim Nin ao malabarismo incrível das *Variações*, de Paganini, tudo se anima pelo sôpro musical intenso e imenso que emana dos dedos exatos de Tortelier, de seu arco maravilhoso, empunhado com a elegância de um poeta, mas extraindo um som de Hércules de seu instrumento privilegiado. Tortelier deixou até agora a impressão mais forte de tôda a temporada musical, e retornará em setembro para novas atuações, não só como concertista, mas também em sua condição de regente (é também um excelente compositor, autor de inúmeras obras de envergadura e de numerosos estudos para violoncelo, dois dos quais ouvidos em sua apresentação de domingo).

O jovem pianista Jorge Ugartemendia foi um colaborador eficiente, atento e extremamente musical, emprestando valiosa contribuição para o perfeito rendimento do programa.

Panorama das letras

PRÊMIO LÁ FORA — O Prêmio Portugal de 1966 foi conferido ao poeta espanhol Garcia Neto pela Aliança Internacional dos Jornalistas e Escritores Latinos, de Roma, que tem como Presidente o poeta Gino Rovida. Instituído em 1963, sob o patrocínio do *Diário de Notícias* de Lisboa, o Prêmio Portugal foi destinado em 1964 ao poeta madrileno Justo Marron e, ano passado, ao belga Jules Gille. Vários júris internacionais foram constituídos sob a presidência de Rovida e da portuguêsa Natércia Freire: na França, sob a direção de Charles Tubeuf, na Espanha (Francisco Pina), na Suíça (Simone Rapin), na Bélgica (Marcel Lobert). Do júri português fizeram parte João Ameal, Amândio César e Jorge Ramos.

• • •

LATIM FÁCIL — O padre Francisco da Rocha Guimarães não concebe como o Latim possa ser relegado a plano secundário no ensino ginasial, e, para mostrar que a língua não é tão feia como se pinta, compôs um manual, o Latim Simplificado, *que acaba de sair em excelente edição da Imprensa Oficial de Belo Horizonte, apresentando um método realmente acessível para familiarizar o leitor com as declinações. O livro do padre Rocha Guimarães encontra-se à venda na Avenida Rio Branco, 123, 10.º andar, com o Sr. Manuel Kfuri.*

• • •

A GRANDE "GANG" — A Máfia siciliana ocupa o pôsto mais significativo na história do crime. Poderosa e brutal, nasceu e formou-se na Sicília, desenvolvendo-se mais tarde em tôda a bacia do Mediterrâneo e nos Estados Unidos. Sua história está pontilhada de crimes inomináveis, e suas figuras mais destacadas tiveram a popularidade das grandes personalidades do nosso século. Norman Lewix, em *A Máfia por Dentro*, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, faz a análise da Máfia, fornecendo ao leitor não só um relato emocionante dos episódios sangrentos que marcam a vida da organização, como uma análise séria e meticulosa das causas sociais e políticas que permitiram o surgimento e a sobrevivência da maior *gang* do século.

• • •

"ENCICLOPÉDIA" — Circulando o primeiro número da Enciclopédia Bloch, *tôda em côres e com 100 páginas, surgida da experiência da* Enciclopédia Fatos & Fotos, *que durante algum tempo saiu como encarte da revista* Fatos & Fotos. *É uma publicação para ser lida, estudada e guardada, pois, tratando-se de uma revista cultural, será sempre uma fonte permanente de consulta. Sua primeira edição foi de 120 mil exemplares.*

• • •

UMA EXPEDIÇÃO — *A Expedição do Acadêmico Langsdorff ao Brasil* tem uma longa história — tanto a expedição em si, como o livro. É a narrativa da única expedição russa à América do Sul, com objetivos etnográficos, levada a efeito nos anos 1826-1828. Langsdorff, vitimado pelas moléstias tropicais, faleceu muitos anos mais tarde, na Europa, sem nunca ter recuperado a razão. O material que recolheu (plantas, peles, objetos do artesanato indígena), ficou perdido durante muitos anos, por assim dizer, no museu da atual Leningrado. Até que, pouco antes da Primeira Guerra Mundial, G. G. Manizer passou a fazer um levantamento do material, historiando a expedição. Todavia, antes que concluísse seu trabalho, foi morto na Guerra Mundial. Finalmente, B. G. Xprintsin organizou uma edição póstuma, traduzida para o nosso idioma por Osvaldo Peralva. Bastante ilustrado, o livro é uma reportagem sôbre o Brasil do Oeste, há mais de cento e quarenta anos, com numerosas informações sôbre a vida de nossos indígenas. Manda a verdade dizer que o livro se reveste, hoje, de um interêsse puramente histórico, o que não diminui tanto assim seus méritos. Sêlo da Companhia Editôra Nacional.

Panorama do teatro

CHEGA A COMÉDIE — Chegará hoje ao Rio o elenco da Comédie Française que se apresentará no Teatro Municipal nos dias 5 e 6 (com *Le Cid*, de Corneille) e 8 de maio (com *Caprices de Marianne*, de Musset, e *Cantique des Cantiques*, de Giraudoux). Às 17h30m de hoje haverá, no 13.º andar da Maison de France, uma recepção para a imprensa, oferecida pelo Sr. Marcel Biot, Chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada da França. Na ocasião, o Sr. Paul Emile Deiber, que dirige a delegação da Comédie, pronunciará uma conferência.

NOVA OBRA DE MARIA CLARA — Hoje à noite, no Tablado, a crítica e os convidados especiais assistirão a O Diamante de Grão-Mogol, *nova peça de Maria Clara Machado, destinada à infância e à juventude. O espetáculo, dirigido pela autora, conta com música de Reginaldo de Carvalho e cenários e figurinos de Ana Letícia. Esta é a primeira nova peça infantil de Maria Clara que ganha o palco desde* A Menina e o Vento, *apresentada há cêrca de três anos.*

ONDE ANDA A SBAT? — É notório que Maria Clara Machado não costuma deixar representar as suas peças infantis no Rio (salvo autorização especial) por grupos outros que o Tablado, e que há muito instruiu a SBAT nesse sentido. Ora, um grupo desconhecido está atualmente apresentando uma das obras-primas de Maria Clara, *Pluft, o Fantasminha*, sem que qualquer autorização tivesse sido concedida pela autora. Por onde andará a SBAT, que gosta de se gabar dos serviços que presta à causa da proteção dos direitos materiais e intelectuais do autor teatral...?

NOVOS DELEGADOS DO SNT — O Sr. Meira Pires indicou ao Ministro Tarso Dutra os nomes dos Srs. Joseph Kantor e — como era fácil de se adivinhar — Alfredo de Oliveira, para os cargos de delegados do Serviço Nacional de Teatro nos Estados de São Paulo e Pernambuco, respectivamente. Os novos delegados substituirão Maria Teresa Vargas e José Carlos Cavalcânti Borges, que prestaram excelentes serviços ao SNT, e que se exoneraram após a nomeação do Sr. Meira Pires para a direção do órgão.

BETTY DAVIS NO PAPEL DE MARIA FERNANDA — Betty Davis fará na versão cinematográfica de *O Versátil Mr. Sloane*, o papel que no espetáculo ora em cartaz no Teatro Gláucio Gill está sendo desempenhado por Maria Fernanda. O espetáculo, apesar de muito bem recebido pelo público, encerrará as suas apresentações no Rio impreterìvelmente no dia 14 de maio, quando o teatro será entregue à Companhia de Fernanda Montenegro, para a montagem de uma outra peça do moderno repertório inglês, *Volta ao Lar*, de Harold Pinter.

CURSO DE INICIAÇÃO PARA ATÔRES E ATRIZES Jaime Barcelos, o competente ator que atualmente está brilhando em De Brecht a Stanislaw Ponte Preta, *no Mini-Teatro, estará inaugurando amanhã, às 18 horas, um curso de iniciação para atôres e atrizes. O curso será baseado no método Stanislawski, passado, naturalmente, pelo crivo da longa experiência de Jaime Barcelos. O criador do nôvo curso esclarece: "O curso intensivo de iniciação se desenvolve em 12 meses, mas deixo bem claro para os alunos que ao fim daqueles meses é que êles estarão aptos a enfrentar um curso mais longo e profundo — como por exemplo o do Conservatório ou o da Escola de Arte Dramática de São Paulo — isto é, os que tiverem talento." Para realizar o seu curso, Jaime Barcelos alugou um estúdio — que se chamará Stúdio-Auditório Vanguarda — com 80 m2 de área útil, onde está sendo instalado um pequeno auditório de arena, com 50 lugares, com os recursos vitais de funcionamento de um pequenino teatro. Haverá duas turmas, e as aulas serão dadas às segundas-feiras às 20 horas para uma delas, e às quintas-feiras às 18 horas para a outra. As matrículas estão abertas no Estúdio, Rua Álvaro Ramos, 309 Ed. 22, cobertura 201, em Botafogo. Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo telefone 57-6651.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O MARACANÃ E SUA GENTE

A multidão está constantemente interessada em seus próprios movimentos. Entre o avanço dos atacantes, no gramado, e uma dispersão colorida de torcedores no alto da arquibancada, do outro lado do estádio, os olhos preferem êste último espetáculo. A multidão é arguta: a uma distância considerável, e tendo como pontos de atração os diferentes grãos de si mesma que se dispersam em tôdas as direções, a atenção gigantesca colhe com nitidez as duas formas principais naquela congestão — os dois homens que trocam murros, e ao redor dos quais centenas de homens e mulheres se dispersam num giro retorcido de cata-vento.

A multidão é curiosa, sua curiosidade é maternal. Ela observa maternalmente os três gandulas, três meninos que avançam para o centro do gramado, de onde cumprimentarão respeitosamente o monstro de 80 mil cabeças, antes que cada um dêles se dirija correndo numa direção determinada. Nesse momento a multidão lembra um tigre sem fome que, deitado na posição da esfinge, contempla com um sorriso na pálpebra a marcha escura de uma formiga com uma fôlha entre as pinças. Diante de cada grão de si mesma que se individualiza no gramado a multidão observa uma curiosidade maternal que revela, ao mesmo tempo, um sentimento de fôrça. Ali na arquibancada há um punho que, uma vez acionado, poderia esmagar qualquer individualidade. A consciência dessa fôrça gera o que há de materno na multidão.

É cruel. É caprichosa. É tirânica. Dos ídolos ela exige nada menos do que perfeição. Uma falha — uma vaia. Mas generosa: no momento em que a centelha da perfeição parece prestes a acender-se, eis que ela esquece tôdas as decepções anteriores e aplaude, vibra, pula, geme alegre. A multidão odeia a autoridade que não cede aos seus caprichos. O juiz é ladrão: é que cada imperfeição sua é um roubo por êle cometido no patrimônio dela, na sua necessidade (e, tendo em vista a sua fôrça latente, seu direito) — na sua necessidade de vitória. É próprio da multidão pensar que tudo lhe é devido — e o que é próprio da multidão não pode ser contestado, a não ser por uma série de regras por ela própria admitidas.

Uma vaia de 80 mil bôcas acompanha Pelé à bôca do túnel, para onde êle vai depois de jogar mal. Assim, julga a multidão ministrar um afrodisíaco àqueles que ama. Para Pelé não esquecer que é amado — êle, um simples grão, pelo próprio areal. Para que mais tarde êle possa recompensar êsse amor com um gol, defloramento, embriaguez que promove nas arquibancadas a milagrosa fusão de todos aquêles corações e esperanças.

LÉA MARIA

AMOSTRA DO BRASIL

O Brasil não participa — por quê? — da Exposição 67, de Montreal, no Canadá. Em compensação, está na Feira de Poznan, dela participando, a partir do próximo dia 15 de junho, com um pavilhão de 730 metros quadrados. A Feira é de amostras, e realiza-se pela 36.ª vez. Trata-se de uma das mais tradicionais da Europa, e êste ano conta com a participação de 50 países, dentre os quais os mais atuantes serão Tcheco-Eslováquia, Alemanha Oriental, Rússia, Áustria, França, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Itália e Estados Unidos.

No nosso pavilhão — montado por Caio Alcântara Machado e projetado por Bernardo Figueiredo, que viaja para a Polônia dentro de dias, a fim de iniciar os trabalhos de montagem — serão apresentados diversos aspectos do parque manufatureiro do Brasil, desde a indústria de bens de produção até a indústria de bens de consumo. Máquinas, pincéis, escôvas, malharia, moda em geral, móveis, instrumentos musicais, eletrodomésticos, indústria automobilística são alguns dos itens a serem mostrados. Desfiles de moda, com modelos de fábricas de malha, serão realizados no interior de uma *boutique* aerodinâmica. Filmes-documentários, sôbre a nossa realidade, serão exibidos, e música moderna brasileira tocará todo o tempo, dentro do pavilhão.

FERIADOS

As poucas casas de chá que existem na Cidade ficaram repletas, nas tardes do último fim de semana prolongado de mais um dia. As duas de Copacabana — o recém-inaugurado Chico Rei e o Ponto de Encontro — provavam, estando cheias nesses dias mais frios, que o carioca bebe muito mais chá do que se pensa. As boates também estiveram lotadas, especialmente na noite de sábado. No Bateau, um casal que raramente aparece por lá: os Sousa Campos. Didu ensaiando, tímido, alguns passos de *iê-iê-iê*. No Jirau, uma das músicas de maior sucesso é *Love-This Is My Song*, de Chaplin, pertencente à trilha sonora de *Condêssa de Hong-Kong*. Na feijoada de sábado, no Bistrô, um mundo de gente discutindo política e negócios: João Rui Medeiros, Carlô Marcondes Ferraz, dentre a maioria masculina. Também no Bistrô, na noite de domingo, o casal Mauro Travassos festejava aniversário de casamento, em companhia de um grupo de amigos — dentre êles, os Jackson Flôres.

Na casa de gente sofisticada, jantar com cineminha: Carlos e Laurita Bezerra de Miranda receberam na noite de domingo: Becki Nobre de Almeida, também.

Houve os que partiram: o Galeão, na noite de sábado, parecia um coquetel de grã-finos, de tanta gente que lá se encontrava. Nureyev e Fonteyn embarcavam, D. Maria do Carmo Nabuco também, Danusa Leão, idem.

O CASAMENTO DO ANO

No dia 8 dêste mês, em São Paulo, acontecerá um dos mais focalizados casamentos brasileiros do ano. A noiva é Ana Maria Morais de Barros, filha do ex-Presidente do Banco do Brasil, Luís Morais de Barros, de família quatrocentona. O noivo é D. Eudes de Orléans e Bragança, um dos filhos de D. Pedro. Virão assistir à cerimônia vários membros de casas nobres européias. Aqui, no Rio, de passagem para São Paulo, já estão D. Maria Pia de Orléans e Bragança, Condêssa de Nicolai, que mora no Castelo de Lude, na França; e Isabel, irmã do noivo, que também vive em Paris, trabalhando como funcionária da UNESCO.

O PRÊMIO DE GILBERTO

O Prêmio Aspen, de 30 mil dólares, ganho por Gilberto Freire, constitui um dos mais importantes concedidos, nos Estados Unidos, por grupos ligados à cultura. É dado pela Fundação Aspen, da cidade do mesmo nome, no Colorado, e Gilberto Freire é a quarta personalidade a recebê-lo. As outras foram o compositor Benjamim Britten, a bailarina e coreógrafa Marta Graham, e o arquiteto e urbanista Doxiadis. O Prêmio Aspen é dado àqueles que, no entender da Fundação, maior colaboração emprestam ao progresso das ciências humanísticas.

Gilberto Freire, no momento, está no Rio, de passagem para Pôrto Alegre, onde fará conferência.

NOVA FARDA

Os guardas civis, dentro em breve, surgirão pelas ruas da Cidade, com farda nova: côr azul-anil, dólman tipo libré, calças com vincos amarelo-ouro (a mistura de côres é bem espalhafatosa), camisa azul-claro e gravata preta. Uma inovação: ainda não ficou decidido se os policiais que trabalharão no trânsito usarão arma de fogo ou apenas cassetete de borracha. Tudo depende do aproveitamento dos que concluírem o curso prático da Escola de Polícia. Se o aproveitamento fôr bom, êles, com certeza, poderão trabalhar sem arma. E se o aproveitamento fôr ruim? Os alunos serão péssimos guardas de trânsito, com autoridade para usarem armas. O que não dá muita garantia à população.

PICADINHO

● O restaurante do Terrasse inaugurou uma bossa nova: quando os sócios entram para almoçar, a partir do meio-dia, já recebem um pequeno jornal com resumo dos acontecimentos importantes do dia, na área da política, dos negócios, da cidade em geral e do que vai pelo mundo.

● Num dêsses almoços quem estava no Terrasse era o Sr. Meira Pires, do Serviço Nacional do Teatro, dizendo a Odilon Ribeiro Coutinho que o Teatro Phoenix, a ser inaugurado dentro em breve, na Gávea, terá o luxo e o confôrto do Municipal.

● No *show* do Casa Grande, numa das noites em que Araci de Almeida anunciava o número seguinte, houve suspense quando a cantora, dirigindo-se a Maria Betânia, que estava na platéia, disse: "Agora, vou cantar Noel Rosa, que pouca gente conhece, não é Betânia?"

● Dois aniversários no fim de semana, que foram comemorados com festinhas: o de Darci Monteiro Soares e o de Sílvia Amélia Marcondes Ferraz — êste, com esticada dos convidados no Balaio.

● O próximo fim de semana promete ser dos mais movimentados, no Rio: além da noite de estréia da Comédie, na sexta-feira, no sábado haverá *souper* na casa dos Homero Sousa e Silva.

● Confirmada a ida do Ministro Gama e Silva a Portugal, em final de maio.

● O fotógrafo Paulo Muniz começou a fazer uma reportagem, para a *Life*, cujo assunto é a mini-saia. O telegrama que a revista lhe mandou, de Nova Iorque, fazendo a encomenda do trabalho, observa que o Brasil é um dos países em que a mini-moda mais se popularizou. Muniz tem fotografado especialmente nos lugares onde se dança *iê-iê-iê*.

● Um par nôvo que se forma, na noite do Rio: o jornalista Fernando Lopes e Claudine de Castro, que têm saído juntos com freqüência.

● Carlos Lacerda decidiu prolongar sua viagem pela Califórnia: telefonou de lá, neste fim de semana, solicitando a remessa de dólares suplementares.

● Para comemorar o encerramento das festas do Milênio da Polônia Cristã, a colônia dêsse país, no Rio, convida para um coquetel, no Glória, no próximo dia 11.

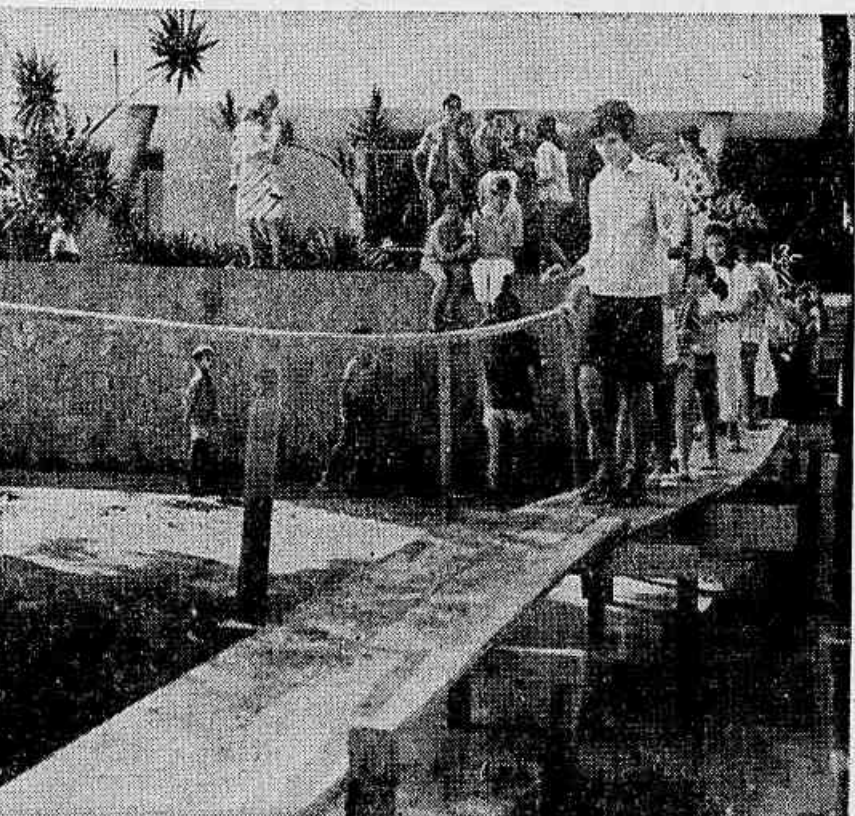
● O grande acontecimento para êste ano, na TV norte-americana, é o lançamento de um seriado com Tarzã. Os observadores especializados prevêem grandes audiências para o herói das selvas, que será vivido por ator Ron Ely, o 15.º Tarzã. Mas, o mais importante é que, pela primeira vez, Tarzã terá um pai: Tarzã pai será vivido por Johnny Weismuler; hoje com 64 anos, e primeiro ator a fazer êste personagem no cinema.

● Importante, sendo o Rio uma das cidades do mundo onde maior é o consumo de uísque, é a conclusão a que chegaram os membros de um Congresso de Associações Dentárias da Califórnia, há dias: seis copos de uísque por dia decuplicam as possibilidades de câncer na bôca.

● O sucesso do Balaio, apesar da formalidade do paletó e gravata, continua firme: por noite, volta da porta uma média de 70 pessoas. A capacidade do bar-restaurante é de 60.

● O Ministro Andreazza, para fugir ao telefone que não pára, com gente a fazer os pedidos mais irrealizáveis, tem buscado paz nos fins de semana passando-os numa casa na Ilha do Viana, que hoje pertence à Costeira. Só assim o Ministro consegue trabalhar.

Rubem Braga desfecha a tesourada inaugural

Um pedido, e uma solução temporária

Os primeiros a passar

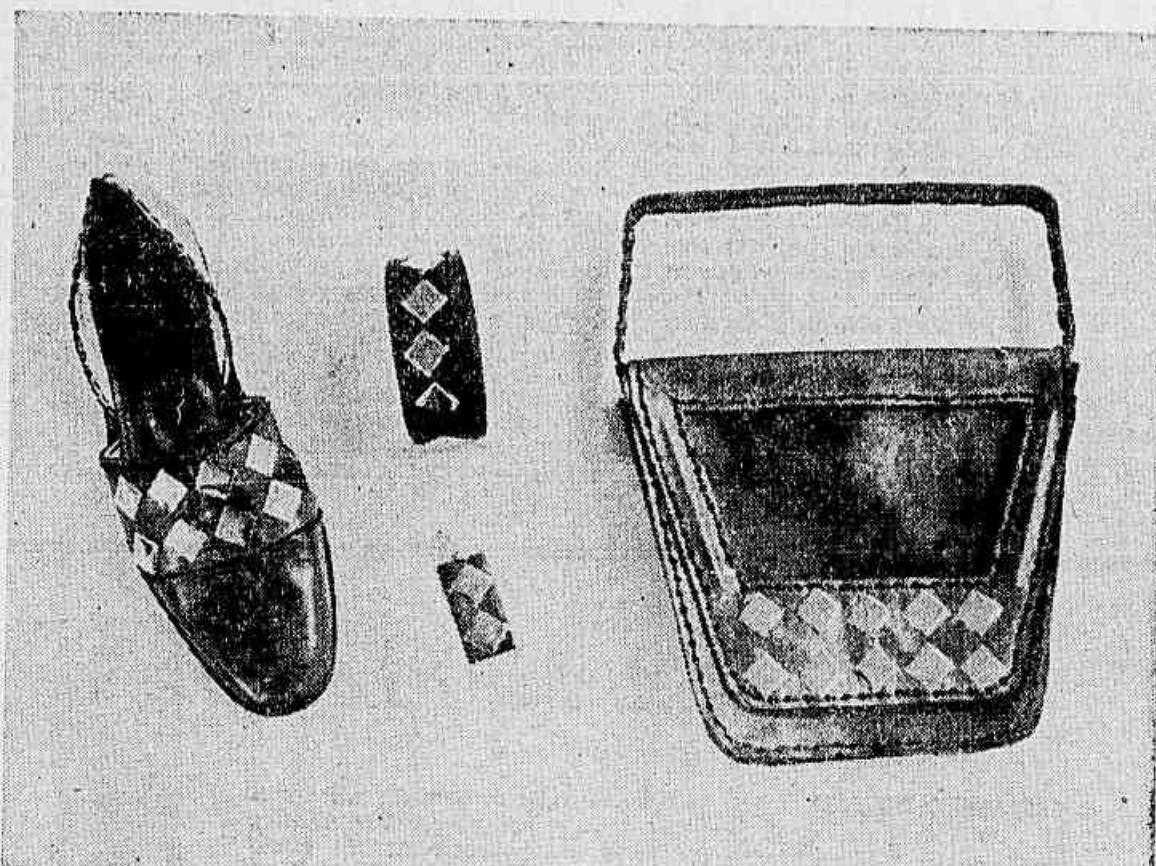
PANORAMA VISTO COM A PONTE

Quem mora em Ipanema tem tudo quanto o Rio oferece de bom e de ruim aos seus habitantes. É uma síntese da Cidade. Um verdadeiro trailer colorido da vida carioca. Assim, se por um lado se estende sôbre a Vieira Souto e a praia de mulheres lindas, por outro, a poucos passos do seu famoso Castelinho e do seu centro vital — a Praça General Osório, — encosta-se na sua miséria e ao mau da vergonha que é o Morro do Cantagalo. Há quem com chuva ou sem chuva despeja continuamente suas misérias na infeliz Barão da Tôrre, mais precisamente, no trecho que vai da Saint Romain até a Teixeira de Melo. É assalto a tôda hora, é lixo, é marginal, assassino, bêbado, tiroteio, e lama, lama e sempre lama a tirar o sossêgo dos seus moradores que já nem sabem a quem se dirigir para conseguir melhor policiamento e alguma providência definitiva que permita circular tranqüilamente nas calçadas. O n.º 42 que já era famoso pelo latifúndio de Rubem Braga na mais pitoresca cobertura do Rio, virou notícia permanente após qualquer chuva ou garoa que caía sôbre a Cidade. Uma obra na encosta do morro frente à Rua Jangadeiros é a principal responsável, pois enquanto as escavadeiras tiram a terra da encosta, a chuva a leva, transformada em lama, até a Rua Farme de Amoedo.

Cansados de sair de casa diàriamente com dois pares de sapatos — um para atravessar a rua, e outro para chegar limpos ao trabalho, os moradores do n.º 42 resolveram sábado último, construir uma ponte de tábuas, de calçada a calçada. Tudo na mais perfeita ordem. Houve inauguração da obra, chopada, discurso, e até a presença ilustre de Rubem Braga que dignamente cortou a fita inaugural. Roberto, seu filho, documentou a cerimônia.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Couro, cobre e pedras foram utilizados nesse conjunto de bôlsa e sapatos, côr de caramelo

Sapato e bôlsa combinam com brinco e pulseira: tudo verde com taxinhas prateadas

CIRILO FAZ DE COURO A MODA EXTRAVAGANTE

De um pedaço de couro que sobrou do cinto, êle faz brincos, pulseiras ou uma correia para relógio. O importante é que tudo sai bonito, seja ou não feito de sobras. Cada sapato, cada bôlsa, cada cinto de Cirilo tem uma forma diferente. "Nada copiado", diz êle, "pois justamente o mais interessante do artesanato é procurar a forma, buscar a inspiração, ajeitar as idéias e ser original".

Cirilo Ribeiro Miranda tem 23 anos e há mais de quatro se dedica ao artesanato. Primeiro foram jóias. Êle as fazia de cobre, ouro ou prata. Uma completamente diferente da outra. Tôdas bonitas. Com as jóias, fêz uma exposição no Quitandinha, complementou coleção de vários costureiros em noite de desfile e participou duas vêzes seguidas do Chá da Bondade no Copacabana.

Depois, cansou de jóias e passou para as sandálias e bôlsas. As primeiras que apareceram por aqui, com flôres de napa, foram criações suas. Atualmente, Cirilo trabalha com as mais diversas qualidades de couro — os últimos lançamentos dos curtumes brasileiros — e está preparando uma linha completa de modelos para meia-estação que o JORNAL DO BRASIL apresenta hoje em primeira mão.

O couro mais utilizado nos novos modelos é o *atanado*, que a gente chama de couro cru e é o mais adequado para êste gênero de artesanato. As côres variam do branco ao roxão, passando pelo amarelo, laranja, sulferino, verde, café e turquesa.

E a inspiração é um capítulo à parte:

— Felizmente eu consegui me libertar do péssimo hábito que têm os criadores de moda no Brasil: a cópia. Não entendo isso. Para quem tem o dom de criar, inventar, a inspiração está em qualquer coisa. E motivo para isso não falta. Baseio feitios e enfeites dos sapatos e bôlsas nos detalhes mais estranhos: um queijo furado, um peixe, o desenho de uma fôlha.

Todos os modelos criados por Cirilo tendem para o extravagante. São ultra-esportivos e rústicos, ideais para a mulher descomplexada que adota moda descomplexada. Não precisa andar na *última moda*, pois êle mesmo não está muito de acôrdo com os novos lançamentos:

— A moda atual se torna graciosa quando vestida por quem já é também graciosa, porque, de resto, é totalmente sêca. Desvaloriza a mulher. O pior é que, pelo jeito que ela está evoluindo, vai ficar mais sêca ainda, pois na tendência de generalizar: a mesma roupa para ambos os sexos. Por isso, eu defendo a tese de que a mulher deve enfeitar-se o mais que puder.

E, pelo visto, parece que a mulher está se enfeitando, pois a fábrica de Cirilo, no Lins, não pára um minuto de fabricar sapatos, bôlsas, cintos, cigarreiras, brincos, pulseiras e colares que são vendidos em todos os Estados do Brasil, em Las Vegas, Saint-Tropez e Nice.

FESTA DO JB-FAENZA: QUEM PROMOVE É A SECRETARIA DE TURISMO

As inscrições para o concurso da Jovem JB-FAENZA estão encerradas. Mas você não deve deixar de acompanhar diàriamente o noticiário, aqui na Passarela. Hoje, por exemplo, já temos uma novidade: a Secretaria de Turismo da Guanabara aderiu ao concurso e vai oferecer o jantar do dia 19, quando será eleita nossa jovem. Como não podia deixar de ser — e como bom *gourmet* que é — o Secretário Carlos de Laet encomendou um *menu* dos mais requintados, para a noite do Costa Brava.

E nessa noite, com a eleição da Jovem JB-FAENZA — que sairá do grupo das dez finalistas e será escolhida por um júri dos mais categorizados — estará finalmente encerrada nossa promoção. Êste ano, porque ano que vem tem mais.

Nas mãos de Cirilo, um pedaço de couro — pintado ou não — se transforma em brinco, cigarreira, pulseiras, carteirinhas ou correias de relógio

DIAMANTE PARA CRIANÇAS

No próximo domingo, dia 7 de maio, será a estréia da peça infantil de Maria Clara Machado **O Diamante do Grão-Mogol**. A tarde será em benefício da Campanha de Instrução e Educação da Criança, organizada pela Professôra Dulce Leite. Ingressos na Boutique do Livro, à Rua Bolívar, 80-A, telefone 37-3389.

DIAMANTE PARA ADULTOS

A De Beers, organização mundial que controla a produção de diamantes no mundo inteiro, lançou o concurso Diamonds International Awards — o concurso mais importante no ramo joalheiro —, a ser realizado em Nova Iorque. O Brasil vai participar através da H. Stern, que enviou para concorrer um anel de platina com 24 navetas e 12 baguetas, encimado por um brilhante de 1 quilate, além de um colar de ouro e oito águas-marinhas. O primeiro está avaliado em 7 mil dólares e o segundo, em 8 mil dólares.

UM CINTO PARA NUREYEV

A moda dos cintos largos nas calças esportivas custou mas pegou no Rio, tanto para êles como para elas. E, em se falando de cintos com fivelonas, ainda nem se fala. Só agora é que homens e mulheres aderem à bossa, ainda um tanto amedrontados. Márcio Matar, artista de avant-garde, criou para dar de presente a Nureyev um cinto de couro marrom com fivela enorme em prata trabalhada à mão. O bailarino adorou a novidade e vai desfilar com ela em Londres, assim prometeu.

MODULANDO

* No mercado carioca os mini-vestidos (mini em largura) de malha **côtelé**, listrados ou lisos. A bossa é francesa mas as fábricas são quase tôdas paulistas. * As **écharpes** listradas substituem bem as gravatinhas e podem ser adotadas sem susto pelas mais senhoras. Fazem fino e ficam apropriadas para a meia-estação. * As meias rosadas estão na ordem do dia, podendo ser usadas nas mais diversas horas, pois o tom é quase neutro na moderna escala de côres. * Conforme noticiamos há dias, os novos tons de esmaltes para unhas são na gama do vermelho; uns com matizes laranja, outros com bege, outros com sulferino, outros com lilás e ainda outros com azul.

O BEM-ESTAR FÍSICO DAS CRIANÇAS

Audrey Kelly, pediatra inglêsa e mãe de três filhos, reuniu tôda a sua experiência de médica e mãe no livro **O Bem-Estar Físico das Crianças**, accessível e inteligente. O trabalho é um estudo científico sôbre tôdas as complicações infantis, das mais triviais às mais sérias, e vai ser lançado no Brasil em edição popular pela Biblioteca Universal Popular. Audrey Kelly recebeu como prêmio pelo seu livro a nomeação para dirigir uma maternidade em Londres, o que foi dado pela Câmara dos Comuns.

JUVENTUDE E SEXO

O Teatro Azul — Rua Maris e Barros, 612, Tijuca — convida as leitoras para assistirem à palestra do psicólogo Jorge Andréa, amanhã, às 18 horas, sôbre o tema **Juventude e Sexo**. A palestra faz parte do ciclo de Psicologia que aquêle teatro está realizando e tem a orientação do advogado Edson de Almeida Castro.

AS PARISIENSES

* A L'Oréal de Paris fêz uma entrevista exclusiva com o cabeleireiro Alexandre. Entre outras coisas, diz Alexandre que "as jovens de hoje são maravilhosas e sem complexos, seguras de si, a par de tudo. Com 20 anos já aprenderam a se vestir e realçar a sua personalidade."

* Delineador marinho e sombra azul é o que se usa do lado de lá.

Panorama das artes

Ismael Néri visto por Portinari

RESUMO SE DESPEDE — O V Resumo de Arte JB, montado no Museu de Arte Moderna, será encerrado na próxima sexta-feira, dia 5. Um dos pontos altos da mostra é a coleção de desenhos e óleos de Ismael Néri que pertencem ao acervo de Franco Terranova e o retrato do artista pintado por Cândido Portinari em 1932, da coleção de Adalgisa Néri.

ATIVIDADES DA ESDI — Inicia-se hoje na Escola Superior de Desenho Industrial um ciclo de palestras a cargo do Professor Brian W. Jenney, do Instituto de Produção da Universidade de Birmingham. Os temas, expostos em inglês e acompanhados de apostilhas, são os seguintes: Introdução à Indústria Manufatureira, sua Organização e seus Objetivos Financeiros; Estudo do Trabalho e Leiaute de Fábricas; Ergonomia — Fisiologia e Psicologia Aplicadas; A Conquista da Qualidade e Segurança do Produto. *Também hoje, para o Curso de Desenho Industrial, inicia-se o ciclo de palestras sôbre* Teoria da Fabricação, *pelo Professor Albano Fonseca Henriques Felipe. Para sexta-feira está previsto o início das aulas de Economia a ser ministrado pelo Professor Moacir Voloch.*

VOTO DE FELICITAÇÕES — Do Diretor da Escola de Belas-Artes, Professor Gérson Pompeu Pinheiro, recebemos ofício dando-nos ciência de que o Conselho Departamental da Escola, por sugestão de Mário Barata, consignou na ata de seus trabalhos um voto de felicitações pela cobertura que vimos dando ao Ciclo de Estudos da Arte Brasileira, ora em andamento naquele estabelecimento e promovido pelo Diretório Acadêmico. Apresentamos nossos agradecimentos pela distinção.

DICIONÁRIO DE PINTORES — O Professor Enrico Schaeffer, Catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José dos Campos, está preparando um dicionário de pintores e escultores alemães ou de descendência alemã (ainda vivos) e pede a remessa do devido currículo, catálogos de exposições e fotos para a inclusão no livro que será publicado pelo jornal alemão de São Paulo. A remessa do material pode ser feita para o endereço particular do professor na Capital paulista, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1 102, ap. 52.

O Prof. Schaeffer analisa a Bienal da Bahia em artigo aparecido na revista América Latina, *que se edita em alemão em Munique. São citados Lênio Braga, Rubens Gerchman, Ligia Clark, José Tarcísio, Janisan dos Prazeres, Antônio Maia, Raimundo de Oliveira, Maria Bonomi, Alice Brill e Genaro de Carvalho.*

RETIFICAÇÃO — Na edição de domingo, nossa seção saiu com o subtítulo *Música e Poesia*, por equívoco. Embora gostemos muito de música e mais ainda de poesia, não somos redatores dêstes assuntos, pelo que fica feita a retificação para *Artes*.

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17 19

O FILME EM QUESTÃO: UM HOMEM... UMA MULHER...

(Un Homme et une Femme). Direção e produção de Claude Lelouch. Roteiro de Lelouch e Pierre Uytterhoeven. Fotografia (eastmancolor) de Patrice Pouget, Jean Collomb, com câmera de Lelouch. Música de Frais Lai. Montagem de Claude Lelouch. Elenco: Anouk Aimée (Anne); Jean-Louis Trintignant (Jean-Louis Duroc); Pierre Barouh (Pierre); Valeria Lagrange (Valeria Duroc); Simone Paris (diretora do colégio); Antoine Sire (Antoine). Souad Amidou (Françoise); e Yane Barry (a amante).

Sexto filme de longa metragem de Claude Lelouch, Um Homem... uma Mulher... é o primeiro a ser exibido comercialmente no Brasil e também o primeiro a obter boa aceitação por parte do público e da crítica. Detentor do Grand Prix do Festival de Cannes, do prêmio do Ofício Católico Internacional e do Oscar para melhor filme estrangeiro, Um Homem... uma Mulher... é também o responsável pelo lançamento comercial na França de dois filmes anteriores de Lelouch, L'Amour avec des Si (exibido em sessão especial) e Les Grands Moments, respectivamente seu segundo e quarto filmes. Le Propre de l'Homme de 1960, é seu primeiro longa-metragem. Seu terceiro filme, La Femme Spectacle foi proibido pela censura. Une Fille et des Fusils (visto em sessão especial) é seu quinto filme, e após Un Homme et une Femme já realizou Vivre pour Vivre. Ao lado da produção de longa metragem Lelouch realizou mais de 200 filmes curtos de propaganda e para a televisão, um dos quais, Pour un Maillot Jaune foi exibido no Brasil em sessão especial. Entre seus projetos estão um filme sôbre a propaganda (Big Boss) e uma interpretação sôbre o que aconteceria na Europa se Hitler tivesse vencido a guerra (Le Dernier Juif).

A descoberta de um cineasta, Claude Lelouch, e a redescoberta do amor no cinema: **Um Homem... uma Mulher...** Um filme necessário, um corte vertical e profundo num tema geralmente submetido ao pieguismo mais abominável ou, então, a mais reprimível extravagância intelectual. Lelouch faz o público compreender a necessidade do amor, quando o sentimento nasce subitamente, ao saber de uma situação comum, e depois se enraíza num processo lento, sofrido e pensado em contraposição à vertigem das corridas de automóveis. O cinema de Lelouch é penetrante e flui com surpreendente simplicidade para a investigação psicológica, valendo-se de um mínimo de dados conflitivos e de um máximo de recursos figurativos. O entrecho é tênue, mas à medida que corre a narrativa surge-nos uma riqueza de elementos que vão compor um poema de rara beleza e significação no cinema contemporâneo. Anouk Aimée, J. L. Trintignant, as crianças, a mulher do corredor, o marido de Anouk, o homem e o cão, a competição automobilística — são peças que o cineasta dispôs ao longo da história, que percorre uma trajetória insinuante, sem que nenhuma imagem se perca ou se faça gratuita. Um filme absolutamente nôvo na forma cinegráfica e no montage funcional, embora os recursos empregados tenham sido usados anteriormente — mas sem o bom aproveitamento de agora. Lelouch, fotógrafo, deu origem a Lelouch — diretor. Mas seus intérpretes também estão perfeitos e assim, com essa combinação ideal, descobre-se um autor de filmes com um raro domínio de sua arte.

ALBERTO SHATOVSKY

Descubro, com surprêsa, ao tentar definir minha atitude para com Claude Lelouch, que o jovem cineastra francês já está em seu sétimo filme de longa metragem, tendo ainda produzido um grande número de documentários e encomendas de televisão. Contudo, conhecendo de sua obra apenas um documentário, *Pour un Maillot Jaune*, e êste filme que o consagrou mundialmente, estou ainda muito longe de qualquer definição a seu respeito.

Direi, por enquanto, que êle me perturba com sua avassalante paixão pelas possibilidades da câmara, pela imagem em movimento, pelo ritmo da côr, etc. E confessarei, também, que êle me proporcionou, neste seu sexto filme de lônga metragem, alguns dos mais bonitos momentos de cinema, que tenho visto nos últimos anos. Ao mesmo tempo, devo admitir que *Un Homme et une Femme* criou em mim uma certa resistência: veio-me várias vêzes a sensação de que estava sendo engodado, envolvido — pelo malabarismo quase hipnótico de imagens e côres, pela música agressivamente assobiável, pela própria simpatia de atôres e personagens —, de modo a aceitar como cinema moderno o que, como notou mais de um crítico francês, talvez não passe de uma fotonovela sofisticada.

Sem dúvida, tanto quanto ama o cinema, Lelouch ama seu filme e seus heróis; e, por isso, lança mão de todos os recursos para que participemos dêsse amor. Trata-se de uma aprendiz de feiticeiro, que se dispõe a explorar todos os truques e travessuras tornados possíveis por sua varinha de condão. Tal curiosidade indisciplinada, natural numa fase de experimentação, leva entretanto ao excesso; e não há como dizer, antes do exame de outras provas, se os excessos de Lelouch têm um cerne de gênio criador, ou se se reduzirão, a curto prazo, a simples fogos de artifício.

Há, sem dúvida, neste jôgo de prestidigitação, indícios de gênio criador, inclusive no carinho com que é mostrada a aproximação entre o homem e a mulher: fotonovela animada ou não, *Un Homme et une Femme* faz excelente uso de seus intérpretes, notadamente de Anouk Aimée, há muito, para mim, a maior mulher do cinema. Há seqüências de autêntico lirismo, como os passeios na praia neva ente, contraponteados pelas imagens do homem com o cachorro. E há uma utilização eloqüente da côr e da ação paralela no encontro amoroso frustrado pela presença ativa do primeiro marido da mulher.

Tôda obra de arte — particularmente no caso do cinema — pode ser vista como uma tentativa de engôdo. E, no caso muito especial de *Un Homme et une Femme*, o que mais me preocupa é que seu sucesso popular tanto pode ajudar como atrapalhar uma aceitação melhor, por parte do chamado grande público, do verdadeiro cinema moderno. Minha dúvida vem do próprio fato de não poder ainda dizer se Claude Lelouch pertence de fato ao rol dos apóstolos dêsse cinema: se é, enfim, um legítimo criador ou tão sòmente um homem perdido na paixão por seu instrumento de trabalho.

ALEX VIANY

Um Homem... uma Mulher... relembra um passatempo comum na imprensa há alguns anos: as cartas enigmáticas, jogos de fácil solução, onde desenhos e símbolos se misturavam a palavras para formar uma frase. Esta construção em forma de carta enigmática, com imagens substituindo as narrações dos dois viúvos, mostra um diretor que assimilou mal a lição de Resnais, como a utilização repetida de imagens monocromáticas mostra uma lição mal assimilada de Demy. As cenas em que aparecem o marido de Anne e a mulher de Jean-Louis contam que êles foram casados, mas não chegam a dar a verdadeira significação do casamento para um e para outro, não chegam a definir a presença da recordação do marido na vida de Anne.

Lelouch não parece seguir a citação que faz, e preferir a vida à arte. Tal como *Une Fille et des Fusils* e o curta-metragem *Pour un Maillot Jaune* (exibidos em sessões especiais) *Un Home et Une Femme* se caracteriza por uma preocupação formal muito grande, que leva à artificialidade. Quando Jacques Demy altera violentamente as côres em *Les Parapluies de Cherbourg*, e quando Resnais traz ao presente momentos do passado, não utilizam um maneirismo injustificado, mas atendem a uma necessidade de ou fixar que os acontecimentos se passam numa atmosfera inteiramente diferente da nossa, ou acentuar a ação no presente e de conflitos que o tempo não tornou distante. Lelouch, quando faz cinema, está muito preocupado com a câmara de filmar, com a fotografia bonitinha, e sua preocupação com a beleza da imagem é tão grande, que êle termina por esquecer que a beleza de uma obra de arte é tanto maior quando ela é, ao mesmo tempo, o meio mais exato de expressar um problema humano.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Claude Lelouch (28 anos), dezenas de **scopitones** (filmes curtos para consumo de aparelhos semelhantes ao **juke-box**, encontrados em diversos bares parisienses), não nega que **Um Homem... uma Mulher...** — seu sexto longa-metragem — seja seu primeiro filme maduro, sua primeira obra completa. O jovem cineasta também faz questão de dizer que o cinema ideal não dispensa uma liberdade quase absoluta "como a de que um escritor desfruta ao produzir um livro". Uma diferença: Lelouch não pensa com palavras mas com imagens. As vêzes, êle exagera. **Um Homem... uma Mulher...** não merece nem o orgasmo excessivo das adolescentes românticas, condicionadas pelo sucesso de **Sabadabadá**, nem o rancor preconcebido daqueles que facultam aos festivais e à Academia de Hollywood o privilégio de consagrar a mediocridade e a moda. **Um Homem... uma Mulher...** é um bom filme não por causa mas apesar da Palma de Ouro e do Oscar que arrebatou em Hollywood, como "melhor filme estrangeiro". Não há dúvida de que Lelouch é um autor astucioso e paga o ônus de estar na moda junto ao grande público e não junto a uma elite intelectualizada. Godard também é um autor astucioso e o fato de Lelouch sofrer ataques dos godardianos me parece sintomático.

A rivalidade tem sua razão de ser: Lelouch parece ter uma visão limitada do mundo e das coisas (seus personagens são pessoas que se amam como nas fotonovelas) e não esbanja citações alheias (a frase de Giacometti, dita por Trintignant na Praia de Deauville, não é mero exibicionismo literário), enquanto Godard transpira em cada um de seus filmes uma agressiva onisciência dos problemas que afligem o homem e o universo. A diferença entre os dois é simples: Lelouch só fala daquilo que conhece realmente (os mistérios comuns do dia-a-dia, pistas de corridas), enquanto Godard assume a postura de um Sartre subdesenvolvido, de um ávido e ligeiro consumidor de revistas sôbre atualidades e de manchetes. Há nisso tudo um lado positivo e outro negativo. Lelouch corre o risco de cansar pela repetição ou falta de assunto, Godard pode fazer de sua cultura **Reader's Digest** um espelho das tendências do homem moderno para o superficialismo, mas criticar **Um Homem... uma Mulher...** com a prevenção de que seu autor só entende de corridas é tão irresponsável quanto, por exemplo, o protesto bufônico que Godard faz contra a guerra do Vietname, em **Pierrot le Fou**.

Um Homem... uma Mulher... é um filme perigoso como **Os Guarda-Chuvas do Amor** e **Tôdas as Mulheres do Mundo** porque nos arrebata com sua sinceridade e a simplicidade de seus personagens, dificultando qualquer distanciamento crítico. Um **robot** talvez conseguisse, durante a projeção, chegar a uma conclusão a que eu só cheguei no dia seguinte: possìvelmente por enfocar tão de perto o tema do perigo (o perigo das pistas, o perigo de ser **stunt-man** de cinema como Pierre Barouh, o perigo de amar sem esquecer o primeiro amor) e por ser um filme sôbre a rapidez (a rapidez dos carros e do amor à primeira vista), **Um Homem... uma Mulher...** é uma obra fugaz, uma obra que dura enquanto suas imagens estão sendo projetadas na tela. Será essa fugacidade uma virtude ou um defeito? Honestamente, não vejo como negar o charme da câmara insatisfeita de Lelouch e sua intimidade com os personagens, a espontaneidade dos atôres, o monólogo de Trintignant no trajeto Monte Carlo-Paris, o franco abandono à emoção, a mágica do cineasta ao transformar em personagens comuns dois homens e uma mulher que nada têm de comum (Anne é **script-girl**, Jean-Louis é corredor, Pierre é stunt-man) e a ousadia de defender o real e o cotidiano como duas entidades profundamente fantásticas.

SÉRGIO AUGUSTO

É evidente que Claude Lelouch não levou em conta que o excesso tem o hábito de provocar a saturação. Dêsse simples lapso resultou a fraqueza fundamental de seu bonito e sensível filme. E, Irônicamente, o excesso de amor pessoal criou o impasse que o impediu de alcançar o triunfo.

Claude Lelouch vive o cinema com paixão e ama a fotografia passionalmente. É um exuberante que encara a vida como um delírio colorido, em cuja composição cromática não há lugar para o *noir*, apenas para um cinza visualmente funcional. *Um Homem... Uma Mulher...* evidencia o seu talento sua inspiração poética, mas, raramente, ultrapassa os limites da beleza externa.

O filme vive às custas de três personagens: uma câmara, um homem, uma mulher. A obsessão que o cineasta tem pela primeira o leva ao artificialismo e provoca no espectador uma emoção contemplativa e não participante.

VALERIO M. ANDRADE

Anouk Aimée, Uma Mulher...

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O SILÊNCIO (Ingmar Bergman)	★★★		★★★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★
CLEO, DE 5 ÀS 7 (Agnès Varda)	★★	★★★★	★★	★★★	★★★★★	★★★	★★	★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
JOGADA DECISIVA (Fielder Cook)	★	★	★★	★★		★★	★★	★★	★★
DESEJO QUE ATORMENTA (Mauro Bolognini)	★★★	★★	★★	★★	★		●	★★	★★
ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (José Mojica Marins)		●			●	●		●	●
MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO (Don Chaffey)							●	●	●

NOSSO DÉBITO COM HUMBERTO MAURO

ELY AZEREDO

Faz setenta anos, hoje, mestre Humberto Mauro. A data é festiva para o cinema brasileiro, que extraiu do exemplo de Mauro, ao longo de quarenta e dois anos, razões para crer em sua dignidade como expressão de cultura e arte.

A indústria cinematográfica, em geral ingrata com seus pioneiros, vive em débito com Humberto Mauro. A opinião pública também. Daí a insistência com que se falou no autor de *Ganga Bruta* na última década. Nós temos pressa, sofreguidão, em pagar aquela dívida.

Quase duzentos e cinqüenta filmes — embora pouco mais de dez, entre longos e médios. Numèricamente, a obra mais vasta do cinema nacional. Qualitativamente, a mais importante, em especial se dermos o obrigatório desconto da erosão do tempo sôbre uma linguagem em permanente desenvolvimento — o idioma cinematográfico. Uma autenticidade de expressão impressionante resgata, ainda hoje, os momentos envelhecidos de seus filmes antigos. Em 1961, durante o Festival Humberto Mauro, em Cataguases, vimos como o público — uma platéia normal — reagia com interêsse e respeito ante os trabalhos de ... 1926-1930, que fizeram a Cidade mineira — próxima do berço do cineasta, Volta Grande — palco de um dos históricos *ciclos* que, no silencioso, testemunharam a mística do cinema no Sul, no Norte e no Centro do País.

Em troca dessa extraordinária, obcessiva paixão, o cinema ofereceu migalhas a Humberto Mauro. E não só materialmente, através de uma vida difícil, sacrificada, tendo como bálsamo o amor de uma família fiel e unida, o calor das muitas amizades (não se conhece *um* inimigo de *HM*), a magia da arte. Se excetuarmos alguns sucessos esporádicos, sòmente na década de cinqüenta o cinema brasileiro começou a desmarginalizar-se. Para a cultura beletrista vigente, o cinema era menos que a borralheira na casa das artes. Extinta a *Cinearte*, de Ademar Gonzaga, dispersos os grupos pioneiros dos anos vinte, o reconhecimento pelo trabalho de Mauro passou à categoria das esmolas duramente conquistadas. Um longo silêncio caiu sôbre seus filmes, durando até a Retrospectiva do Museu de Arte Moderna de São Paulo, 1952, quando a condição de obra-mestra de um *Ganga Bruta* e a inventiva de um *Tesouro Perdido*, foram redescobertos com espanto.

A obra mauriana, em parte perdida porque até hoje o Brasil não conta sequer com um só arquivo protegido contra a ação do tempo, do fogo, do clima, foi pela primeira vez inventariada pelo crítico Paulo Perdigão, na revista *Filme & Cultura* de janeiro/fevereiro (n.º 3), editada pelo INCE-GEICINE. A análise dessa obra ainda está engatinhando. As exaltações aos filmes de Mauro são, quase sistemàticamente, sentimentais e impressionistas. O Cinema Nôvo adotou-o como uma espécie de santo padroeiro — a atmosfera de religiosidade tolda o raciocínio. As raízes nacionais de um *Favela de meus Amôres*, de *O Canto da Saudade*, de documentários como o da série *Brasilianas* são evidentes e trouxeram uma sensação de *continuidade* ao programa cinemanovista. Mas o cinema de Humberto Mauro evidencia sobretudo universalidade. Sem abdicar de sua personalidade, êle absorveu nos anos de formação e maturação influências de mestres como Griffith, Henry King, dos expressionistas alemães. *Ganga Bruta* é justamente aquilo que o nacionalismo histérico considera (em outras filmografias) o máximo da alienação: um *filme que poderia ter sido feito em qualquer parte do mundo*. Não se transformando em dogma, o título é até honorífico. E *Ganga Bruta* foi saudado como obra de grande importância na Retrospectiva do Cinema Brasileiro em Santa Margherita (Itália). Alegremo-nos com o fato de Mauro ser mais do que um retratista do homem brasileiro — um artista universal.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00 — BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES! 6 STRIP-TEASES 6

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

HOJE, ÀS 21H

de Millôr Fernandes com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo

---

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Voltaremos dia 6 de maio ao TEATRO GINÁSTICO às 20h e 22h30m

"É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil" (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

ESTUDANTES NCR$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra" "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651

Sábados, às 17h, e domingos, às 16h, "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

---

O GRANDE ESCÂNDALO DE NELSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

Estudantes: 3as., 4as., 5as. e doms. — NCr$ 3,00

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPÚBLICA

Quartas a sábados às 21 hs. Domingos às 18 e 21 hs.

Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

Poltrona 3,00 — Estud. e Balcão 1,50

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

Às segundas-feiras o "Show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 19h30m às 23h30m

---

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Aos domingos, às 16h30m: CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Domingo: MPB-4 com nôvo show

Diàriamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO SANTA ROSA apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch

Direção de LEO JUSI

Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.

Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PERA.

HOJE, ÀS 22H

Rua Vis. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Dia 6 de maio, às 16h30m

Famoso violinista

CHRISTIAN FERRAS

Regente:

EDOUARD VAN REMOORTEL

Aceitam-se reservas de lugares

QUEBROU TODOS OS RECORDES DE BILHETERIA!

20th Century-Fox apresenta

O Inesquecível evento do homem desde sua criação

HOJE 2.40-5.50 e 9 hs — PALÁCIO — 7ª Semana

A BÍBLIA

Produzido por Dino de Laurentiis. Dirigido por John Huston

A PENA E A LEI

De ARIANO SUASSUNA — Hoje, às 21h30m — TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA — Amanhã, às 17h e 21h — Reservas: 32-5817 — Censura livre — Ar refrigerado — INGRESSOS: NCR$ 3,00 — Estud. e Trab. Sindicalizados: NCr$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS — HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

de JOE ORTON

APESAR DO GRANDE SUCESSO SOMENTE ATÉ DIA 14 DE MAIO IMPRETERIVELMENTE

HOJE, ÀS 22H

11 ÚLTIMOS DIAS — Reservas: 37-7003

Desconto especial para estudantes

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRÁS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, LÉA BULCÃO, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, SELMA CARONEZZI E GRANDE ELENCO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0267

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um figurino de Kalma Murtinho

De 3.ª a sáb.: 21h — Doms.: 18h e 21h

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO

em

Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes

Direção de Mielli-Boscoli

HOJE, ÀS 21H30M

Ingressos à venda — Res.: 37-3537

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA (a mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

HOJE, ÀS 20H E 22H

Reservas: 22-2721

---

cine LAGÔA DRIVE IN 27-3589

HOJE 8.30 E 10.30 HS.

LADRÕES DE SOBRA

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

HOJE: ÚLTIMO DIA

PATHÉ — RICAMAR — METRO TIJUCA — AZTECA — PAX — PARATODOS — MAUÁ

HOJE — **DOUTOR, O SR. ESTÁ BRINCANDO!**

SANDRA DEE — GEORGE HAMILTON

PANAVISION — METROCOLOR

ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATÉ 14 DE MAIO

QUATRO NUM QUARTO

HOJE, ÀS 21H15M

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEL.: 52-3456

O TABLADO

apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

ESTRÉIA DIA 6

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de João das Neves

HOJE, ÀS 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud. às 3as., 4as., 5as. e doms.

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)

com: Suzy Arruda, Maria Gladys, Emiliano Queiroz, Norma Suely, Modesto de Sousa, Victor Di Mello, Betty Faria, Nestor Montemar, Marieta Severo, Antônio Pedro, Spina, Grocindo Júnior.

HOJE, ÀS 21H30M — Traje Esporte — Censura livre

Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Êsses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, VINICIUS DE MORAES, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUELSBERG.

DE 3.ª A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

---

* MÚSICA MODERNA
* COZINHA INTERNACIONAL

CHEZ TOI

RESTAURANTE HI-FI

O endereço dos que conhecem BEM o Rio

Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006

Aberto diàriamente

Panorama da música

Marta Argerich: hoje no Municipal

MARTHA ARGERICH TOCA HOJE — Terá lugar hoje às 21 horas, no Municipal, o único recital da pianista argentina Martha Argerich no Rio, promovido pela ABC Pró-Arte (ingresso N.º 3). Precedida de grande renome da Europa, como um dos maiores talentos de sua geração, e de inúmeros prêmios em concursos internacionais (Bolzano, Genebra, Varsóvia), Martha Argerich apresentará hoje as seguintes obras: **Partita N.º 2**, de Bach; **Sonata op. 22**, de Schumann; **Funerailles**, de Liszt; **Polonaise-Fantasia op. 61**, **Duas Mazurcas e Scherzo op. 39**, de Chopin; e **Sonata N.º 7**, de Prokofiev. Ingressos e informações: Rua México, 74, sala 601. Tel. 22-1076.

CONCERTOS ESCOLARES — A exemplo do que ocorreu no ano passado, quando foram realizados 30 concertos nas escolas de nível médio da Guanabara, o Serviço de Educação Musical da Divisão de Educação Complementar do Departamento de Educação Média e Superior promoverá êste ano 40 concertos escolares — o primeiro dos quais se realizou no dia 28 do mês passado, no Instituto de Educação. Os próximos concertos programados terão lugar no Colégio Estadual Clóvis Monteiro, no próximo dia 10, às 10 horas, e no Ginásio Estadual Joaquim Ribeiro, no dia 24, às 15 horas. Ambos contarão com a participação da Banda dos Fuzileiros Navais.

FILARMÔNICA DE S. PAULO TOCA PARA ESTUDANTES — A Orquestra Filarmônica de São Paulo realizará sábado, às 16 horas, um concêrto na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Rua Monte Alegre). Sob a regência de Simon Blech, regente titular do conjunto, será ouvido o seguinte programa: **Abertura Festival Acadêmico**, de Brahms; **Concêrto N.º 1 para piano e orquestra**, de Tchaikowsky (solista Luís Thomaszeck); **Manhã de Pierrete**, **Lenda do Caboclo** e **O Ginete de Pierrozinho**, de Vila-Lôbos (orquestração de Francisco Mignone), e **Suíte de Danças**, de Bela Bartok.

FESTIVAL DE ÓPERA DE GLYNDEBOURNE — Terá lugar entre 21 de maio e 31 de julho o Festival de Ópera de Glyndebourne de 1967, com a participação de cantores internacionais, especialmente convidados, do Côro do Festival de Glyndebourne e da Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regência de Rodney Friend.

MÚSICA FOLCLÓRICA BRASILEIRA — O cantor e guitarrista Fernando Lébeis iniciará, no dia 8 vindouro, às 17 horas, um curso de Música Folclórica Brasileira no Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar). O curso incluirá apreciações sôbre diversas manifestações musicais populares, entre as quais a Nau Catarineta, Cantos de Trabalho, folclore de São Paulo etc.

ECOS DA FRANÇA — Um recital de cantos e danças da França será realizado no Conservatório Brasileiro de Música no próximo dia 24, com a participação da Professôra Henriqueta Rosa Braga, do cantor Marçal Romero e da pianista Raquel de Castro.

CONCURSO INTERNACIONAL DE IMPROVISAÇÃO — Organistas, pianistas de música erudita e de jazz se reunirão em Lyon, na França, a 28 de junho próximo, para confrontar suas habilidades criadoras, num Concurso Internacional de Improvisação, com prêmios de 5 000 francos para cada categoria. Os pedidos de inscrição e de regulamento deverão ser endereçados ao Secretário do Festival de Lyon, Hôtel de Ville, Lyon, França, até o próximo dia 15.

CONCERTOS COMENTADOS NA ALEMANHA — O regente Gerd Albrecht, de 32 anos, vem obtendo grande êxito com seus concertos comentados de música contemporânea, em Kassel. Num dos últimos concertos, os quatro compassos iniciais da partitura da Sinfonia 1928, de Anton von Webern, foram projetados a côres numa grande tela por trás da orquestra, como elemento auxiliar das explicações que precederam a execução da obra. O programa incluiu ainda a suíte da ópera A Formiga, de Peter Ronnefeld, em estréia mundial, e o Concêrto para Orquestra, de Diether de la Motte.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's afraid of Virginia Woolf?) de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **São Luís** (14h — 16h30m — 19h — 21h30m) e **Santa Alice** (14h40m — 16h50m — 19h10m — 21h30m). (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de Guerra, seu marido. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Ópera**. (10 anos).

DOIS CONTRA O OESTE (Texas Across the River), de Michael Gordin. Western-comédia. Com Alain Delon, Dean Martin, Rosemary Forsyth. Côres. **Vitória, Roxy, Leblon, América**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

PASSAGEM PARA O FUTURO (The Time Travelers), de Ib Melchior. Ficção-científica: um cientista viaja para o futuro. Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders. Côres. **Cines Art-Palácio**: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (14 anos).

AMANTE INFIEL (La Seconde Vérité), de Christian-Jaque. Melodrama. Com Michèle Mercier, Robert Hossein. **Condor — Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO (La Spietata Colt di Gringo), de José Luis Madrid. **Western** em produção ítalo-espanhola. Com Jim Reed, Martha Dovan. Côres. **Scala, Britânia, Alfa**. (14 anos).

TORMENTA DE AÇO (The Young Warriors), de John Peyser. Guerra. Com James Drury, Steve Carson. Côres. **Copacabana** (14h — 16h — 18h — 20h e 22h). **Tijuca e Rex**: 15h — 17h — 19h e 21h). (14 anos).

OS DOIS FUGITIVOS DE SING SING (I Due Evasi di Sing Sing), de Lucio Fulci. Chanchada com a dupla italiana Franchi & Ingrassia, Gloria Paul. **Coral**.

A MORTE ESPREITA NO MAR (Tiburoneros), de Luis Alcoriza. Drama entre pescadores. Produção mexicana. Com Julio Aldama, Dacia Gonzalez, Tito Junco. **Ipanema, Coliseu e Presidente**.

REAPRESENTAÇÕES

O SILÊNCIO, filme sueco de Ingmar Bergman em sua versão integral. Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom. **Alvorada**. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

TRÊS NUM SOFÁ — Comédia americana dirigida por Jerry Lewis e Janet Leigh. **Capitólio, Rian, Carioca, Miramar**. — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. (Livre).

AS HORAS NUAS, filme italiano dirigido por Marco Vicário. Com Rossana Podestà e Philippe LeRoy. **Alaska**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Tecnicolor. **Plaza, Olinda, Mascote** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. **Western** à italiana. Com Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, Paris Palace, Royal, Marrocos, Rio Branco**. (14 anos).

CLEO DE 5 ÀS 7 (Cleo du 5 à 7), de Agnès Varda. Duas horas na vida de uma mulher que se julga condenada por doença incurável. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand, e a participação especial de Jean-Luc Godard, Jean-Claude de Brialy, Eddie Constantine, Danielle Delorme, Anna Karina, Sammy Frei. **Paissandu**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

DOUTOR O SENHOR ESTÁ BRINCANDO (Doctor, You've to be Kidding), de Peter Tewksbury. Comédia em côres. Com Sandra Dee, George Hamilton, Celeste Holm. **Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Para Todos, Azteca, Mauá**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (Brasileiro), de José Mojica Marins. Segundo terror do ator-produtor-diretor-roteirista JMM. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Tânia Mendonça. A cena do Inferno é em Eastmancolor. **Rivoli**. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada e alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frei, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

JOGADA DECISIVA (Big Deal at Dodge City), de Fielder Cook. Western: a mesa de jôgo é a arena. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr., Charles Bickford, Burgess Meredith. Tecnicolor. **Madri**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo, Caruso, Festival, Rio, Bruni-Méier, S. Pedro**. (16 anos).

VIETNAM EM CHAMAS (Marine Battleground), de Man-Li Lee. Drama de guerra. Com Jock Mahoney, Young-Sun Jun, Dong-Hui Jang, Bong-Su Ku, David Lowe. **Flórida**. (18 anos).

ESPECIAIS

MINHA LUTA (Mein Kampf) — Documentário de Erwin Leiser sôbre a ascensão e queda do Terceiro Reich. Hoje, às 21h, no auditório do Colégio André Maurois, na Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, Leblon.

PALESTRA SÔBRE CINEMA ALEMÃO — **Anos Críticos do Cinema Alemão**, pelo Professor Roland Schaffner (em português). Preparação ao ciclo de cinema alemão do período nazista que será apresentado pelo Instituto Brasil-Alemanha. Hoje, às 18h no ICBA.

TEATRO E SHOW

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem**. P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro**. Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio, e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djanane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos**. — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Muniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Suspenso para temporada em Pôrto Alegre, Volta dia 6 de maio.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com **Leonardo Vilar**, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC**. Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio. Últimas semanas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France**. Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um boa-vida impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil**. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m. Últimas semanas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h. Só até domingo.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**. Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical de Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul**, Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso**. Estréia dia 14.

COMÉDIE FRANÇAISE — Com **Le Cid, Les Caprices de Marianne, Cantique des Cantiques**, Elenco: Paul-Émile Deiber, Denise Noel, Claude Winter e outros. **Municipal**. Dias 5 e 6 de maio.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República**. Estréia quarta-feira.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado**. Estréia sexta-feira.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador**. Estréia 19 de maio.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC**. Estréia em maio.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gill**. Estréia em maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre**. **Couvert**: NCr$ 8,00 — de 5a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

ESSES MOÇOS DE LETRA E MÚSICA — Com Quarteto Tamba — Vinícius de Morais — Marília Medalha. Participação especial: Peter Danesberg. **Zum Zum** — Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483 — 3a. a domingo.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Mílton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ACERVO — José de Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação**.

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 416, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Mílton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar. Até sexta-feira.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca**. Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde de Lacerda — **Cartu** — Barão de Ipanema, 120-A.

BEATRIZ VASCONCELOS — Desenho — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier**, Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski**. — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

III EXIBIÇÃO ANUAL DE ARTE VISUAL DO BRASIL — Exposição de arte gráfica, fotografia e arte experimental. Promoção do Clube dos Diretores de Arte. — **MAM** — Av. Beira-Mar.

MÚSICA E RÁDIO

MARTHA ARGERICH — ABC Pró-Arte — Bach, Schumann, Liszt, Chopin e Prokofieff **Municipal** — Hoje às 21h.

CRISTIAN FERRAS — violonista. Orquestra Sinfônica Brasileira — regente Edouard van Remortel — **Municipal** — Sábado às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a.-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Às 13h05m, **Ofertório de Nossa Senhora**, de Lôbo de Mesquita; **Havanaise**, de Saint Saens; **Valsa Mefisto**, de Liszt; **Congada**, de Francisco Mignone; **Abertura da ópera Peter Schmoll**, de Weber; **Scherzo Tarantella**, de Wieniawsky; às 22h05m. — **Abertura A Italiana na Argélia**, de Rossini; **Suíte Inglêsa N.º 3**, de Bach (Duo Presti-Lagoya, guitarras); **Serenata para Cordas**, de Tchaikovsky.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5606). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefones 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 19h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PERGUNTE AO JOÃO

ARRAIA

JOÃO MIGUEL — Cascadura: "Sabendo-se que as arraias comuns de nossos mares medem aproximadamente 30cm, qual o máximo tamanho de uma arraia?

...As arraias — ou raias — podem medir até 4 metros, incluindo a cauda. Enquanto a arraia comum (foto) mede cêrca de 30cm, a arraia dos mares setentrionais mede aproximadamente 2m, existindo, de fato, arraias com até 4m, e pesando 5 toneladas —, pertencendo tal espécie de maior tamanho ao grupo da Jamanta. — A foto, que acima reproduzimos, nós a recebemos dos ouvintes leitores Luís Camargo Melo, João Miguel Campos e Luciano Santos.

CRIANÇAS

AVELINO ESTÊVES — Olaria. — "Crianças com menos de 6 anos suportam caminhar quantos quilômetros sob o sol do meio-dia?"

Sendo evidentemente contra-indicada em circunstâncias normais tal caminhada pelas crianças, existem, todavia, meninos e meninas com apreciável resistência para acompanhar adultos, andando sem cansar. Outro dia mesmo, vimos dois irmãozinhos, Paulo Ricardo (4 anos) e Márcia (3 anos), filhos do casal Paulo e Laura Guedes dos Santos, caminharem 5 quilômetros sem parar, debaixo do sol e bem alegres.

AGRIÃO

ARILDO TAVARES — Uberaba — "O agrião tem realmente valor nutritivo?"

Sim. O agrião em salada (como é em geral usado) constitui um saboroso complemento da alimentação — tendo cada 100 gramas de agrião 4% de hidratos de carbono, 2% de proteínas, cêrca de 3 gramas de ferro, 168 miligramas de cálcio e 41 miligramas de fósforo, além de boa cota de vitaminas A e C.

TOLERÂNCIA

IRENE ROCHA — Penha — "Quando Jesus disse aos seus apóstolos, pregando-lhes a tolerância: 'Quem não é contra vós, é por vós?'"

É essa uma passagem dos Evangelhos de São Marcos e São Lucas. — Em Lucas, no capítulo 9.º, versículos 49 e 50 —, a uma observação do apóstolo João, respondeu Jesus: "Não proibais; pois quem não é contra vós outros, é por vós".

"LAQUÊ"

ZAÍRA BRUM — São Fidélis — "O álcool do laquê (fixador de cabelo) pode afetar o cérebro através do couro cabeludo? Pessoas proibidas de ingerir álcool em qualquer quantidade podem usar laquê no cabelo?"

— Podem, respondeu o médico especialista que consultamos, e explicou: "A proibição de ingerir álcool nada tem com o seu uso em fricções na pele, nem no cabelo através do laquê".

CARNAVAL

ILCA REBÊLO — São Cristóvão — "Em nosso carnaval até hoje e segundo Flávio Cavalcânti, quais os melhores sambas e quais as melhores marchas feitos para o povo cantar?"

Na opinião de Flávio Cavalcânti os melhores sambas e marchas de carnaval são: melhores sambas — **Amélia, Mangueira, Praça 11, Barracão e Helena**; marchas — **Pastorinhas, Máscara Negra, Tourada em Madri, Teu Cabelo Não Nega e Lourinha**.

DERROTA

AMÉRICO TAVARES — Irajá — "O antigo jogador uruguaio Obdulio Varela, passados muitos anos, como explicou a derrota do Brasil em 1950 no Maracanã?"

A derrota da seleção brasileira na Copa de 1950 foi explicada por Obdulio Varela do seguinte modo: "Nós ganhamos a final de 1950 por um golpe de sorte, pois os brasileiros atacaram 40 vêzes e só fizeram 1 gol, enquanto nós atacamos cinco vêzes e fizemos 2 gols."

TRANSPORTE

ALCIR LINS TEIXEIRA — Montes Claros — "Atualmente não é Minas Gerais o Estado que mais possui emprêsas de transporte rodoviário?"

É. O Estado de Minas Gerais é o que possui mais emprêsas de transporte rodoviário (carga e passageiros), contando com 926 companhias, seguindo-se o Estado de São Paulo, com 832 dessas emprêsas, vindo depois o Estado do Rio Grande do Sul, com 634 (etc.).

SARABANDA

JENNY MAGGINI — Teresópolis — "A dança de nome... sarabanda como era?"

Séculos atrás, a sarabanda era uma dança nobre, de caráter grave e de origem espanhola — em compasso de 3 por 2 ou 3 por 4 —, havendo passado a fazer parte da suíte instrumental, da qual constituiu o tempo lento antes da jiga final.

LILIENTHAL

MOISÉS NORONHA — Santo André — "Como fazia o alemão Lilienthal para conseguir seus primeiros vôos no planador?"

Otto Lilienthal, engenheiro alemão nascido em 1848, realizou vários vôos de planador, entre os anos de 1891 a 1896, lançando-se do alto de uma colina — havendo deixado relatos completos de cada um dêsses vôos. Lilienthal projetava equipar um dos seus planadores com motor, mas não chegou a realizar êsse plano por ter morrido quando um dos seus aparelhos se destruiu em pleno ar.

REMEMBER

RUBEM MARTINS — Bonsucesso — "Uma tradução do sonêto Remember, de Elizabeth Browming por Manuel Bandeira, em que livro pode ser lida?"

Na antologia de Sérgio Milliet **Obras-Primas da Poesia Universal**, que reúne as melhores páginas de 120 poetas. O sonêto mencionado, de Elizabeth Barrett Browning, traduzido por Manuel Bandeira — na 2.ª edição dessa antologia, encontra-se à página 46. Eis os versos iniciais do Remember: //Recorda-te de mim quando eu embora/ Fôr para o chão silente e desolado;/ Quando não te tiver mais ao meu lado/ E sombra vã chorar por quem me chora.

DISNEY

LUCÍLIA CHAVES — Nova Iguaçu. — "Quais os filmes mais importantes da produção de Walt Disney e quantas vêzes êle foi laureado com o Oscar?"

Disney recebeu da Academia de Hollywood 29 Oscars, sendo os seguintes alguns dos grandes filmes de Walt Disney: **Mary Poppins, Branca de Neve e os Sete Anões, Poliana, O Grande Amor de Nossas Vidas, Alice no País das Maravilhas, As Aventuras de David Crockett, Os Renegados de Santa Fé, A Ilha das Focas, Pinóquio, Fantasia** (etc.).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

CAPIBA

A BOA MÚSICA QUE VEM DO NORTE

Quem pensa em frevo, pensa em Recife, pensa em Capiba — que se chama Lourenço, e não sabe de onde vem o apelido que a família ganhou, desde o seu bisavô. Capiba não é só frevo, faz qualquer gênero de música, da bossa nova à balada medieval.

Capiba veio ao Rio para ver a montagem da peça **A Pena e a Lei**, de Ariano Suassuna, tôda musicada por êle, com temas colhidos nas suas andanças pelo sertão de Pernambuco e Paraíba.

DE FREVO E MARACATU

Carnaval no Recife ainda é nos moldes antigos: marchas e sambas do sul podem ser tocados nos clubes, mas na rua o que se vê é o ritmo frenético do frevo, com as tradicionais sombrinhas e os complicados corta-jacas. E, desde 1934, quando estourou a praça com **É de Amargar**, não houve um só carnaval em que não se pulasse nas ruas do Recife ao som de um frevo de Capiba. Entre suas composições é difícil destacar as melhores, mas **Júlia** e **A Pisada** é **Essa** são algumas das que mais fizeram furor.

"O Maracatu é da coroa imperial,
É de Pernambuco, êle é, da Casa Real"
(samba da Portela para o Carnaval.)

Maracatu, outra constante dos carnavais pernambucanos, é herança negra dos antigos séculos, que acompanhavam os reis e as rainhas, nos desfiles conhecidos por congadas ou reisados. Sua música ritmada é acompanhada por tambores, chocalhos e agogôs.

Um dia, um estudante de Direito, boêmio e brincalhão, fêz uma das suas: trouxe o maracatu para dentro do salão. Era 1932, e a época gloriosa da Jazz Band Acadêmica, que Capiba dirigia em Recife. Seus maracatus fizeram tanto sucesso que chegaram à Europa, levados por Vanja Orico, e um dêles, **En huá Calunga**, foi gravado por Amália Rodrigues; o livro **É de Tororó** conta a história dos dez mais famosos maracatus de Capiba.

FUI MENINO EM SURUBIM

Há sessenta anos, Capiba nascia em Surubim, município pernambucano que já era famoso pela história, imortalizada pelo folclore, do boi que morreu de sêde, o famoso boi Surubim. Mas a família de Capiba mudou-se para a Paraíba e foi lá que o menino, que aos oito anos já tocava na banda dirigida pelo pai, começou a fazer música. Mais tarde, aprendeu a tocar piano e ganhou um emprêgo: tocador oficial no cineminha local. Valsinhas, polcas e mazurcas, tudo escolhido e afinado com as emoções que a estrêla e o galã desfiavam na tela. Um dia, o grande feito — o filme **Beau Geste** vinha acompanhado da partitura original que o pianista tocou com orgulho.

Depois foi Recife, o casamento, o emprêgo no Banco do Brasil, mas a música nunca ficou esquecida. Êle continuou a ser o mesmo Capiba das serenatas e dos bate-papos nos botequins até de madrugada:

— Duro mesmo era acordar no dia seguinte para ir para o Banco.

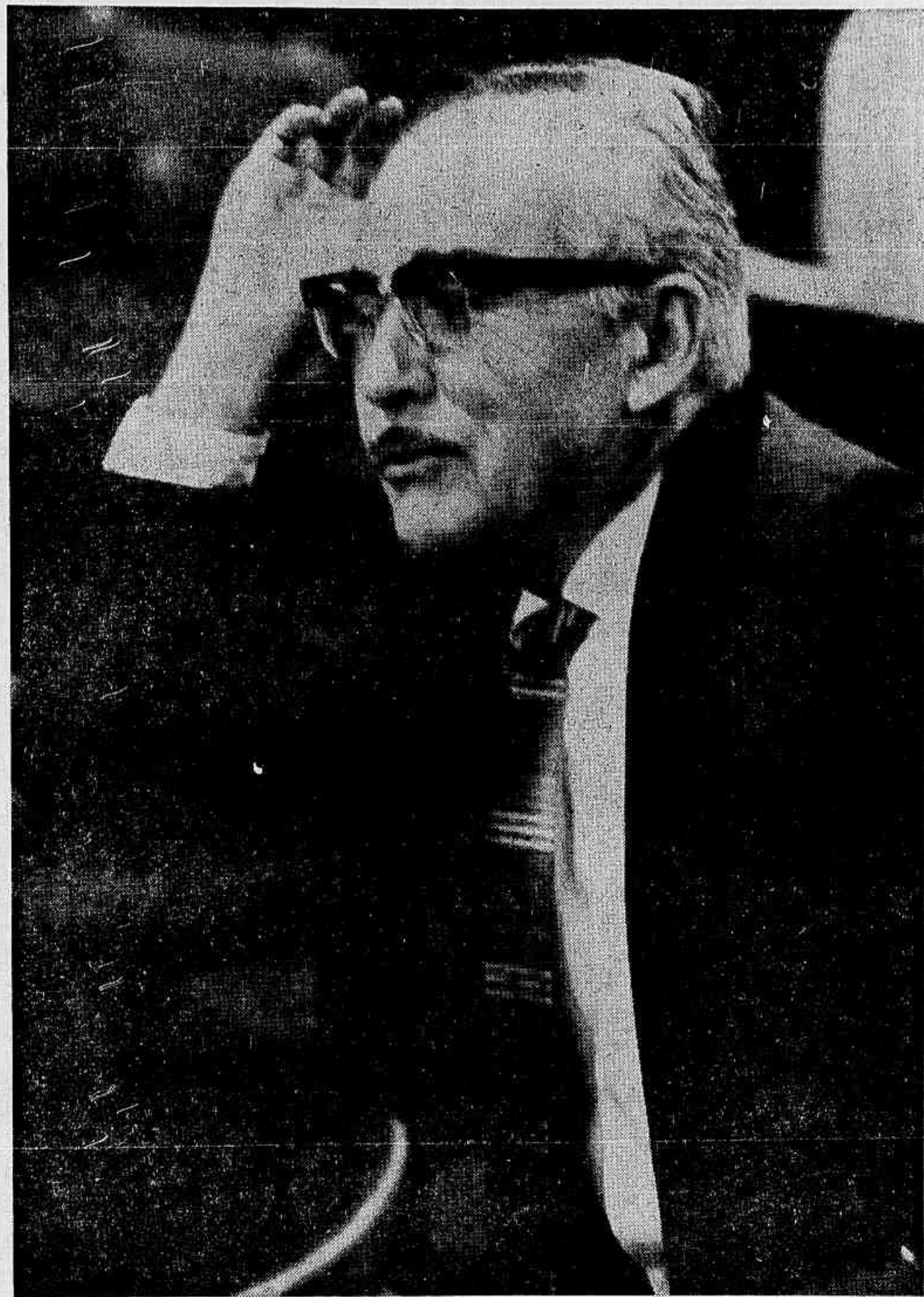
Hoje, aposentado e famoso, Capiba vive para a música. Da versatilidade de seu talento já deu mil e uma amostras. Marchas-ranchos como **Linda Flor da Madrugada**, gravada pela Banda do Corpo de Bombeiros, samba nos moldes antigos — **Cais do Pôrto** — ou em bossa nova, como a pequena jóia que é **A Mesma Rosa Amarela**. Antes de **A Pena e a Lei**, Capiba já havia musicado várias outras peças teatrais, como a primeira versão de **O Coronel de Macambira**, apresentado em Recife por um grupo amador em 1965, uma peça de García Lorca e até mesmo a famosa **Mandrágora**, para a qual criou várias canções e baladas medievais.

Folclore para Capiba é apenas fonte de inspiração:

— Não sou de aproveitar o que já está feito. Do folclore devem ser retiradas as características gerais, mas tem que haver um trabalho de recriação.

Outra coisa que Capiba é contra é música sôbre miséria. Sêca e enchente, na sua opinião, não são coisas para serem cantadas, principalmente por quem bebe uisque, vive em apartamento e capitaliza a miséria para seus próprios interêsses:

— Se êsses mocinhos soubessem. Miséria é feia que é danada, êsse menino!

Capiba, que participou com três músicas do último Festival Internacional da Canção, promete voltar êste ano se houver Festival. Gosta do Rio, atende sorrindo a todos os convites e até o Grupo Opinião vai lhe prestar uma homenagem especial em seu espetáculo **A Fina Flor do Samba**. Capiba só lamenta que aqui no Sul quase não se conheçam os frevos, música boa de verdade.

Capiba ou Lourenço da Fonseca Barbosa

Anita Pereire, a autora de Les Adversaires

BRASIL

A FICÇÃO QUE VEM DA FRANÇA

CELINA LUZ

Paris (Via VARIG) — Tendo por hábito acompanhar seu marido em viagens de negócios ao Brasil, Anita Pereire, mãe de quatro filhos, avó de dois netos, jornalista há 14 anos, mantendo uma coluna para mocinhas na revista *Elle*, acaba de publicar um livro que classifica um "romance de política-ficção", cuja ação se situa no Brasil, mais precisamente no Estado do Paraná, região pela qual a autora se encantou e descreve como uma "imensa zona do Sul, ainda selvagem há dez ou 15 anos, que se tornou uma sorte de Estado no Estado, em pleno progresso atualmente, e capital da indústria do papel".

Colocado à venda há poucos dias, o romance de Anita Pereire, que se intitula *Les Adversaires* (*Os Adversários*), está-se tornando um *best-seller*, é cobiçado pelo cineasta Oto Preminger e é apresentado como a descrição de uma luta pelo Poder no Brasil. A autora é filha de mãe polonesa e pai russo, mas nasceu em Londres, onde fêz seus estudos. Casando com François Pereire, herdeiro de uma família de banqueiros, Anita adotou a França como país e o francês como língua, na qual escreve.

Seu livro, que coloca dois personagens de origens opostas, em confronto, traz nas primeiras páginas esta explicação:

"A ação e os personagens são imaginários eu poderia ter localizado o quadro dêste livro em qualquer país da América Latina. Escolhi o Brasil talvez porque o conheça melhor, mas também porque, mais do que seus vizinhos, êste país abriu suas portas a imigrantes de todos os horizontes e, assim sendo, todos os meus personagens poderiam ter ali se encontrado.

Espero não ter, involuntàriamente, chocado meus amigos brasileiros que me ajudaram com suas informações a melhor conhecer seu País, pois tenho pelo Brasil, suas instituições e realizações a mais viva admiração."

ENTREVISTA

Logo após a publicação de *Les Adversaires*, que tem uma capa bege com uma bandeira do Brasil meio amassada e rasgada (como resultado talvez da luta travada entre os *adversários* pelo Poder), Anita Pereire concedeu uma longa entrevista a Leon Zitrone, publicada no último número da revista *Jours de France*, onde faz, entre outras, as seguintes declarações:

"Acompanhava meu marido ao Rio de Janeiro em suas viagens de negócios. Um de seus amigos me emprestou seu pequeno avião, pois os brasileiros emprestam seus aviões como aqui uma *écharpe* ou um guarda-chuva. Assim pude passear ràpidamente em tôda a parte, e me apaixonei pelo Paraná, imensa zona do Sul, ainda selvagem há dez ou 15 anos, que se tornou uma sorte de Estado no Estado, em pleno desenvolvimento atualmente, e capital da indústria do papel. Esta região me impressionou de tal maneira que logo quis situar nela um romance de ação. Mais tarde voltei lá. Falei com velhos brasileiros, cujos pais tinham sido escravos, e pude tocar a alma profunda do País e suas novas aspirações. Senti, adivinhei tudo o que a luta política pode conter como paixão. *Os Adversários* conta a rivalidade entre Lorenzo, homem enérgico mas feio, vindo de uma família antiga imensamente rica, e Choc, filho de um de seus servidores, adepto das idéias novas e que chega ao Poder, levado pelo movimento operário.

Atribuindo os conhecimentos de meios sindicais que possui ao fato de seu irmão ter sido diretor de um jornal inglês de extrema esquerda, "com o qual aprendi muitas coisas", Anita Pereire analisa um pouco seus dois heróis: o rico, pequenino e feio Lorenzo, e o pobre, alto e bonito Tancrède, apelidado de Choc. Companheiros de infância e mesmo irmãos de leite, seguindo caminhos diferentes, os dois chegam ao mesmo tempo ao Poder. Lorenzo é Ministro da Fazenda e Primeiro-Ministro, e Choc, Ministro da Agricultura.

Os dois são patriotas. Lorenzo, continuando a enriquecer, quer que suas usinas beneficiem sobretudo ao Brasil. Choc quer dar aos trabalhadores, seus camaradas, as vantagens que Lorenzo não acha ainda possível lhes conceder. Quando os adversários de sempre estão prestes a unir seus esforços, o filho de Lorenzo, Toni, entrando inesperadamente no gabinete do pai, ouve que o govêrno prepara, no maior segrêdo, uma desvalorização da moeda. Toni especula, ganha uma fortuna e a opinião pública acredita ser seu pai o responsável. Lorenzo se mata, e é Choc quem lava sua memória e o sucede na chefia do govêrno.

RESUMO

O resumo do romance, impresso na contracapa, é o seguinte: "É no Brasil de hoje, ao mesmo tempo americano e latino, terno e violento, ultramoderno e subdesenvolvido, fabulosamente rico e tràgicamente pobre, que Anita Pereire situou a ação dêste grande romance em que dois homens se defrontam com tôdas as paixões humanas e tôdas as contradições atuais. Um, Lorenzo Caldheiro, herdeiro de uma imensa fortuna, é a encarnação do capitalismo triunfante, construtor de império; o outro, Tancrède Bastos, apelidado Choc, companheiro de infância de Lorenzo, mas filho de intendente, se afirma, em face do seu amigo, como o grande tribuno sindicalista do Brasil. Numa luta sem mercê, os dois homens se opõem e se ligam com tôda a fôrça de sua fé, inteligência e corpo".

ROCHA — Vendo ap. 2 qtos., cxa. Barbosa da Silva, 23 — Tel. 57-9093.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se um terreno situado na esquina da Estrada Marechal Alencastro Guimarães com Pereira da Rocha, em frente à Praça Claudio de Souza, tratar na Rua Japoara, 134 — Ricardo de Albuquerque.

RIACHUELO — Vende-se prédio c/ 2 aps. tipo casa, construç. nova, tendo cada um 3 qts., 1 sala, copa grande, área, demais dependências. Tratar c/ propriet. Sr. Souza. R. Magalhães Castro, ...

CORDOVIL — Vendo casa em terreno 10x25, 2 qtos. sala, coz. ban. varanda e área vazia, ent. 3 000 prest. 100,00. Trat. Av. Bras de Pina 849 tel. 30-3062. Praça do Carmo.

CASA VAZIA — Com 2 qts., sala, coz., banh. em centro de terreno. Vende-se na Rua João de Paula Fonseca, 432 — Preço: 18 mil., entr. 5 mil, prest. 200 s/j. Ver no local e tratar na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, no Jardim América, todos os dias, inclusive domingos — Telefones: 91-2335 e 30-5489 - (CRECI 232).

PILARES — Onze apartamentos e duas lojas, sendo que uma loja e quatro apartamentos estão vazios e todos os apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências, na Av. João Ribeiro, 668, serão vendidos em leilão judicial, em conjunto ou separadamente, pelo Leiloeiro Gastão, hoje, quarta-feira, 3 de Maio de 1967, às 15 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendem-se casa e apartamento vazio, com água e luz no Jardim ...

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 e 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

TERESÓPOLIS — Vendo conj. mob., troco p/ outro no Rio — Aceito carro. Rua Barreto Dantas n.º 36, ap. 104 — Local excelente. Chave com o zelador.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — V. 2 casas de qt. sala, coz. banh. área, 1 de laje c/ ent. de 2 a 3 milhões c/ água e luz. Ver Rua 11 de Agôsto, 451 c/ 4 e Rua Guandu, 77 c/ 3 — Vila São Luiz.

Refinaria Duque de Caxias

ÁREA 17.000 M2

Vende-se ou arrenda-se área 17.000m2. Plana, à margem da Estrada da Fabor, ao lado da Liquigás. Preço NCr$ 10,00 m2. A combinar. Tel.: 52-1888 — Luiz.

CASTELO — Vendo 4 salas, de frente, vazias, com 90 m2, na Av. Graça Aranha — Tratar à tarde 52-9074.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165, 169, Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício São Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

ESCRITÓRIO, frente, 35 m2, 1a. locação, 20 mil NCr$ — R. Uruguaiana, 13, s/ 703, chaves com porteiro. — Tratar: 32-5855 — CRECI 743.

PASSO uma sala comercial em construção na Avenida N. S. de Copacabana n. 807, sala 803 — Edifício Coronado da SISAL ...

OUTROS ESTADOS

BRASÍLIA — Chácara — Vendo uma medindo 500 m2. no Jardim Glória de Brasília. Inf. na Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Telefone 42-9599 — Aldéa. Creci 584.

DIVERSOS

BRASÍLIA — Casa vaz. em centro de ter. 15x35 c/ gr. var. salão, 3 qts. escritório, copa, coz. banh. comp. lavanderia, dep. emp. e garagem. Taguatinga. Inf. Rio — Pereira, Tel. 42-2294.

BRASÍLIA — Compro terreno plano pilôto. Comercial ou residencial. Tel. 28-8798.

CABO FRIO — Vende-se casa òtimamente localizada, c/ 2 quartos, enorme varanda etc., tôda mobiliada, inclusive colchões de molas, geladeira, pequeno barco e motor de popa etc. Terreno de 800 m2 todo arborizado c/ plantas ornamentais e gramado. Tel. 34-2199. Sr. Nilo. Preço NCr$ 18 000,00.

CABO FRIO — Vende-se lote terreno no Jardim Nautilus, II, com ...

SALA NO ED. DE PAOLI, construção acelerada, edifício de luxo, vendo no 29.º andar. Tratar na Avenida Almirante Barroso 6 sala 1209, Sr. Gileno — Telefone 52-3227.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se casa com quatro quartos, duas salas, grande varanda, cozinha e banheiro, em terreno de 900m2 — Praia da Capela, 455 — Informações pelo tel. 29-4216.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

ATENÇÃO — Vende-se um sítio em Arcozelo final da linha Rio-Arcozelo próximo a estação ferroviária, com água, luz e 116 mil metros quadrados, junto ao Hotel Aldeia de Pascoal C. Magno, Preço a combinar. Tratar na galeria M. 111 Mercado de Madureira com o Sr. Marçal.

ARARAS Petropolis. Vendo sítios com cachoeiras desde 5 000m2 a NCr$ 2,00m2. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728. Tel. 22-3344.

FAZENDA no asfalto de postos. Vendo 71 alqueires para gado e loteamento ou aluga-se. Telefone: 22-3344.

FAZENDA em Petropolis. Vendo 150 alqueires em pasto para gado ou loteamento. Tel. 22-3344.

FAZENDINHA — Vende-se no Município de Paraíba do Sul, 23 alqueires geométricos (l. 012 600 m2) ótimo pomar, pasto para 60 vacas leiteiras. Preço 25 milhões. Sendo 15 a vista restante a prazo a combinar. Tratar com proprietário 22-3732.

OFERTA — Cabuçu — Nova Iguaçu, vendo sítio plantado de 1 700m2 com casa nova de 37m2. Luz, água, riacho no terreno, condução perto. Serve para morar ou passar fins de semana. Entr. NCr$ 1 200 mais NCr$ 1 500 em prestações. Motivo viagem. Recados tel. .... 22-6540, Sr. Bernado.

SÍTIO — Muitas frutas, 1 alq., casa boa, água, pimenta-do-reino, 5 mil facilitados. V. urgente, Tinguá, ônibus na porta. — Tel. 2493, Meriti. Rua S. João n.º 27, s/ 3.

SÍTIO 10 500 m2, a 10 minutos da praia de Campo Grande, com confortável casa, neg. ocasião. Coutinho. Tel.: 54-1990. CRECI 771.

TERESÓPOLIS — Vendo sítio por NCr$ 12 000,00. Facilitado em 20 meses. Inf. na Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599. Aldéa. Creci 584.

VENDO sítio em Bom Jardim — RJ — 28 alqueires, 12 000. Tratar Tel. 52-7172, José Luiz.

MAGÉ — Vendo área 10 000 m2 por NCr$ 1 500 ou troco carro. Tel. 43-9395. Solon, 3.ª a 6.ª feira.

VENDE-SE casa de 3 qts. sl. cop. banh. e garagem, casa de fundos, rua calçada em Itajubá — Minas — Av. Pedro P. da Fonseca 269 — Tratar na mesma 307, com Dines ou Rio: Vigário Geral Rua São Bartolomeu 599 — GB.

Galpões em Bonsucesso

Depósito ou Indústria

Vende-se em conjunto ou separadamente 3 galpões novos. Construção de primeira. Ponto excelente. Áreas: 420, 490 e 550 ms. detalhes com Artur ou Pedro, telefones 32-8338 ou 32-9064, horário comercial.

Loja

AV. COPACABANA

Ponto excepcional, passo contrato nôvo 5 anos loja c/ 40 m2 e 40 m subsolo, tôda instalada. Inf. Odair Xavier — Tel. 57-0942 — CRECI 329.

Suntuoso apartamento

Em majestoso edifício de um por andar, vendemos à Rua Figueiredo Magalhães, 394 suntuoso ap. para entrega em 12 meses, com living, j. inverno, sala de jantar, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e 3 quartos para empregados, 2 vagas na garagem. Tratar na Cia. Predial Guanabara S.A., à Rua do Carmo, 65, 5.º andar — Sr. Clemente. Tel. 32-4685.

Vista Alegre

Aps. novos e vazios, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem, em edifício de pilotis — Vendem-se na Rua Itacoatiara, 174. Ent. 3 700, prest. 170 c/j. Ver e tratar no local, c/ Sr. ALIPIO. Esta rua começa na Estrada da Água Grande, 508 — Tel.: 30-5469 — CRECI 232.

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo residencia 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dependencias de criados, garagem etc., edificado em terreno de 12x30, preço 210 000,00, facilito pagamento e entrego vazia. — Theophilo da Silva Graça. Creci 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301, tel. 27-3443.

LOJA — Vendo 23 m2 — Voluntários da Pátria, melhor ponto. Tel. 26-6775 — Sr. Alvaro.

LOJA — Vendo loja na Rua Aristides Lôbo, 118, c/ 8 600,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugada s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — Tels. 42-3347 e .... 22-3397 — CRECI 866.

ZONA NORTE

ENGENHO NOVO — Duas lojas, duas moradias e benfeitorias, na Rua Sousa Barros, 187, esquina da Rua Engenho Novo, edificado em terreno de 14,00m x 28,90m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, segunda-feira, 8 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

LOJA c/ moradia no centro comercial de Parada Angélica, ter. de 1 000 m2. Vendo facilitado. Serve p/ qualquer ramo de negócio. Tel. 43-7694. Sr. PECEGO — CRECI 812.

LOJA — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais, 507-A em Ramos grande loja servindo para qualquer ramo ou banco vazia e livre e desembaraçada. Tratar com o proprietário. Praça das Nações 394-A. — Bonsucesso. Tel. 30-7646. Horario comercial.

MEIER — Loja R. Dias da Cruz, 335-K — Vendo com 127 m2 e jirau, instalações e balcões. — Tratar com Décio — CRECI 42 — Tel. 43-0519.

VENDE-SE — Uma loja para qualquer ramo de negócio, Rua General Espírito Santo Cardoso, 272 — Muda. Tratar no local.

ESTADO DO RIO

LOJA — NILOPOLIS — Vende-se ou aluga-se ótima loja bem localizada, à Rua Getulio Moura, 1 399, frente estação. Tratar tel. 25-1427.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Salas Ed Kennedy em construção, vendo urgente, aceito propostas obra em ritmo acelerado, tratar com Décio. CRECI 42 — Tel. 43-0519.

CENTRO. ESCRITÓRIOS — Vendemos excelentes conjuntos, com sala de espera, sala, banheiro privativo. Tôdas as unidades de frente, com apenas 6 por andar. — Obras já na 10.º laje. — Construção com a garantia da SOCICO. Não perca esta oportunidade. — Informações no local diàriamente até às 20 horas. Av. Passos ...

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEL — FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGUEIS! FIADORES! — Forneço. Irrecusável. Solução 24 horas — Ótimas informações bancárias. — Rua do México, 111 — sala 1 403.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 65 cruzeiros novos, com refeições, Edifício novo — Rua dos Andradas 161.

ALUGO quarto e sala de frente. Entrada independente. Mob. com tel., a 1 ou 2 rapazes, Rua Francisco Muratori, 75 tel. 42-3053.

ALUGA-SE uma sala de frente com telefone na Rua Barão de São Félix, 145 — Centro.

ALUGA-SE à Rua Morais e Vale 26, Lapa, andar térreo com aproximadamente 100m2, servindo para pequena indústria, depósito ou fins residenciais. Chaves no local (sobrado). Base: Cr$ 350,00 novos, sem luvas. Tratar à Rua Buenos Aires 110, com Sr. Alberto ou D. Edith.

ALUGO quarto grande de frente 60 mil a solteiros ou casal sem filhos. R. Benedito Hipolito, 212. Praça 11.

ALUGO — Largo São Francisco 26, apartamento 1516. NCr$ 180. 25-4036 e 32-7949.

ALUGA-SE quarto grande com banheiro, área com tanque, cozinha. 32-5166, Bairro de Fátima.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor, 55,00. — Rua General Caldwell, 218, ap. 301.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 3 quartos e 2 salas, Centro. — 32-4122.

ALUGO — Centro, 25.000, vaga a rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa família; é selecionado. — Rua Machado Coelho, 112.

ALUGAM-SE vagas rapazes, café, almoço, jantar, roupa de cama, 75 mil, Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGA-SE no Centro, um quarto mobiliado, em casa de família. Pedem-se referências. Telefonar p/ 42-4284.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a um senhor ou casal que trabalhe fora. Av. Henrique Valadares n.º 98, ap. 46 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ap. 901 — Avenida Mem de Sá, 93, sala, jardim de inverno, banheiro, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel NCr$ ... 400,00 mais taxas. Tratar Dr. Gelin. Tel. 52-3317. Exige-se fiador.

ALUGAM-SE duas vagas a cavalheiros, 20 cruzeiros novos, casa de família. Entrada independente Travessa S. Carlos, 21 — Estácio.

ALUGO uma vaga para moça que trabalhe fora. Av. Gomes Freire 589, Centro. Tel.: 42-3844.

ALUGAM-SE vagas para moças trabalhem fora. Pedem-se referencias. Ten. Possolo, 18, ap. 505. Cruz Vermelha.

ALUGUEIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGAM-SE quartos e salas, na Rua Rodrigues Santos, 181, perto da Machado Coelho, Telefone 23-3927.

ALUGAM-SE vagas com refeições para rapazes — Rua da Carioca, 43 — 2.º.

ALUGA-SE qt. mob. p/ lavar, cozinhar, 60 mil, a casal, fiador ou 3 meses dep. — Av. Pres. Vargas, 2 651.

ALUGO RIACHUELO n. 217, ap. 608 — Chaves. SOTIC, 32-1618. CRECI 539.

ALUGUEIS? FIADOR? Forneço o melhor fiador da Guanabara. ...

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE vagas para moças, tel. 42-3554, Glória.

GLORIA — Alugo ótimo quarto mobiliado moça. T. F. ap. família fino trato, única inq. 100,00 — Rua Benjamim Constante, 35/602.

GLORIA — Alugo ap. 1003 — R. Cand. Mendes, 164 — 31-3232. — Chaves c/ porteiro.

GLORIA — Alug. c/ tipo ap. 2 qt. sl., c., banh, c/ sinteco. Ver à Rua Barão Guaratiba, 99.

GLORIA — Alugo ótimo ap. sala ampla, q. separado, coz., banh. Rua da Glória, 348, ap. 802. — Tel. 42-3920.

GLORIA — Alugo vaga a duas moças, quarto de duas, e um quarto pequeno a outra. Pode lavar, cozinhar etc. Pedem-se referências. Rua Benjamim Constante, 35, ap. 101. Tel. 32-0856.

SANTA TERESA — Alugo ap. c/ 3 qts., salão, copa-coz., área c/ tanque, dep. emp. Rua Joaquim Murtinho, 756 — Ver c/ Sr. Antônio, tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. de 2 qtos., sala, dependencias de empregada, na Rua do Catete, 141, ap. 31.

ALUGA-SE apartamento vista maravilhosa mobiliado com telefone c/ garagem a diplomata ou família de tratamento. Avenida Rui Barbosa, 80/701. Visitar 10/12, 16/19.

ALUGO a moça distinta q. trab. fora, dê refer., quarto peq. c/ móveis junto praia, única inq. — 45-6086.

ALUGO para duas moças, rapazes ou casal, ótimo quarto c/ ou s/ móveis. Preço a combinar — Marquês de Abrantes, 138/903, bloco B.

ALUGAM-SE vagas para rapazes — Tem quarto independente. Rua Silveira Martins, 164, ap. 403 — Catete.

ALUGO vaga p/ rapazes e quarto p/ casal. P/ lavar e cozinhar. Rua Paissandu, 264 c/ 17.

ACEITA-SE senhora ou senhorita em apartamento pequeno de senhora só, única inquilina. Rua 2 de Dezembro, próximo à Praia do Flamengo. Tel. 45-6515.

ALUGA-SE quarto a moças, Flamengo — NCr$ 70,00 — Telefone 25-8589.

FLAMENGO — VAGA — Aluga-se ótima moça que trabalhe fora — Referencias — Tel.: dia 52-1121 — Tel. noite: 25-0841, chamar D. Penha.

FLAMENGO — Aluga-se quarto c/ telefone das 9 às 10 ou às 20 horas — 45-5849.

FLAMENGO — Alugo temporada 1 a 3 meses, ap. frente, mobiliado, sala, quarto sep., coz., banh. R. Buarque Macedo. Trat. mesma rua n.º 48, ap. 301. Mens. NCr$ 250,00.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, em ap. familiar, para um cavalheiro. Exigem-se referências. Tratar tel. 45-9029.

FLAMENGO — Alugo ap. prédio novo, sala, 2 qts. e dep. de emp. Rua 2 de Dezembro, 62 ap. 1 006 — Chaves no local.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. com salão (30 m2) 2 grandes quartos com armários e dependências compl. Avenida Rui Barbosa, 636, ap. 1 010. Tel. 32-9352.

FLAMENGO — Alugo ap. 902 da Rua Sen. Vergueiro, 138, frente, sala, 2 quartos e dependências. Chaves c/ o porteiro. Preço NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar 32-2539 — 52-7333.

LARGO DO MACHADO — Alugo pequeno quarto mobiliado com banheiro anexo a senhor de trato. R. Dois de Dezembro, 77, ap. 402.

MOÇA com apartamento procura outra para dividir despezas. — Buarque de Macedo 70—1 205.

PARQUE GUINLE — Aluga-se, por 3 a 5 anos, com alguns móveis ou sem móveis, ap. de 606 m2 ocupando todo o último pavimento de edifício do Parque Guinle, próximo do portão de entrada, com 3 quartos de empregada e 3 vagas de automóvel. Aluguel NCr$ 2 000,00 — Tel. 25-1966.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — olharam; contemplaram; 5 — rosto; face; 9 — lavra; 10 — levantar; subir; 12 — polido; aperfeiçoado (Lat. lapidatu); 14 — novas linhas escritas a abrir parágrafos (Lat. alineu); 16 — consagrar; tributar (Lat. dedicare); 18 — antes de Cristo; 20 — apanhar com a bôca; 21 — mau cheiro; 22 — oferece; 23 — o substrato instintivo da psique; 24 — da côr do céu sem nuvens; 25 — cobrir de nateiros ou de nata; 28 — sufixo: coleção; 29 — germe; princípio; 30 — tecer; dispor a urdidura no tear (Lat. ordiri); 32 — ponha em uso; 33 — branqueara com cal diluída em água.

VERTICAIS — 1 — qualidade do que é válido; 2 — raiva; 3 — barbeado; que se rapou; 4 — determinada a medicação de ou a; medicamentada; 5 — desistir de um direito em favor de outrem; 6 — o mesmo que voa; 7 — símbolo do rádio; 8 — lavra; 11 — lanígero (Lat. lanare); 13 — não lícito; 15 — abanar; abalar; 17 — madeira escura, muito pesada e resistente (pl.); 19 — ocultara; guardara silêncio; 21 — acre; áspera; 26 — animal vertebrado com o corpo revestido de penas; 27 — via; renque; 31 — graceja.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — catar; mala; apitar; rum; perigosos; atitude; tr; ceta; alara; Icaro; ecar dir; manada; ad; limites; dominical; és; sararas. **Verticais** — capacidade; apetecidos; tiritar; altar; ragu; aro; lustradela; am; roda; selênica; raras; acatar; omina; amir; lis.

ALUGA-SE um quarto para moças, Praia de Botafogo, 360, ap. 221, 3.º b.

ALUGO 2 espaçosas vagas a moças c/ direitos, 30 mil cada. — Tratar das 19 às 21,30, Rua da Passagem, 78, ap. 708.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones: 30-7160, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhem fora, em casa de família com direito. Rua Mena Barreto 107. Tel. 26-4362, Botafogo.

ALUGA-SE uma vaga para moça que trabalhe fora. Rua Alvaro Ramos 54, ap. 201.

ALUGAM-SE duas vagas para rapaz em casa de família, preço NCr$ 35,00 um mês adiantado. Rua Fernandes Guimarães 33 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a pessoa de tratamento, que trabalhe fora, tel. 46-2730.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. Temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90/210 tels. 57-1264 e 57-7599.

ALUGA-SE — Apartamento 101, térreo, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, na Rua Souza Lima 149. Para ver procurar chave na Rua Sousa Lima 178 ap. 601, de 9 às 11h. e das 4 às 6 horas.

ALUGO por três meses ap. mobiliado Barata Ribeiro, quase esq. Santa Clara. 300 mil e taxas. Entrada, sala/quarto conj., coz., banh. Tel.: 37-4626.

ALUGO luxuoso quarto p/ 1 ou 2 moças garotas cada 90 mil c/ direitos em suntuoso ap. 1 por and. junto praia. R. Figueiredo de Magalhães, 108 — 1 201 — 37-2197.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p. temporada longa ou curta — ADMS. BOLIVAR — Avenida N. S. de Copacabana n. 605 — sala 1 001 — 36-5565.

APARTAMENTO — Alugo ótimo, de frente, muito claro, c/ ampla sala, 2 qts., varanda, qt. empregada conversível etc. 380,00 — Ver c/ o porteiro João e ap. 701 da Rua Siqueira Campos, 164 e tratar 22-5952.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Medite antes dedirijir-se a terceiros, porque assim obterá a paz no ambiente.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Números de sorte: 15 e 13. Côres: azul e verde. Pedra: turquesa. O dia é desfavorável para fazer amizades novas. Já para os negócios poderá ter melhores chances.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Números de sorte: 93 e 62. Côres: todos os matizes do cinza. Pedra: jacinto. Harmonia e confiança em si serão fatôres de realizações e obtenções de lucros.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Números de sorte: 19 e 50. Côres: grená e gêlo. Pedra: ametista. Bom para negócios inacabados. Bom para as conquistas amorosas, e com uma vantagem que é a da duração.

ARIES (21/2 a 20/4) — Números de sorte: 32 e 18. Côres: verde e laranja. Pedra: rubi. O dia é propício para assuntos referentes à sua vida profissional e colhêr favores de terceiros.

TOURO (21/4 a 20/5) — Números de sorte: 11 e 5. Côres: rosa e creme. Pedra: safira. Cretos impedimentos para as realizações poderão ocorrer durante êste dia, tudo motivado por intrigas de pessoas de índole má.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Números de sorte: 47 e 14. Côres: café e limo. Pedra: esmeralda. Sonhos mais ou menos agradáveis, boa saúde e melhoras nos assuntos de profissão.

CANCER (21/6 a 20/7) — Números de sorte: 74 e 29. Côres: vermelho e branco. Pedra: ágata. Questões motivadas por intrigas de terceiros e falta de compreensão de sua parte. Evite, porque do contrário poderá sofrer grandes desgastes que afetarão a sua saúde.

LEAO (21/7 a 20/8) — Números de sorte: 80 e 37. Côres: marrom e vermelho. Pedra: brilhante. Contrariedades com os projetos motivados por falta de honestidade. Cuidado com a falta de cumprimentos, de palavras com a pessoa amada.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Números de sorte: 55 e 28. Côres: violeta e branco. Pedra: granada. Suas atitudes no local de trabalho deverão ser claras, meditadas e aconselhadas, assim você não terá dor de cabeça.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Números de sorte: 81 e 46. Côres: bordeaux e café. Pedra: lapis-lazúli. Êste é um dia em que muito poderá realizar, para que isto aconteça é só procurar agir certo com as pessoas que o rodeiam.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Números de sorte: 35 e 27. Côres: roxo e violeta. Pedra: água-marinha. Muito cuidado com os julgamentos que fizer das pessoas durante êste dia, porque poderá criar sérios atritos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Números de sorte: 48 e 33. Côres: azul e marrom. Pedra: topázio. Cuidado para não levar assuntos do lar para o ambiente de trabalho, o dia não é muito propício para você.

Maracanã

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JÔGO FLUMINENSE X PORTUGUESA PELO TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA, A REALIZAR-SE HOJE, QUARTA-FEIRA.

PREÇO DOS INGRESSOS — IMPÔSTO INCLUSO — CRUZEIRO NÔVO — Camarote lateral: 25,00 — Cadeira especial: 10,00 — Cadeira sem número: 3,00 — Camarote curva: 15,00 — Cadeira numerada: 5,00 — Arquibancada: 2,00 — Geral: 0,50 — Militar: 0,25.

AVISO DO JUIZADO DE MENORES: É expressamente proibido o ingresso de menores até dez (10) anos nos jogos noturnos.

ESTACIONAMENTO DE AUTOS: — Entrada pelos Portões 14 e 15 da Rua Mata Machado mediante a taxa de NCr$ 1,00.

VENDA ANTECIPADA: — A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos: — 1) TEATRO MUNICIPAL — Rua 13 de Maio — 2) — PÔSTO BARCAS — Estação n.º 2 — 3) — COPACABANA — Mercadinho Azul.

TICKET PARA CADEIRAS PERPÉTUAS, CAMAROTES E PERMANENTES EM GERAL: — Carnet de 1967: n.º 26.

ABERTURA DAS BILHETERIAS: — 18h 30m — (DEZOITO E TRINTA).

ABERTURA DOS PORTÕES: — 18h 45m — (DEZOITO E QUARENTA E CINCO).

HORÁRIO DOS JOGOS: — 19h 15m — (DEZENOVE E QUINZE) — PRELIMINAR: 21h 15m — (VINTE UMA E QUINZE) — PRINCIPAL.

ESCALA DO PESSOAL DE QUADRO MÓVEL PARA QUARTA-FEIRA, DIA 3 DE MAIO DE 1967: — CHAMADA ÀS 18h 30m — (DEZOITO E TRINTA)

ENCARREGADO "D": 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13.

AUXILIAR "B": —1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 24 — 26 — 27 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 36 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — (RESERVA: 23 — 35 — 48).

AUXILIAR "C" — 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 37 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 195 — 197 — 199 — (RESERVA: 206 — 210 — 212 — 214 — 215 — 75 em diante).

AUXILIAR "D" — 1 — 2 — 3 — 6 — 15 — 35 a 50 — (RESERVA: 4 em diante).

SERVENTES — 51 a 74 — (RESERVA: 75 em diante).

GUARDADORES: — 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 7 — 9 — 13 — 14 — 19 — 23 — 24 — 36 — 39 — 40 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — (RESERVA: 50 em diante).

BILHETEIROS: CHAMADA ÀS 18H 15M — (DEZOITO E QUINZE) — 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 19 — 21 — 23 — 24 — 26 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53 — 56 — 57 — 58 — 55 — 60 — 65 — 95 — 98 — 100 — 111 — (RESERVA: 61 em diante).

EMPREGOS

DOMESTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA POR HORA — Avenida Copacabana n. 479 — ap. n. 405.

EMPREGADA — Todo serviço menos cozinhar, durma no emprêgo. Barata Ribeiro, 111.

EMPREGADA para 3 pessoas, precisa-se na Rua Visconde de Santa Isabel, 143, ap. 303 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de 3 pessoas — Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de senhora só. Dorme no emprego. Pede-se referência. São Francisco Xavier 575-A, casa 13.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumar. Paga-se bem. Dorme no emprego. Exigem-se referências e documentos. Tratar na Av. Edson Passos, n. 944. Tel. 58-0345 — Usina.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de peq. fam. — Pedem-se referencias. Paga-se bem. Tratar na Rua Vol. da Pátria n. 330-B — Sapataria Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para casal com filhos que durma no emprêgo. Rua Haddock Lobo 419 ap. 503. Tijuca. Tratar depois das 13 horas.

EMPREGADA para 2 pessoas precisa. Tratar na Rua Toneleros 125 ap. 301. Copacabana. Telefone 56-1389.

EMPREGADA — Doméstica. Precisa-se. Uma pessoa só para sítio. Rua Cândido Benício 1446 — Jacarepaguá.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar para 2 pessoas — Rua Leopoldo Miguez n. 26 — ap. 705 — Copacabana — Tel. 57-7460.

EMPREGADA — Das 9 às 18 horas — Precisa-se para todo o serviço muito limpa e desembaraçada — Trazer cart. e ótimas referências. NCr$ 80 — Av. Copacabana n. 386 — ap. 1 206.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referências para cozinhar e outros serviços de um casal na Rua Itabaiana, 204 — Grajaú — Tel.: 38-5968.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços, com referências. Rua Voluntários da Pátria, 201, ap. 302.

EMPREGADA para todo serviço — Não dorme no emprêgo. Rua Santana, 178, ap. 602. Preferência pessoa que more perto.

EMPREGADA para todo o serviço de 2 pessoas — Exigem-se carteira e referências — Rua Domingos Ferreira, 92, ap. 702.

EMPREGADA com mais de 25 anos e com referências, para todo serviço de uma senhora — Praia do Flamengo, 186, ap. 804.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço, muito educada. Exige-se muito limpeza. Inicial 40 000. Rua Uruguai, 339 ap. 507.

EMPREGADA — Para serviço de um casal. Não lava à Rua Honório de Barros, 38 ap. 702 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa para duas pessoas, moça sem compromisso, dormindo no aluguel. R. Russel, 710 ap. 402.

EMPREGADA todo serviço casal, semana 5 dias, não dorme aluguel, referências. Rua Montenegro, 53 ap. 201. — Ipanema.

EMPREGADA por hora, preciso, pago bem, combinar hoje. Rua Barata Ribeiro 200, ap. 234.

EMPREGADA — Precisa-se. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. — Rua Santa Alexandrina, 86, ap. 201. — Rio Comprido.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada para todo o serviço com referencias — Rua Pompeu Loureiro n. 77 — ap. 801 — Telefone 57-1537.

MOÇA — Precisa-se p/ a limpeza das 7.30 às 13.30. De 2a. à 6a.-feira. NCr$ 40,00. Haddock Lobo, 312, ap. 601.

MOCINHA — Casal precisa serviços leves. Rua Sampaio Ferraz, 8 ap. 202. Largo do Estacio. Tratar responsável.

MENINA — Com responsável precisa serviços domésticos. Telefone 27-4957. Rua José Linhares 156 ap. 402.

MENINA de 11 a 13 anos, para serviços leves e que durma fora — Pago NCr$ 20,00 por mês na Rua Voluntários da Pátria n. 357 — ap. 702.

MENINA ou mocinha para ajudar em casa de família — Copacabana — Tel.: 37-7956.

MOCINHA — Precisa-se para serviços domésticos das 8 às 16 horas de segunda a sábado, na R. Ferreira Viana n. 40 — ap. 602

OFERECE a Missão Evangélica, domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE 2 mocinhas, podendo fazer todo serviço casa de família, somos de Vitória, cada 40 mil. Tratar 22-5683.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar 3 dias na semana com todos os documentos. Recado p/ tel.: 26-1274, depois das 8h30m com D. LUCRECIA.

OFERECE uma senhora de 22 anos com uma filha de 2 anos vindo do interior, para todo serviço de casa. Tratar na Rua Senador Pompeu, 232 — Telefone: 43-2098.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

OFEREÇO 4 mocinhas chegadas do norte — Arrumadeiras e babás — Tel.: 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFEREÇO copeira-arrumadeira — cozinheiras etc. Com referencias e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO ótima copeira e uma babá. Ótimas referências e documentos. — Agência Alemã Olga: 37-7191.

OFERECE-SE um primeiro copeiro para casa de alto tratamento com referencias, podendo iniciar com 200 mil — Telefone 46-0499.

PRECISA-SE para casal sem filhos, moça para todo serviço, trivial simples. Dorme no emprêgo. — Exigem-se referências. Tratar na Av. Delfim Moreira n.º 296, ap. 401, Leblon. Tel. 27-0954.

PRECISA-SE empregada que possa passar fins de semana fora, Rua Real Grandeza, 4, sobrado.

PRECISA-SE, c/ urgência, de empregada p/ tomar conta de uma criança de meses e pequeno serviços. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 1 446. Tel. 58-1476.

PAGAM-SE NCr$ 90,00. Empregada para todo o serviço de um casal. Referencias. Telefonar para 27-1481 — Ipanema.

PRECISA-SE mocinha para serviços pequena família. Rua Araujo Pena, 37, ap. 101, fundos, Tijuca.

PRECISA-SE empregada para serviços de uma senhora. Rua Condessa Belmonte, Engenho Novo — tel. 49-5791.

PRECISA-SE empregada para casal e dois filhos. Paga-se bem. Rua Homem de Melo, 56, ap. 401 — Tijuca.

PRECISO mocinha p/ ajudar em serviços domésticos em casa de senhora só, dormindo no emprêgo. Exijo referencias. Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 609, Praça Cruz Vermelha.

PRECISA-SE de empregada para duas pessoas. Exigem-se referencias. Av. N. S. Copacabana, 262, 4.º andar.

PRECISA-SE p/ um casal estrangeiro sem filhos, 1 empregada que saiba cozinhar e lavar roupa — Paga-se bem — Sá Ferreira, 188/404.

PRECISA-SE de empregada. Exigem-se referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 98, ap. 507.

PRECISA-SE de mocinha (12 a 16 anos). Serviços domésticos para um casal. Tratar na Rua Barão de Itapagipe, 253.

PRECISA-SE de uma moça até 20 anos para todos os serviços, menos cozinhar na Rua Conde de Bonfim 581 ap. 404.

PRECISO DE EMPREGADA que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim 535 ap. 401.

PRECISA-SE de empregada para casal de fino trato. Exigem-se referencias e que durma no emprêgo. Tratar na Rua Raul Pompéia, 101, ap. 1 001.

PRECISA-SE de pessoa para serviços de casal com dois filhos. Favor não apresentar-se quem não saiba cozinhar. R. Maranhão, 377, ap. 102 — Lins.

POR HORA das 8 às 16 horas — Precisa-se empregada para todo serviço em ap. casal. Exigem-se carteira e referencias. Ordenado p/ começar NCr$ 60 — Av. Prado Júnior n. 172 — ap. 1 001.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar só na parte da manhã principalmente lavar e passar. — Exigem-se referencias — Telefone 47-0142.

PRECISA-SE de arrumadeira para casa de família. Pratica e referências. Ordenado NCr$ 60,00. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 159, ap. 1301 após às 10 horas.

PRECISO empregada para todo serviço, apartamento pequeno. — Tratar à tarde, tel. 25-7067 ou Rua Prudente de Morais, 730, ap. 203. Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua Hilário Gouveia, 77, ap. 802.

PROCURA-SE pessoa responsabilidade que saiba cozinhar e outros serviços de uma senhora e uma criança de sete anos. Paga-se bem. Exigem-se referencias e que durma no emprego. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 128 — 2.º andar, sala 207, das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE empregada para casal, todo serviço. Paga-se bem, com referências. R. República do Peru, 81, ap. 304.

PRECISA-SE de empregada com boas referencias. Rua Conde de Irajá, 354. Botafogo.

PRECISO de uma babá e 1 copeira. Ordenado de 120 000 e 100 000. Trazer documentos e boas referencias. Avenida Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para limpeza de casa e lavar roupa. — Paga-se bem, na Rua Engenheiro Lafaiete Stockler n. 11-A — Dona Erika — Tel. 30-1627 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de empregada, Rua Catete n. 206 — ap. 401.

PRECISA-SE empregada com bastante prática de todo serviço. Paga-se bem — Rua Caçapava, 207-F — Grajaú.

PROCURA-SE empregada com ótimas referências e muita prática — Rua Duvivier, 18, ap. 404 — Cop.

PRECISO mocinha de 15 a 20 anos arrumar e ajudar na cozinha, que durma no emprêgo. Rua Conde Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISA-SE de uma empregada para dormir no emprêgo. Salário de NCr$ 50,00, na Rua Diniz Cordeiro, 36.

PRECISA-SE de acompanhante para senhora só, que faça pequenos serviços. Prefere-se idade de 40 a 50 anos, Rua Alberto Campos, 106. Ipanema, casa.

PRECISA-SE — De uma moça para trabalhar em serviço leve. Paga-se bem. Rua Silva Castro n.º 36 — Copacabana.

PRECISA-SE — De uma arrumadeira copeira com carteira. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira n.º 100 ap. 801.

PRECISA-SE — Arrumadeira com prática de passar vestidos e camisas. Referências. 50 000 a ... 60 000. Barata Ribeiro 433 — 701.

PRECISA-SE copeira arrumadeira perfeita para casal de tratamento, com carteira, referências, dormindo no emprêgo — Praça Eugênio Jardim, 26, ap. 801 — Tel.: 36-1056.

PRECISA-SE de uma doméstica para duas pessoas — Avenida Copacabana, 262 — Tel.: ... 57-0815.

PRECISA-SE de uma senhora que durma no emprêgo, paga-se bem — Tratar na Estrada da Agua Grande n. 1525, Bloco 6a. Vista Alegre. Ap. 101 — Depois de meio dia.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar serviço doméstico — Rua Ernâni Cotrin, 15, ap. 803 — Tijuca.

PRECISA-SE de arrumadeira — Rua Carlos de Vasconcelos n. 67 — Tijuca.

PRECISO empregada todo serviço senhora só. Maior de 25 anos, sossegada e com referências — Praia do Flamengo, 194, ap. 403.

PRECISA-SE de uma moça com instrução primária, para orientar um menino na 4a. série e para todo serviço ap. conjugado com um sr. e o menino. Tratar de 10 às 12 horas ou à noite. Paga-se bem, exigem-se referências. Praia do Flamengo, 72, ap. 1107.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira com referencias. R. Redentor, 209 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada sem compromissos para todo serviço, menos lavagem de roupa, para uma casa de viuva com filho adulto. Paga-se NCr$ 100,00. Quem não tiver muito boas referências é favor não se apresentar — Tel. 45-9618.

PRECISAMOS domésticas práticas. Salário inicial NCr$ 100,00 cursos diversos gratis etc. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

PRECISA-SE empregada todo serviço de um casal. — Telefone 26-4230.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Preciso de cozinheira casal, dorme fora. Ord. de 60 mil — Referencias — Av. Ataulfo de Paiva n. 23, ap. 701 — Leblon.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisa-mes. Ótimo ordenado. Rua Senador Dantas n. 39 — 2.º andar — sala 206.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ OLGA: 37-7191 — Oferecem-se escolhidas cozinheiras, babás e copeiras boas referencias e documentos.

COZINHEIRA — Para todo serviço, 80,00. Pedem-se carteira e referências. — P. Botafogo, 422, ap. 402.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

COZINHEIRA — Preciso, trivial e passar roupa leve, dorme no emprego, referências. NCr$ 80,00. Rua Russel, 388, ap. 1 001 — Glória — 25-0382.

COZINHEIRA — Precisa-se, durma aluguel, referências. Praia Flamengo, 386 ap. 802 — Tel. 45-0081.

COZINHEIRA trivial variado, lavar roupa, referências, domingos livres. Tel.: 25-8866 — NCr$ ... 60,00.

COZINHEIRA trivial fino que lave roupa miúda. Praia do Flamengo, 140, ap. 1201 — Tel.: 25-2226 — Ordenado ... 80 000.

COZINHEIRA com prática para família. Tratar na Rua Félix da Cunha, 33.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha, trazendo referências — NCr$ 60,00 — Raimundo Correia, 10, ap. 601.

COZINHEIRA trivial fino, que arrume, para casal, bom ordenado. Indispensável referências — Rua Santa Clara, 196, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Tratar à Rua Paissandu, 343.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com boas referências. Ótimo ordenado. Tratar à Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450 (entrar pela R. Eurico Cruz) — Jardim Botânico.

CASAL estrangeiro precisa de empregada, cozinhar e arrumar, não lava e não passa e com referências. R. Sousa Lima, 409, ap 801.

COZINHEIRA — Precisa-se em ap. pequena família, para todo serviço. Referências. Ord. 60 000, Raimundo Correia, 10, ap. 602, Copacabana.

COZINHEIRA — De Fôrno e fogão. Precisa-se casa de tratamento, pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências e durma no emprêgo. Laranjeiras, Tel.: 25-5095.

COZINHEIRA que também lave e passe roupa miúda, peq. família, Precisa-se, Av. Gen. San Martin, 501, Leblon, 27-6547. Bom ordenado.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua Barão de Jaguaribe, 270, Ipanema — Tel. 27-7526.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática trivial fino e variado, lavar peças miúdas. Ordenado e folga a combinar. Pede-se referências — Tratar Rua Santa Clara n. 280, ap. 601. — Cop.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Telefone 27-9647 — Exigem-se referencias — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica — Telefone 37-7924.

COZINHEIRA — Boa em trivial fino — Exigem-se referencias. — Bom ordenado na Rua Santa Clara n. 26 — 11.º andar.

CASAL — Precisa de 1 cozinheira 60 000 na Rua Raul Pompéia n. 228 — 302.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para cozinhar trivial e arrumar, que durma no emprego para casal. Exigem-se referencias na Rua Getúlio das Neves n. 16 — casa 6 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Montenegro n. 21, ap. 301. — Ipanema — Salario — NCr$ 80,00 novos.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Ordenado de NCr$ 100,00 — (Com cruzeiros novos). — Sòmente cozinhar. Dormir no emprego — Pedem-se referencias. Rua Major Rubens Vaz n. 246 — perto da Praça do Jóquei.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial e outros serviços de pequena família. Ordenado Cr$ 60 000. Referencias. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96 ap. 1004. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família, com referencias. Rua Conde de Irajá, 354. — Botafogo.

COZINHEIRA com prática, precisa-se para pequena família estrangeira. Lava roupa miúda. — Exigem-se referências acima de 1 ano de serviço. Tel. 47-5113. Tratar pessoalmente Av. Copacabana, 1334, ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial variado com ref. Paga-se acima de Cr$ 70 mil. Rua Bulhões de Carvalho, 329, ap. 902. Cop. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal todo serviço, menos lavar das 8 às 15 horas. P. ref. 60 mil. Rua Sousa Lima 410-601 — Telefone 27-9985.

COZINHEIRA trivial variado e mais serviços, casa 3 pessoas, que durma no aluguel e de referências. Rua Almirante Sadock de Sá, 74 Ipanema. Ordenado Cr$ 70 000...

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete na Rua Santa Luzia 370.

COZINHEIRA — Precisa-se para dormir fora, morando em Vila Isabel. Paga-se bem, pede-se referencias. Rua Visc. de Santa Isabel 151. Fone 58-8005.

COZINHEIRA para 3 pessoas — Preciso, durma emprego, 70 mil. Ajantarado sab. e dom. R. Siqueira Campos, 142, ap. 701.

COZINHEIRA — Trivial fino, família. Paga-se bem em Laranjeiras. Rua Gen. Crist. Barcelos, 55. Tel. D. Ieda 45-1407.

COZINHEIRA de preferencia forno, e fogão, que arrume com referencias e carteira, 70 000. Bolivar 89 ap. 903, tel. 36-1330.

COZINHEIRA — Precisa-se 30 a 35 anos. Trivial variado — Ordenado 65 000. Miguel Lemos 106 402. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Barão da Tôrre n. 378 — Ipanema — Pedem-se documentos e referências.

COZINHEIRA — Saiba cozinhar. Dormir no emprego — Peço referencias — Tratar na Rua Anita Garibaldi n. 19 — ap. 1 002 — Copacabana.

COZINHEIRA EM COPACABANA. — Com referencias e dormindo fora. Precisa-se na R. Leopoldo Miguez n. 81 — ap. 305.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para cozinhar e arrumar parte da casa. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências e documentos. Salário NCr$ 70,00 mensais. Tratar na Av. Edson Passos, n. 944. Tel. 58-0345 — Usina.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Miguel Pereira 29 — Dorme no emprego. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Exige-se que seja muito asseada e de responsabilidade: Apresentar-se com doc. ou ref. Ord. 80 000. Av. Atlântica, 2 806, ap. 702.

COZINHEIRA, trivial variado, p/ pequenos serviços 3 pessoas, 80 mil, ref. cart. Copacabana, 1335 ap. 1010. Tel. 27-2251.

COZINHEIRA e lavar roupa na maquina, dormir no emprêgo. R. Severino Brandão 14, tel. 48-9861.

COZINHEIRA — Peq. família, do trivial variado e ajudar passar para roupa miúda. Ord. 70 mil. Ref. Conselheiro Lafaiete, 53-602. Posto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, de boa aparencia e referencias, Rua Santa Clara, 112, ap. 102.

COZINHEIRA forno e fogão preciso c/ ref. Cr$ 90 000. R. Urbano Santos, 72. P. Vermelha. — Tel. 46-7911.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Folga todo domingo. Ord. inicial 65 000. Rua Codajás, 179. Leblon. T. 47-4984.

COZINHEIRA com prática de restaurante e salgadinhos. Rua Marquês de Sapucaí, 127, Praça Onze.

COZINHEIRA — 70 a 90 mil, sabendo ler e escrever. Boa educação e limpeza. Av. Rainha Elizabeth, 665, ap. 101. Posto 6.

COZINHEIRA do trivial variado para casal de tratamento, para a Zona Sul, folga de 15 em 15 dias; ordenado 80 mil. Tratar na Avenida Paulo de Frontin 397, ap. 204. Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, para família de tratamento, com referência, que saiba ler e escrever e durma no emprêgo. Telefone 27-4222.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. — Exigem-se documentos e referências. — Ord. NCr$ 100,00, Rua Redentor, 152, Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, Travessa dos Tamoios n.º 8, ap. 402, Flamengo. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar e passar. R. Gen. Venancio Flores, 100, ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar trivial e pequenos serviços. Ordenado 60 mil. Copacabana. Toneleros, 236-1 001.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Dorme no emprego. NCr$ 70 00 — (70 000). Rua Soares Cabral 26, ap. 201. Laranjeiras.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar. Pago bem. Exijo referencias. Barata Ribeiro, 12, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, dorme no empr. Ótimo ordenado. Pessoa despachada e responsavel — Tratar c/ referencias — Rua Santa Clara n. 173 — ap. 201.

EMPREGADA — NCr$ 80,00. Precisa-se para casal, trivial variado — Dorme no emprego. — Boas informações — Rua Leôncio Correia n. 170 — Leblon. Telefone 47-7025.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprego — Exijo referencias e pago 50 mil cruzeiros. Tratar na R Lins. Vasconcelos n. 197 — ap. 102.

EMPREGADA que saiba cozinhar — Evangélica ou com referências. Ordenado NCr$ 60,00 — Avenida Brás de Pina n. 1 615-C — ap. 202 — Vila da Penha.

FAMILIA de 4 pessoas procura empregada para cozinhar e arrumar, NCr$ 80,00 — Rua Domingos Ferreira n. 159, ap. 302 — Referencias.

DOIS MEDICOS solteiros precisa com urgencia de cozinheira e uma copeira, faça todo serviço casa 2 senhores. Rua da Carioca 55, ap. 202.

OFERECE-SE perfeita cozinheira mineira de Uberaba, 34 anos, ref. 5 anos, preciso entrar hoje no trabalho. — 22-5683.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone: 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras, arrumadeiras etc. diaristas e mensais — Tel.: 52-5644 — Agência Rizzo.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556 — AGENCIA RIACHUELO.

OFEREÇO três ótimas cozinheiras com boas referencias. Uma de forno-fogão e 1 do trivial fino e 1 de todo serviço. Agência Alemã — Olga: 37-7191.

OFERECE-SE perfeita cozinheira trivial fino, podendo fazer todo serviço, sou de Belém do Pará. Tratar 22-5683.

OFEREÇO Sra. Alemã para cozinhar e lavar peq. peças — Telefone 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFERECE-SE empregada portuguesa p/ cozinha, c/ 1 menina de 3 anos. R. Laurindo Filho, 15. Cavalcanti.

PRECISA-SE cozinheira e copeira que durma no emprêgo. Rua Prudente de Morais, 594.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e lavar. Saída todo domingo. Exigem-se carteira e referências. Tel. 26-4399.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante. Rua dos Inválidos, 126.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço para casal francês sem filhos na Avenida Copacabana n. 862, ap. 1 102.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, pedem-se referencias. Rua Cupertino Durão, 103, ap. 301. Leblon. Ord. 70,00

PRECISA-SE boa cozinheira. Santa Clara 280, ap. 801. Telefone 56-0762.

PRECISO de duas cozinheiras — uma de 120 000 e outra de 80 mil. Trazer documentos e boas referencias. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão. Casal de dois filhos. Paga-se bem. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 14, ap. 1 001.

PAGO NCr$ 80,00 por muito boa cozinheira fazendo também todo serviço: lavar na máquina, passar, encerar, arrumar, fazer compras — R. Conde Bonfim, 412, ap. 604 — 48-9833.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira por horas — Rua Duvivier 64, ap. 601 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada todo serviço que cozinhe bem — Tr. na Rua Martins Ribeiro, 12, ap. 710 — Pedem-se referências — L. Machado.

PRECISA-SE — De uma cozinheira com prática de restaurante. Rua da Conceição 179.

PRECISA-SE — De cozinheira, forno e fogão e arrumar, para casal. Exigem-se referências mínimo 2 anos e carteira. Paga-se NCr$ 100,00. Toneleros 309, ap. 403.

PRECISA-SE — Pessoa que saiba fazer salgadinhos. Barata Ribeiro 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 200,00 — Tratar c/ Daura, tel. 46-8180.

PRECISA-SE empregada doméstica, paga-se NCr$ 50,00. Rua da Coragem, 396 — Vila da Penha.

PRECISO empregada doméstica de 15 a 20 anos que traga os responsáveis — R. Antônio Rêgo, 102, ap. 201 — Olaria.

PRECISA-SE — Cozinheira arrumadeira, para casal sem filhos. — Ordenado Cr$ 50 000,00. Rua Almirante Cocrane, 170 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado — Pedem-se referencias. — Ordenado de NCr$ 65,00 na RUA SENADOR PEDRO VELHO, n. 219.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e fazer o serviço de apartamento 601 da Rua Senador Vergueiro 14.

PRECISA-SE de empregada para casa, que saiba cozinhar. Paga-se bem, mas exigem-se boas referências. Tratar Rua Visconde Pirajá, 48 ap. 501 — Ipanema. Tel 27-1943.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se em casa de família. Rua Salvador Mendonça 42 — Rio Comprido.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Ipanema. Telefone 27-9647 — Exigem-se referencias.

LAVADEIRA — Cr$ 5 000 por dia para trabalhar 3 dias por semana — Referências — Rua Fonte da Saudade, 132 (Humaitá).

LAVADEIRA — Precisa-se, diariamente, de 8 às 17 horas para casa de família — Referências — NCr$ 50,00 por mês — Rua Mary Pessoa, 175 — Santa Inês — Gávea.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma com referências, que tenha muita prática, podendo dormir no emprego. — Tratar na Rua Francisco Otaviano, 96 — Copacabana.

PRECISO lavadeira, 2 vezes na semana. Tratar Rua Almte. Gomes Pereira, 97. Urca. — Telefone 46-5070. Telefonar depois de 8 horas.

PASSADEIRA — Precisa-se em casa de família na Rua Camarista Méier n. 494.

PRECISA-SE de passadeira — Rua Carlos de Vasconcelos n. 67 — Tijuca.

PRECISA-SE de duas passadeiras com pratica. Exigem-se 2 anos de carteira assinada na profissão — Tratar na Rua Mariz e Barros n. 1 058 — B 12.

TINTURARIA — Passadeira de vestidos e linho, que paste pilsé. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre, 252-B. Tel. 47-5704.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro, pratica e referencia. Rua Pereira Nunes 237. V. Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com pratica. Rua Professor Ortiz Monteiro. 165-A — Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira — Linho e vestidos — R. Mariz e Barros, 1024.

JARDINEIROS

OFERECE-SE um senhor, com referências para jardineiro, lava automóvel, para casa de tratamento — Tel.: 45-7386 — Sr. Mário.

JARDINEIRO — Precisa-se, com muita pratica e referencias. Tratar pessoalmente à Rua Marquês de S. Vicente, 389.

DIVERSOS

A RAPAZ educado, c/ referencias pagam-se 40 00 novos, c/ casa e comida, p/ trabalhos em casa de família. Rua Farani, 33. Folga semanal.

CASAL — Ela para cozinhar e arrumar, êle para copeirar e jardim — Dão-se casa, comida, uniformes e oitenta mil cruzeiros p/ os dois — Tratar 47-8852 — Rua Marquês de São Vicente n. 382 — Gávea.

CASAL — Precise de responsabilidade, sem filhos, para horta — criação, — ela com pratica de todo o serviço — 43-7868.

EMPREGADOS, ajudante forno padaria. Rua Ronald Carvalho, 275.

MOÇA, senhora clara, apresentável p/ todo serviço domestico, em Clinica e rapaz ativo até 17 anos. R. José Bonifácio 143 — Méier.

OFERECE-SE pessoa de responsabilidade, para trabalhar em casa de pessoa só, ou consultório médico ou dentário. R. Benjamin Constant, 26.

PRECISA-SE casal sem filhos para trabalhar em Cabo Frio, indispensavel referencias. Salário entre NCr$ 120,00 e NCr$ 150, tratar Real Grandeza, 110. Cobertura.

PRECISO rapazinho ou moça até 15 anos, para serviços de limpeza, em casa de família. R. Paulino Fernandes, 70. Botafogo.

PRECISA-SE moça para café — Rua do Catete 204.

PRECISA-SE um rapazinho c/ responsável p/ vender doces, e que durma — Rua Buarque Macedo, 32, ap. 102.

PRECISA-SE de menor para serviço doméstico, paga-se bem, R. Paissandu, 191.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha c/ prática. Senador Dantas 19 gr. 212 — Cantina Azul.

RAPAZ branco c/ 22 anos, oferece os seus serviços para trabalhar em casa de família, copeiro, arrumador ou faxineiro, com referências de 1 ano e 4 meses. Dorme no emprêgo. Telefone: 48-2177 — Durval.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de bom em calculos e com referencias — Rua Estácio de Sá n. 19.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de moça de 25 a 35 anos, boa aparência, desembaraçada, que tenha prática de escritório, datilógrafa, forte nas 4 operações, boa letra e saiba atender telefone, para trabalhar em casa de saúde — Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º and., sala 210, das 14 às 16 horas. Não se atende por telefone.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Rapaz para serviço de faturamento, bom dactilógrafo, de preferência que conheça inglês. Avenida Rio Branco n. 25, sala 1 215 — Procurar pelo contador das 15 - 17 horas — Inicial NCr$ 256,00.

AUXILIAR de Escritorio. — Bom dactilografo, com conhecimentos de serviços gerais de escritório, inclusive importação e noções de inglês. Apresentar-se na Avenida Franklin Roosevelt, 115. G. 1105

ADMITIMOS assistente de gerência com tec. cont. falando e escrev. alemão e Prat. Finanças. 1 500,00. Av. Pres. Vargas 435. sala 605.

ADMITE-SE moças Fat. Dat. Arquivista Datilografa Recep. — P. Lucas. PG BEM! Aux. Cont. c/ Tec. 280 300. Corresp. port e espanhol. 400. Estenog. 300. Av. Pres. Vargas, 435. s/ 605.

ADMITIMOS rap. Fat. dat. Esc. dat. calculista. Dt. Noc. d. pes. Notista Estoquista dat. Cxa. Cont. Dat. Op. Front Feed. 150 250. Boys. Acima 17 anos. Contab. c/ prat. 300. Aux. prat. f. Investimentos e ações sel. A/C/. Av. Pres. Vargas 435 s/ 605.

AGENCIA LINK — Rapaz instr. secundária, c/ experiência no setor de Crédito e Financiamento. México, 21, 10.º andar.

AUXILIARES contabilidade: um c/ noções inglês, bom classificador, 300, outro p/ R. Comprido, balancetes livros. A. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR dep. pessoal, moça p/ Ilha Governador, pratica dat. 180,00, outro p. Benfica, 170,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/09.

AUXILIARES sem pratica, moças e rapazes minimo ginasial 2.º ciclo supr. p/ empregos escrit. n/sistema, salarios 120/200,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p/ iniciar escrit., c/ ginasial. Várias vagas através n/sistema — Av. Rio Branco, 151, s/ 409.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça. Precisamos regular datilógrafa, Av. Barão de Tefé, 7, conj. 404, Cais do Pôrto. Em frente ao Armazém 3. Das 10 às 12 h. Falar c/ Omar.

CORRESPONDENTE p/ port. ingles moça ou rapaz muita pratica ótima redação 400 a 500 noções import. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/09.

MOÇA maior peq. serviços escritorio e caixa casa peças autom. Av. Rio-Petropolis 1446-A. Duque Caxias. Sr. Arruda 9 às 12 horas, hoje.

MOÇA — Com pratica de escritorio — Salario a combinar na Av. Presidente Vargas n. 590, sala 203 — Tratar com D. Vanda.

MENOR — Precisa-se para serviços internos e externos — Tratar na Rua Sen. Dantas, 20, gr. 808, das 9 às 10 horas.

MOÇA PARA ESCRITORIO. — Precisamos de uma com boa apresentação, tendo noções de serviços de escritório, desembaraçada e com boa letra — Exigimos referencias de 1a. ordem. — Rua B. Aires n. 118 — 1.º, com o Sr. Carlos.

MOÇA MENOR — Boa aparência, para trabalhar em escritório, com algum conhecimento. Rua Acre, 39, 1.º, s/ 5 — Milton, depois das 13 horas.

OPERADOR(A) — Preciso para maquina Front-feed com muita prática. Pres. Vargas, 418 sala 907.

OPERADOR REMINGTON — Precisa-se para admissão imediata — Apresentar-se na Avenida Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

MOÇA ou rapaz, com conhecimentos precisos de escrita fiscal e que seja bom dactilógrafo, prática mínima de 2 anos. Ordenado conforme capacidade. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em escritório. Tratar Trav. da Amizade, 26, sala 203 — Vila da Penha, c/ Mariano.

RAPAZ de 17 e 18 anos — Precisa-se com fina educação, (podendo ser estudante) p/ trabalhar em meio-expediente, podendo ganhar ótimo salário — Apresentar-se em traje passeio completo das 14 hs. em diante na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899.

RAPAZ — Prec. c/ ótima aparência, ativo e desembaraçado, com comprovada pratica serv. escr., boa letra, redação propria, dat., reservista. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718, das 8 às 10h.

RAPAZ — Com boa letra, escrevendo à maquina e com noções de contabilidade, que more no Centro, precisa-se em escritório de Contador. Tratar pelo telefone 32-6931.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com prática em ferragens e material de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Rua General Glicério, 407. Laranjeiras.

BALCONISTA para mercearia, preciso com pratica e referencias. Rua Paula Freitas 31-A — Copacabana.

BALCONISTA moça para casa de modas com boa aparencia com bastante pratica. Salario e comissão. Av. Copacabana 610 loja B.

BALCONISTA com boa aparencia, bastante pratica para confeitaria de luxo. Precisa-se. Rua Sousa Lima, 37.

BALCONISTAS — Precisam-se moças maiores com prática, para trabalhar em magazine. Salário mais comissão. Tratar com o Sr. Nelson. Av. Copacabana, 581. Loja 2. Importadora Los Angeles

FARMACIA — Precisa-se balconista, prática comprovada, referencia e resida Zona Sul. B. Ribeiro, 560-C. Tel. 36-3590.

PRECISA-SE de um balconista com prática no ramo de calçados e bolsas. Rua S. Luiz Gonzaga n.º 60.

PRECISA-SE moça para armarinho. Rua Pereira de Almeida, 96, Praça da Bandeira.

PRECISA-SE balconista com prática. Rua Plinio de Oliveira n. 44. Loja C.

PRECISA-SE um balconista com muita prática para trabalhar em armazém — Estrada do Temba, 168.

CONTADORES

ADMITO contador, correntista e dactilógrafo habilitados, preferência aposentados — Comparecer na Av. Graça Aranha, 226, 2.º and. sábado às 14 horas.

CONTADOR — Precisa-se, Rua Sete de Setembro, 217.

CONTADOR — Precisa-se c/ pratica, boa aparência, tratar Av. Nilo Peçanha, 151/801 — C/ doc. e referência p/ texto.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGÊNCIA LINX — Dactilógrafa, môça c/ gin., boa dactil. c/ bons conhecimentos de Inglês. México, 21. 10.º andar.

DACTILÓGRAFAS com prát., firme em cálculos, com ginásio, boa aparência, 200 a 250 mil. — Av. Almirante Barroso n.º 91, sala 607.

DACTILÓGRAFO c/ inglês fluente p/ São Cristovão, noções import. 250,00, boa rapidez. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

DACTILOGRAFAS: 1 moça c/ prática contabil 2 anos, 200, Centro, outra fats., p/ Pça. Bandeira, 150,00, outra p/ correspondente, Catete, 250, outra ótimo para Humaitá, 250. Av. R. Branco, 151 — s/loja, s/09.

DACTILOGRAFAS: 1 com muita pratica secretaria c/ otima cart. 300,00 outra correspondente inglês, 400/450, Av. R. Branco, 151 s/loja, s/09.

DATILOGRAFO com prática e redação propria, horario integral. Ordenado compensador. Av. Pres. Vargas, 542 gr. 815 — Asteca Assistência Técnica Cadastral.

DATILOGRAFA(O) um aux. Escritório c/ prática e 2 rapazes c/ ginasio até 22 anos. Precisa-se. Rua da Carioca 32/801.

DATILOGRAFA — Preciso rápida para serviço por página. Praça Pio X, 78 — 811. (Candelária).

ESTENOGRAFA em port. e alemão, moça brasileira, c/ pratica, 600/700,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

MOÇA c/ datilografia Ruf Operadora, 220,00, outra p/ contabilidade 200. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

VENDEDORES — CORRETORES

ARAME FARPADO — Precisamos contatos com Representantes de arame Bolpa, cartas para a portaria dêste Jornal n. 00274.

AMBOS OS SEXOS — Preciso de pessoa dinâmica, boa apresentação para venda de imóveis, terrenos, mesmo sem pratica, ou aposentados — Mais infs. na R. 7 de Setembro n. 88, sala 702 — CRECI 70.

COBRADOR — Com condução propria (bicicleta), Zona Norte, com pratica, 105,00 — Praça Vicente de Carvalho n. 3-B das 12 às 18 horas durante a semana.

ESTUDANTE — Quer aumentar sua mesada, venha conversar comigo. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 306.

FIRMA conceituada precisa de vendedoras de aços. Marcar entrevista. Telefone 52-4366.

FABRICA precisa de pessoas — Vendas a domicilio. 210 e 280 mil. Rua Silva Mourão 15 (transversal Honório) — Cachambi.

HORAS VAGAS — (NCr$ 500,00). Se você dispõe de horas vagas venha conversar comigo — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 306.

MOÇAS — SALARIO FIXO, NCr$ 150,00. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 306.

OPORTUNIDADE — Firma de âmbito nacional em fase de expansão está admitindo vendedores de ambos os sexos mesmo sem pratica. Oferece: treinamento e assistencia tecnica. Possibilidade de altos salarios. Novos lançamentos no ramo. Possibilidade para viajar. Se você tem vontade de vencer em trabalho empolgante e de alto gabarito. Visite-nos sem compromisso no horário de 9 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 117, s/ 303. Sr. MIGUEL.

PRECISA-SE vendedores com experiência nas praças da GB e RJ. Exige-se longa experiência no ramo de comestiveis. Tratar Rua Conceição 105 gps. 1910/11, Horário comercial.

PRECISA-SE de moças e rapazes, ótimo negócio, podendo ganhar acima de NCr$ 200,00. Rua Sete de Setembro, 88, sala 804.

PRODUTO Shell e detergente — Vendedores, marcar entrevistas pelo telefone 22-6944.

REVENDEDORES — Ganhe NCr$ 20,00 por dia com um produto de grande aceitação e consumo imediato, basta possuir NCr$ ... 12,00 para começar. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 306.

SENHORAS DINAMICAS, ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local de trabalho, venda blusas, vestidos, malharia S. Paulo — Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 1006 — Ed. Av. Central — Centro e Estrada do Portela, 29, s/ 217 — Madureira. Tel.: 42-4998.

VENDEDORES — Precisa-se para gen. alimenticios e salgados em geral. Com 10% — Apresentarem-se c/ doc., na Rua Monte Alegre, 216, (começo na Rua do Rischuelo) — Tel. 22-5430.

VENDEDORES — Distribuidora de Produtos farmaceuticos e Perfumaria, precisa de vendedores com conhecimento do ramo para a Guanabara e Estado do Rio. Ótima comissão. Apresentar-se das 8,30 horas às 11 horas, na Rua Conde de Bonfim, 377 s/ 505. Não se atende por telefone. Favor trazer carteira profissional.

VENDEDORAS — Serviço domiciliar com ou sem prática. Hoje: Rua do Acre n. 28 sala 403.

VENDEDORES(AS) — Precisam-se de 15 para preencher o nosso quadro de vendas. Apresentar-se na Est. do Portela 29 grupo 315. Madureira, trazendo documentos das 9,30 às 16 horas com o Sr. Lumar.

VENDEDORES PARA BEBIDAS — Ativo com freguesia propria. Comissão compensadora. Rua Teixeira de Macedo, 54 — Inhaúma. Rio.

VENDEDORES — Frigorífico. Necessitamos para o Estado da Guanabara, aquêles que já estejam ligados a Bares, Restaurantes e Pensões. Pode ser bico. Guardo sigilo. Cartas para a portaria dêste Jornal n. 00209.

VENDEDORES — Precisa-se para bebidas em geral, diversas zonas da Cidade. Tratar à Rua Ana Néri, 1 802. Rocha.

VENDEDORES — Centro. Sul, Norte, Est. Rio. Mercadoria de fácil penetração. S. Dantas, 117, 1 034 — Dos 13 em diante.

VENDEDOR — Damos 50%, artigo fino. Visite sem compromisso, diariamente, 8 às 16 horas. — Praça Pio X, 78 — 811. (Candelária).

VISITADORES — Precisamos com boa aparência, R. Santa Luzia, 173, s/ 302, Sr. Domingos. 9 às 12 hs.

DIVERSOS

ADMITIMOS urgente (1) Aux. Expedição dact. e (2) porteiros p/ fábrica c/ primário — Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

INFORMANTE de cadastro. Firma especializada admite com prática e tempo integral, com boa remuneração. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 815 — Asteca Assistência Técnica Cadastral.

PRECISA-SE de vigia com prática, em carteira. Tratar na Rua General José Cristino n.º 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE MENOR p/ escr. jurídico-contábil, Av. Franklin Roosevelt, 23, 3.º and., sala 306.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MEIO OFICIAL plainador e 1/2 oficial serralheiro. Rua Manuel Caravelas, 113, B. Pina.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para instalação comercial na Rua Raimundo Correia n. 35-A Copacabana. Procurar Sr. Antonio.

CARPINTEIROS DE FORMAS — Precisam-se na Rua Barão Bom Retiro n. 605.

LUSTRADOR — Precisa-se que seja competente para obra de fino acabamento — Tratar na Rua Heitor Carrilho n. 150.

LUSTRADOR — Precisa-se para casa de moveis usados que tenha pratica. Rua Haddock Lobo n. 181.

MARCENEIRO COMPETENTE — Precisa-se com urgência. Tratar à Rua Aristides Caire n. 329. Horário das 8 horas em diante.

MONTADOR — Precisa-se para montagem de móveis em lojas — Paga-se bem — Rua México, 168-B.

MARCENEIRO — Precisa-se na fábrica de móveis Soeiro, Av. Suburbana, 5214-230 — Fim da Rua José Bonifácio — T. Santos.

PRECISA-SE de carpinteiros de instalações comerciais — Tratar c/ o Sr. Joel na Rua Dias da Rocha n. 27 — fundos — Copacabana.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadria na Rua Gonçalves Dias, 89, sala 402. Para falar com Sr. Mariano.

PRECISA-SE de carpinteiros e marceneiros — Av. N. S. de Copacabana n. 420 — sala 208 — Sr. Nicolau.

PRECISA-SE de 2 meios oficiais de carpinteiro ou marceneiro com ferramentas. Rua Irani 98. Sr. Luís — Penha.

TRES MARCENEIROS — Precisam-se. Rua Farani n. 4, Botafogo — Para ofício.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE DE PINTOR — Precisa-se à Rua Barão de Mesquita, 574.

AJUDANTE pedreiro, preciso para alguns dias, biscate, pago NCr$ 4,00 por dia. Começar hoje, Rua da Passagem, 49.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se com prática em acabamento de obra. Av. Rio Branco, 185, sala 2 104, das 9 às 12 horas.

ESTUCADORES — Preciso, pago bem. Tratar à Rua Andrade Neves 296, e Dias Ferreira 135, c/ Matos.

LADRILHEIRO para biscate, precisa-se. Dias da Cruz 335, loja H.

MESTRE — Encarregado, trabalhador competente, iniciar e acabar 6 aps. 3 and. Peço não se apresentar sem competencia. Montar guincho e betoneira. Rua Barão do Bananal 210 — Cascadura.

MESTRE-DE-OBRA — Precisa-se. Tratar Rua das Marrecas, 40, s/ 812, dos 17 às 19 horas.

MESTRE-DE-OBRA — Para construção na Tijuca, com amplas referências. Av. Rio Branco, 156, 33.º andar, s/ 3 326. Telefone: 42-6560.

PRECISA-SE cavouqueiro para obras — Rua São Francisco Xavier, 506.

PEDREIRO, preciso para alguns dias, biscate, Rua da Passagem n. 49 com Sr. Costa, começar hoje.

PEDREIRO E SERVENTE — Preciso na Rua Odorico Mendes n. 32 — T. os Santos.

PEDREIROS — Precisam-se bons para trabalhar na Praia de Botafogo — Tratar na Avenida Almirante Barroso n. 90 — sala 609.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente para automoveis — Tratar na Avenida Salvador de Sá n. 51.

PEDREIRO — LADRILHEIRO, para terminar obra, empreitada ou diária — Tratar na Rua Santa Clara n. 60, sala 3, das 9 às 12 horas — Copacabana.

PRECISA-SE de bons pedreiros e serventes na Rua Heraclito Graça n. 355 — Lins — Condomínio São Paulo — JOSE' R. SILVA FILHO.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico competente, para trabalhar na Ilha do Governador. Tratar na Rua Uruguaiana, 118, sala 208, das 8 às 12 horas.

PRECISAM-SE 2 pintores prontos para trabalhar — Rua Adolfo Bergamini n. 257, c/ 6 — Engenho de Dentro.

ELETRICISTA — Precisa-se para fiação em painéis de comando. Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

ELETRICISTA Volkswagen — Precisa-se competente. Bom salário. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

ELETRICISTA — Precisa-se de eletricista competente para automóveis — Tratar na Avenida Salvador de Sá n. 51.

PEDREIRO E AJUDANTES — Precisam-se à Rua Barão de Mesquita, 574.

RADIOTECNICO — Precisa-se com prática de radiovitrola e autorádios (transistores). Apresentar-se munido de documentos na Rua André Cavalcânti, 30-B.

GRÁFICOS

COPIADOR para gravado de chapas off-set para máquinas formato pequeno e grande. Precisa-se à Rua Guilherme Frota, 161 — Bonsucesso. Av. Brasil.

COMPOSITOR — Preciso um bom e que conheça impressão para pequena oficina. Favor não se apresentar quem não trabalhar rápido. Rua São Bartolomeu, 124, fundos — Vigário Geral.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se costureiras a maquina e ajudantes. Rua Matipó, 115, tel. 49-7821 — Jacaré.

GRAFICOS — Precisa-se impressores para maquinas automaticas, semana de cinco dias. Tratar na Rua Canindé n. 32 — Jacaré.

GRAFICA — Precisa-se de impressores. Rua Matipó n. 115, tel. 49-7821 — Jacaré.

IMPRESSOR — Precisa-se maquina Planeta na Rua do Livramento. 113.

IMPRESSOR Off.set para máquina Klebu e Chieff 20, precisa-se à Rua Guilherme Frota, 161 — Bonsucesso. Av. Brasil.

IMPRESSOR para máquina Minerva, precisa-se à Rua Paraíba, 10 — (Praça da Bandeira).

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Poly — Av. Suburbana n. 7132.

PAGINADOR — Precisa-se, Rua Sete de Setembro, 217.

PRECISA-SE de impressor para máquina Minerva — Rua Correia Vasques, 34-A — Estácio.

PAGINADOR — Precisa-se para iniciar imediatamente. Tratar na Rua do Carmo, 6, sala 910, entre 10 e 16 horas.

TIPOGRAFIA — Compositor distribuidor, precisa-se. Avenida 28 de Setembro, 20.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores, para maquina Minerva, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382. São Cristovão. Tel. 28-7919.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor na Rua Frei Caneca, n.º 237.

SAPATEIROS

ATENÇÃO — PRECISA-SE montadores para biscate. Trav. Paiva Brito n. 24 — Inhaúma.

CORTADOR DE PELES — Precisa-se de um cortador para obra esporte de senhora. Rua Engenheiro Francisco Passos n. 357-A, Penha.

PRECISA-SE pintor profissional de automoveis. Rua Itapiru, 233.

PRECISA-SE de pespontador. Rua Goitá. 21, Parada de Lucas.

PRECISA-SE oficial de sapateiro para conserto. Rua Teofilo Otoni n. 103. Centro.

PRECISAM-SE menores para fábrica de calçados de homem, que tenham alguma prática. — Rua Leôncio de Albuquerque, 20-A.

SAPATEIRO montador — Estrada Velha da Pavuna, 866. Inhaúma.

SAPATEIRO — Precisam-se de cortador de peles, fabrica de calçados Colonial, Rua Julio do Carmo, 492 — Estacio, tel. 32-3061.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador. Biscate. Rua Luís de Camões, 58-A.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador, que saiba chanfrar e virar a mão. Rua Bulhões de Marcial, 751 — Vigário Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom modelador na Rua Bulhões Marcial n. 751, sobrado 2 — Vigario Geral.

SAPATEIROS — Preciso caixeiros balcão, à Rua Julia Lopes Almeida, 8 — Final Andradas.

SAPATEIROS-AJUDANTES — Precisa-se de um montador para L. XV com prática. Rua Clarimundo de Mello, 47.

SAPATEIRO — Precisa-se de 1 pespontadeira para obra esporte de senhora, para trabalhar em casa — Rua Ramiro Magalhães n. 381 — Eng. de Dentro.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se. Tratar na Av. Gomes Freire, 55, s/ 23.

CONTADOR ou tec. pratico mínima 4 anos, pref. conhecendo mec. Olivetti 600. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

PRECISA-SE empregado c/ grande prática de ferragens, na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A — Benfica.

PRECISA-SE de polidor que seja competente. Estr. Velha da Pavuna, 1 800 — Inhaúma.

Trabalho

QUEM É SINDICALIZADO — Com a utilização de um sistema eletrônico de processamento de dados, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, do Ministério do Trabalho, dirá ao Govêrno, dentro de 15 dias, quem e quantos são os trabalhadores vinculados aos 4 200 sindicatos existentes no País. O inquérito sindical revelará também quantas bibliotecas e escolas são mantidas pelos órgãos sindicais, e o cálculo dos cheques para o pagamento do abono-família — feito semestralmente a todo trabalhador que receba menos de dois salários mínimos, tenha mais de seis dependentes e não esteja sindicalizado — a 150 mil pessoas.

SALARIO PROFISSIONAL PARA OS QUIMICOS — O Sindicato dos Químicos da Guanabara, ao comemorar o primeiro aniversário da conquista do salário mínimo profissional para a categoria, fixado em oito e meio salários mínimos através da Lei 4 950, alerta a classe no sentido de se manter vigilante exigindo o cumprimento da lei, já que diversas emprêsas vêm-se negando a cumpri-la.

INTERCAMBIO — Até o final dêste mês será iniciado o programa de assistência técnica entre o Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, e o Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional de Salário, sob o patrocínio da USAID. O programa compreende a ajuda técnica americana, o auxílio material, em forma de equipamentos, cérebro eletrônico e máquinas de processamento de dados. Segundo o Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, técnicos brasileiros irão estudar nos Estados Unidos, enquanto de lá virão outros para ajudar na implantação de técnicas e processamentos modernos no campo da estatística econômica, visando a atualização dos métodos de levantamento do custo de vida.

CUSTO DE VIDA SUBIU 36% — O Departamento Nacional de Salário informou que, conforme os resultados do trabalho da apuração da variação de custo de vida ali realizado, o aumento verificado na Guanabara em 1966 foi de 36%, um dos maiores verificados no País, sòmente inferior ao do Acre.

PREVIDÊNCIA DEVOLVE TUDO O QUE RECEBE — "A Previdência Social devolve, aos seus segurados, tudo o que dêles recebe e ainda contribui, consideràvelmente, para o consumo interno, ao proporcionar a todos êles um mínimo de subsistência" — declarou o Sr. Renato Gomes Machado, Presidente do Conselho Diretor do DNPS, ao comentar os resultados do balanço dos antigos IAPs, no ano passado. O exame de tais balanços revela que a Previdência Social, através dos seus antigos Institutos, recolheu, em 1966, NCr$ 1 676 203 704,39 (um bilhão, seiscentos e setenta e seis milhões, duzentos e três mil e setecentos e quatro cruzeiros novos e trinta e nove centavos), tendo gasto, no mesmo período, em benefícios e assistência médica, NCr$ .... 1 509 344 685,32 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros novos e trinta e dois centavos). — Dêsse modo — acrescenta o Sr. Renato Machado — observa-se que a Previdência devolveu aos seus beneficiários cêrca de 91% de sua receita. E se considerarmos que os gastos com a administração geral não foram além de NCr$ 165 342 724,08 (cento e sessenta e cinco milhões, trezentos e quarenta e dois mil e setecentos e vinte e quatro cruzeiros novos e oito centavos), verifica-se que essa despesa representa um índice bastante baixo em confronto com a receita global. — Estas cifras devem ser conhecidas do público em geral e, em particular, dos segurados, para que êles fiquem sabendo de duas verdades muito importantes: primeiro, que a Previdência lhes devolve, em benefícios, quase tudo o que dêles arrecada e, segundo, que sua administração é, realmente, muito barata. — Concluiu o Sr. Renato Machado.

PINTOR — Precisa-se para pintura a pistola em tamórios de ferro — Rua da Pedreira, 112. Cascadura.

PRECISAM-SE, urgentemente, de mecânicos para reparos de elevadores. Avenida Cidade de Lima n. 192 — Sr. Luiz.

PRECISA-SE — Funileiro. Paga-se bem. R. Senador Alencar 291 — São Cristóvão.

SERRALHEIROS — Precisam-se na Rua Anapecada Melo n.º 43 — Olaria.

SERRALHEIRO — Precisa-se só quem tem prática para fazer portões com ornatos. Com documentos na Rua Frei Caneca 117.

SOLDADOR — Precisa-se para solda elétrica — Tratar na Av. Brasil, 6996 — TEKNO S. A.

PRECISA-SE motorista, prática de entrega. R. Alexandre Mackenzie, 109.

PRECISAM-SE bons oficiais de Luiz XV colada. Paga-se bem e bom cortador de peles. Rua Marquês de Abrantes, 48.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE com prática de consertos, precisa-se na Praça Tiradentes, 9, s/ 707.

ALFAIATE — Precisa-se de um pequeno para entregar e para limpeza e compras na Rua do Ouvidor n. 16 — 1.º andar.

ALFAIATE — Admitimos alfaiate para pregar mangas por peça. Rua America Soares n. 79. Osvaldo Cruz.

AJUDANTE costura, menor. Precisa-se. Conde de Bonfim 468 — Loja.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de oficina de alta costura — Perfeita e responsavel. Tratar pela manhã só até 8 horas — D. EVA — Tel. 47-1051.

COSTUREIRA — Precisa-se, com pratica em confecções finas, para trabalhar no local — Avenida Copacabana n. 1 052 — Sobreloja n. 201.

COSTUREIRAS EXTERNAS para blusões, não prega gola, dou a linha e goleira. Interna — Precisa-se na Rua Condêssa Belmonte n. 379 — Eng. Nôvo.

COSTUREIRAS — Precisa-se para saias e calças de veludo coteiô. Paga-se bem e entrega-se em quantidade para quem trabalhar bem e tiver produção. Rua Visconde de Pirajá, n. 318. Sala 211.

COSTUREIRA — Precisa-se para auxiliar de contra-mestra em confecção de roupas para senhoras. É necessario que saiba riscar e cortar bem. Lugar de futuro. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá n. 318, sala 211.

CAMISEIRA — Precisa-se com pratica de sob medida. Paga-se bem. Av. Copacabana, 363, ap. 504. — Tel. 37-5965.

CONSERTOS e reformas c/ arte em vest. e ternos. Faça seu vestido em 3 aulas, prat. 6. Meia confec. etc. 26-2683.

CORTADEIRA PARA MALHARIA. — Precisa-se com pratica na Rua Santa Clara n. 33, sala 1 209.

COSTURO vestidos, saias, corte moderno bom acabamento a partir de 2 mil. Tel. 45-0424.

COSTUREIRA — Oferece-se p/ casa de familia de tratamento, cobra por vestido. Tel. 45-9148.

COSTUREIRA — Precisa-se de 2 com prática em alta costura. — Rua Barão da Tôrre, 231, térreo.

PRECISA-SE costureira, 5 mil por dia. Tel. 37-4710.

PRECISO de costureira e ajudante competente. Av. Copacabana, 1 145-1 003.

PRECISA-SE costureira com prática. Tel. 57-8568.

PRECISA-SE de ajudante de cortador para confecções de homens. Tratar na Rua Pereira Landim, 54/62.

PRECISA-SE de auxiliar de costura com pratica — Tratar de 14 às 18 horas, na Rua Conde de Irajá n. 183.

PRECISO de ajudante de costura — Tratar na Rua Correia Dutra n. 26 — ap. 806.

PRECISA-SE com muita pratica. Semana 5 dias. Rua Gonçalves Dias 64, 3.º

PRECISA-SE de calceiros (as) com pratica em calças sob medida, na Rua Dias da Cruz n. 155 — s/c-05 — Avenida N. S. de Copacabana n. 709 — sala 1 006.

PRECISA-SE de costureiras para blusões, camisas, cuecas e pijamas — Rua Buenos Aires, 307 — loja.

PRECISA-SE de costureira com prática de corte e costura de overlock para malharia. Tratar à Rua Miguel Angelo, 214 — M. da Graça.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com pratica e boa aparência. Rua Ana Barbosa n. 12-A Célio.

BARBEIRO, 2 manicuras. Avenida Copacabana, 1241, loja 4. — Tel. 47-7191.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo para salario de lei. Conde de Bonfim, n. 214, L. 12.

BARBEIRO — Precisa-se de bom profissional. Garante 200. Que tenha máquina elétrica. Av. Maracanã. Rua Jorge Rudge 84.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial. Rua Major Ávila 409, 2.º loja.

BARBEIRO — Precisa-se no melhor salão de Nova Iguaçu. Travessa Alberto Cecoza 42 — Nova Iguaçu.

BARBEIRO — Precisa-se. Exige-se boa apresentação. Local: Galeria Alaska. Pôsto 6.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial, paga-se 50%. Rua do Catete, 274. Loja O.

BARBEIRO — Precisa-se meio-oficial. Av. Ataulfo de Paiva 226 — Leblon.

BARBEIRO — Precisa-se — Paga-se 60 por cento na Avenida Júlio Ribeiro n. 178 — Pilares.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 para lugar de um que está doente. — Av. Pres. Vargas n. 2 838, Fundos.

CABELEIREIRA com prática em clientela, precisa-se para salão de cabeleireiro. [illegible] Pôsto 6, Copacabana. Comissão 70%. Av. Rainha Elizabeth, 85-A.

CABELEIREIRA que saiba pentear bem — Precisam-se duas. — Tratar modelo para teste. — Rua Tôrres Sobrinho n. 6 — Méier.

ESCOLA Cabeleireiro e Manicure, único curso rápido por método moderno, aprenda esta rendosa profissão. R. Uruguai, 255, [illegible]

CABELEIREIRO e manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h, de terça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 254. Dona Nadir.

MANICURE — Precisa-se competente. R. S. Copacabana, 1 085, sala 904.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem. Av. Monsenhor Félix 713, loja 4. — Irajá.

MANICURA — Precisa-se na Rua do Rosário, 172, 3.º andar.

MANICURE — Precisa-se, grande prática, serviço de primeira. — Rua Maria Freitas, 57, 4.º, grupo 402, Madureira.

PRECISA-SE de manicure com prática. Suburbana 8491.

PRECISA-SE de cabeleireiro profissional com prática. Rua Ernesto Ferreira n. 30 sala 203. Em frente O Globo.

PRECISA-SE de duas competentes Cabeleireiras. Paga-se 50%. — Sr. Cristina, 10, ap. 101 — Tijuca.

PRECISA-SE — Manicura que trabalhe bem. Rua Visconde Inhaúma 35 — Centro.

PRECISA-SE — Cabeleireira — Rua Visconde de Pirajá, 242-A — Tel.: 47-7260.

GARÇONS

BAR — PRECISA-SE de caixeiro à Rua São Francisco Xavier, 443.

COPEIRO para lanchonete, boa apresentação, horário noturno. — Rua Voluntários da Pátria, 341.

COPEIRO com prática de café e bar e que possa dar referências — Precisa-se. Tratar das 9 às 12 com Mário na Rua Washington Luís n. 51-B.

CAIXEIRO para bar e lanchonete precisa-se com prática na Rua São Luís Gonzaga, 304-A.

COPEIRO — Precisa-se com prática [illegible]

GARÇONETE — Precisa-se em pensão. Rua Costa Ferreira, 24 (esta rua fica perto do Camerino).

GARÇOM — Precisa-se na Rua Barão da Tôrre, n. 334. Ipanema.

GARÇOM — Precisa-se para bar-restaurante na Avenida Ataulfo de Paiva n. 406.

GARÇONETE — Precisa-se boa aparencia e pratica do serviço — tem possibilidades ganhar .... 400 000 mil antigos — Rua Toneleros n. 236-B — depois das 16 horas.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se Lanchonete Baccala. Rua do Rosário 102. Tratar até 9 horas.

LANCHONETE — Precisa-se de um empregado com pratica. Rua Voluntários da Pátria, 266-A.

LANCHEIRO — Precisa-se de um com pratica na Rua Gonçalves Dias, 82.

MOÇA PARA TRABALHAR EM LANCHONETE com pratica — Precisa-se na Rua Teófilo Otoni n. 102.

MOÇA bem pratica em café, não trabalha domingos — Preciso — Travessa do Ouvidor n. 4.

PRECISO copeiro para trabalhar em bar e lanchonete, com prática. Rua Joana Angélica, 155 — Ipanema.

PRECISA-SE um garçom com pratica e referencias na Rua Miguel Ferreira, n. 9-A. Ramos.

PRECISAM-SE duas garçonetes — Com prática de restaurante — Avenida 13 de Maio, 13, 3.º andar.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar. Av. 13 de Maio, 23 — Bar Muriaé.

PRECISA-SE de um lancheiro. Rua Constança Barbosa n. 27-A — Méier.

PRECISA-SE de copeiro e arrumador para casa pequena familia, que dê referencias e durma no emprego — Laranjeiras. — Telefone 25-5095.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de lanchonete, horario de trabalho, noite — Rua Dias da Cruz n. 508 — Méier.

PRECISO garçonete só para servir jantar e more na Cidade, na Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE de uma moça para café — Rua Pereira de Almeida, 83 — Pç. da Bandeira.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com pratica na Rua de Sentana n. 78.

PRECISA-SE de 1 copeiro com pratica na Rua do Ouvidor, 60.

PRECISA-SE empregado para bar — Rua Santana, 150.

CHOFERES E MECÂNICOS

AUTO MONACO — Precisa-se mecanico especializado em Volkswagen. Os candidatos devem se apresentar com a carteira profissional e darem boas referencias na Rua General Polidoro n. 28. Sr. Jorge.

AUTO KING — Precisa-se de 1 lanterneiro com pratica comprovada em Volkswagen — Tratar na Rua Dias da Cruz n. 860 — Sr. Bonfim.

AJUDANTE CAMINHÃO — Precisam-se para trabalhar em caminhão de transporte de material de construção, serviço de carga e descarga de areia, saibro, entulho. Preferem-se que tenha prática. Paga-se bem. Os interessados devem se apresentar na Rua Senador Nabuco, 134 (Vila Isabel). Tel. 58-2186 às 6,30 da manhã, do dia 4 de maio (5.a-feira), para experiência. Depósito de materiais.

CHOFER — PARTICULAR — Precisa-se educado, muita pratica. Tratar Sr. Helio — 10 horas — Rua do Carmo, 64.

CHOFER PARTICULAR — Precisa-se com bastante pratica e boas referencias — Rua República do Peru n. 305.

CHOFER SOLTEIRO — Precisa-se, Aero Willys, 170 mil a sêco. — Rua Marquês de Abrantes, 219 — 802.

ELETRICISTA — Precisa-se para carros. Rua Pacheco Leão, 56.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgente. Rua Cachambi n. 56-fundos. Sr. Carlos.

LANTERNEIROS — Precisa-se para trabalhar na base de 50%. Tratar Rua Barata Ribeiro 827.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para automoveis. — Rua Pacheco Leão, 56.

LANTERNEIRO E PINTOR DE AUTOMÓVEIS — [illegible]

MOTORISTA — Firma atacadista de ferro, precisa-se com mais de 3 anos de carteira. Apresentar-se à Rua Vieira Ferreira, 20 — Bonsucesso, munido dos documentos.

MOTORISTA — 21 anos carteira, prática caminhão, procura emprêgo. Telefone 34-8526. Machado ou Armando.

MECÂNICO — Precisa-se para DKW e de mecânica em geral. Rua Pacheco Leão, 56.

MECÂNICOS — Precisa-se para Volks com prática e referências. Salário a combinar. Av. Prefeito Júnior 16-B.

MECÂNICOS — Precisa-se especializados na linha Willys. Ordenado inicial — Cr$ 240 000. Tratar Rua Barata Ribeiro 827.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEL — Precisa-se na Rua Pedro Alves n. 319 — Tratar com o Sr. Mário.

TRATORISTA — K 55 — Precisa-se prática loteamento Magé, paga-se bem. Rua da Quitanda 67, 6.º andar, grupo 605. Tratar com José.

MECÂNICO com oficina, Volks, Aero Willys. Rua Valério, 244. Cascadura.

MECÂNICO — Precisa-se para Aero Willys. É favor não comparecer quem não estiver habilitado. Rua Júlio do Carmo, 94, com Sr. Jair.

OFERECE motorista profissional pagamento especial. Tel. 46-0660. Mendes.

PINTOR — Precisa-se com prática. [illegible]

PRECISA-SE de um lanterneiro e um pintor, bastante serviço — Base de 40%. AUTO MECÂNICA SULACAP, na Rua Albérico Diniz n. 2 — Sulacap — Jair.

PRECISA-SE de menor para ajudante de mecânica. [illegible]

PRECISA-SE — Lanterneiros e pintores, [illegible]

PRECISA-SE motorista para caminhão para casa de móveis — [illegible] n. 166 — Sr. Sérgio.

PRECISA-SE chofer para entregar [illegible] Rua Marquês de Abrantes, 200. Botafogo.

DIVERSOS

AGRIMENSOR — Pratico de loteamento, precisa-se Av. Rio Branco 156 s/ 2728.

CAIXEIROS — Padaria precisa, com prática. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXA menor para instituto de beleza. Rua do Catete, 338. — Lojas 4 e 6.

CONFEITEIRO — Para conf. luxo com bastante pratica. Precisa-se. R. Sousa Lima, 37.

CAIXA — Que dê referencias — Precisa-se para bar-restaurante na Avenida Ataulfo de Paiva n. 406.

CAIXEIRO — Prático, para padaria. Rua Conde de Bonfim, 486.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de crina — Rua Santana, 184.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia, com prática e boa aparência. Rua Vilela Tavares, 117.

CHEFE DE PRODUÇÃO — Indústria plastica necessita de um c/ experiência minima de 2 anos no cargo. Trata na Av. Brasil n. 2064. Hoje de 9 às 11 horas ou de 17 às 18 horas.

CAIXEIROS — Precisa-se de vários com prática de balcão de cereais. Apr. com carteira de saúde e profissional à Trav. dos Cardosos, 43, depois de 8 horas.

CAIXA — Precisa-se com prática de fazer troços e contas, que seja desembaraçada, para trabalhar em organização de carnes. Pedem-se referências. Rua Sargento Fernandes Fontes n.º 20 — Pavuna.

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua da Passagem, 116 — Botafogo.

ESQUELETEIRO p/ móveis estofados, com prática de máquina. Precisa-se, Rua da Passagem n.º 116 — Botafogo.

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua General Dionísio, 20 — Botafogo.

EMPREGADO — Precisa-se em casa de familia. Lavar carros e limpesas, dormir no emprêgo. — Referências. Rua Haddock Lôbo, 407.

ENCARREGADO — Preciso para obra em revestimento. Tratar Av. Churchill 97, s/ 301, c/ Matos.

FAXINEIRO, cozinheira, passadeira, das 7 às 15h30m, diàriamente exceto domingos. NCr$ 3, cada vez. Pref. quem more perto Copacabana. Exigem-se refs. 47-5921.

FARMACIA — Precisa-se de um rapaz com pratica de balcão e que saiba aplicar injeções. Favor só se apresentar com as condições acima — Rua Dias da Cruz n. 650-A.

FUNCIONARIO — Trabalhar triciclo e depósito — Rua Riachuelo, 44, 2.º — Reginaldo.

LIMPEZA — Precisa-se rapaz para servente em edificio de apartamentos. Exigem-se referencias — Av. Rio Branco, 37, sala 510.

LANCHEIRO — Precisa-se 1 com bastante pratica na Rua Lucídio Lago n. 18 — Méier.

MOÇAS MENORES — Fabrica de flores artificiais precisa de menores para trabalho muito facil — Rua Gen. Claudio n. 201. — M. Hermes.

LANCHEIRO OU LANCHEIRA c. muita experiência em lanches e minutas — Precisa-se na R. Washington Luís n. 51-B.

MENOR até 16 anos de boa aparencia, precisa-se para serviços de mandados. Ordenado com casa e comida. Av. Gomes Freire, 740, ap. 907. D. Diva.

MOÇA E RAPAZ — Preciso, com pratica montagem bijuterias. Trav. do Ouvidor, 36, 6.º and.

MOÇA MENOR — Preciso para a caixa de confeitaria, c/ referencias. Paga-se bem. Praça do Engenho Novo, 16.

OFERECE-SE — Um senhor de bons costumes para zelador de um pequeno edificio que tenha moradia, não dirige automóvel. Salário a combinar. Tel.: 45-7386 Sr. Mário.

OFERECE-SE rapaz p/ trabalhar sòmente aos domingos (a partir de 7-5-67) no horário de 9 às 18 horas, em serv. gerais de escritório. Salário a combinar. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 08 033.

PRECISA-SE de um senhor c/ prática de açougue, Rua Panamá n.º 46 — Penha.

PRECISA ajudante para depósito de compensados. Av. Henrique Valadares, 148-B.

PINTORES — Meio-oficiais, precisam-se. Rua Mariz e Barros, 1061 — Oficina Drago.

PRECISA-SE rapaz com prática [illegible] Rua Mena Barreto, 161.

PRECISA-SE padeiro c/ prática — R. Conselheiro Galvão, 652. [illegible]

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de armazém c/ recomendação. Av. Presidente Vargas n. 2 896 [illegible]

PRECISA-SE de caixeiros com prática de balcão. Rua Emílio de Menezes 301. Piedade. [illegible]

PRECISA-SE ajudante de forno, Padaria Central. Rua Leopoldo 51.

PRECISA-SE caixeiro com bastante prática balcão padaria. Rua Dias da Cruz n. 617 — Méier.

PRECISA-SE de pessoa que trabalhe em máquina de tricot [illegible] tel. 36-2648. Dona Emy.

PRECISA-SE de um servente, forte e de boa aparência de preferência residindo na Zona Sul, que saiba ler e escrever. Av. N. S. de Copacabana, n. 750-B — Sr. Joaquim.

PRECISA-SE de empregado para padaria com prática de balcão na Praça Quintino Bocaiúva n. 18 — Quintino.

PORTEIRO — MANOBREIRO com prática. Rua Tonelero n. 236.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de confeitaria [illegible] — Rua Arquias Cordeiro n. 346 — Méier.

PRECISA-SE de uma moça para [illegible] que tenha prática, na Rua Escobar n. 36 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de moça, rapazes menores, bons salários. [illegible] — Deodoro.

PORTEIRO — Precisa-se, casado sem filhos. Tratar após 19 horas. Rua Leopoldo Miguez 112 — Copacabana.

PRECISA-SE de caixeiro [illegible] Rua Caxambu, [illegible]

PRECISA-SE caixeiro com prática confeitaria [illegible] Bento de Mesquita [illegible] — Méier.

PRECISA-SE de 1 lubrificador profissional. [illegible] Pôsto [illegible] Rua [illegible], 261.

POLIDOR — Precisa-se de um com prática em anéis, brincos e pérolas. [illegible] Patrópolis.

PRECISA-SE de senhores aposentados ou com responsabilidade [illegible] Av. Pres. Vargas 590, s/ 803. Diàriamente das 9 às 12 horas.

PRECISAM-SE — De 3 caixeiros com prática de padaria. Av. N. S. Copacabana 256.

PRECISA-SE um forneiro e um ajudante de forno. Rua Aristides Lôbo, 244.

RAPAZES de 13 a 17 anos, boa aparência e desembaraçado, primário completo, Av. Mem de Sá, 19, sobrado, sala 2.

RAPAZES — Precisam-se, de 20 a 25 anos, para entrega de folhetos — Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SENHOR oferece seus serviços de limpeza em troca de casa e comida e pequeno ordenado. Tratar pelo tel.: 47-9861 com D. Piedade.

SERVENTE — Fábrica De Millus precisa para serviços de limpeza. Apresentar-se com documentos às 7,30 horas na Avenida Lôbo Junior, 1672 — Penha Circular.

SERVENTE — Precisa-se. Tratar na Av. Gomes Freire, 55.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista. Rua Conde de Bonfim, 258.

ZELADOR — Para todo serviço de edificio pequeno em Leblon; idade entre 30 e 40 anos, casado, sem filhos, com experiência no ramo. Apresentação entre 13 e 16 horas na Av. Franklin Roosevelt, 194, sobreloja, sala 202.

ASSESSOR FARMACÊUTICO

Laboratório farmacêutico precisa de um farmacêutico para cooperar com o departamento de Vendas Hospitalar, com funções de visitar hospitais e casas de saúde da Guanabara e por vêzes de outros Estados. Não solicitamos experiência nem limitamos idade mas desejamos uma pessoa com entusiasmo e gôsto pela função. Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-22 018, informando o salário pretendido e o curriculum vitae. Guarda-se sigilo. (P

ASSESSOR MÉDICO

Laboratório farmacêutico precisa de um médico oculista para assessorar um departamento especializado com funções de Public Relations, administrar aulas a propagandistas, elaborar circulares, acompanhar observações clínicas, etc. Não solicitamos experiência nem limitamos idade, mas desejamos pessoa com entusiasmo e gôsto pela função. Horário: half-time. Prefere-se com conhecimentos de inglês. Carta contendo o salário pretendido e curriculum vitae para o n.º P-2 017, na portaria dêste Jornal. Guarda-se sigilo. (P

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Grande indústria precisa de eletricista para a sua oficina de automóveis, localizada na Av. Brasil, 8.443 — Ramos.

EXIGE:
Experiência comprovada na Cart. Profissional
Curso primário completo.
Quitação com o Serviço Militar

OFERECE:
Salário compensador
Refeição a baixo custo
Assistência médico-social
Apresentar-se ao Sr. Edgar, no endereço acima. (P

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A

Av. Mal. Rondon, 539

Est. S. Francisco Xavier

Necessita das seguintes categorias profissionais para completar seu quadro de funcionários:

CHEFE DE OFICINA
MECÂNICOS
AUX. MECÂNICO
— Êstes candidatos deverão ter conhecimento amplo no ramo de DKW VEMAG.

PINTORES DE AUTOMÓVEIS
LANTERNEIROS
DATILÓGRAFOS EXÍMIOS
— Êstes candidatos deverão ter experiência comprovada em carteira.

Os interessados deverão apresentar-se no Depto. Pessoal, munido de Carteira profissional, 3 fotos 3x4 e Título de eleitor, com Sr. Salvador, das 8 às 12 horas.

Cobrador

Livraria Editôra Sul América admite 2 cobradores com boa aparência, 2.º série ginasial, boas referências e que possa dar carta de fiança para zona de Caxias e Nova Iguaçu. Apresentar-se com documentos à Rua da Quitanda, 185, conj. 302, pela manhã.

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Correspondente

EM FRANCÊS E ALEMÃO

Senhor recém-chegado, formado em direito com larga experiência comercial, procura colocação em tempo integral ou serviço avulso. Comunicação por favor. Tel. 25-5137.

Correspondent

Legal organization seeks correspondent in english. Good typist. Week of five days. Apply personally at Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar. — Phone 22-9621.

Letrista — Desenhista

Precisa-se letrista com prática. Paga-se bem. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Rua Cel. Agostinho, 52 Campo Grande, no horário de 8,00 às 18,00 hs. — Departamento Pessoal. Silbene.

Môça

Precisa-se maior, de boa apresentação e facilidade de palavra, para serviço fácil e de futuro em firma importante. Tratar na Av. Copacabana, 583 sala 813, das 9 às 12 horas.

Supervisor de mecânica

Emprêsa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs. (P

Precisa-se um eletricista

Para carro a óleo e gasolina. Paga-se bem. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 256 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias — E. do Rio.

Socorrista mecânico

Precisa-se de um. Apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell, 210.

Vendedores

Grande Emprêsa em fase de ampliação está admitindo vendedores com ou sem prática para venda de artigo de fácil colocação junto ao público em geral. Exigimos boa aparência, 2.º série ginasial. Apresentar-se com documentos à Rua da Assembléia, 93 — Sala 303.

Sondador

Precisa-se para sondagem e percursão de 2" para trabalhar em Santa Catarina. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 103, 16.º andar.

Auxiliar de Escritório

Maior de 25 anos, prática comprov. de Notas Fisc., bom datilógrafo, redação própria, letra boa, para serviços gerais de escrit. Boas condições. Apresentar parte de tarde à Av. Pres. Varg. 446, s. 501 A.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ENGENHO e motor elétrico para caldo de cana — Vende-se. Av. N. S. Copacabana, 1133 — Loja 5.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, est. nôvo com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c. 9, Maracanã.

CATERPILLAR — Grupo gerador 120 K.V.A., 60 ciclos em perfeito funcionamento. Tratar Rua Almirante Mariath n.º 105 — Tel. 28-2062, depois das 16 horas, c/ Dr. Sérgio.

FRESADORA Universal n.º 2, toda equip., seminova. Vendo, facilito pagamento. Tel. Hailton ou Machado, 23-9100.

GERADORES — Maquinária — Vendemos grupos geradores, motores elétricos, diesel, gasolina, marítimos e maquinária em geral com bom financiamento — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tels.: 23-5251 — 43-6107.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo, Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

MAQUINA cortar de faca 8 pol. americana. Tel.: 36-5206.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp, fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC. Irajá.

MOTORES ELETRICOS — Vendem-se três, preço 180 000. Leopoldina Rêgo 705-F, Sr. Antônio.

MAQUINA de calafate, vendo em perfeito estado, acompanha boa quantidade de lixa e outros materiais de serviço, preço NCr$ 650,00. Tel.: 42-0364.

TRATOR DE ESTEIRA — Vende-se com 2 equipamentos originais, pá mecânica e lâmina, Rua Fábio Luz, 353 — Méier.

VENDE-SE serra de fita respigadeira, lixadeira, desengrosso, desempeno, tupia, serra circular, esmeril. Rua Moacir de Almeida, 561, telefone 49-1811.

VENDE-SE tôrno c. 4 pr. e as ferr. 1m e 1/2 ent. ponto. Pronto p/ trab. Vendo outras maq. também aceito troca p. solda elt. gerador. T. em Vigário Geral. Rua. S. Bartolomeu, 599.

VENDE-SE duas máquinas de pesponto n. 31-15. 1 máquina de chanfrar semi-nova. — 1 máquina de rachar sola. — 1 máquina de pé furar. — 1 lixadeira couro moderna. Rua Almeida e Souza, Lote 37, quadra 11 — M. Bastos.

VENDEM-SE máquinas de serralheria: 1 prensa de 10 ton.; 1 solda elétrica, de 250 AP; 1 chicote; 1 furadeira. Ver Rua São Lourenço, 209, fundos, Niterói.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento comercial, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COPIAS a máquina, mimeógrafo, serviços urgentes e preços módicos. A Copiadora, Rua da Quitanda, 60, s/ 4, elevador, 1.º andar. Tels. 42-3776 e 42-3215, inclusive atendemos aos sábados. Chagas.

MÁQUINA de escrever semiportátil Olivetti Studio 44, estado de nova, 250 NCr$. De somar elétrica rôlo & fita, perf. idem. 57-0222.

MÁQUINA de escrever portátil, Smith Corona, pouco uso. Vendo. 170 mil. R. Santana, 77, loja E.

MÁQUINA de franquear Pitney Bowes elétrica, com medidor RF. Vende-se em perfeito estado. Informações: telefone 34-2823.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MAQUINA de escrever Olivetti, mesa, carro grande NCr$ 150 e 1 semiportátil Olivetti Studio 44. R. Delgado de Carvalho, 48, Tijuca.

MAQUINAS escrever e Contabilidade, Front Feed, marca Olivetti, estado de novas. Máquinas estampilhar e selagem Correio Pitney Bowes, desconto 50% — Tel. 52-1869.

VAREJO e atacado de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos e recondicionadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Preço a partir de NCr$ 90,00. Rua Riachuelo, n.º 373, gr. 505. Centro.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710. — Rua Adolfo Bergamini ns. 111/113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

TIJOLOS furados — muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Telefone: 30-6983.

DIVERSOS

COFRE — Vendo um marca Nascimento, 60 x 60 x 1,70. Tel.: 52-3227. Sr. Gileno.

COFRE — Residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos; à vista e a prazo. Bêco do Teusouro n. 14, tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos n. 53.

VIOLÃO — Guit. baixo canto curso de 3 meses. Método avançado p/ juventude super, com hora marcada. Aulas Ltda. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas. R. da Alfândega, 111, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião — Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

ATENÇÃO a vista compro 1 piano, pagamento rápido. Chamar Sr. Antonio 45-1581.

ATENÇÃO! — Compro 1 piano. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido a vista, de armário ou cauda. Tel. 45-1130.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petroff, cauda e armário, a prazo menor Preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca. Solução rápida à vista. Telefonar a qualquer hora para 45-1130.

CASA Millan Pianos. Nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO 1 piano negócio rápido à vista, atendo a qualquer hora. Pago ótimo preço. Tel. 36-3652.

GUITARRA elétrica, vendo urgente. Rua Taylor, 31, ap. 624. Não tem telefone.

VENDE-SE um piano alemão. Rua Miguel Pereira, 33, telefone: .. 26-1871.

PIANO "H. BORD" francês, cêpo de metal, cordas cruzadas. Vendo como nôvo NCr$ 700. R. Marquês de Olinda, 39, tel. 46-8690.

PIANO ESSENFELD — Cepo de metal, caviuna, ótimo estado, 3 pedais. Tel.: 57-2004.

PIANO Pleyel, ótimo som, todo em jacarandá. 460 mil, urgente. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 (Leme). Tel.: 57-0960.

PIANOS para todo preço garantidos, europeus, a partir de NCr$ 295,00 — Praça 11 de Junho 29 sobrado.

PIANO ALEMÃO — Vende-se urgente maravilhoso instrumento em estado de novo com cepo de metal e cordas cruzadas. Ocasião NCr$ 750,00 à Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANOS DE ARMÁRIOS, 1/4 e 1/2 cauda Bluthner — Grotrian Steinweg — Schimel — Erard — Brasil — Delarno. Garantia de 1 ano — Facilito o pag. em 4 meses. Rua Copacabana 99-B. Aberta até as 19 horas.

VENDO piano para desocupar lugar NCr$ 150,00. Rua Tiúba, 282, Vaz Lôbo.

VENDO 1 amplificador p. guitarra Giannini, de 50 watts. Tel.: 47-1192.

VENDE-SE piano Bechstein, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclas marfim, bom estado. Rua Senador Eusébio, 25, ap. 602, das 11 às 14 horas. NCr$ 1 300,00 à vista.

VENDE-SE um violino alemão antigo, próprio para principiantes. Preço 400 cruzeiros novos. Rua da Quitanda, 60, 1.º, sala 4.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54. — Saenz Pena. Casa especializada.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NO:
MEYER
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA DIAS DA CRUZ / 74-B.
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ARTIGO 99 — GINASIO — Clássico — Científico com ou sem ginasio — 85% aprovações. Matriculas abertas — Início última turma: 5 de Maio — O CURSO C.O.C. aprova — Avenida Copacabana n. 1 072 — grupo ... 302 — Tel. 57-6477.

AULAS DE PIANO — Por aluna do 8.º ano, Esc. Nac. Mús. Tratar: 45-3269.

AULAS INGLES — Particular, prof. Inglês. Tel. 37-8826.

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar 57-7845. Maurício.

ESPLICADOR Mat. e Inglês para ginásio, hora 1 000, tira dúvida, Rua A, 102, ap. 301, IAPC Cachambi.

FAÇA você mesma seus vestidos. Aulas de corte e costura NCr$ 16,00 p. mês. Moldes s.medida — 36-6500.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLES — Professôra leciona primário e ginasial. Rua V. da Pátria, 128, ap. 203.

INGLES — Professor diplom p/ Cultura Inglêsa, dá aulas part. preferência para estudantes — Tel. 47-4825.

INGLES — Professor diplom. p/ Cultura Inglêsa, dá aulas part., preferência para estudantes — Tel. 47-2825.

INGLES p. ginasianos, vai a domicílio à tarde e noite. Telefone: 28-9061. Alexandre.

INGLES, alemão, francês. Audio-visual, 1-2 meses. Curso Roosevelt, Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117, gr. 935 — 52-9649.

INGLES, PORTUGUES e MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-3892 — Copacabana.

INGLES — Objetivo prático — Conversação em s/ residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 38-9985.

LINGUAFONE — Vende-se curso de Inglês completo, com discos, livros e maleta, sem uso algum. Cr$ 75 000. Tel. 34-4538.

MATEMATICA — Revisão geral. Prof. militar eng. garante rápida recuperação. Melhor método da Guanabara. 37-1054.

MATEMATICA — FISICA — QUIMICA — BIOLOGIA — Aulas pequenos grupos. — ART. 99 — Dependentes D/ MATERIAS ou REFORÇO CIENTIFICO — Telefone 57-6477.

O PROFESSOR ELETRONICO precisa um professor de inglês com boa experiência, bom caráter e presença. Nacionalidade brasileira. Máximo 40 anos. Para método Audio-Visual. Horário de manhã e/ou de tarde, a NCr$ 4,00 por hora e 5 dias por semana. Apresentar-se Centro Comercial Copacabana, Rua Siqueira Campos, 43, 7.º andar, salas 706-7, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

MATEMATICA — Ginásio e científico, aulas particulares, na Tijuca. Tel. 34-9504. Edmo.

NORMALISTA — Leciona em sua casa, crianças e senhoras, de manhã e à noite. Tel.: 57-3103.

PORTUGUES e francês, professor com longa experiência leciona. — Tel.: 26-2165.

PROFESSÔRA de piano prepara escola de música, piano e teoria. Qualquer idade. Telefone: 34-1398. Tijuca.

PROFESSORAS DE VIOLÃO — Ritmos, bossa nova e clássico, ALFABETIZAÇÃO — Admissão e Pintura para adultos e crianças — TAQUIGRAFIA português-inglês a 12 cruzs. novos mensais — Rua do Riachuelo n. 221 — ap. 603 e Tijuca — Tels. .... 22-8503 e 52-0660.

PROFESSOR MILITAR dá aulas de Matematica — Desenho — Descritiva — Ginasial e Científico — Telefone 57-5691.

TAQUIGRAFIA — Curso completo em 1, 2 ou 3 meses. Informs. 37-7014.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e .. 52-0618 — Preparo concursos.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Ações trabalhistas — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 255, sala n. 1 004-A. 52-9906, das 14 às 18 horas.

ACEITAM-SE serviços de datilografia para fazer em casa. Chamar D. Luciene, pelo telefone 49-0194.

AS PAPELARIAS — Tipografia com escritório no Centro, aceita mão-de-obra de pequenos impressos. Entrega em 24 horas. Tratar na Rua Acre, 39, 1.º, sala 5. Tel. 43-7743, das 13 às 19 horas.

Mafi Detetives

Equipe especializada em investigações particulares flagrantes etc. Av. Rio Branco, 108, 2.º andar, s/ 210 — Tel. .... 22-8727.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Orlando Meringolo

Comunica que encontra-se extraviada a cautela n. 28085 representativa de 12 (doze) preferencial nominativa da CIA. VALE DO RIO DOCE, que a partir desta data perde seu direito para qualquer finalidade.

Assembléia Geral Extraordinária

O Condomínio do Ed. LA-SALETE fica convocado para se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, na sede de sua Administradora a PREDIAL OLÍMPICA LTDA., na Av. Rio Branco n.º 156 s/1327, no dia 5 de maio, às 18 horas, em 1.ª convocação e às 18,30 horas em 2.ª e última convocação com qualquer número de presentes, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

1.º) Posição da obra.
2.º) Prazo de entrega da obra.
3.º) Demonstração das contas devidas.
4.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967.
as.) **Fernando da Costa**
PREDIAL OLÍMPICA LTDA.

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, dois navios tanque de 1.941,7 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, número 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 31 de maio de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente Edital foi publicado no D. Oficial da União de 2-5-67.

as.) **Geraldo Cavalcanti Cardoso**
Coordenador da Comissão de Alienação

AÇÕES DA PETROBRÁS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E ENTREGA DAS CAUTELAS DE BONIFICAÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. "PETROBRÁS" comunica aos seus acionistas que, a partir de 2 de junho próximo vindouro, efetuará o pagamento dos dividendos relativos a 1966, correspondente às ações preferenciais, na base de 15% sôbre o valor nominal (NCr$ 0.15) e às ações ordinárias, pertencentes às PESSOAS DE DIREITO PRIVADO, na base de 10% sôbre o valor nominal (NCr$ 0,10), em conformidade com a deliberação da Assembléia Geral de Acionistas, em sessão ordinária realizada no dia 8 de março do corrente ano,

2. Os acionistas residentes no Estado da Guanabara serão atendidos, das 9 às 16 horas, na Divisão de Títulos e Valôres do Serviço Financeiro da Emprêsa, na Av. Presidente Vargas n.º 583 — 3.º andar, de acôrdo com a seguinte escala, segundo o número de inscrição dos mesmos:

Dia 2 — inscrições de 00.001 a 05.000
Dia 5 — inscrições de 05.001 a 10.000
Dia 6 — inscrições de 10.001 a 15.000
Dia 7 — inscrições de 15.001 a 20.000
Dia 8 — inscrições de 20.001 a 25.000
Dia 9 — inscrições de 25.000 em diante

3. A partir do dia 12 o atendimento será feito independentemente de qualquer escala, observando-se o mesmo horário, isto é, das 9 às 16 horas, diàriamente.

4. Os acionistas residentes nas demais cidades do País, receberão seus dividendos por intermédio dos Escritórios da Emprêsa ou de agências bancárias que serão autorizadas a efetuar o pagamento.

5. Ficam suspensas a partir do dia 19 de maio, até o dia 1.º de junho, as transferências de ações para que se possa preparar o material destinado àquele fim.

6. Ainda no dia 2 de junho, atendendo à mesma escala e ao mesmo critério, serão colocados à disposição dos acionistas, as cautelas referentes à bonificação decorrente da correção monetária do Balanço Geral de 1966, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária reunida também em 8-3-67. (P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

O Sr. Mendonça — à esquerda — nôvo diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil há muito tempo interessa-se pelos problemas da produção avícola. A foto foi feita por ocasião da inauguração do entreposto-frigorífico de ovos das Granjas Avícolas Paixão. À direita, em primeiro plano vê-se o Sr. Nestor Jost, atual presidente do Banco e, entre os dois, o Sr. José de Sousa Paixão, diretor das Granjas Avícolas Paixão.

CONFUSÃO DE ARZUA PREJUDICA — O Ministro Ivo Arzua tem demonstrado, nessas primeiras semanas de atuação, uma enorme capacidade de fazer confusão prejudicando, ainda mais, o já tão prejudicado Ministério da Agricultura. O Sr. Arzua, inteiramente despreparado para o pôsto, até hoje não conseguiu formar sua equipe de trabalho. Os diretores de departamento, demissionários, não tiveram suas demissões aceitas mas também não foram confirmados nos postos — estão no ar! O Ministro só pensa numa coisa: mudar o Ministério para Brasília, como se essa mudança, em si, fôsse capaz de resolver o problema da produção de alimentos. O Ministro confunde agitação com trabalho.

FÚRIA DE ARZUA CUSTA CARO — Com a sua fúria de mudar o Ministério da Agricultura para Brasília, o Ministro Ivo Arzua está causando, à Nação, um prejuízo enorme. Há departamentos que estão sendo fragmentados: a metade foi e a metade ficou. Assim, quem quiser, por exemplo, fazer uma importação de reprodutores terá que dar entrada na papelada em Brasília, para onde mudou-se o protocolo, e resolver as questões técnicas aqui, onde estão os técnicos.

PRESIDENTE DA UBA VISITA ABATEDOURO — Os Senhores Renato Antônio Brogiolo e Lauriston von Schmidt, respectivamente Presidente e Diretor da União Brasileira de Avicultura, visitando, na semana passada, as obras do abatedouro das Indústrias Avícolas Paixão, na zona industrial da Avenida Brasil, não esconderam o seu entusiasmo. Ambos afirmaram nunca terem visto, nos Estados Unidos nem na Europa, um abatedouro tão bem construído.

PRETEXTO ARGENTINO PROÍBE IMPORTAÇÃO — Usando como pretexto questão de natureza sanitária — a existência da Doença de Newcastle em nossos aviários e o emprêgo de vacinas de vírus vivos — mas, na realidade, por motivos comerciais, o nôvo decreto argentino, que regulamenta a importação de produtos avícolas, mantém a proibição de importar do Brasil. O decreto argentino, sancionado no último dia 17, só permite a importação de reprodutores, de mais de 90 dias de idade e, assim mesmo, exige quarentena.

ASSEMBLÉIA-GERAL DA ACA — O veterinário Acário Miguel Szechi, Presidente da Associação Carioca de Avicultura, convoca todos os associados para a Assembléia-Geral Ordinária que será realizada, no próximo dia 4, às 9 horas em primeira convocação e à mesma hora, no dia 9, em segunda convocação, para deliberar sôbre os seguintes assuntos importantes: (1) relatório da diretoria; (2) prestação de constas; (3) eleição da nova diretoria da ACA; (4) fundação do Sindicato dos Avicultores; (5) eleição da diretoria provisória do Sindicato.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR alemão — Filho campeão Xito, excelente pedigree, capa preta, 8 meses, vacinado cinomose e raiva, NCr$ 600. — Aceito oferta. Motivo viagem. Rua Monte Alegre, 180 ap. 202 — Santa Teresa.

VENDEM-SE lindos filhotes Poodle. Tel. 36-2583.

VENDE-SE coelhos raça lebre à Rua Padre Nóbrega, 90-B — Piedade.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantém 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Governo Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0140.

ATENÇÃO — Vdo. urgente dormitório marfim, caviúna, preço baratinho, também sala de jantar. Salvador de Sá, 184.

AGORA — Vendo dormitório rústico NCr$ 110. Sala igual 60 ou separado. Urgente. Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar — Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo — Atende-se na hora. Tel.: 40-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, império, Luiz XV, chipendale, rústico. Atendo rápido. Pago bem. Tel.: 32-0111.

AGORA COMPRO móveis usados, salas e dormitórios, caviúna, jacarandá, marfim, chipendale, rústico, claro e escuro. Pago bem e rápido — 22-0967.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, etado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO Epeda luxo. Vendem-se dois colchões de 1,00 x 1,80 m, por NCr$ 30,00 cada. Ver Rua Prudente de Morais, 449 — Ipanema.

COMPRO E VENDO — Móveis usados, uso doméstico e escritórios, na Rua do Lavradio, 142 — Tel. 22-6006.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA CASAL c/ colchão molas, de solteiro c/ colchão crina, escrivaninha, poltrona e sofá móveis c/ 3 almofadas soltas. Vendo desocupar espaço. Rua Figueiredo Magalhães 219, ap. 713.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS — Direto Divino da Probel e Ortobol — Preço abaixo da tabela — Entrega-se no mesmo dia — Informações tel. 28-9040.

DORMITÓRIO e sala Chipendale, maciço, guarda-roupa, 2m80, Duplex, outro 3 portas, marfim, sumier casal, estante moderna, Caviúna, vende-se. Preço barato — Rua Santana, 198.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO rústico, para casal, vendo. Preço Cr$ 90 000, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO e sala de jantar. Ambos em pau marfim, modernos e colchão de molas, vendo juntos ou separados. Barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo n. 376, ap. 205.

DORMITÓRIO e sala de jantar est. de novos. Vende-se junto ou separado muito barato, para desocupar o lugar. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Particular, vendo urgente, nôvo, sem uso, baratíssimo. NCr$ 225,00. Caviúna legítima. R. Catete, 46, ap. 1 de 2a. a 6.a a qualquer hora.

ESTOFADOR — Reformas em geral. Fazem-se cortinas. Atende-se a domicílio — Sr. Vasco. Recados tel. 22-0423.

ESTÉREO Comander com 2 caixas separadas por NCr$ 200,00 e geladeira Frigidaire 7 1/2 por NCr$ 150,00. Vendo. Av. Copacabana, 195 ap. 64, 4.º andar.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299-108. Tel. 27-8439.

ESTOFADOR e marceneiro. Executamos qualquer serviço de reformas ou novos. Pagamentos facilitados. Tel. 47-0738.

FÓRMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 banquinhos NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras desde NCr$ 70. Única fábrica que vende e entrega. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO estofado, sofá 3 almof. soltas. Vulca amarelo claro, NCr$ 220. — 46-3845.

GRUPO estofado sem uso. Vendo 2 diferentes também 2 jogos mesinhas com mármore e abajures. Facilito transporte e aceito oferta. Rua Dias da Rocha 21 casa 4. Tel. 37-7350.

GRUPO estofado tecido bouclé todo vulcaespuma, almof. soltas, outro em pelica vulcrom, armação jacarandá, espelho oval moldura dourada, outro retangular, jôgo 3 mesinhas c/ mármore negro, outro jôgo jacarandá Luís XVI mármore rajado, arca, espelho, medalhão, abajures, adornos etc. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Dias úteis depois das 16 horas, sábado e domingo qualquer hora. Facilito transporte. Tudo está novinho e sem uso.

GRUPO estofado super luxuoso almofadões soltos, costas e assento em cervim (couro); outro em tecido côco ralado, em vulcaespuma, armação jacarandá; jôgo mesinhas c/ mármore egípcio negro, arca e mesa redonda, cadeira medalhão em jacarandá, cama marquesa, puff, arquinha, console, estante. 3 espelhos moldura dourada, jôgo mesinhas mármore rosa, abajures, estante desmontável, sofá avulso, cama casal metal dourado, mesinha mármore verde, alta fidelidade etc. — Tudo sem uso p/ desfiz noivado. Tenho transporte grátis. — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido.

MÓVEIS — Fabricação própria — Vendemos para desocupar lugar com máxima urgência por motivo de obras, todo estoque de móveis por preço abaixo do custo. Luxuoso dormitório completo, de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas, de 180,00 por apenas 90,00. Conjuntos estofados em legítima Vulcrom e pura espuma. Móveis de fórmica, dos últimos modelos de nossa fabricação e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, n.º 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 — Bonsucesso.

MARFIM — Vendo dormitório casal NCr$ 150, sala c/ mesa console e 6 cadeiras 95. R. Aristides Lôbo, 128. Rio Comprido.

MÓVEIS — Vende-se por motivo de viagem, móveis quarto, sala, estilo moderno em jacarandá, 31 mesinhas tampos mármore. Ver e tratar Rua Paissandu, 90, ap. 902.

MOTIVO mudança, vendo bufete, mesa, console, 6 cadeiras, 2 armários cozinha, armário e 2 berços completos, laqueados, Rua República do Peru, 362, ap. 1 004 — Copacabana.

MÓVEIS na fábrica — Armários embutidos sob medida entrega rápida. E no mostruário Duplex a pronta entrega, qualquer móvel avulso. Vendas a prazo. R. General Pedra, 118.

MÓVEIS — Família que se retira, vende todos os móveis juntos ou separados. Baratos e perfeitos. — Tel. 57-4020.

MESAS, cadeiras, jacarandá, peroba, balcões, divisões. Vende-se estado nôvo. Melhor oferta — Desocupar lugar. 52-1888 — Fernando.

MÓVEIS USADOS — Estado novos vendo barato, armários, claros, ou escuros, camas, colchões, salas, dormitórios, mesas e muitas outras peças avulsas. Ver Pres. Vargas, 2963-A.

PRECISO comprar dormitórios, Chipendale, rústico, marfim. Pago bem. Telefone 22-4517.

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se móveis de quarto e sala completos, em pau marfim. R. Cândido Gaffrée, 18 ap. 201.

POR MOTIVO de viagem, vende-se uma sala de jantar, em jacarandá, moderna, com 12 cadeiras estofadas em couro e dois tapêtes persas legítimos, com 2,35 x 3,35 m e 3,10 x 4,15 m — Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 193, ap. 501 — Não se atende p/ telefone e nem p/ intermediários.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim, Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj., por VCr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n.º 181-B.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica. Rua João Vicente, 1 241 — Bento Ribeiro.

SOFÁ c/ 2 poltronas, nôvo, luxo — Tecido espuma c/ almofadas sôltas. Vendo baratíssimo. Rua Pompeu Loureiro, 107/502. Tel.: 57-0039.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total, sofá-cama a partir de 57 000 — Rua México, 41, sala 604.

SOFÁ molas, 3 almofadas, cama turca c/ colchão crina, secretária, 3 gavetas c/ cadeira, poltrona madeira, vendo desocupar espaço. Tel. 52-0283, das 12 às 18 hs.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA LUÍS XV — Bufete, mesa console, elástica, 6 cadeiras. — Vendo melhor oferta. — Tel. 28-6493.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA COLONIAL, quarto, 10 peças trabalhado, fogão Alfa. Vendem-se qualquer preço. R. Santana, 124/1 002. Tel. 23-4279 — Ds 14h à 17h.

TELEFONE — Vendo japonês, mod. antigo, todo dourado c/ aplicações, afônico, na embalagem — Av. Copacabana, 748-505 — Tel. 37-4697.

URGENTE — Sala e quarto de casal pela metade do preço. — Telefone 47-7690.

URGENTE — Cama beliche nova, 80 mil, cômoda, pent. moderna, 60 mil. Armário 2 portas escuro 20 mil. Drago-flex, 15 mil — Miguel Lemos, 124-103.

VENDO dormitório Chipendale, estado de nôvo. Tel. 34-0183.

VENDE-SE mobília de sala jantar moderna, jacarandá e cama de criança pau marfim c/ colchão de crina. Praia de Botafogo, 422, apart. 1 102.

VENDEM-SE duas camas de solteiro com colchão e uma mesa fórmica. Rua Aristides Lôbo, 112 ap. 407, só na parte da manhã.

VENDE-SE 1 dormitório de casal 60 mil, 1 sala de jantar 100 mil, e grupo de poltronas com 3 peças e 1 guarda-roupa e 1 bar e 2 camas de solt. e 1 cristaleira. Ver na Rua Pará, 262 casa 7, Praça da Bandeira.

VENDEM-SE móveis de qto. e sala. Tratar à Rua Almirante Cochrane, 162-202 — Tijuca.

VENDE-SE por motivo de viagem — 2 mesas de mármore, 2 poltronas de veludo, 2 poltronas sem braço, 1 lustre para 12 lâmpadas, etc. — Av. Copacabana 1003 ap. 610, etc. — Jair.

VENDO Chipendale dormitório casal, 120, linda sala apenas 90. Urgente. Aristides Lôbo, 128 — Próx. H. Lôbo.

VENDO dormitório Chipendale, belíssimo estado, linda sala de jantar conj., mesa console, baratinho. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE urgente, motivo de viagem. 1 dormitório, 1 sala de jantar, caviúna e pau marfim, na Rua Belfort Roxo, 40-301 — Copacabana.

VENDO grupo estofado, nôvo Probel, na Rua Buarque de Macedo n. 70, ap. 1205.

VENDO guarda-roupa marfim, grupo estofado Probel, bar espelhado, tudo em estado de nôvo, na Rua Buarque de Macedo n. 70, ap. 1 205.

VENDE-SE mesa grande fixa c/ tampo. Vidro, 6 cadeiras. Rep. do Peru, 310-401. Tel. 57-0443.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, por Cr$ 100 000 e uma sala de jantar com bar espelhado, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE 1 guarda roupa seminovo, madeira caviúna, 3 portas. Preço 150 mil. P. Balaf., 340, 1 026 — Tratar hoje.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Armários embutidos

Enviaremos nosso arquiteto para estudos, orçamentos sem compromisso no local. Uma tradição de 25 anos. Tôdas as madeiras de lei. Facilidades pagamentos. Alfândega, 111-A — Grupo 203. Tel. 23-6359.

Calafate

SUPER-SYNTEKO

Raspagem p/ cêra, est. elétrica. Serviços c/ garantia p/ melhor preço. Tel. 23-6293 — Ferreira.

Móveis antigos

Vende-se mobília quarto estilo Renascença, fabricação Leandro Martins, c/ bronzes, madeiras escolhidas. S. jantar colonial em jacarandá. Ver R. Djalma Ulrich, 329, ap. 802, das 10 às 12 e 15 às 18 horas.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0216 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

Super-Synteko Legítimo

Praça Floriano, 19, sala 66. tels. 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

Colchoaria

Fábrica de Colchões de Molas

Fabricamos sob medida, garantia 10 anos — Verão e inverno — Colchões de crina vegetal — Reformas em geral.

Rua Mariz e Barros, 653 — Telefone: 28-0923. A PREFERÍVEL.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COMERCIAL — Em bom estado. Preço NCr$ 300,00. Rua General Gurjão n. 399.

VENDE-SE um fogão de 4 bocas, gás engarrafado. — Telefone 34-5800.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO! Geladeira, consêrto, pintura e reforma. Técnico europeu. Tel.: 37-5774. Orçamento grátis.

ATENÇÃO — 40 geladeiras serão liquidadas urgente hoje desde 100,00, muito gêlo. Rua da Relação, 55 térreo.

AR condicionado Philco e Feders, perf. func. Vendo urgente, a partir de 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

COMPRO geladeiras usadas. Pago bem. Atendo rápido. — Telefone: 30-3320 — Araújo.

GELADEIRAS — Vendo várias como GE, Frigidaire, Brastemp e clímax, a partir de NCr$ 100, tôdas gelando muito bem e 30 dias de garantias. Rua da Conceição, 145 sobrado.

GELADEIRA e querosene, nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — Telefones: 32-3156 e 52-3512.

GELADEIRA Coldspot, 8 pés, mod. Retilínea, nova, vendo NCr$ 250 única, urgente. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Tel. ..... 36-2652.

GELADEIRA Brastemp, moderna, 8 pés, estado de nova, urgente. — NCr$ 195,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristovão.

GRANDE liquidação, 40 geladeiras, desde 100,00, muito gêlo. Rua da Relações, 55 térreo.

GELADEIRA — Liquidação, vendo ótimo funcionamento, GE, Frigidaire, Philco, Brastemp, Kelvinator, 6, 7, 8, 10, 11 e 12 pés, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, s/ 205. Telefone 22-5700. A partir de 110 mil.

GELADEIRA Frigidaire moderna, ótima. Vendo urgente — Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

GELADEIRA PHILCO — USA — 11 pés Freezer, grande, porta útil, interior verde, por NCr$ 250,00. R. Edmundo Lins, 38-303 — (Prox. Siqueira Campos).

GELADEIRA — Frigidaire, 8 pés. 14 500, vendo urgente, na Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — Preço único.

GELADEIRA elétrica, nova, de 13 pés, marca Gelomatic. Facilita-se. Vende-se, na Rua General Caldwell, 217 — Tels: 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA G. E., 12 pés, por 285,00. Vendo urgente, na Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — D. Diva.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, estado de nova, pouco uso, por 185 mil. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

GELADEIRA — Hotpoint, GE de luxo. Vendo 1 c/ 10 pés Freezer, inteiriço, prateleiras na porta c/ 2 anos de uso, na Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRA — Vendo uma comercial de 6 portas. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 172.

GELADEIRA — Vende-se p/ desocuper, Brastemp, degelo automático. Tratar Rua Santa Clara, 173/201.

GELADEIRA Frigidaire 8 pés, ótimo funcionamento. Vendo por NCr$ 230,00. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 205.

GELADEIRA americana superetima, 10 pés, muito gêlo, m. viagem, urgente, 90 mil. Rua Eduardo Rabeira, 53, Engenho Nôvo.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, na embalagem, vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145. Vila Isabel.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado — Consêrto, no mesmo dia e local com garantia — Tel.: .. 23-3652.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local com garantia — Tel. 27-7509 — Antônio.

VENDO uma geladeira Kelvinator, ótima ou troco por uma enciclopédia Barsa. Av. Pres. Vargas, n.º 542 sala 906 — Orlando.

VENDO NOVAS — Melhor oferta. Geladeira Brastemp 9 pés. Televisão 23". Empire — Rua Ubiratã 492 — Higienópolis — Bonsucesso.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire, 8 pés, estado de nova. Motivo de viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201 — Leblon.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6805 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e geladeira moderna. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora — Tel.: 37-1215.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380, vendo 350 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV Standard Jóia, 11" na embalagem c/ garantia NCr$ 360. R. Infante Sagres, 41-102 (Rio Comprido). Tel.: 48-3330.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negócio à vista — Telefone hoje p/ 57-1596 — e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Compro TV e geladeira, mesmo parada. Pago bem. Cobre qualquer oferta. Atendo até 13 horas — Tel.: 54-3922.

ALTA FIDELIDADE Standard Electric, moderna, 3 rotações, aut. — Vendo 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ATENÇÃO — Provador de válvulas p/ rádio e TV. Est. nôvo, marca "Precision" mod. 612 USA, vendo 145 mil, mas vale 500 mil. R. Maxwell, 15 c/ 9.

COMPRO 1 TV e uma geladeira — Negócio rápido à vista, atendo a qualquer hora — Pago ótimo preço. Tel.: 36-3652.

COMPRO TV e geladeira. Pago bem. Resolvo na hora. Tel. .... 27-7148.

COMPRO televisão, radiovitrolas, toca-disco mesmo com defeito — Pago bem Tel. 30-3320 — Araújo.

GRAVADOR Philips — Holandês, 3 veloc., 4 pistas estéreo, e alto-falante. Rua Maldonado, 14-B — Ribeiro — I. do Governador. Horário comercial.

GRAVADOR GELOSO — Modêlo 541, recente, pilha e elétrico. — Vendo NCr$ 280,00. R. Buenos Aires, 48, 3.º andar. Dr. Fonseca. 14 às 18 horas.

GARRARD — Vendo tocadisco inglês, estereofônico, mod. Laboratory "A", na embalagem. Av. Copacabana, 748-505 — 37-4697.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

RADIOVITROLA conjugada 130 mil, uma geladeira, 125 mil. Rua Santana, 124 ap. 311.

RADIOVITROLA Standar Eletric, moderna, automática, alta fidelidade, marfim, pouco uso, urgente NCr$ 195,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristovão.

RADIOVITROLA Stereofônica General Electric, modêlo luxuoso c/ vários alto-falantes, pouso uso. Vendo urgente. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Copac., Pôsto 6.

RADIOVITROLA alta fidelidade long-play, estado de nova por 115 mil. Av. Democráticos n. 690-B. Perto da Uranos.

TELEVISÃO — Temos a partir de 100,00 cruzeiros novos. Temos 23 polegadas aos melhores preços. Faça-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO console, um cinema nos 5 canais, NCr$ 200,00. Ver depois das 17 horas. R. Voluntários da Pátria, 98 Bl. B ap. 406.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como GE, Emerson, Teleking, Philco e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Temos a partir de NCr$ 100, 17" Emerson, Invictus, RCA e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV 23" GE, moderna, linda imagem de cinema, outra Philco, 19" portátil, USA, controle remoto. Vendo barato. R. Maxwell, 15 casa 9.

TELEVISÃO 23" — Vendo, nova, pouquíssimo uso, ótimo funcionamento — 300,00. Rua Aristides Caire, 39, c/ 10 — J. Méier.

TELEVISÕES Philco, GE, Standard Electric e outras de 17", 21", 19" e 23" portáteis e de mesa, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV PHILCO 21" USA — Ótimo estado, maravilhoso funcionamento. Vendo NCr$ 240. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

TELEVISÃO espetacular — 21 p — 250 mil. Estudo ofertas. Rua Chaves Faria, 220 fundos, ap. 301. São Cristovão.

TELEVISÃO General Eletric, 21 pol. ótima imagem nos cinco canais, estado de nova, com antena, urgente. NCr$ 255,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristovão.

TELEVISÃO — Liquidação, vendo, ótimo funcionamento a partir de 110 mil, GE, Philco, Emerson, Standard, 23, 21, 17, 19 e 11 pol. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÕES desde 110,00 de 14" a 23", cinema nos 5 canais. Tôdas as marcas, preço para revendedores sem competidor 54 TVs a escolher — Rua do Senado, 322 — Próx. Riachuelo.

TV PHILIPS, 23 pol. — Mod. 63 — Vendo. NCr$ 250,00, na Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

T. V. 23" G. Eletric, modelo Custon, caviúna, pés palitos, com garantia como nova, vendo ou troco, na Rua Barata Ribeiro 411-202.

TELEVISÃO Philco portátil, 19", americana, contrôle remoto, pouquíssimo uso — Vendo urgente. R. Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

T. V. 23" G. Eletric, mod. recente, côr marfim, imagem de cinema nos 5 canais. Preço 310,00, na Rua Barata Ribeiro n. 411, ap. 202.

T. V. Semp. 23 pol., moderne, est. nova, todos os canais, vendo rápido, na Rua Belfort Roxo 231, ap. 801 — Tel. 57-9990.

T. V. 23p St. Electric impecável, imagem completa em todos os canais. Ocasião, NCr$ 320,00, na Rua Barata Ribeiro, 411-202.

TELEVISÃO — Tel-King, semi nova, por NCr$ 185, 21 cinema, nos 5 canais, moderno. Ocasião, na Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Emerson, Philco, RCA, Invictus, Philips e muitas outras a partir de 100 mil, é o menor preço do Rio. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. — Centro.

TELEVISÃO 21 pol. Moderna, estado de nova, pouco uso, por 185 mil. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO — Vendo urgente, barato o que há de melhor. TV Philco, GE, Emerson, Standard, Semp, e outras. Todas em ótimo func. nos 5 canais, Mayrink Veiga, 11 ap. 701.

TV PHILCO — Console, mod. 60, tôda nova. Preço 350,00. Ver R. Duvivier, 12 ap. 303.

TELEVISÃO conjugada americana, alta fidelidade NCr$ 390,00. Tel. 47-4830.

TV PHILLIPS 23" automática, mod. 65 marfim, palitos. NCr$ 380. Rua Infante Sagres, 41-102 — Tel. 48-3330.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem — NCr$ 269,00. Garantia de fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel.: 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO 23" Standard Electric — Vende-se com ótimo funcionamento, perfeita. Ocasião à vista. NCr$ 280,00 à Rua das Laranjeiras, 42, ap. 402.

TRANSISTOR japonês e americano 3 ondas, faixa modulada. Vende-se. 26-7678 ou 37-8022.

TELEVISÃO SEMP 23" 114.º — Marfim, moderníssima, semi-nova, perfeita. NCr$ 330 — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 10 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Semp, S. Electric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a Exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações — Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO 21 pol. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 160 000 — Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO Teleking 21", marfim, cinema nos 5 canais. Urgente. 165 000. Clarimundo de Melo, 371-F.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

TELEVISÃO — S. Electric, Zenith, Semp. Base oferta. Hoje. 385,00 — Novas na dupla garantia. Ver Av. Copacabana, 581, sala 211 — C. Comercial.

VENDE-SE gravador portátil, pequeno, Grundig Tk1, por NCr$ 180,00 à vista. Rua Senador Eusébio, 25 ap. 602, Flamengo, das 11 às 14 horas.

TV Técnica Ltda.

TEL.: 43-6381

Consêrto de TV com técnicos especializados em Zenith, Philco, Philips, GE, Standard etc. Não cobramos visita. Garantia absoluta.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA Eletrolux, novinha equipada, escovas e feltros novos, ainda sem uso, 56 mil, outra boa 34 mil. R. Dona Zulmira, 118 c/ 9 — Maracanã.

ELETROLUX — Vendo enceradeira ótimo func. 49 crzs. Aspirador pó GE 49, ventilador 30, maq. Singer. Tel. 32-3461 p/ manhã.

MÁQUINA SINGER, gabinete, marfim, c/ motor, seminova — Vendo barato. Rua Otávio Kelly n. 20-B — Muda.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática economat, último modêlo, seminova, urgente. NCr$ 275,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristovão.

MÁQUINA de costura Singer, gabinete, 5 gavetas, pouco uso, perfeita, urgente. NCr$ 75,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

MÁQUINA BENDIX Economat, estado de nova. Vendo 250 mil. — Mariz e Barros, 1021, ap. 201 — Tel.: 34-1398.

MÁQUINA DE COSTURA elét. 50 ou 60 cil. Portátil, equipada, estado de nova. Vendo 100 mil — 37-9524.

MÁQUINAS de costura usadas — Vendo lote de 50 máquinas, sendo 8-JB, 12-JA e 30 importadas e nacionais tudo por NCr$ .... 2.000,00 c/ impôsto pago. — Tratar p/ telefone 37-5711.

MÁQUINA de costura, novinha, 65 mil, outra "Singer" gabinete, 160. Rua Riachuelo, 11. Vila Angra, casa 2-A. Dona Santinha — 42-3401.

VENDO linda peruca. Urgente. 30-2480. Eliza.

VENDEM-SE 1 máquina Singer e 1 máquina Singer Industrial. Rua Uruguaiana, 64.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas PERUCAS, de cabelo natural, todos os tipos e côres, a preço de fábrica. Pagamento facilitado. Atende-se, também aos domingos. Rua General Polidoro, 185, ap. 701 — Tel. 46-9732.

ATENÇÃO — TV, vendo 21" pols. Ótimo som e imagem NCr$ 170,00 — Urgente Rua Lavradio, 70 ap. 301 — Dona Edna.

MODELADOR, cilindor, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padarias a prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217. 52-3512 e 32-3156.

PERUCAS inteiras, cabelos naturais, 130 mil, facilito pagamento. Direto da fábrica. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539. Sr. José.

PERUCAS "Socaite". As afamadas "Mineiras". É uma "Barbada" mesmo, a grande liquidação para reforma de estoque. Ao preço que a freguesa puder pagar. Ver para crer. Tôdas as côres, todos os tamanhos. Visite-nos, ou peça o representante em sua casa, escritório etc. Rua Barata Ribeiro, 74 ap. 105. Tel. 57-8375 — Mme. Lúcia.

"PERUCAS 1/2 PERUCAS" — Rabos, tranças, franjas. 46-3845.

VESTIDO DE NOIVA, véu, grinalda, buquê e sapato por Cr$ 500,00 — Ver de 11 às 15, na Praia do Flamengo, 164, ap. 503.

VENDE-SE um lindo vestido de noiva, ótimo preço. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

VENDE-SE vestido de noiva novo, de brocado prateado. NCr$ 400,00. — Tratar Rua Alice 151, ap. 303.

VESTIDO noiva todo bordado, estilo Império, com manto e véu longo. 250 mil. Miguel Lemos, 124 ap. 103.

VENDE-SE casaco Petigris, 600 cruzeiros novos. Rua Visconde de Figueiredo n. 28, ap. 306.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo com. tergal, capas preços p/ revenda (trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL SOLITÁRIO — Brilhante azulado — Vende-se urgente — Tel.: 34-5671 — Campo de São Cristóvão, 73 — D. Francisca.

Cautelas

Jóias, brilhantes, pratarias — Pago justo valor atual. Rua Uruguaiana, 104 s/ 509-A — Tel. 32-6111.

ÓCULOS — CINE-FOTO

MÁQUINA filmar Eumig C-6 Zoom 1:1,8 Fã-25, completamente automática e elétrica, com vários acessórios. Legítimos, vendo pela melhor oferta. Tratar Rua Visc. Pirajá, 29/501. Tel. 47-2572.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro, 2 malas e levíssimos. Nikron perfeito — NCr$ 390 — Telefone: 57-0222.

VENDO ou troco uma máquina de projeção Pathé Frère 35mm Paris — Uma 16mm Safar ita'iana e uma filmadora 16mm Kodak, Sr. Raulino — Rua 1.º de Outubro, 168, Pôrto Nôvo, São Gonçalo.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e geladeira moderna. Atendo a qualquer hora e pago melhor preço. Telefone: 37-1215.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereo e pianos — Tel. 57-1596 — Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

A VISTA — Compro TV, geladeira, stereo, piano — Atendo em qualquer bairro — Tel. 57-2539.

SOM sofá 3 ou 4 lugares, molas aço, 75; outro 35, piano Steil côr e teel, marfim 680 — Lustrene 45 — Cômoda p/ decanô 95 — 26-2688.

CORTINAS, tafetá ouro, 2 torros, 2 partes 2,20x3 cada, outra parte 4x3 novas, outra azulão, 2 partes, 2,20x3 cada, tapetes, jarros de cristal, louças, mov., sala, camas, bar, polt., gel. Frigidaire 9,5 pés, tudo barato. Tel. 37-9165.

MÓVEIS — Todos utensílios, tapêtes de 2x2m, 25 mil, 2,50x3m 45 mil e 3x2,50, 65 mil; geladeira, televisão, radiola — Aceito oferta. Rua São João Batista, 21 ap. 202.

PARTICULAR vende urgente, móveis, utensílios e aparelhos elétricos. Tratar na Rua Barão da Tôrre, 631, ap. 302 — Ipanema.

TV GE 19" 2 antenas e ear fone 1967. Máquina de escrever portátil Olivetti. Máquina fotográfica Polaroid. Tudo na embalagem. Tel. 36-1550. Sr. Vicente.

TAPETES de lã com 3 metros de uso 2x3 — NCr$ 160. 3x4 — NCr$ 200. — 46-1845.

VENTILADORES DE TETO — Vende-se por preço de ocasião. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Tel. 52-3512.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE porão p/ indústria, depósito, oficina. Rua Emancipação n.º 32. Praça Argentina — São Cristóvão.

ATENÇÃO — Galpões e áreas industriais — Tenho diversos p/ vender, desde 360 m2 até 14 000 m2, na Av. Brasil — (Caju — Ramos — Lucas — Penha — Olaria etc.) — São Cristóvão, Del Castilho etc. Informar com Salgado, só vendo galpões. Tel. 30-1336.

CONFECÇÕES, Senhoras em atividade. Av. Copacabana, 30 m2 — contr. novo 5 anos, NCr$ 100,00. Renda mensal 10% capital, vendo, 56-0420 (Resid.).

GALPÃO — R. Verna Magalhães n. 14 — Tem inst. p/ fôrça, esq. de B. B. Retiro, 666, 210,00. — Ver local e tratar na R. Goiás n. 322 — Encantado, à noite.

GALPÃO — Vendo em Cascadura, terreno c/ 30x100, c/ 1.700 m2 cobertos. Fôrça, luz, gás, telefone etc. NCr$ 90.000,00 com 50% sinal e restante a combinar. — R. Nerval de Gouveia, 273. Tel. 29-9900.

INDÚSTRIAS — Vendo áreas planas com todos recursos junto. — Av. Antares, 2651 — Santa Cruz — em frente à Wesp-Kar, desde 25 000 m2. a 500 000 a NCr$ 11 00 m2. Tratar Av. Rio Branco, 156, sl. 2 728 — Telefone 22-3344.

INDÚSTRIA c/ marcas patentes fer., ponto, contrato, s/ passivo. Vende-se, ocasião. Mot. ret. sócios. Util. dom. Z. Sul. 22-3996 à tarde. — CRECI 23.

LOCAÇÃO — Comercial — Indústria em fase de mudança para a Guanabara necessita alugar prédio industrial em zona de fácil acesso para veículos motorizados, devendo o edifício ser dotado com fôrça KVA necessária à implantação de uma fábrica. Dirija-se por carta especificando o aluguel e demais condições desejadas ao Sr. Renato de Lacerda Paiva. Rua São José, 90, grupo 1410.

NOVA IGUAÇU — Galpão pegado Pres. Dutra, 60 m2 — R. Canadá, 60. Terreno 12x30 — Água e luz. Tratar tel. 28-2293 à noite.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 3 andares juntos ou separados para qualquer ramo. Prédio novo. 1 salão por andar informações Rua São Luís Gonzaga 1064.

SALÕES E GALPÕES — Alugo — Pen. ind. c/ fôrça. R. S. Luiz Gonzaga n. 867-F. Tratar 57-2853 — Ver d. úteis 8 às 17 c/ Couto.

VENDO em Cascadura, terreno c/ 30x100 c/ 1.700m2 cobertos. Fôrça, luz, gás e telefone. NCr$ 90.000,00 c/ 50% sinal e o restante a combinar. Rua Nerval de Gouveia, 273. Tel. 29-9900.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMARINHO — Vende-se, de esquina. — Rua Verna Magalhães, 34. Engenho Nôvo.

ARMAZÉM — Vende-se, com grande moradia, loja vazia ao lado, aluguel barato. Ver e tratar na Rua Tôrres de Oliveira n.º 270 — Piedade.

ARMARINHO — Botafogo. Voluntários, vazio ou com mercadorias, ponto bom. Tratar telefone 26-0533.

ARMARINHO — Vende-se com NCr$ 2 000 entrada. — Aceita-se oferta. Rua Agrário de Meneses n. 178. — Vaz Lôbo.

AQUI ESTÁ um excelente negócio! Somente 15 mil facilitados, vendo dois lotes totalizando 5 400 m2 com bonita casa de laje, 2 qts., c/ arm. embut., sl., cozinha, lareira, terreno todo plantado, tem casa de caseiro. Água própria. Apenas 1 quilômetro do Centro de Vassouras. Fazenda Cachoeira Grande (Grego). No local com caseiro. Sr. Geraldo. No Rio tel. 34-0694 — CRECI 986.

A PAPELARIA está num ponto magnífico da Tijuca — Junto aos principais colégios. Vendo por 60, c/ 25 de entr., 500 mensais. Trate c/ Bueno Machado, Tel. .. 34-0694 — R. Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986.

A MELHOR MERCEARIA DE RAMOS — Montagem ultra moderna. Ponto invejável. Preço 30 c/ 14 de entr., 30 mensais. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. — CRECI 986.

ARMAZÉM — Rua Conde Bonfim 830. Tem telefone. Grande clientela. Ponto espetacular. Vendo c/ ou s/ estoque. Veja no local c/ Sr. Viana. Trate c/ Bueno Machado, Tel. 34-0694 — R. Barão de Mesquita, 398-A. CRECI 986.

ALÔ Casas comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Queirós. e Nada mais. Eficiência e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

AÇOUGUE — Vendo p/ motivo de viagem — R. Florentina, 196 — Cascadura.

AVIÁRIO — Na Penha — Ótimo ponto, boa moradia, de 2 qts., sl., c. c., banh., quintal. Preço 7 000. Ent. 3 000, prest. 30 000. Trate: Luso-Guaporé, na Av. B. de Pina, 335. Tel. 30-4383.

AÇOUGUE — Vendo em Bonsucesso, boa montagem, c/ pequena moradia. Vendo 600 k. — Ver na R. General Galiene, 335-B — Tratar na R. José Maurício n. 101, sl. 204 — Penha.

AÇOUGUE — Vende-se tudo de primeira, pronto para abrir. Também vende-se a montagem do mesmo. Ver na Rua Lôbo Júnior n. 2 070, com o Sr. Costa.

AÇOUGUE — Tijuca. F. 25 mil., c/ apenas 25 mil compradores. Contr. nôvo, aluguel barato. — Tratar R. do Carmo 38, s/ 401. Tel. 31-0522 — Lopes.

AÇOUGUE — Copacabana, para inaugurar, contr. nôvo, aluguel barato. Tratar Rua do Carmo 38, s/ 401. — 31-0522. Lopes.

AÇOUGUE — Copacabana. F. 25 mil, contr. nôvo, aluguel 200,00, c/ apenas 40 mil compradores. Tratar R. do Carmo 38, s/ 401. Tel. 31-0522 — Lopes.

AÇOUGUE — Grajaú. F. 16 mil, contr. nôvo, aluguel barato, c/ apenas 15 dos compradores. — Tratar R. do Carmo 38, s/ 401. Tel. 31-0522 — Lopes.

ARMAZÉM — Vendo porta adentro, cont. novo, alg. 50, féria 3 500, para cima ent. 4 500, prest. 150, tr. Rua Itabira 515. Telefone 30-1788 — Brás de Pina.

BAR — Zona Sul — F. 5. Hor. comercial. Não abre domingos. cent. 5, Al. 100. Edifício inst. novas. Briga de sócios. Vendemos por 20 de ent. Ajuda na compra. R. Conceição, 105, s/ 310 — Antônio.

BAR — Vendemos em Irajá. F. 2,8 só na copa, cont. 5, nôvo. Al. 80, instalações de luxo, boa esq. N. B. — Casa mal trabalhada. Preço 15, entr. 5. Ajudamos na compra. Rua da Conceição, 105, s/ 310 — Antônio.

BAR no melhor ponto de Mesquita. Faço qualquer negócio. Por não poder tomar conta. Rua Emílio Guadaine, 1 624.

BAR E CAFÉ expresso no melhor ponto do Andaraí, contrato cinco anos, nôvo, férias 6.500, progressiva, ótima copa, base bebidas e petiscos, esquina, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR no melhor ponto de Irajá, completamente abandonado, instalações de luxo. Só o contrato e as instalações valem o preço. Tratar R. Conceição, 105, sala 310 — Antônio.

BAR em Olaria c/ grande residência e telefone. F. 3 500 s/ comida, contrato 5, al. 150 — Instalações boas, ótimo negócio. Vendemos por 10 de entrada — Ajudo na compra. R. de Conceição, 105, sala 310 — Antônio.

BAR com refeições no Engenho de Dentro. F. 8. Possibilidades de fazer 15. Inst. de primeira. Tem tel. Vendemos por 60 — Ent. 15 dos compradores, o restante financiamos. Inf. pelo telefone 43-8776. Antônio.

BAR E MERCEARIA FINA, próx. ao Centro. F. 11 milhões, 50% na copa, contrato 5, nôvo. Tem tel., estoque acima 12, inst. novas. Vendemos portas a dentro por 25 de entrada. Ajudamos na compra. Rua da Conceição, 105, sala 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR — Vendemos em Vaz Lôbo c/ residência, instalações de 1.ª, contr. 5, al. 40. Vendemos por 5 de ent., outro em Cordovil. F. 2 500. Só bebidas, c/ residência, cont. e instalações novas. Vendemos por 14, entr. 5. Empresto dinheiro. Rua Conceição, 105, sala 310. Antônio.

BAR — Zona Leopoldina. F. 7. Chope da Brahma. Ponto central, contr. 5, al. 100. Tel. e instalações de primeira. Vendemos por 60. Entr. 18 dos compradores — R. da Conceição, 105, s/ 310. Antônio.

BOTEQUIM — Vende-se melhor ponto de Olinda. Av. Roberto Silveira, 325, motivo outro negócio. Preço a combinar.

BAR CAFÉ expresso em grande esquina da Tijuca, contrato bom, férias progressivas, moderna, chope da Brahma, ponto de grande freqüência, vende-se c/ 20 milhões dos compradores, ajudamos — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR em Jacarepaguá F. 4. Casa muito lucrativa, tem residência, vazia, cont. 7, nôvo, al. 150 — Bem estoque. Vendemos por 12 de entrada, empresto dinheiro. R. Conceição, 105, s/ 310, esq. Pres. Vargas, Antônio.

BAR em São Cristóvão, F. 6 500 c/ chope, cont. e instalações novas, Tem tel. e p/ moradia 1 dono só. Vendemos por 22 de entrada. Emp. dinheiro. R. Conceição, 105, s/ 310 — Antônio.

BAR CAIPIRA na Estação da Penha. F. 2 800. Hor. comercial. Não abre domingos. Cont. e inst. e prédio nôvo. Vendemos por 17 ent. 7. Empresto dinheiro. R. Conceição, 105, s/ 310 — Antônio.

BAR em Inhaúma, F. 5 000 — Salgadinhos e bebidas, contrato e instalações tudo nôvo, casa muito lucrativa. Hor. curto. Fecha domingo. Vendemos por 16 de entrada. Ajudamos na compra. R. Conceição, 105, s/ 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA no Catete, contrato bom, férias 7 milhões, progressivas, loja edifício, bem instalada, motivo de muito trabalho admite um sócio com 10 milhões e ajudamos mais ao interessado — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR E CAFÉ em boa esquina de São Cristóvão, contrato nôvo, aluguéis rel., férias 6 milhões, progressivas, ótima copa, muito rendosa, motivo descanso, vende e ajuda mais aos seus amigos. — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR E CAFÉ no melhor ponto do Catete, contrato nôvo, alug. rel., féria de 22 milhões, ótima clientela, a melhor copa, chope da Brahma, lucrativa, vende e ajuda mais aos amigos — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA no Méier, boa esquina, bem instalada, com moradia, contrato bom, aluguel 90 mil, férias 6 milhões, muita bebida, oportunidade, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA LANCHES, no Centro, juntinho à Praça Mauá, contrato 5 anos, aluguel rel., férias de vulto, horário comercial, chope da Brahma, oportunidade única, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós. — Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA LANCHES no Castelo, loja edifício, contrato nôvo, férias de vulto, ótima clientela, tudo no balcão, muita bebida, refrigerantes — Vende e ajuda mais aos amigos. — Antônio Queirós Pres. Vargas, 446 2.º and.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato nôvo, aluguel relativo, férias convidativas, base de bebidas, bem instalada, raríssima oportunidade, vende e ajuda mais aos seus amigos. — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BARBEARIA — Vende-se, bom salão, bem financiado, bom contrato, aluguel barato. Ver na Rua Joaquim Méier, 13, esquina de 24 de Maio — Méier.

BAR CAIPIRA no melhor ponto do Méier, contrato 5 anos, loja edifício, férias 14 milhões, boa clientela, progressiva, a melhor copa, lucrativa, vende e ajuda mais aos seus amigos. — Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BARES caipiras no Centro e nos melhores bairros, alg. c/ moradia. Preços muito abaixo da féria financiamos. — Rua Acre, 55, s/ 904. Araújo.

BAR — Vendo no melhor ponto de Vista Alegre. Féria NCr$ 4 000,00 mensal, motivo viagem. Contrato novo, preço total NCr$ 18 000,00 com NCr$ 6 500 de entrada. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, n. 1767 — CETEL — 91-1626.

BAR — COPACABANA. F. 9 mil, contr. nôvo. Preço 60, c/ 25 mil. Tratar R. do Carmo, 38, s/ 401. 31-0522, Lopes.

BAR-LANCHONETE, Penha — Féria 3 000, entregue a empregados, vende-se com 10 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR-CAFÉ — Parte de sócio, junto ao Centro, féria 12 000, tem chope da Brahma. Base 13 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

BAR-CAFÉ — Vende-se na Rua Acre, féria 10 000, tem sobrado vazio, c/ 4 salas. Vende-se com 30 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

BAR-CAFÉ, Campinho — Féria 7 000. Chope da Brahma, mal trabalhada, vendo com 15 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR-CAFÉ — Vila Isabel, com moradia, féria 4 500, contr. nôvo. Vende-se com 8 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA, Centro — Féria 8 500, contrato 6 anos, casa lucrativa. Vende-se com 25 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR E RESTAURANTE — Vendo parte. Féria acima de Cr$ .... 13 000 000. Tel. 47-5945.

BAR — Vende-se. Edifício esquina, c/ 6 anos. Rua Sacadura Cabral n. 67-A — Praça Mauá.

BARBEARIA — Vendo, 6 cadeiras, bom movimento. Contrato nôvo a combinar, Botafogo. — Telefone 26-6775 — Sr. Alvaro.

BAR E CAFÉ — Estação do Rocha — Féria 5 500 s/ comida, ótima esquina — Vende-se com 10 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, na Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR — Jardim América — No melhor ponto. Féria 2 milhões com moradia, contrato de 5 anos. 5 milhões de entrada, na Rua Pedro I n. 7, s/ 502 — Moreira — Praça Tiradentes.

BAR — Com chope da Brahma — Laranjeiras — Férias 7 — Vendo — Tratar R. Sílvio Romero, 39. Escr. (Transversal R. Riachuelo), das 9 às 11 e das 15 às 17 horas — Tel. 22-6979 — Aníbal.

BARBEARIA — Vende-se. Contrato nôvo, 3 cadeiras, barato, à vista ou financiado. Motivo outro negócio, boa féria. — Rua Paim Pamplona n. 293. — Sampaio.

BAR — Vendas e no Centro. Féria: NCr$ 14 000. Contrato nôvo, aluguel 25 000. Entrada facilitada. Tratar c/ Ernani. — Telefone 43-3774.

BAR — Na Penha — De esquina, boa fér., ótimo ponto. Ent. 6 000 — Tratar: Luso-Guaporé, na Av. B. de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Creci 1 143.

BAR — Na Penha — Cont. nôvo, ótima fér., grande salão. Ent. 6 000. Tratar: Luso-Guaporé, na Av. B. de Pina, 335 — Telefone 30-4383 — Creci 1 143.

BAR — Centro Bonsucesso, com moradia de 2 qts., sl., coz., banh., e de esquina, lugar de grande futuro dá para lanchonete. — Féria só na copa, entr. 8 do comprador, na Rua Etelvina, 3-A — Estação de Olaria.

BAR — Penha — Vende fechado todo ou uma parte com 2 de entrada, contr. 5 nôvo, alug. 80. Já fêz féria de 3. Tem todo o maquinário nôvo e em prédio, na Rua Etelvina, 3-A, em frente à Estação de Olaria.

BAR — Penha, com moradia e tel., contr. nôvo, alug. 80 horário bom, mal trabalhada. Féria 2 800 entr. 5, empresto dinheiro a juros bancários, na Rua Etelvina n. 3-A, em frente à Estação de Olaria.

BAR — Botafogo — Vende-se bem local e muito movimentado. — 26-4414 — Queiroz.

BAR em Laranjeiras. Féria 7 500. Preço 70 com 32. Melhor ponto do bairro. Inf. Rua do Catete 338, s/1 26 — Cordeiro.

BARBEARIA — Vende-se com 4 cadeiras, contrato novo — Preço para vender — Rua Dias da Cruz, n. 517.

BARES CAIPIRAS — Para comprar ou vender — Antônio Queirós e Nada mais. Eficiência e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR E CAFÉ c/ moradia, vendo. Largo Abolição. Contrato nôvo. Aluguel 150 mil. Tel. 43-7694. — Sr. PECEGO — CRECI 812.

BAR — BOTAFOGO — Loja própria, fér. 9 m. entr. 20. Tr. R. Alfândega, 111, sl. 405. Valério, Carlos. Ajudamos p/ compra.

BAR — Nôvo, primeira locação — Vendo barato. Ver e tratar na Rua Cândido Benício, 508-C — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

BAR c/ minutas, chope da Brahma, Copacabana, féria NCr$ .... 17 000,00, contrato 5 anos, financiamos parte à vista. Rua Santa Clara 33, sl. 1 216. Otávio — Joaquim.

BAR — TIJUCA — Fer. 4 m., mal trabalhada, entr. 12. Tel. Tr. R. Alfândega, 111, sl. 405. Valério, Carlos. Ajudamos na entrada.

BAR CAIPIRA — Copacabana, féria NCr$ 12 000, contrato de 5 anos, financiamos parte à vista. R. Santa Clara 33, sl. 1 216. Otávio. Joaquim.

BAR CAIPIRA — Copacabana, féria NCr$ 9 000,00, contrato de 5 anos c/ NCr$ 2 500,00 dos compradores. Rua Santa Clara 33, sl. 1 216. Otávio. Joaquim.

CAXIAS — Aluga-se ótimo ponto para bar ou mercadinho com balcão e armações — Aluguel barato — Tratar na Rua Celso Goulart n.º 15 — Parque Analândia. Informações Visc. Maraguape, 42 Lapa, das 11 às 12 horas. Ônibus São João — Via Matadouro.

CAIPIRA — Cascadura — Em edifício, contr. nôvo, alug. 60, instalação de primeira, rara oportunidade, briga de sócios. Féria 4,5. Só copa entr. 15. Tel. 30-6951 — Santos — R. Etelvina 3-A — Olaria.

CAIPIRA — Bonsucesso — Em prédio nôvo, contr. e instal. novo, alug. 50 mal trabalhado. F. 2 800 entr. 5 dos compradores, ajudo na compra, na Rua Etelvina, 3-A, em frente à Estação de Olaria.

CONSERTO E VAREJO DE CALÇADOS — Vende-se urgente — O preço V. S. vai gostar. Motivo dois sócios não se combinam. — Tratar todos os dias após 15 horas. Estr. do Quitungo, 1 605 — Loja E — V. da Penha.

CAIPIRA — Com moradia — Féria de 5 500, entr. 17 mil. Outro com moradia. Féria de 3 mil. Entr. facilitada, bar com moradia. Féria de 2 mil. Entr. 4 milh. Bar de luxo. Féria 4 300. Entr. 13 mil. Outro. Féria 2 700 mil. — Entr. 6 mil. Bar e mercearia com moradia. Féria 3 mil. Entr. 5 mil. Quitanda, com moradia. Féria 1 500. Sinal 1 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha — Arnaldo.

CAIPIRAS — Em Bonsucesso — Ramos — Olaria — Penha — Irajá — Madureira — Cascadura — Pilares — Méier etc. Temos os melhores com chope da Brahma, entr. bem facilitadas. Rua Etelvina n. 3-A — Tel. 30-6951 — Santos.

CABELEIREIRO — Vende-se, bem montado. NCr$ 6 000,00, NCr$ 3 000,00 de entrada, restante a combinar. Rua Tomás Rabelo, 46, loja A — Estácio.

CAIPIRA — Chope, féria 6 m. Tudo em pé, moderno, bom contrato. Tr. R. Alfândega n. 111, sl. 405. Valério, Carlos. Ajudamos.

CAFES E BARES — Para comprar ou vender, Antônio Queirós e Nada mais. Eficiência e rapidez, Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM **NOVA IGUAÇU**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Pequena indústria de cosméticos — Vende-se

Passa-se peq. ind. cosméticos, em fase de organização, c/amplas possibilidades, local adequado já licenciado. Motivo viagem. Base: NCr$ 5.000,00. Tratar c/Dr. José, pela manhã, tel. 25-0524.

CAFÉ E BAR — Vende-se c/ moradia e entrada independente na Tijuca. Tratar no local c/ Rosa. Barão de Mesquita, 639.

CAIPIRA Centro, 12 de féria, chopp, salgadinhos e bebidas, vendemos barato por desentendimento de sócios. Caipira Tijuca, mesmo na praça, 25 de féria, linda esquina, instalações de luxo, contrato a começar, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira Centro, 15 de féria, tudo em pé, horário comercial, vendemos e ajudamos. Caipira Centro, 16 de féria, possibilidades de fazer muito mais, chopp da brahma, vendemos com 50 dos compradores. Lanchonete Centro, a melhor instalação da Guanabara, 14 de féria, horário comercial, vendemos com 25 dos compradores. Caipira Tijuca, 5 de féria, edifício, 13 dos compradores. Caipira S. Cristóvão, 5 de féria, chopp, bom contrato, vendemos com 15 dos compradores. Caipira Catete, 9 de féria, lindas instalações, casa muito mal trabalhada, vendemos com 30 dos compradores ou menos ainda. Caipira em Copacabana, 15 de féria, tudo novinho, bom contrato, vendemos e ajudamos. Caipira Méier, 12 de féria, chopp e salgadinhos, vendemos abaixo da féria. Caipirinha Méier, 5 de féria, chopp da brahma, contrato nôvo, vendemos com 14 dos compradores. Em tôda a Zona Norte os Caipiras baixaram de preço, antes de comprar o seu, consulte-nos, pois temos para todos os preços desde 3 milhões de entrada. Emprestamos parte da entrada e fornecemos prazo e juros de lei. Tudo na Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, salas 509 a 512, com Eduardo.

CAIPIRA — COPACABANA — F. 7, tudo nôvo, vendo com 15 dos compradores, financio o restante; Caipira Centro, féria 8 500, muito lucrativo, vendo abaixo da féria. Caipira Centro, féria 4 500 horário curto, vendo baratíssimo. Caipira Tijuca, féria 7, contr. de 7 anos, edifício, com apenas 20 dos compradores, financio o restante, ótimo negócio. Caipira Méier, féria 6 500 por 15 dos compradores. Laticínios Tijuca — Vendo muito barato. — Senhores compradores, para fazerem um bom negócio procurem o Rei dos Caipiras com centenas dêles em todos os bairros, bons contratos, prédios sólidos e férias garantidas — Máximo de honestidade. Detalhes na R. Carlos Sampaio n. 106-C — Bar. Porto Cruz Vermelha, com Meireles Filho.

CAIPIRINHA — Copacabana. F. 8 mil, contr. nôvo, aluguel 100,00. Apenas 25 mil dos compradores. Tratar na R. do Carmo 38, sl 401, 31-0522, Lopes.

CAIPIRA — Copacabana. F. 11 mil, contr. nôvo, aluguel barato, apenas 40 mil dos compradores. Tratar R. do Carmo n. 38, sl 401. — 31-0522, Lopes.

CAIPIRINHA — Copacabana. F. 14 mil, 7 anos contr., aluguel barato, c/ apenas 45 mil compradores. Tratar R. do Carmo n. 38, sl 401. — 31-0522, Lopes.

CAFÉ E BAR 5 estrelas cont. a firma cont. nôvo, féria 3 milhões, alg. 150, ent. 7 milhões prest. 180, tr. Rua Itabira 515. Telefone 30-1788 — Brás de Pina.

CAIPIRA NA PENHA — Contrato direto. Aluguel barato. F. 3. 4. Apenas 8 de entrada dos compradores. Casa muito lucrativa. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, n. 21 7.º Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em Rocha Miranda. Bom contrato. F. 2, 5. Boa moradia. Apenas 3 de entrada dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim n. 21 7.º andar, Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Jacarepaguá — F. 4. Vende-se com apenas 4 de entrada dos compradores. Total 20. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, n.º 21 7.º — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ, BAR E LANCHONETE Leblon. Não dá comida, na base dos lanches e salgadinhos. Casa reformada recentemente. Apenas 25 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21 7.º andar com Amaro Magalhães.

CAIPIRA NA PENHA — Bom contrato. F. 5. Casa nova com possibilidades de melhorar. Apenas 14 de entrada dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, n.º 21 7.º — Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRAS e lanchonetes, tenho 10 para vender na Zona Sul. Procurar o Sr. Santos Rua Humaitá, 109-D.

FARMÁCIA — Em Olaria — Ótimo ponto, boa fér. Pode ser feito uma clínica, boa moradia. Vale a pena ser vista. Entrada 18 000. — Tratar na Av. B. de Pina 335 — Creci 1 143 — Tel. 30-4383 — Luso-Guaporé.

FARMÁCIA — Vendo na Penha, tendência p/ melhorar — Entr. 8 — Ac. proposta — Tratar c/ Olivar — Tel.: 30-3403. CRECI 422.

FARMÁCIA — Vende-se com consultório médico, aluguel barato. Contrato 5 anos, facilito em 2 anos. Tratar à noite na Av. dos Italianos n. 457. Rocha Miranda.

GARAGEM e Pôsto de Gasolina, localizado no Méier, contrato bom, férias de vulto, 4 bombas, 2 boxes, grande pista, 50 carros certos, um dos bons negócios, vende e ajuda aos amigos. Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

LANCHONETE — Vende-se pequena moradia, contrato 5 anos. Aluguel 20 mil. Facilita-se o pagamento. Tratar Rua Capitão Couto Meneses, 6 — Madureira.

LANCHONETE — Penha. Féria 9 000, em franco progresso. Vendo e ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

LANCHONETE, Bonsucesso — Féria 7 000, horário comercial, tem moradia. Vendo e ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Junto ao Méier, féria 6 500, tem moradia. Vende-se com 12 000. Oliveira Campos financia restante. Tratar na Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LOJA NA GLÓRIA, 390 m2. Firma automovais, vendo com ótima instalação, 2 tels. 2 escritórios c/ ar refrigerado, estacionamento permitido em toda área, serve para outros ramos, contrato comercial, aluguel barato. Rua do Russell 32-A, Largo da Glória. Infs. Dr. Moacir. Tels. 45-6595 e 25-7719.

LOJA — Passo. Av. Suburbana, próx. Lgo. Abolição, 220 m2., 3 portas, 2 vitrinas laterais, telefone, com ou s/ estoque. alug. 60 mil, resto contr. 3 anos, podendo renovar. Tel. 43-7694 — Sr. PECEGO — CRECI 812.

LANCHONETE — Centro. Instalação primorosa, fér. 18 m. hor. comercial. Tr. R. Alfândega, 111, sl. 405. — Valério, Carlos.

LANCHONETE — Estácio. Edifício. Inst. nova, mot. briga sócios. Aceito entr. 10 m., Tr. R. Alfândega, 111, sl. 405. — Carlos.

MADUREIRA — Lanchonete. Boa féria, bom local, com moradia, contrato nôvo, aluguel 80,00. — Entr. 12 000, prest. 250,00. Tratar Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062 — Praça do Carmo.

MERCEARIA — Em Ramos — Muito estoque, tel. Fér. mínima de 7 000, contrato nôvo. Ent. 5 000 — Tratar: Luso-Guaporé, na Av. B. de Pina, 335. Tel. 30-4383 — Creci 1 143.

MERCEARIA — Em Olaria — Grande estoque, telefone, féria mínima de 9 000. Sinal 6 000. Tratar na Av. B. de Pina, 335 — Telefone 30-4383 — Creci 1 143.

MERCEARIA — Com balcão frigorífico, ótimo ponto, vende-se ou troca-se por auto nacional. Tratar no local. Rua Paxiúba, 173 — Brás de Pina.

ÓTIMO BAR — Vendo à R. Cerqueira Daltro, 832. Tem moradia, boas férias e fica de esquina. Tratar no local — Cascadura.

PADARIA E CONFEITARIA — Tijuca, forno de lenha, féria NCr$ 15 000,00 só balcão, contrato de 7 anos. Aluguel NCr$ 60,00, financiamos parte à vista. Rua Santa Clara 33, sl. 1 216. Otávio, Joaquim.

PADARIA em excelente ponto, no local foram demolidas duas da grande movimento, contrato muito bom, aluguel 40 cruzeiros novos. Aceita-se sócio ou passa-se o ponto. Maiores informações com Acilino — Tel. 34-7473.

MERCEARIA E BAR c/ moradia. Contrato nôvo, aluguel barato, ótimo ponto. Rua João Pinheiro. Passo motivo de doença. — Tel. 43-7694 — Sr. PECEGO — CRECI 812.

POSTO DE GASOLINA — Vendo, perto do Centro — Contr. 7; alg. 200. litr. 180 mil; 400 lubrif.; óleos enlat. 5 000, fér. sup. a 40 000. Negócio p/3 ou 4 sócios que queiram ganhar muito dinheiro. Não tem vinculo a Cia. Preço muito barato e entr. facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Reis dos Postos e Garagens". R. Haddock Lôbo 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo por motivo de desavença entre sócios — capacidade p/60 carros; 250 lubrif.; 1 500 de óleo enlat.; litr. 80 mil; fér. 20 000. Vendo ou admito sócio. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos Postos e Garagens". R. Haddock Lôbo 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — Não percam tempo nem dinheiro fazendo um mau negócio, antes de comprar ou vender procurem J. CASTANHEIRA & CIA. "O Rei dos Postos e Garagens" que por ser o único corretor especializado em compras e vendas de postos e garagens e com mais de 20 anos de experiência no ramo tem sempre diversos negócios à venda, com entr. desde 25 000 a 150 000. Todos os negócios por nós postos à venda são supervisionados pelo nosso Departamento Técnico e Jurídico. R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — Tel. 48-9405.

PENSÃO — Centro, fér. 7 milh. Instalação boa, entr. 10 m; outra no Centro, entr. 4 m. Tratar Alfândega n. 111, sl. 405. — Valério.

PENHA — Vendo loja no melhor ponto da Penha, junto à Rua dos Romeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário. Av. Brás de Pina, 110 loja N.

POSTO DE GASOLINA — Garagem — Vende-se. Local ideal para quem possua frota de Volks na praça — Tel.: 29-4027 — Sr. Ivo.

POSTO DE GASOLINA — 5 bombas, restaurante e residência com 3 qts, sl. c. coz. banh. independente, cont. nôvo. Não paga alug. Entr. 28 000. Tratar: Luso-Guaporé, na Av. B. de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Creci 1 143.

PASSA-SE pensão comercial — Grande movimento, no Centro, pouco capital, ótima renda, tem moradia. Favor responder para o n.º 04 671 na portaria dêste Jornal.

PENHA — Bar, boa féria, bom local, contrato nôvo, aluguel .. 100,00. Entr. 8 000, prest. .... 250,00. Tratar Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — Praça do Carmo.

PADARIA — Em Botafogo — Ed. F. 16 000, outra no Leblon. F. 22 000, vendo muito abaixo da féria. R. 1.º de Março, 6. 2.º, sala 9, com Amado.

PENSÃO — Vendo barato, ótima moradia, por motivo de doença, só dá almoço. Tratar na Rua Carlos Seidl, 215, ap. 201, sobrado. Caju.

PADARIAS E CONFEITARIAS, temos diversas dêste ramo para vender em Piedade, no Catete, na Penha, no Méier, no Centro, em Copacabana, etc. etc. Facilitamos aos pretendentes. Antonio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

POSTO DE GASOLINA — C/ imóvel no Centro. Vendo ou admito sócios. Trt. ORG. JORGE NETTO — Posto de gasolina e garagem na zona da Leopoldina. Lit. 150 mil. Faz 300 lubs, guarda 80 carros. Vendo c/ entrada fac. em 12 meses. Pôsto de gasolina e garagem. Pr. 90 ent. 35. Posto de gasolina sem vínculo a companhia. Litragem 300 mil. Pr. 90 ent. 40. Poto de gasolina na Zona Sul. Faz 600 lubfs. lit. 180 mil. Cont. nôvo. Tudo moderno. Obs.: Se o seu capital não fôr suficiente também facilitamos parte da entrada. Pôsto de gasolina c/ imóvel em zona de veraneio. Próximo à GB, vendo. Tr. ORG. JORGE NETTO — R. Rosário, 155, 3.º sl 301 — CRECI 263.

QUITANDA em Botafogo, vendo por não ser do ramo, ótima para casal. Aluguel baratíssimo. Preço 8 com 3 de entrada. Tratar Sr. Cordeiro. Rua do Catete, 338 — Sala 23.

QUITANDA com moradia, sala, qt., coz., banh., área, féria, 2 milhões cont. novo alg. 70, preço 8 milhões ent. 2 500, prest. 70 tr. Rua Itabira 515. Telefone 30-1788 — Brás de Pina.

QUITANDA MERCEARIA — Em B. de Pina — Balcão frig., moradia, cont. nôvo, boa féria, bom estoque. Entrada 5 000. Tratar: Luso-Guaporé — Av. B. de Pina n. 335 — Tel. 30-4383 — Creci 1 143.

QUITANDA MERCEARIA — Em Olaria — Moradia, boa fér., copa única no local, muito estoque. — Entrada 5 000. Tratar na Av. B. de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Creci 1 143.

QUITANDA — Botafogo. Preço 9 com 4. Ajuda-se na entrada. Tratar Rua do Catete 338 sala 26. Cordeiro.

SAPATARIA — Consertos. Vende-se barato. Finan. mot. viagem. Rua Diamantes 968. Rocha Miranda.

TENDINHA — No Centro — Vendo barato, deixa lucro 500. Preço 8, com 4. Tratar na Rua 1.º de Março, 6, 2.º, sala 9, com Amado.

URGENTE — Passo contrato boutique com ótima clientela e cond. de pagto. financ. Tôda em jacarandá, no melhor ponto de Copacabana. Tratar tel. 25-8664.

VENDE-SE um armarinho ou passa-se o contrato. Bom aluguel. Rua Capitão Couto Benezes, 171-B — Campinho.

VENDE-SE bar e mercearia dá para qualquer negócio do ramo. R. Cerqueira Daltro, 297-B — Cascadura.

VENDE-SE RELOJOARIA — Ponto bem comercial. NCr$ 3.000,00 (três milhões). Ver e tratar com Sr. Ribeiro — Av. dos Trabalhadores, 112, São João de Meriti — E. do Rio.

VENDE-SE uma cantina na Rua Santa Clara 33, sala 418. Tratar com Sr. José Lima, no mesmo. Féria: 2 500. Dois milhões e quinhentos. Motivo. Viagem.

VENDE-SE bar ou aceita-se sócio. Rua Major Avila, 249. — Praça Saenz Peña.

VENDE-SE um armazém. R. Américo da Rocha, 1141, Bento Ribeiro. Por 10 milhões c/ 4 de entrada. Tratar no local.

VENDO uma barbearia bem montada. Ótima freguesia. Rua Silva Xavier, 119 — Abolição.

VENDE-SE um bar tipo caipira, boa féria. Preço bem não dá comida, contrato a começar Campo de São Cristóvão, 406.

VENDE-SE uma barbearia com casa própria, sala, quarto, cozinha. Rua Santo Cristo 111.

VENDE-SE armarinho e sapataria entre açougue e padaria com ou sem estoque. Estrada do Quitungo, 1 568 — Vila da Penha.

VENDO loja de papelaria, brinquedos e louças, no Largo da Glória n. 318, loja 10 — Vicente. — Só até 13 horas.

VENDE-SE casa comercial grande freguesia, em Friburgo. Tratar no Rio com Coelho. — Tel. 52-4366.

VENDE-SE bar no Lins — Tratar p/ Tel.: 49-0202.

VENDO uma mercearia com atacado e varejo ou aceito sócio que entre com 7 000,00. Rua Bernardino de Campos n. 111. — Piedade.

VENDE-SE salão de senhora c/ uma assinatura de telefone grátis. Rua Marquês de Abrantes n. 64, loja 4.

VENDE-SE bar-mercearia — Estrada do Otaviano, 384 — Turiaçu — Tratar no local.

Bar e Restaurante

Vendo c/ bom movimento, ótimo ponto, urgente por motivo viagem. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-A em frente ao Super Mercado Peg Pag. Combinar no local.

Firma de Representações

Passa-se de comestíveis e bebidas, com 2 depósitos, Kombi de entregas, e escritório organizado. Representações de vinhos e vinagres. Rua Coronel Audomaro Costa, 96 — 110.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Empresto dinheiro, sob hipot. e retrovende imov. acima 5 mil. Atendo hoje sábdom-seg. Tel. 47-3664. Pontes.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar — sala 1 516. — Telefone 42-9138.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar na Av. Rio Branco n. 39, 18.º andar, sl. 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO! Compro 12 primeiras notas promissórias vinculadas a escritura. Queira trazer documentos. R. Barão Marquita, 398-A.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Tel. 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. — Tratar tel. 22-4337, das 12 às 18.

CAPITALISTA — Preciso com .. NCr$ 10 600, lucro diário de .. NCr$ 1,00 rachados, possuo processo para ganhar no jôgo de BACARAT no Uruguai. Negócio honesto, sigilo absoluto. Trocam-se referências. Cartas para o Dr. ROBERTO, CAIXA POSTAL 5 347 — Rio.

CAUTELA da Caixa Econômica, de 560,00, anel de platina com um brilhante solitário e relógio Omega de Ouro automático com pulseira de ouro, 52 g., e um dito Omega automático. Vendo a cautela por 300,00, na Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

CAUTELAS — Dinheiro, administração, Santa Clara, 60, sala 3. Esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro, resolva sua situação sob garantia de carro! Sr. Oliveira — 48-3975.

DINHEIRO — Aceitam-se quotas de capital, mínimo NCr$ 5 000,00 em grande empreendimento. Devolução em dôbro em 18 meses! Segurança absoluta. Inf. pessoalmente, Av. Rio Branco n.º 128, sala 1 215.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas, referentes à venda de imóveis na Guanabara. Solução rápida. Av. Rio Branco n. 183, sl 810. Passos.

DINHEIRO — Empresto de 3 a 50 milhões. Retrovenda promis. vinculadas. Lgo. da Carioca 5, sala 617 — Tel. 22-8885 — Senhor Homero.

DINHEIRO — Tenho várias cautelas de jóias. Dou como garantias de empréstimo, transfiro direitos. Tel. 48-0980.

DINHEIRO — Gratifico bem com bons juros a quem adiantar-me 500 cruzeiros novos. Dou garantias — Tel. 48-0681.

DESEJO empatar capital com lucro mensais. Cartas com detalhes para Maria da Graça, Rua Ibituruna n.º 54, casa XXIII (23), dando detalhes.

DINHEIRO X HIP., retro, 12%, neg. direto, GB., Nit., Petróp., sol. rápida. Compro pest. ap. Pago à vista — 22-0764.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema até 10 meses s/ hipoteca. Rapidez e sigilo. Tel. 22-6022.

EMPRESTAMOS com garantias de casas e aps. Máximo sigilo. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. — Tel. 22-6217.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imóveis. Antonio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789. Creci n.º 106.

EMPRESTO sob hip., retro, 12%, Z. Sul, Tijuca, centro de Nit, Petróp. Compro imov. Neg. direto, c/ os partes. — 42-5641.

HOTEL INTERNACIONAL DO GALEÃO — Vendo oito cotas de participação. Melhor oferta — André Luís. Tel. 31-3024. Rua Primeiro de Março, 7, 6.º and.

HIPOTECA ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. Tratar tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo 5 quotas, classe "A", integralizadas. Por NCr$ 800,00 cada uma a vista. Tratar telefone 57-3084 e 23-3294.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis. Empresta com garantia imóveis. Tel. 36-1320.

SOB automóveis, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima NCr$ 1 000 — Rua Sá Ferreira n. 204 — 2.º

TENHO um capital de NCr$ .. 15 000,00 procuro negócio com uma boa margem de lucro. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 03494, dizendo tipo de negócio e possível lucro. Sigilo absoluto.

Brilhantes

JÓIAS — CAUTELAS

Compro. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. sj 703. Tel.: 43-2312, esq. de Ouvidor.

Brilhantes e jóias

Compro pago até 2 mil cruz. novos por quilate! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Sòmente negócios de vulto. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, gr. 301. Tel. 43-5233.

Cautelas — moedas

Cautelas vencidas, prata, moedas, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar sala 1 516. Tel.: 42-9138.

Cautela

Compro, pagamento no ato e por administração. Ouro, prata, jóias, qualquer tipo de mercadoria pequena, Rua Senador Dantas, 38, 5.º, sala 53.

TELEFONES

ATENÇÃO — Troca. Preciso tel. 27-47. Tenho tôdas as outras linhas. Troco, s/ ônus e s/ interm. Tratar tel. 42-7274. Araujo.

CEDO em seu nome 22, 29, 49, 37 e 32. Preciso 26, 46, 23, 43, 31, 52, 25 e 45. Av. Pres. Vargas 529, s/ 710, Caldeira, telefone 43-8124.

CETEL — Compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro à vista urgente. Telefone da CETEL. Rua Divinópolis, 109, c/2 — Bento Ribeiro, esquina Rua Picuí.

DESLIGADO — Preciso imediatamente, procurar Gomes na Av. Presidente Vargas, 417-A — Sala 1 406 — Telefone .... 43-1464. (B

INSCRIÇÃO CONFIRMADA 1960, linha 29 NCr$ 100,00. Telefones 42-7442 — 22-7420, até 5 da corrente.

INSCRIÇÃO CTB 1960 confirmada, transfiro. — 28-8644.

INSCRIÇÃO tel. 1960, linha 28 e 48. Passo. Tel. 49-2251.

INSCRIÇÃO 22-52 de 57, cedo urgente qualquer oferta. Telefone 45-0401.

PBX — Linha 43, vendo com 5 troncos seriados e 15 ramais — tratar com o Sr. José. Telefone: 46-7639.

QUALQUER ESTAÇÃO — Comercio ou residência. Cedo inscrições confirmadas. Informações: 38-6959.

TELEFONE linha 38 — Passa-se urgente. Motivo de mudança. — Ligar para Darci. Tel. 3168 — Caxias.

TELEFONE — Compro 28 x 48 x 34 x 54. Rua da Conceição, 105, s/ 504 — Mendonça. Tel. 43-3795.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir o seu telefone procure o Rocha, cedo e preciso várias linhas. Tel. 23-2883.

TELEFONE — Inscrição 1950 — Comercial linha 23. Já registrado. Vendo pela melhor oferta. Tel.: 43-4016 — Moysés.

TELEFONE 25 — 45 — Compro urgente. Pago à vista em dinheiro. Tratar com o Sr. Lazer — Tel. 26-4453.

TELEFONE — Permutas — Faço com qualquer linha. Máximo de rapidez e garantia. Tratar com o Sr. Lazer. Tel. 26-4453.

TELEFONE — Vendo hoje em seu nome 23, 43, 31, 36, 37, 47, 28, 45, 38, 58 e outras linhas. Também compro e permuto. Sr. Oliveira 32-0873.

TELEFONE — Compro: 27, 32, 25, 26, 29, 23, 30 e 38, e outros, pago na hora. Av. Pres. Vargas 435, s/ 504-A. Tel. 43-0300 Mário.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Vendo 57, 37, 56, 22 e outros. Av. Pres. Vargas 435, s/ 504-A. Tel. 43-0300 — Ferreira.

TELEFONE — Particular permuta linha 57 por 27 ou 47. Telefonar para 57-9919.

TELEFONE linha 38. Vendo urgente. Tratar Felipe, tel. 31-3481, das 9 às 17 horas.

TELEFONE — Inscrição 1953, Copacabana. Vendo e aceito qualquer valor em pagto. Inf. tel. 32-3461, p/ manhã.

TELEFONE — Linha 30, pôsto inscrição de 1948, já confirmada com duas prestações pagas, na Av. Brás de Pina n. 914, sala 207 — Tel. 91-0690.

TELEFONE 42 — Passo pela melhor oferta — Sr. José — Tel. 58-8270.

TELEFONE — Vendo 48. 1 600 — Particular. Telefonar 48-0443.

TELEFONE — NCr$ 100.00. Transfiro inscrição 1955. Tratar Montenegro. Tel. 32-9035 à tarde.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Instalação rápida. Negócio honesto, com reais garantias. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas com segurança absoluta. — Garantia total e instalação rápida. Também compro e permuto. Sr. João. Tel. 31-3686.

TELEFONE 29-8 e 29-9 — Compro e pago na hora em dinheiro. Preciso também tôdas as demais linhas. Sr. João. — Tel. 29-4735.

TELEFONE 36 — Vendo e instalo em 3 dias, com garantia absoluta. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Ert. 52 — Vendo de part. para part. Tel. 28-7483, Aldemar.

TELEFONE — Quer ceder o seu? — Seja qual fôr a estação, ligado ou desligado. — Solução na hora. Gomes — Telefone 43-8211. Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 1 406. (B

TELEFONES — Compro linhas 34, 28, 54 ou 48, pagando hoje 1 300 — Sr. Roberto. 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Vendo linhas 29 ou 49, legalmente transferido por 1 800. Sr. Rolando 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Vendo — 23 — 43 — 27 — 47 — 25 — 45 — 28 — 48 — Tratar com D. Amélia. — Telefone: 23-8910.

TELEFONE COMPRO — 23 — 43 — 27 — 47 — 25 — 45 — 28 — 48 — 30. Tratar com D. Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONE — Passo inscrição Centro, ano 61, está sendo chamada. Inf. 52-3437.

TELEFONE — Vendo inscrição já confirmada ramal 22 ano 1958 pela melhor oferta. Tel. 45-7412 ou 32-3552.

TROCA-SE telefone 45 por 27 ou 47 entre proprietários. Telefonar 22-2903. Horário comercial.

TELEFONE 43-23 — Passo urgente instalação imediata em seu nome. NCr$ 2 000. Tel. 43-4643. Carlos.

TELEFONE — Vende-se, troca-se inscrição 1956, linha (30). Tratar Rua Abaíba n. 50 — Brás de Pina. — Sr. João.

TELEFONE — Vendo estação 47 comercial. 1 500. Recados. Telefone 42-5542. D. Elvira.

TELEFONE — Passo inscrição de 1954, linha 27/47. Telefonar para 27-2936 — Copacabana.

TELEFONE — Preciso linha 26. Pago NCr$ 1 000,00 à vista — 32-9360 — Paulo à tarde.

TELEFONE 47 — Particular cede um com extensão, a particular. Proposta para o n.º 4 856, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Cinelândia. Passa-se insc. 1963. NCr$ 100. — Telefone 25-0295.

TELEFONES — Compro das linhas 34x54 — 28x48 — 23x43 — 32x52 — 29x49 — 26x46 — Note bem, paganmos os melhores preços da praça. Sr. Cley ou Juca. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 — s/ 352.

TELEFONES — Preciso para sua residência, firma ou indústria, temos 100 linhas das estações 37 x 57 x 36 x 56. Instalamos em 7 dias úteis. Note bem, só recebem instalados e em seu nome. Pelo melhor preço da praça. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 — s/352. Tel. 43-7270 — Sr. Cley ou Juca.

TELEFONES — Quer transferir para Copacabana? É só procurar os Srs. Cley ou Juca. Note bem, não recebo dinheiro adiantado. Tratar Av. Rio Branco n.º 9, s/352 — Telefones 43-7270 — 26-6643.

TELEFONE 26-46 compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE 38-58 compro, pago à vista na hora. Tratar com Sr. José — Fone 46-2882.

PBX — Compro e vendo

Em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-7639.

Telefones Atenção

Elementos inescrupulosos, no firme propósito de prejudicar e tumultuar negócio lícito que vem sendo realizado de acôrdo com legislação governamental vigente sôbre o assunto, VÊM ANUNCIANDO COMPRA DE INSCRIÇÕES EM ENDEREÇOS DE FIRMAS E PESSOAS RESPONSÁVEIS QUE TRABALHAM NO RAMO.

Nosso DEPT.º JURÍDICO tomou providências junto à POLÍCIA e à IMPRENSA no sentido de proteger o trabalho correto e honesto, bem como o tempo perdido por aquêles que acreditam ou acreditaram nos falsos anúncios.

COMPRAMOS, VENDEMOS e TRANSFERIMOS TELEFONES, de acôrdo com a lei, em nosso tel. 22-8698 AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 GR. 913, DAS 8,30 / 18,30 DEP. TÉCNICO — ONDE CONTINUAMOS À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS.

TELEFONE — Vendo 37-22 e outros — Compro 45, 47, 43, 29 e 42. Sr. Lima ou Tôrres. Telefone 42-0030.

TELEFONE 52-42 compro. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 37-57-26 — Vendo linha que serve do Leme até o Pôsto 5. Preço Cr$ 1 800 à vista. Tratar com Sr. José — Fone — 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversas para permuta. Negócio honesto. — Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TRANSFIRO a inscrição de telefones linhas 38 e 58 — Tratar pelo telefone 58-0719 — Ailton.

TROCA-SE telefone 47 (Ipanema) por telefone 26 ou 46 — Telefonar para Sr. Campos — Tel. 32-50-1.

TELEFONE — Necessitando urgente NCr$ 1 000,00 — Passa-se telefone linha 22 — Acompanhando outro telefone — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 80 448.

VENDO urgente: 22 e uma transf. 47. Sòmente hoje. — 47-1297 — Luiz.

VENDO inscrição jé confirmada, ano 62, linha 27-47, Leblon. — Telefone 58-9068.

VENDO telefone 58 — Tratar 52-9062 — NCr$ 1 300,00.

VENDE-SE inscrição CTB — 1960 — Estação 22 — NCr$ 200,00. 23-5816 das 9 às 11 horas.

VENDE-SE inscrição de telefone de 1962 — NCr$ 400,00 à vista. Tratar pelo Tel. 46-0310, de 8,30 às 12 horas e 13,30 às 17 h.

Telefones

23 — 43

Compro hoje pagamento à vista — Uruguaiana, 104 — Grupo 404. Telefones: 52-7547 — 42-6735.

Telefones

COMPRO À VISTA — VENDO FACILITADO

Tôdas as Linhas

HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

Telefones

Vendemos tôdas as linhas. Completa assistência técnica e jurídica. Ligue 22-8698, Dept. Técnico, Av. Almte. Barroso, 90, gr. 913.

Telefones

PARA COPACABANA

Transferimos de qualquer bairro, para Copacabana até Pôsto 5 1/2. Instalação 12 a 20 dias. Não permute nem venda seu telefone, sem consultar nj Depto. Técnico, 22-8698. — Das 8 às 17 horas.

Telefones 36 - 37 - 57

NCr$ 1 700. — Vendemos hoje. Tel. 22-8698. Dept. Técnico. Completa assist. jurídica. Av. Almte. Barroso, 90, gr. 913.

Telefones

Compro desligado em transferência. Pago hoje o melhor preço da praça. Tratar na Av. Rio Branco n. 9, sala 352. — Tel. 43-7270 — Sr. CLEY ou JUCA.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA — Vendo título sócio proprietário, sem taxa manutenção — Amplamente financiado. Tel. 49-6467.

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Caiçaras, T. Tenis, Country CRJ. Vendo Iate RJ. Tel. 32-8215 — Juanita.

SÓCIOS ou capitalistas, preciso para indústria; sou técnico. Auto-escola. Tenho loja e carro — Táxi, tenho placa e taxímetro. Borracheiro. Tel. 27-9723. Das 13 às 15 horas. Urgência. Macedo.

SÓCIO — Aceito ou venda firma sem passivo, com representação exclusiva Guanabara e Est. do Rio com mais de 600 clientes selecionados. Negócio urgente, por motivo de viagem. — NCr$ 3 500 à vista. Tel. 32-8828.

SÓCIO — Firma antiga, procura sócio, com n/ Cr$ 15 000,00 p/ explorar, borracheiro, serv. eletricista, compra e venda de carros. Rua Barão de Mesquita, 562, loja. Tel. 58-5202 — Nilson.

SÓCIO — Procuro com capital ou passo loja, copa. Tenho salão de beleza, com venda de produtos de cabelo etc., ótima clientela — Tel. 32-8341 — Sebastião.

SÓCIO para comércio ou indústria que tenha bom ramo, que proporcione bons lucros. Tenho loja. Pode estacionar carro dia todo — Rua Manuel Fontenele, 55-C — Santos.

SANTAPAULA QUITANDINHA — Vende-se um título dêste clube Cr$ 100 000. Tratar Carvalho. Telefone 37-2065.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Gávea Golf, Fluminense, Vasco, prop. Iate Jard. Guanabara. Compra Jóquei e outros. Tel. 22-2491 — Arv Broin.

TÍTULO — Vende-se um Tijuca Tênis Club, melhor oferta. Tratar telefone 38 3961.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Jóquei e Country — Vendo Caiçaras, Iate, Fluminense e Panorama, série "A". Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Negociamos — Iate Club Jóquei Clube, Caiçaras, Fluminense e outros — 42-0030 — Lima.

VENDO — Reg. Guanabara. Hípica. M. Líbano. Touring. Gurilândia. Hosp. Silv. C. Federal. Botafogo. Costa Brava e outros. Permuto. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — Panorama P. Hotel — Tem T. Madureira. 11 cotas M.M. Gerais. C. dos Engenheiros. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO 4 cotas Tem T. Madureira a 200 NCr$ e 8 do Shoping Center Caxias a 50 NCr$. — Av. Nilo Peçanha, 155, sl. 211. Hoje p/ manhã.

VARZEA COUNTRY CLUB — Transfiro título proprietário série B — Preço ocasião. Tratar R. Catulo Cearense, 155, casa 18 — Eng. de Dentro.

VENDE-SE um título com duas cotas do Hotel Internacional do Galeão. Tratar telefone: 52-4399 ou 43-6366. Horário comercial — Manoelito.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEIRO — Vendo 3 cadeiras, último tipo de Campanilha, completamente novas, com tôda a instalação de 1.ª — Faço preço para desocupar lugar. Praça Tiradentes n. 38, 1.º — Sr. Barbosa.

BALANÇAS — Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 52-3512 e 32-3156.

BALCÃO FRIGORÍFICO e geladeiras prontos para bares, fazemos as obras facilitadas — Rua Manuel Fontenele, 55-C — Tel. 34-5301 — Santos.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — Telefones: 52-3512 e 32-3156.

CABELEIREIRO liquida melhor oferta, secadores, bancada em fórmica, espelhos de cristal. Av. Prado Júnior n. 135, sala 206.

FOGÃO COMERCIAL — Para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se na Rua General Caldwell, 217 — Telefones: 52-3512 e 32-3156.

LETREIROS LUMINOSOS em acrílico plástico, gás-neon, luz fluorescente, luminária, decoração luminosa, displays luminas, tabela de preço. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

MÁQUINA DE FRIO BRUNER de 3 H.P. — Vende-se, tel. 34-5301 — Santos.

MODELADORA, cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padarias a prazo direta mente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, 217. — 52-3512 e 32-3156.

REFRESQUEIRA E ESTUFAS — Vende-se e facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

TEM TUDO MADUREIRA — Vendem-se 5 cotas. Tratar telefone 31-1009 ou 56-1433.

VENDE-SE uma cadeira de engraxate. Ver e tratar no final do ônibus 232, Lins, procurar no bar.

VENDE-SE bancada com espelhos e 6 gavetas para salão de cabeleireiro e 2 secadores usados. Ver na Avenida N. S. Copacabana n. 534-302.

VENTILADORES DE TETO — Vendem-se por preço de ocasião. — Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217. Tel. 52-3512.

VENDO — Um fogão usado, a gás, 3 bôcas; uma bicicleta usada da Philips, aro 26, p/ menina; um aspirador Citilux, usado; móveis de sala (tipo copa), usado. Tudo para desocupar lugar. Ver e tratar na Rua José Carapeda, 4 (antiga Rua 5) IAPC, Irajá (lado do cemitério), depois das 18 horas.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c/ jantar americano. 2 perus, 3 pernis de presuntos, 5 kg farofa à brasileira, 10 kg salada com maionese e mais 3 200 salgadinhos variados, Champanhe, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 450,00. Rua Dr. Noguch, 42. Tel. 30-2301 — Balthazar ou 30-9105 — Nilza.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOS — Táxi DKW-Vemag 64. NCr$ 2 980,00, quase nôvo — 27-0095.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, em estado de OK. Preço 6 600. Rua São Luís Gonzaga n. 2 279. Telefone 48-8700.

AERO WILLYS 65, 5 marchas em estado 0 km. Preço 6 600. Rua São L. Gonzaga, n. 2279. Telefone 48-8700.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, em estado OK, preço 6 600. — Rua São Luís Gonzaga n. 2 279. — Tel. 48-8700.

AUSTIN 51 — Base 850 facilito c/ 400. Troco maior, bom est. mec. 100% — Rua Taboreri, 687 — Brás de Pina.

AUSTIN A- 70 — Vende-se, podo trazer mecânico, por NCr$ 1 200. Rua Luís de Camões, 75, ap. 302 — Centro.

AERO 64 — Cinza grafite, não tem batida. Não tem podres, susp., modif. p/ ferreira de Bonsucesso — Vendo p/ 4 700,00 ou troco p/ carro pequeno. Rua da Conceição, 105, s/ 1 712. Tel. 43-3729 — Roberto.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ .. 2 600, Estado excepcional. Forrado e couro. Equipado. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 62, 3.ª série. Cr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 62 — Vende-se estado de novo, tôda equipada, motivo de viagem. R. Buarque de Macedo, 24 ap. 3 — José.

AUSTIN 51 A-40 novo todo forrado em Vulcron, facilito troco. Rua Cerqueira Daltro 82 — P. gasolina — Cascadura.

AERO 62 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina, vendo c/ 1 700 à vista e saldo até 20 meses. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-8656.

AERO 65 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina. Vendo c/ 3 000 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel.: 27-8656.

AERO 64 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina. Vendo c/ 2 400 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. — Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel.: 27-8656.

AERO 63 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina. Vendo c/ 2 000 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel.: 27-8656.

AERO 2 600 e Itamaraty 67 — Zero, tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocar. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul-Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel.: 27-8656.

AUTOMÓVEIS — Em carros usados as melhores ofertas você encontra na Texas: Aero Willys 62, 63 e 64. Dauphine 60, 61, 62, 63. DKW-Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. (Belcar e Vemaguet). Gordini 62, 63 e 64. Rural Willys 61 e 62. Volkswagen 59, 60, 61, 62 e 63. Táxis

AERO WILLYS 65 — Superequipado. Um só dono. Saldo pela Agência Hugo. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 64, azul, superequipado. Lindo carro. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 61 1 500; Rural Willys 60 — 1.300; Fiat 1.400 — 52 — 500, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 357 s/loja 104.

AERO WILLYS 1967 — Verde, estado de novo, com 4.500 km, troco ou facilito até 15 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 1964, pouco rodado, único dono, excelente estado, troco e financio, R. Conde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo — R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — superequipados, novíssimos, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 64 e 63 superequipados varias cores em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado. Equipado. Troco e financio. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

AERO WILLYS 2 600 63 e 64, NCr$ 1 890,00, várias côres, equipt., quase novos. Saldo a comb. Troca. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUSTIN 49, NCr$ 350,00, ótimo estado. Fordson 52, NCr$ 350,00, motor retificado. Vanguard 52, ótimo estado e outros c/ prest. a partir de NCr$ 50,00. Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

AUSTIN A-40, vendo em perfeito estado, nôvo de tudo. Preço único 750 cruzeiros novos. Ver Avenida Pedro II, 226.

AERO 67, 0 km, azul pura vinil. Vendo ou troco. Av. Suburbana n.º 122. Tel.: 28-7288.

AERO 63 — Magnífico, troco Volks 64 — 36-1323. Av. Atlântica, 1 536-A.

AERO WILLYS 64, seminovo — Vendo pela melhor oferta, hoje. Barata Ribeiro 402-B.

AUSTIN A-40 49, novinho, 300 mil entr. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 1966, 65, 64, 60, Vemaguet 1962, longo prazo. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO 66 — Impecável. Ent. 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 65, azul, único dono. — Pouco rodado, rádio Blaupunkt f. m. capas vulcron etc., excepcional estado. NCr$ 6 950,00. — Aceito troca ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. Tel. .. 28-3338.

AERO 63, superequipado, 2 cores, b. branca, carro bem tratado, 2 300 saldo 15 meses. Av. Gomes Freire, 762 — 22-0514.

AERO WILLYS 62 — Em estado de novo. Vendo urgente. — Base 3 850 000. Av. Copacabana, 314, ap. 508. Tel.: 36-5882.

AERO 62 — Particular. Estado de novo. Equipado. A vista ou fac. a combinar — 26-8998.

AERO 64, impecável — Entrada 2 500. Ver Rua São F. Xavier, 189.

AUSTIN 52, A-40, o mais novo do Rio, lataria, forração, mecânica, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

AERO WILLYS 62 — Particular, sem defeito. Cr$ 2 950 à vista. R. Barata Ribeiro, 207/302.

AERO 66, Castor e gelo, vendo, hoje. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo, rádio, capas, pouco rodado. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 63 único dono, ótimo est. cons. equip. c/ radio capa, tranca, pneus b.b. financio c/ pert. ent. Tel. 26-8214.

AERO WILLYS 66 — Proprietário vende vermelho com teto branco, ótimo estado. Preço NCr$ .... 7 900,00 a vista. Tel. 22-1161 e 22-4628. Sr. Guimarães.

AERO WILLYS DESAPARECIDO — Desapareceu na madrugada de 25 em Ipanema, mod. 1966 nôvo côr verde-veludo, fôrro couro bege amarelado, chapa 38-8930-MG de Cons. Lafaiete, motor B6-053 827. Estavam no carro doc. de venda de Wilson Jorge Mafuz para renato de Azevedo Faia e todos doc. do chofer José Amaral de Oliveira. Gratifica-se generosamente. Tel.: 27-4440.

AERO WILLYS 63 e 64 — Vemaguet 60 a 67 — Gordini 63 a 65 — Dauphine 60 a 63 — Belcar 62 a 66 — Volks 62 a 66 etc. — Várias côres, equip. e revis., desde 650 mil — Saldo em suaves prestações — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

A MENOR ENTRADA e o melhor plano! Volks 60 a 65 — Dauphine 60 a 63 — Gordini 63 a 66 — DKW sedan e Vemaguet 60 a 67 — Aero 63 a 64 etc., desde 650 mil! Saldo suavíssimo! Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ALUGUE seu Volks, e dirija você mesmo. Tratar na Rua Satamini n.º 161-B — Tel. 48-3493.

AUTOMÓVEIS usados, emplacados na praça do Rio — Compre. Rua Mariz e Barros, 612.

AERO WILLYS 63, equipado, nunca teve acidente, estado de novo mesmo. — Vendo ou troco por Volks. 63, 64 ou 65. Tel. 34-8283 — Rua Almte. Baltazar, 124.

AERO 63, bordô, rádio, capas, tranca. Troco, fac. Suburbana n.º 10 033 fundos — Cascadura.

AERO 65, cinza e branco. Rua Valério, 344 — Cascadura.

AERO WILLYS 1964, superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 63 — Mecânica a tôda prova, equipado com rádio, capas, estado ótimo. Vendo à vista 3 650. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

AERO 64 — Super nôvo, mecânica a tôda prova, equipadíssima, vendo ou troco por menor valor. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

AERO 63 — Equipado, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 61/62 — Cinza, painel de couro, c/ rádio, capas, tranca, última série, estado impecável. Corvo para pessoa exigente. Aceito carro pequeno em troca. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: 43-2413.

AERO WILLYS 67 para faturar, côres a escolher, vendemos à vista e a prazo c/ 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel.: 43-8430.

AERO WILLYS 63 e 65 em estado de nôvo, equipados, com rádio, preço ótimo. NCr$ 4 000,00 e.. NCr$ 7 000,00 à vista. R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. — Tel. 43-8430.

ATENÇÃO, KOMBI 61 — Vende-se ou troca-se por sedan 63. Rua Miguel Angelo, 479 — Maria da Graça.

AERO 65 — Verde escuro, excepcional est., mecânica à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 900 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 60 — Realmente excepcional est. de nôvo, mecânica à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 300 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 62 — Ótimo est., ôlo conforto verm., à vista. Troco e fac. c/ 1 800 ent. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 63 — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO 62 — Excelente, equipado, bordeaux. Fac. c/ 1 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS 67 — Linda cor. 16 mil km., equipado. Troco e facilito, 7 800 ou melhor oferta. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO 65 — Equipado, excelente estado. Facilito a longo prazo, c/ entr. de Crb 2 000. Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

AERO 1964 — Superequipado. Único dono, com 27 mil autênticos. São Francisco Xavier, 400. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ATENÇÃO! Antes de fazer qualquer compra, venha nos fazer uma visita, para desocupar lugar, Ford 36, 150,00 à vista; Hillman 50, 350,00 à vista; Citroen precisando reparos, 350,00; Oldsmobile 47, 6 cil., mecânica, 380,00 à vista; Chevrolet 47, 480,00 à vista. Temos ainda Morris Oxford 51, lindo, 800,00; Skoda 56, o mais novo do Rio., Consul 52, 800,00; Mercury 51, sempre del dono, 800,00; Dodge 41, 250,00, Studbaker 48, 250,00; Austin A-40, 2 portas e camioneta, 250,00; Chevrolet 41, 46 e 47, desde 350,00; Prefect 51, 300,00; Fiat Pulga 250,00, Oldsmobile 47, nova, 400,00; Gordini 62, 1 200,00 e muitos outros a sua escolha rest. facil — Riviera Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 628.

AERO 1963 — Ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2450.

AERO 61, lindo, equipado, bordeaux, excelente. Fac. c/ 1 500. — Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 65 — Superequipado. Vende-se. Ver na Rua Conde de Irajá, 354 — Botafogo.

AERO WILLYS 62 — Vendo, estado de nôvo. Ver hoje e amanhã, à Rua Almirante Gonçalves, 50. Tel. 27-4314. Só à vista.

BUICK 54, ótimo estado, lataria forração, mecânica, pintura, tudo 100%, facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

BELCAR DKW sedan e Vemaguet 60 a 67, várias côres, equip., desde 890 mil, c/ o saldo suave. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK SUPER 1951 — Vendo melhor oferta, à vista ou a prazo, rádio, forração, tranca, ray-ban, mecânica 100%, pintura, nunca bateu — 52-8476.

COMPRO seu carro sem aborrecêlo. Veo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891. D

CADILLAC, Pontiac, Packard ano 51 em diante. Pago NCr$ 300, mensais sem entrada. Tel. 47-4092 — Sr. Ramos.

CADILLAC, Pontiac, Packard ano 51 em diante. Pago NCr$ 300, mensais sem entrada. Tratar Rua Orquídea 139 — Nilópolis.

CHEVROLET 51 — 100% nôvo. Vendo, troco. Pode trazer mecânico. Rua 24 de Maio 456. Telefone 29-1400. Manuel.

CHEVROLET 39, Renault 51, Nash 48 e Studebaker 49. Rua Sousa Barros 15, Eng. Nôvo, 800 00, .. 550,00, 600,00, 600,00. Aceito oferta ou troca.

CALHAMBEQUE Chevrolet 1927. Financio 50%. Aceito troca. — Totalmente reformado — Avenida Maracanã, 640.

CHEVROLET 1965 — Impala, 6 cil. mec. rayban, 6 mil kms novíssimo. Doc. Embaixada. Troco ou facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

CHEVROLET Station Wagon 1963, 4 portas, doc. emb., 6 cil., mec. vendo ou troco p/ Sedan. Barata Ribeiro, 189.

CARRO DKW, mod. 52, outro 57, ótimos de func. Base 700 cada. Estr. Int. Magalhães, 957, p/ manhã.

COMPRO táxi de marca Morris, dou no valor de 2 500 um lote terreno em Santa Teresa e mais 500 mil em dinheiro, urg. Rua Faleta, 322, Itapiru.

CHEVROLET Perua 65. vende-se estado de nova, único dono. Estudo troca. Rua do Matoso n.º 202-A — 54-1316.

CITROEN 51 — 850 mil, sem podres, troca mecânica, tem rádio, ótimo carro. Ver hoje IATE Clube de Ramos — Praia de Ramos, com o porteiro.

CADILLAC 1954 — Coupé De Ville, bom de tudo, placa milhar. Troco e facilito com 1 500 de entrada. R. Inválidos 90-B, Centro.

CHEVROLET 1948, muito bom. — Rua Sousa Franco, 107, à vista. 1 600,00 novos.

CHEVROLET 48, luxo, emplacado na praça, bom estado 1 200 mil de entrada, restante 100 mil por mês. Estrada Vicente Carvalho, 1 233 — Pôsto Atlantic.

CHEVROLET 53 hidr. 4 p. Belair rádio. A vista 2 200 mil. Av. Suburbana, 2 908—101. Del Castillo.

CHEVROLET 1960 — Station Vagoon — Mec., 6 cil. Automóvel para pessoa exigente. Documentação perfeita — Aceito troca ou facilito — Av. Prado Júnior n.º 290-A — 36-2463.

CHEVROLET 47, luxo, 4 portas, ótimo estado, 500 mil de entrada. — Estrada Vicente Carvalho n.º 1235, Pôsto de gasolina.

CHEVROLET 1941 — 4 portas, particular. 650,00. Troco e facilito. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

CHEVROLET 56. Vendo coupê, todo equipado e reformado difícil haver outro igual. Troco e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CARRO X TERRENO — Na Av. de Jacarepaguá, 2 frentes, 364 m2. Pronto para construir, valor 6 000. Troco, vendo ou dou como entrada de carro bom — 27-0975.

CHEVROLET IMPALA 61 — S/ coluna, 4 portas, 8 cil., hidramático, dir. hidr. o mais nôvo do ano. Troco e facilito. R. Bolivar, 125-A — Tel. 37-9588.

CADILLAC 56 — Coupé De Ville, a mais nova da GB, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

CITROEN 49 — Novinho de tudo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

CHEVROLET 1954 — Único dono, preto, 4 portas, mec., Belair, rádio Motorola, estado excelente. Preço Cr$ 4 300 novos.

CADILLAC 55 — Coupé de Ville (2 portas), nova, pneus novos, mecânica inigualável. NCr$ 3 450,00. Rua Barata Ribeiro, 159. Telefone 57-1330.

CHEVROLET IMPALA 59, vidros e banco elétrico, 4 portas, sem coluna, dir. hidr., mecânica e hidr. s. defeito, não vaza óleo, vendo ou troco por nacional 65 e 67. Tel.: 27-3898, dia todo.

CHEVROLET 52 — P. Gilete, vendo, está em ótimo estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562 — Nilson.

DKW VEMAGUET 1962 — Ótimo estado, pouco rodado. Único dono. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

DKW 1956 — Vendo ou troco uma, nova, tipo Pracinha, com financiamento da Caixa. Tratar na Rua General Urquiza, 117. Leblon.

DKW VEMAGUETE 63 — Ótimo estado, vendo hoje. Rua Araújo Lima, 149.

DKW VEMAGUETE 62 — Equipado com rádio. Precisa pequena lanternagem. NCr$ 2 700. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW Vemaguet 1001. Ano 64/65. Pneus b. b., capas novas. Em estado excepcional de nôvo. Vendo sòmente à vista. Tratar Rua Paulo Barreto, 58. — Esquina c/ Mena Barreto — Botafogo — Tel. 46-6103. c/ Sr. Francisco.

DAUPHINE 63, nova, 39 mil rodados, nunca bateu 1 200 sinal rest. até 20 meses. 46-0525 — Maria até 22 h.

DKW VEMAGUET 59, excelente, transformada. Fac. c/ 1 200, troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Tel.: 28-7512.

DODGE 59, lindo, estado de nôvo, equipado. Kingsway (Custom). Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

DKW Vemaguet 64, lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

DKW-VEMAGUETE 57 — Em bom estado de conservação, mecânica a tôda prova. Barão de Mesquita, 125.

DKW 62 — Equipado, ótimo estado de cons. Troco e facilito até 15 m. Rua Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

DAUPHINE 62 — Conservação primorosa, sem defeitos. Fac. até 15 m. Barão de Mesquita, 218. Telefone 28-3338.

DKW VEMAGUET 62 — Lindo, excelente. Fac. c/ 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

DKW-VEMAGUET 59,60/63/64, Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 63 — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 63/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW BELCAR 62 — Excepcional est. mecânica, à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 700 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW 66 — Belcar, azul, pneus b. b., c/ 16 000 km, estado de zero. Aceito carro menor valor em troca. Av. Mal. Floriano, 135. — Tel.: 43-2413.

DKW VEMAGUET 62 — Vende-se urgente, rara conservação, sujeito a qualquer exame. Tratar 32-4094. Sr. Nélson ou Virgílio. — R. Emilio Guimarães, 12 — Catumbi.

DKW — Camioneta 62, equipada, aceito oferta. Base 2 500,00. Av. Rio Branco, 9, s/ 317. — Tel.: 43-9319.

DODGE 59 — Excelente estado de conservação, vende-se urgente pela melhor oferta. Rua Inspiração n.º 32, Vila da Penha, junto ao Largo do Bicão, Sr. Pedro. Traga mecânico.

DKW VEMAGUETE 63 — A mais conservada possível. Tôda de fábrica, rádio, 4 pneus novos, facilito. R. Bolivar, 125-A — Tel. 37-7588.

DKW SEDAN 1001 — Com 20 000 km, todo original de fábrica. — Rara conservação. Facilito ou troco. Rua Bolivar, 125-A — Tel.: 37-9588.

DKW Belcar 1967, 4 000 km. — Ainda na garantia, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

DKW Belcar Rio 65, modelo 66, pouco uso, estado zero mesmo. Vendo ou troco por Aero Willys 63, 64 ou 65. Tel.: 34-8283 — Rua Almte. Baltazar, 148.

DKW VEMAG 67, 0 km — Em Belcar, Vemaguet e Fissore o melhor negócio você faz na Texas! Venha conhecer nossas novas oficinas, onde você é mais importante que qualquer importância. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Fco. Xavier) e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação — Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO, Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 1001 ano 64 rádio, capas, pneus novos, troco por Volks, melhor oferta. Rua dos Andradas n. 27, 1.º s/ 2. José Augusto 23-3661.

DKW, BELCAR 61 — Os mais lindos da praça. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso 91-A. Tel. 42-6138.

DKW Vamaguet 64 100% de máquina e lataria. Lindo carro. Pequena entrada e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso 91-A. 42-6138.

DKW VEMAGUET 62 — Mecânica nova, pneus novos, facilito c/ 1 200. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 1961 — Vendo, troco e facilito. — Av. Suburbana, 9 991-A-B — Cascadura.

DAUPHINE 1960 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991-A-B — Cascadura.

DODGE Utility 50, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, 100%. Facilito, hoje e amanhã. R. Uruguai, 248, 38-5128.

DAUPHINE 63 — Vendo, único dono, estado excepcional, equipado, rádio e couro. Financio com 1 000 de entrada. R. Conde Bonfim. 569.

DODGE 52, mecanica, seis cilindros, ótimo estado, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

DAUPHINE 1959/60 e 1963, novinhos, rádio etc. Excelente estado. Entrada a partir de 650 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — 22-7036.

DKW Vemaguete 62, estado geral 100%, com rádio. Vendo à vista, estudo financiamento ou troco. Ver Rua do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

DAUPHINE 63, excepcional estado, sujeito a qualquer experiência. Tudo original. NCr$ 2 130 à vista. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

DAUPHINE 62, novinho, 600 mil entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW 58 Vemaguete, excelente, entrada 800 mil. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW alemão 64, tipo esporte, equipado, lataria 100%, tel. 25-8651 — 45-5594.

DKW 1961, táxi, a tôda prova. Facilito com 2 200. Prest. 250. Tel. 36-1323. Av. Atlântica n. 1 536-A. Pronto para rodar.

DODGE 1950 — Particular, único dono vende. 4 portas, mecânico. Ver na garagem, Rua Bambina, 42. Botafogo.

DKW VEMAG 63 e 64, 1001 — NCr$ 1 290,00, Belcar e Vemaguet, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troca. Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 63 a 64, Belcar 60 a 67, várias côres, desde 500 mil. Saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DE SOTO 52 Firedome, 2.º dono, vidras rayban, motor ret. rádio, ótimo estado geral. 1 650 ou melhor oferta à vista. 46-9348.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW Vemag 1965, nova, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DKW Vemaguet 1964 (1001) e 1963, lindas cores, esmerada conservação, troco e financio. Rua C. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

DAUPHINE 1963 raro estado de conservação, todo rapa, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

DKW Belcar 1966 único dono, equipado e revizado, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DAUPHINE 60 e 61 — NCr$ 790,00, quase novos, equip. Saldo a comb. Troca. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW-Vemag 63, 64 e 66. Vanguard 52. Fordson 52. Entradas a partir de 350,00 (estrangeiros) e 690,00 (nacionais). Rua S. Francisco Xavier, 342. Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40. — Tijuca.

DKW-Vemag 66, NCr$ 3 890,00, pouco rodado, pronto para trabalhar. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

DKW VEMAGUET 61, últ. série, rádio, duas côres, estado geral excelente, NCr$ 2 900,00, estudo troca — R. Russel n.º 32 — Glória.

DODGE 53 mec., 6 cil., todo reformado, estado de novo. Vendo urgente. R. Senhor dos Passos n. 260.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE 60 — Tudo 100% — Vendo urgente, à vista, aceito troca, estudo financiamento. R. Dr. Otávio Kely n. 20, c/ porteiro. — Tijuca.

DKW VEMAGUET 1963 — NCr$ 1 600, único dono, real. Mecânica perfeita. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 62 — Transf. p/ Gordini. Equipadíssimo. Lindo. NCr$ 1 000, saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DKW — Vende-se Vemaguete urgente ano 1962, c/ rádio em bom estado. Tratar c/ Paulo — Tel. .. 26-7851 — Rua Marechal Cantuária, 182/26 — Urca — Depois das 19 horas.

DAUPHINE 61, o mais novo do Rio. Vendo financiado com um milhão. Rua João Caetano, 14 — Centro.

DODGE 53 UTILITY e Austin 49. Ambos em ótimo estado geral. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. NCr$ 2 200,00 e 1 000,00. Aceito oferta ou troca.

DKW VEMAGUETE 57 e um Studebaker 49, em ótimo estado. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. NCr$ 1 650,00 e 550,00. Aceito oferta ou troca.

DKW VEMAGUETE 63 — Motor 66, todo equipado, rádio, capas, isqueiro etc. Rua Conde de Bonfim 170, ap. 802. Tel.: 34-7504.

DAUPHINE 1960 — Napa, nôvo — NCr$ 1 150,00. Rua 2 de Maio, 584. Tel.: 29-1738.

DAUPHINE 1963 — Nôvo. NCr$ .. 2 100,00. Rua Dois de Maio 584. Tel.: 29-1738.

DKW VEMAGUETE 1963 — Ótimo estado. Vende-se. Tel. 26-6644.

DKW 61, outro 59, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW 62 — Vemaguet toda nova, equipada, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW BELCAR 62/63 — 38 000 km com rádio e dois alto-falantes — Vende-se em perfeito estado. Rua Marques de São Vicente, 39-A.

DKW VEMAGUET — Vendo, motivo viagem, máquina na garantia, pintura nova, sujeito a qualquer prova, à vista, NCr$ 8 650,00 — Rua Nicarágua, 544 — Pôsto Esso — Penha.

DKW VEMAG 1967 — Zero km, todos os tipos e côres. Duva S.A. Av. Brigadeiro Lima e Silva n.º 1 176 — Duque de Caxias. Telefone 3825. Troca-se e financia-se.

FISSORE 65, equip. est. nôvo, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388 até às 20 horas.

FORD 46, 6 cilindros, original, ótimo estado geral, 4 portas — Rua Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. — Aceito oferta, troco e facilito.

FORD 40 — De Luxe, 980 00, nunca bateu, motor retif., caixa, embreagem e freio novos. Rua Silva Rabelo 36, Méier. Telefone 29-0689.

FORD FRANCÊS 54, vendo. Rua Padre Nóbrega 90-B. Piedade.

FORD 38, 85 HP, 4 p. preto, ótimo estado, vendo com 400 mil e 10x60 mil. Rua São Clemente, 141.

FORD Sedanet, 46 todo original de fabrica, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

FURGÕES CHEVROLET 1951, vendo 2 qualquer prova, urgente. Rua Ubaldino do Amaral, 5 — Correia.

FORD 59, Galaxie, 8 cil., mecânico. Vendo urgente. Av. Copacabana, 314/508. Tel. 36-5882.

PICK-UP F-100, Ford 59, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito, hoje e amanhã. R. Uruguai, 248, telefone 38-5128.

FIAT 1 100, ano 51, ótimo estado vendo por 850 mil a vista. Facilito c/ 400 mil. Rua São Clemente, 141. Botafogo.

FORD ANGLIA 48 — Mecânica nova, lataria 100%. Aceito troca TV, geladeira, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 37 — Ótimo estado, mecânica boa, vendo hoje p/ 700 à vista. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 46 — Pintura nova, mecânica 100%, facilito c/ 500. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PIC-UP Willys 61, 4 x 4, em bom estado de conservação, sujeita à qualquer prova. — Barão Mesquita, 125.

FORD 29 — Vende-se um lindo calhambeque, côr verde, metálico e preto. Perfeito de tudo. Estuda-se troca por Rural pick-up ou Kombi. Tratar e ver à Rua Arquias Cordeiro, 440, sala 213. Sylvio ou de Delacy. Tel. 29-6266.

FIAT — Esporte conversível 1 200 Spider, único no Rio. Estado de nôvo, mecânica à qualquer prova. Tels. 22-6403 e 22-6323.

F-100 — Vendo completamente reformada. Motor, caixa diferencial, suspensão etc. (tudo nôvo) negócio à vista. Aceito troca. R. Conde Bonfim, 42 fundos.

FORD GALAXIA 67 — Vendo, 0 km. Aceito troca, carro pequeno. Tel. 57-5425.

GORDINI 64 — Última série, impecável, superequipado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141.

GORDINI 65 — Em bom estado de conservação, côr verde jade. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita. 125.

GORDINI 1963 — Cinza madrugada, ótimo estado, NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo a combinar. — Cassio Muniz Veículos S/A. — Av. Calógeras, 23 — (Castelo).

GORDINI 63 — Bordeaux, equipado, vendo 2 690. Av. Suburbana, 25.

GORDINI 65 — Todo original, pouco rodado, mecânica 100%. Aceito troca, facilito c/ 1 500 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 1964, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991-A-B — Cascadura.

GORDINI 1964, azul, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação. Troco e facilito com Cr$ 1 700 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 63 bordeaux, radio, mecânica, lataria, pintura 100%. Ver Rua Viana Drumond, 14/F, ap. 202. 58-4003.

GORDINI 64, verde, radio, 5 faixas, excepcional estado, novo, à vista 2 950 ou melhor oferta, 48-2583.

GORDINI 63 — Bom estado. Troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

VENHA CONHECER EM ABSOLUTA PRIMEIRA MÃO

O NÔVO SIMCA REGENTE

— O MAIS BARATO EM SUA CATEGORIA —

linhas avançadas
motor super-potente
maior confôrto
o seu carro usado vale muito na troca por um NOVÍSSIMO e REVOLUCIONÁRIO SIMCA REGENTE

REDI SA
revendedor Simca do Brasil
Rua Bento Lisboa, 116
Tels.: 25-8651
Sábado e domingo atendemos até às 18 horas (P

GORDINI 1964 — Ent. 1 500 — R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63 — Vendo unico dono, nunca bateu, pode trazer mecanico, equipado. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 569.

GORDINI 64. Base Cr$ 2 850 — Av. Copacabana, 314/508 — Telefone 36-5882.

GORDINI 66 — Novinho, Dauphine 1963, equipado, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

GORDINI 65 — Supereq. como nôvo, vendo à vista ou c| 2 500 e rest. a combinar ou troco p| Tufão. R. Gomes Carneiro, 54|201, após 13 h.

GORDINI 64, mod. 1093, espetacular, 1 000 de entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

GORDINI 63, últ. série, em ótimo estado geral, pneus novos, NCr$ 2 630,00. Desembargador Izidro 145, ap. 306.

GORDINI 64 — Particular, novíssimo, único dono, vendo, 2 600. R. Siqueira Campos n. 298-A.

GORDINI 1965, táxi. Facilito e troco. Tel. 36-1323. Av. Atlântica n. 1 536-A.

GORDINI 63 — 1 050 mil (novo) — Saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 64 — Ótimo estado, equipado, à vista 2 900. Fin. entrada 1 200. Araújo Lima, 47 — Andaraí.

GORDINI 63 — Lindo automovel, unico dono, facilito, aceito troca p| Dauphine. Av. Suburbana n. 9942. Cascadura.

GORDINI 65 — Pneus cinturato, capa courvin, radio Motorola, troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

GORDINI ano 66, 15 000 km, equipado vendo com 2 200 e 12x 300 mil. Aceito troca. Telefone 46-8524.

GORDINI 65 — Equipado, otimo estado. A vista NCr$ 3.380,00. Rua Júlio do Carmo, 244.

GORDINI II 1966 varias cores sup. equip. em estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 1965 — Taxi, novo, excelente, ótimo preço a vista. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34.9909.

GORDINI 1965 novo, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

GORDINI 1965 e 1964, ambos em excelentes estado, revizados, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

GORDINI 62, 63 e 64 — 1 300, todos revisados, em excelente estado de conservação — Vendo, troco e financio. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 63 — NCr$ 980,00, grená, pint. mec. etc. novos — Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI III, 67 — Zero, tôdas as côres, facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul-Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel.: 27-8656.

GORDINI 64 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina. Vendo c| 1 600 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-8656.

GORDINI 0 Km 67 — Passe contrato consórcio. Entrada 2 500 mais 2 000 a perder de vista. — Faltam 16 prest. de NCr$ 160,00 — Av. Afranio de Melo Franco, 141 ap. 101 — Edson.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400, com rádio, calhas etc., perfeito estado geral. Motor 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 65 — Vende-se à vista, NCr$ 3 500,00. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 420, ap. 406.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. —Tel. 38-3891.

GORDINI III — Freio a disco — Garantia até 24/8 — NCr$ .... 3 650,00 mais 18 x 165,00. Sr. Alteu — 43-7337.

GORDINI 67, c/ freio a disco. Vendo zero km qualquer côr. Já empatados 4 500,00, entre prestações e lance, vendo por ..... 4 000,00 somente, restam 17x150 — Tel. 34-0202. N.B.: O preço de (tabela) é 7 350.

HUDSON 52 — 6 cil., 2 portas, s/ coluna, não tem batida. 650,00 à vista. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

HUDSON 52, 6 cil. mecânica, tipo Comodoro, 4 p. equipado, ótimo estado, vendo por 900 mil à vista. Facilito com 450 mil. São Clemente, 141.

IMPALA 65 — Vende-se, côr preta, forração vermelha, hidramático, em magnífico estado de conservação, ao preço de NCr$ [illegible]

[illegible]

IMPALA 67 SS 0km. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro 197-A. Telefone 57-3176.

[illegible]

IMPALA 63 — Nôvo, 6 cil., hidr., dir. hidr., f. ar, doc. embaixada, 4 portas. Troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 102.

[illegible]

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 500. R. São Fco. Xavier, 189.

[illegible]

INTERLAGOS — Conversível 1965 — Ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

ITAMARATI 66 — Vendo, nôvo, pouco uso. Aceito troca carro pequeno. Facilito. 57-5425.

JEEP WILLYS 1962 — Completamente reformado, nôvo de tudo. Rua Conde Bonfim, 42 fundos.

JEEP LAND ROVER — Bom de tudo, vendo, facilito com 400 de entrada, resto a combinar. Tel. 27-2521.

JEEP WILLYS 62 — Uma jóia — Nôvo de tudo. Rua Bento Cardoso, 12 — Penha Circular, junto ao Viaduto.

JEEP — Vende-se um, ano 66, nôvo, à vista ou a prazo. Rua Estácio de Sá, 6 — com o Sr. Marinho.

JIPE CANDANGO 4 — Capota de aço, mecânica perfeita, ótima aparência, rodagem boa. R. Vinte e Quatro de Fevereiro, 149 — Bonsucesso.

JK 61/62, unico, dono excepcional estado. Tels. 49-4820. 38-7842 — Monteiro.

JK 63 — Rádio. Preço 5 800 à vista. Troco. — Rua Barata Ribeiro, 254.

JEEP Willys 60 — Ótimo estado, mecânica 100% facilito c| 800, aceito troca. Av. Suburbana, n. 9942. Cascadura.

JK 61 — Vende-se em bom estado, cinza, rádio e pneus novos, tel.: 37-8728 — Sr. Antônio.

JEEP CANDANGO 4 — Vendo 1960, rádio, pisca-pisca, farol neblina, tudo em ordem, Telefone: 38-6754.

JK — Estado excepcional, bem calçado, superequipado, vendo, motivo viagem, urgente. Tratar tel. 42-0029, depois das 18 horas.

JK 66 — Vermelho, todo equipado. Aceito Volks 66 ou 65 como sinal ou financio parte. Rua Campinas n. 167. — 58-5710.

KOMBI 61 — Vende-se tôda equipada. R. 19 de Outubro, 29 — Bonsucesso — Sr. Antônio.

KARMANN-GHIA 1963 — Ótimo estado, todo equipado, vendo ou troco por carro de menor valor. Tels. 45-6595 e 25-7719. R. do Rússel, 32-A — Lgo. da Glória.

KARMANN-GHIA 63 — Todo equipado, um brinco de carro — Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484.

KARMANN-GHIA 65 — Ult. série. À vista NCr$ 6 700 ou financiado até 10 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBI 64 — Azul superequip., nova mesmo. Vendo, facilito com 2 000 entrada. Tel.: 27-2521.

KOMBI 62 — Excepcional est. sem defeito, à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 1 900 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 61 — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

KOMBI 61 — STD., vendo em ótimo estado, motor 66, facilito com 2 500. Tel. 45-8867, Sr. Luis Carlos.

KOMBI 61 — 3.ª sincronizada, no estado, urgente NCr$ 1 800,00 — R. 24 de Maio, 1.

KARMANN-GHIA 59 — Todo original de fábrica, mecânica a tôda prova. Vendo ou troco por Sedan — Av. Suburbana, 8 390.

KOMBI 61|62 — Estado de nova, p| comprador exigente mesmo. Financio até 20 meses. Hoje e amanhã até 12 h., 3a-feira, dia todo. Praça Onze, 179-A.

KOMBI, Karmann-Ghia, Pé-de-Boi, Sedan, 0 km, a ser faturado pelo Rio. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Telefones 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

KOMBI 63, mec. e lataria 100%, 2 200. Estudo financiamento. Rua Dom Meinrado, 37 — Lgo. da Cancela — 48-6932.

KOMBIS — Alugam-se com motorista, para pequenos fretes, entregas e viagens. Tel.: 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 62 — Mecânica, lataria, pintura impecavel. Vendo ao primeiro que chegar. Av. Teixeira de Castro, 145.

KARMANN-GHIA 63 c| napa radio All translator americano, pneus b.b. financio em 10 meses. Telefone 26-8214.

KARMANN-GHIA 62 — Superequipado, vendo ou troco por Volks. Av. Brás de Pina, 520 — Penha Circular. Junto ao Viaduto.

KARMANN-GHIA 63 — Tala larga, rádio, lateral de napa, mecânica 100%, suspensão nova. — Aceito troca Volks ou Gordini, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Unico dono, carro velho, volante moderno, rádio, carro p| pessoa de bom gosto. Aceito troca, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — OK. P. entrega. Abaixo da tabela. R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. ... 57-3176.

[illegible]

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer estado. Tel. 49-8132 — Sr. Santos. (B

[illegible]

KARMANN-GHIA 64 Rádio, capa de napa, perfeito, único dono. Av. Atlântica, 1 588 — João Carlos.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65, luxo e Standard, estado de novas, um só dono, note bem, nunca bateu e motores novos. Rua Augusto Barbosa, 171 junto a ponto de Todos os Santos.

KOMBI 65, de luxo, supernova, Equipada. Pouco usada. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI, compro em bom estado de 62 a 66. Dou terreno bem localizado em frente ao Praia Clube de Araruama, local pitoresco, junto a praia e a rodovia, de esquina. Restante em dinheiro ou a combinar. Urgente. Tel.: 29-3512.

KARMANN-GHIA 62, com 42 HP, 37 000 km rodados, equipado, pneus novos, único dono, mecânica 100%. Tel.: 36-1330, estado ótimo.

KARMANN GHIA 67, vermelho forração preta, com tôdas as garantias de fábrica. Troco e facilito parte. Rua Barão Mesquita, 174.

KARMANN GHIA 66, superequipado com pouco uso carro de médico, verde petróleo em estado de 0 Km, ainda tem garantias de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

KOMBI 63 — Vende-se, uso particular, estado de nova, c/ tranca, à vista 3 890 mil. Tel. 46-0475 — Urgente.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBIS — Alugam-se c| motorista p| hora ou km, qualquer serviço, c| ou s| ajudante, viagens, excursões. Tel. 34-1727.

KOMBI Standard 65, vendo à vista na cor cinza. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 118. Sr. Severino.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

MUSTANG 67 — Superequipado. Aceito troca. R. Barata Ribeiro 197-A. Tel. 57-3176.

MERCEDES BENZ 250-S, 1966 — Unica à venda com direção hidráulica, assentos dianteiros individuais, rádio Becker c| antena automat — Tratar Av. Atlântica, 1526-B — Tel.: 37-5719.

MORRIS 49 Oxford, ótimo estado mecânica nova, facilito c| 500. Aceito troca. Av. Suburbana n. 9942. Cascadura.

MERCURY 51 — 4 p., mecânico, c| rádio, ótimo de tudo, pneus novos. Base NCr$ 1 400. Ac. ofertas — Telefone 34-6641 c| Umberto.

MERCURY 47 coupé, estado de novo, mecânica 100% aceito troca e facilito. Av. Suburbana 9942. — Cascadura.

MERCURY 47 — 4 portas, perfeito estado. Não tem batida. 900,00 à vista. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

MORRIS OXFORD 50, estado de nôvo, vendo NCr$ 1 450,00. — Rua Cândido Benício n. 1219 — Praça Sêca.

MERCEDES BENZ 1958 — Estado de rara conservação. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

MERCEDES 220 — 1958 — Vendo o mais nôvo do Rio. Ver Rainha Elizabeth, 234 — Garagista. Oportunidade — Cop. Pôsto 6.

OLDSMOBILE 88 — Ano 1962, estado impecável. Troco e facilito parte. R. Bolivar, 125-A. — Tel. 37-9588.

OLDSMOBILE 67 — Cutlass Supreme Holiday coupé, pérola, interior negro, todo equipado. — Praça Gen. Tibúrcio, 83|1306.

OPEL Record 59, vendo um só dono e c| ot. estado e c| todos os documentos legais na Rua República do Peru, 250|502.

OLDSMOBILE 60 Rayban, direção hidráulica, estado de nôvo, com 4 000 de entrada e 8 c/ 500 ou à vista 6 000, vende-se urgente, com por cento, perfeito — Ver têrça-feira, tel. 22-5700 e 22-5731 Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

OLDSMOBILE 54 — 2 portas, s/ coluna, perfeito estado, direção hidraulica. 1 800,00 à vista. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

OLDSMOBILE 48, 4 p. mec., 6 cil. vendo com 450 mil e 10x 70 mil Rua São Clemente, 141. Cadillac 47, 4 p. hidr. 500 mil a vista.

OLDSMOBILE 67 — 0k, cutllas, 2 portas, doc. 100%: Rua Barata Ribeiro, 197-A. Telefone 57-3176.

OLDSMOBILE 54 — Vendo oferta acima de Cr$ 1 000. Rua Mendonça, 73 — Vila da Penha — Próximo Largo do Bicão. Hidramático na garantia. Motivo carro novo.

OLDSMOBILE — 59 — Doc. embaixada — Rua Bolivar n. 147 — ap. 101 — Ver garagem. — 26-1873 — Dr. Machado. NCr$ 6 000,00 à vista.

PICK-UP — Ford F-100 — 59 — Mecânica a tôda prova. Vendo ou troco por Kombi. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

PONTIAC 48, Sedanete, 2 p., 6 cil., mecânica, pneus novos. 830 mil à vista. Suburbana, 10 033 fundos — Cascadura.

PONTIAC 55, vendo de 4 portas com rádio e estofo de fábrica, pneus b| branca. Aceito troca e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 63 — Vendo mecânica, 5 cilindros, 4 portas, vidros ray-ban, tôda original de fábrica. Aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, n.º 419-A.

PIC-UP Willys 65, 4 x 4, seminova, pronta para trabalhar, facilito e troco. Barão Mesquita, 125.

TAXI DKW 1963 Capelinha — Vende-se em bom estado. Financiado ou a vista. Ver e tratar na Praça da Bandeira, no Pôsto Atlantic. Sr. Firmino.

PONTIAC 51 hidr. 4 p. ótimo estado, à vista 800 mil. Ao primeiro que chegar, urgente. Av. Suburbana 2 908 apto. 101. Del Castillo.

PICK-UP FORD F-100, 61, tôda reformada, vendo ou troco. Av. Brás de Pina, 520, Penha Circular.

PEUGEOT 54 — Vendo à vista ou facilitado. Base NCr$ 1 150,00 — Rua Francisco Eugênio, 268-A.

PLYMOUTH 58 — Fury — Particular vende para particular, 2 portas, todo original de fábrica, preço ocasião, urgente, procurar o guardador Pedro. Troca-se por carro nacional. Ver Av. Graça Aranha, em frente o Banco Nacional de Minas Gerais.

PONTIAC 51, Catalina — Otimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. Hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

PEUGEOT — Peças em estado de novas, vende-se, motor de arranque, distribuidor, plateau da embreagem e miudezas. Fone .. 20-8788. — Rua Teixeira Ribeiro, 101-D.

PLYMOUTH 52 — Coupé, ót. est. Facilito, troco menor. Base 1 6000 urg. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

PICK-UP Willys 4 x 2 67, luxo, azul, pouco rodada c| capota. Ver Pr. do Flamengo, 244 — Tel. 25-9776. Atende domingo e feriado até 12 hs.

RURAL WILLYS 65, supernova, de luxo. Um só dono. Rua Barão de Mesquita, 174.

RURAL WILLYS 55 — 4 cilindros e um Jeep Willys 63, ótimo estado. R. Sousa Barros 15. Engenho Nôvo. 1 650 00 e 2 600,00. Aceito troca.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 61 — NCr$ 1 190,00 (2 x 4), última série, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

ROVER 51, verde, 4 p. tipo moderno, vendo urgente por 450 mil e 10x60 mil. Rua Decio Vilares n. 6. Copacabana.

RURAL 62|63 — Excepcional. — Vermelha e branca, NCr$ 2.870. Rua Estácio de Sá, 6. Eduardo.

RURAL WILLYS 1965 — Tração dupla. Estado de 0 km. Vendo, troco e financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

RURAL WILLYS 1961 — Estado 100%, facilito c| 1 700 entrada, resto em 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 64 — Ótima conservação. Cr$ 3 250 à vista. R. Barata Ribeiro, 207|302.

RURAL WILLYS 1961/62 — 4x2, motor retificado, garantia. Nova. 1 500 entrada e saldo em 16 meses à vista 2 850. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

RURAL 60 — 1 diferencial, toda prova geral, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

RURAL 1959 — Vendo, ótimo estado. Não perca tempo. Venha ver — Rua Uruguai n. 240 — Fundos. (B

RURAL 65, luxo — Base Cr$ 4 800 000. Av. Copacabana, 314, ap. 508 — Tel.: 36-5882.

RURAL 63 e Gordini 64 — Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

RURAL WILLYS 60 — Estado de nôvo, mecânica 100%, facilito c| 1 000, aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

RURAL WILLYS 1965, estado de nova, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL 64 — A mais nova da Guanab. — Sempre de um dono. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

RURAL 1967 — 4x2, tipo luxo, 3 000 km rodados, na garantia. NCr$ 3 800,00 de entrada, saldo a combinar. Aceitamos troca. — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 — (Castelo).

RURAL 1963 — 4x4, roda livre automática, rádio, tranca de direção, ótimo estado. NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo a combinar. — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 — (Castelo).

RURAL 60|62|63 — Impecavel estado geral. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL 1963 de 1 diferencial, completamente nova. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

RURAL 1961 — Equipada. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

SIMCA TUFÃO 65 — Vendo, está uma beleza, NCr$ 5 000,00. Rua Barão de Mesquita, 562. Nilson.

SIMCA 62/63, c| rádio, está nova. 1 500, sinal rest. até 20 meses — 46-0525, Pedro Oliveira Fausto, 25, Botaf.

SIMCA 64 — Tufão, equipada, 2 côres, a realmente mais nova da GB. Fac. a longo prazo c| entr. de NCr$ 2 000. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

SIMCA 64 — Azul, duas tonalidades, c| tranca, todo original, estado impecável. Aceito troca p| carro de menor valor. R. Tonelero, 89, c| porteiro. Tel. 36-4711.

SIMCA 63 — 2.ª série, único dono, rádio, 6 pneus novos. Vendo 3 900 cruzs. Tel. 45-2107.

SIMCA CHAMBORD 63 — 3 sincros. Vendo ou troco. Superequipada. Av. Brás de Pina, 520 — Penha Circular, junto ao Viaduto.

STANDARD VANGUARD 49, bom estad. Vendo à vista 650 000 ou troco por maior valor. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

SIMCA — Vendo equipada, pouco rodada e em ótimo estado. Preço NCr$ 3 500,00. Ver diàriamente Rua Assembléia esq. 1.º de Março. Estacionamento B. Brasil.

SIMCA Rallye 64 ou 65, compro preferência côr vermelha. Telefone 52-0265, depois 12 horas — Luís Otávio.

SIMCA 8,49 — Vendo melhor oferta acima de NCr$ 400,00. R. Pedro Americo, 681. Catete. Telefone 45-4452 à noite.

SIMCA 65 — Jangada, único dono, o mais novo do ano. Aceito troca e facilito c| 2 000 — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

SIMCA 65, impecável. Entrada 3 000. Vendo R. São F. Xavier, 189.

SIMCA ESPLANADA 67 — Vidros ray-ban, ar refrigerado, 6 m km rodados, vendo hoje, NCr$ 13 000 — Tel.: 47-0268.

SIMCA CHAMBORD 1960 — Equipadíssima, estado de nova, facilito 15 meses, troco. A. Riachuelo, 48-A — Lapa.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. — Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA Tufão 66, lindo, equipado, revisado c| garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: .... 25-8651 — 45-5594.

SIMCA Rallye Tufão 65, conservação impecável, completamente revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651 e 45-5594 — REDI S.A. Revendedor Simca do Brasil — Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA Chambord 62, completamente revisado em n| oficinas, equipado, mecânica 100%. Tel. 25-8651 — Redi S. A. Rua Bento Lisboa 116.

SIMCA 65 — Excepcional. Ent. 1 500. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA Tufão 1964, lindas cores s| batida, equipado n. 3 950,00 troco menor valor. Rua C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

SIMCA 63 e mais nova do ano, facilito c| 2000. Aceito troca. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA 61 — Ult. série, vermelho-gêlo, ótimo estado, equipado com rádio, faróis de neblina, pneus novos b.b., melhor oferta à vista. Tel.: 23-1610, ramal 18 ou 66. Mário, 10 às 16 horas.

SIMCA 61 e 62, ambos ultima série e um Nash 48. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo, 2 350,00, ... 2 850,00 e 600,00. Aceito oferta ou troca.

SIMCA TUFÃO 1966 — Vendo em ótimo estado, branco, único dono, Sr. Antônio. Tel.: 37-8728.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

TAXI DKW 61 — Único dono. Pronto para trabalhar. Vendo financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141.

TAXI VOLKS 62 e 63 — Outro 66 modêlo 67, vendo, facilito e troco por Volks de menor valor — Rua Pereira Landim, 222 — Ramos.

TAXI PLACA — Vendo Chevrolet 41, bom estado, urgente. Rua Riachuelo, 360.

TAXI DAUPHINE ano 63, à vista. Largo do Machado, 29, loja 12.

TAXI — Aero 63, pronto para rodar, equipado, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI CHEVROLET 40 — Capelinha, base 2 000. Aceito oferta. Av. Brás de Pina, 520 — Penha Circular, junto ao Viaduto.

TAXI Volkswagen 66, pronto p| trabalhar, côr grená c| rádio Motorola, superequipado, financio até 30 meses hoje e amanhã, até 12 horas, 3a.-feira dia todo. — Praça Onze, 179-A.

TAXI Volkswagen ano 1964, estado geral nôvo, superequipado, para exigente mesmo, único dono, permuta pronta em dias, c| Capelinha e cinto. Entr. a partir de 3 000, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Gordini 63, Capelinha, — 100% de mec. vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

TAXIS — Compram-se carros taxi com chapa. Paga-se bem. Rua Mariz e Barros, 612.

TAXI DKW Belcar 67, 0 km, devidamente emplacado, com o mínimo de entrada e o restante financiado até 24 meses. Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

TAXI DKW Vemag 67, 0 km — Várias côres, emplacados em seu nome. Entradas e formas de pagto. de acôrdo com as| possibilidades. Trocamos, recebendo seu carro por mais! Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

TAXI — Vendo Chevrolet 1941 ou permuto licença e taximetro Capelinha. Tratar na Rua Orestes, 13, ap. 202. Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXIS — Volks 62, 63 e 66 — DKW 62 e 64 (1001) — Todos em perfeitíssimo estado. Permutados agora. Prontos para trabalhar. Revisados. Vendo com 2 800 de entrada. — Av. Prado Junior, 290-A — 36-2463.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo bom estado. 46-7258 — Urgente.

TAXI E PLACA — Vende-se NCr$ 1 500,00, com o carro Chevrolet 41 no estado, NCr$ 2 600,00. Ver a tratar à Rua Joaquim Martins, 334. Encantado até as 12 horas, com Sr. Paulo.

TAXI Gordini 63, Capelinha, ótimo estado, urgente, base 3 500 à vista. Tel. 49-2583.

TAXI DKW 66 e 65, equipado, excepcional estado com garantia. Tels. 49-4820, 38-7842, Monteiro.

TAXI Volks 64, vende-se. Rua Riachuelo, 194.

TAXI DKW Vemag 61 — Vende-se, só à vista. Ver na Rua Barroso Pereira, 48 — Irajá.

TAXI Gordini 1964, vendo, troco, fac. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade, Sr. Soares.

TAXI DKW 1964. Modêlo 1 001. Pronto p| trabalhar. Vendo, troco e financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

TAXI VOLKSWAGEN 1963. Pronto p| trabalhar. Vendo financiado até 15 meses. — Rua Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

TAXI — Vendo, Gordini 1963, Capelinha, rádio, capas de Courvin, Rua General Polidoro, 288 c| 12.

TAXI Chevrolet ano 51, em perfeito estado, Capelinha. Ver Av. Padre II n.º 226.

TAXI DKW Vemag 66, capelinha, azul, pouco rodado. DKW Vemag 64, otimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI Mercury 51 — Pronto para trabalhar. Taxi Capelinha. Fin. entrada 1 300. Araújo Lima, 47.

TAXI Volks 66. Vende-se ou troca-se. Praça Tiradentes, 83 com Joaquim Ramos.

TAXI Aero Willys 64, estado de nôvo, posso facilitar. Av. Suburbana, 9 021.

TAXI Volks 63, emplacando agora, estado de nôvo, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388.

TAXI Dodge 1946 pronto para trabalhar ent. 850, Av. 28 de Setembro 203 — 48-5108.

TAXI Volkswagen, 60, sincron., todo reformado, pintura, lataria e motor — Rua Haddock Lôbo, 66. Sr. Cruz ou Toninho.

TAXI DKW-VEMAG 62, excelente estado, nôvo de mecânica, — Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI SIMCA 62 — Pronta para rodar, equipada, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Emplacado ontem, nunca rodou na praça. 3 500 entrada, resto a combinar. Rua Artur Meneses 16, ap. 404. Tel.: 34-8745. Maracanã.

TAXI — Gordini, Volks, DKW. Compro, pago à vista. Tel.:.... 49-1357 — Jorge. De 9 às 20h diàriamente.

TAXI carro, compro qualquer marca. Pago na hora, traga o carro e leve o dinheiro, menos nac. Rua Emilio de Menezes 301. Piedade. Sr. Soares.

TAXI e placa vendo, faço a permuta, tenho desp. oficial, dou seu carro emplacado na Praça. Rua Emilio de Meneses 301. Piedade. Sr. Soares.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro. Pago à vista. Prado Júnior 335-C.

TAXI VOLKSWAGEN — Emplacado em 2-5, estado 0 km, completamente revisado, estudo financiamento. Prado Júnior 336-C.

TAXI PLACAS — Compra-se — Tel. 23-2791 — Sr. Helio.

TAXI DKW 1963 — Vendo Rua do Catete, 122 C-6 — Luiz.

TAXIS — Gordini 63 — Vende-se completo. Melhor oferta. Telefones 43-3180 e 38-0173.

TAXI CHEVROLET 49, estado de nôvo, Rua Haddock Lôbo n.º 79, sob., com Sr. Antônio.

TAXI DKW 63, emplacado agora; Volks 64, modêlo 65, original, e DKW 63 a permutar esta semana, já sai no seu nome. — Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega — Thomé.

TAXI AERO WILLYS 62 — Vendo ou troco p/ nacional, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150. Telefone 48-7770.

TAXI VOLKSWAGEN — Vende-se urgente. R. Miguel Cervante n.º 586.

TAXI PLACA — Compro, telefones 36-1016 e 52-1596.

TAXI DKW 1963, Capelinha, bem equipado, b. branca, ótima conservação, somente à vista. Rua Uranos, 1 563 — Olaria — Garagem.

TAXI — Aero-Willys 61 — Vende-se. Tratar Barão de Guaratiba, 117. Tel. 25-5466.

ULYSSES Automóveis tem qualidade e garantia. Volkswagen 60-64 — Hudson 52, Skoda 61, Gordini 63, Morris Oxford 52, Oldsmobile 50 e outros. Financio 50%. Também compro, troco. Av. Maracanã, 640 — Fone 54-4610.

URGENTE — Volks ou Gordini. Compro um em bom estado. Particular a particular. Pago na hora. Resolvo rápido, 48-1967.

VOLKSWAGEN (tigre) 67, zero km, côr pérola, estofamento vermelho, NCr$ 7 350. Entrega imediata. Tel. 2-4521, ramal 4 — Jackson, das 9 às 11 e das 12,30 às 18,30 horas.

VOLKS 67 — 0 km., 46 H. P., côr pérola, est. preto. Rua Hilário Gouveia, 53, garagem.

VEMAGUET 65 — Marfim, novíssima, radio Telespark, pneus bb. Vendo à vista ou financiando parte. Rua Tenente Abel Cunha, 149, esq. Suburbana. Bruno.

VOLKS 65 — Enigado. Pouco uso. Rua Hilario Gouveia, 53. Garagem.

VOLKS 65 — Est. nôvo, verde, 25 mil km. Vendo rapido, equipado. Melhor oferta. Ver Rua Belfort Roxo, 231|801. Tel. 57-9990.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado de zero. Único dono, superequipado. Vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 65 — Ult. série, rádio 4 faixas, c| napa, ótimo est. cons. Pouco rodado. Único dono. Vendo NCr$ 5 000,00. Av. Copacabana, 395, c| porteiro.

VOLKS 63 — Equipado, pintura e máquina 100%. Cr$ 4 080 000. Ver à Rua Júlio de Castilho, 15-B. — Mimi.

VEMAGUET 61 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo c/ 1 200 à vista e o saldo financiado até 20 meses. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-8656.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, equipadíssimo, nôvo. Nunca bateu. NCr$ 5 150,00. Rua Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo sem um único defeito. Negócio à vista. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 42 fundos.

VOLKS 66 — Equipado, vendo NCr$ 6 000,00. Ver à R. Costa Pereira, 43 — Saenz Peña.

VOLKSWAGEN 1965 — 3.ª série, estado de nôvo, pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série, estado de nôvo. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, 46 H. P. — Vermelho, estofamento preto. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 62 — Superequipado, em ótimo est. Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, cerâmica. Equipado com rádio all transistor automatic americano, capas, tranca, etc. Conservadíssimo e pouco rodado. Mecânica e lataria impecáveis, lindo carro. Facilito desde NCr$ 2 000,00 entrada e saldo a combinar até 18 meses. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKS 65 — Karmann-Ghia 65, Karmann-Ghia 66 — Vende-se barato. Tratar Av. Churchill, 94 c| guardador mineiro.

VOLKSWAGEN 1964 — Semi equipado. Ent. NCr$ 2 300 e 16 prest. NCr$ 300. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKS 61 — Ótimo estado, tranca, capas, bagagito etc. Vendo com 1 900 de entrada e o restante em prestações de 160. Tratar com André Luiz. Rua 1.º de Março, 7, sala 609. Tel.: 31-3024.

VOLKSWAGEN 1963 E 1962 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VEMAGUETE 1965 — Motor na garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho c/ pouco uso, completamente novos e equipado. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, última série. Único dono. Excelente estado. Entr. de Cr$ 2 000 e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — 2.ª série, equipadíssimo. Vendo carro nôvo mesmo, côr cereja. Troco por mais antigo. Posso fac. parte. Av. Engenheiro Richard, 160. Camisaria.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, últ. série, azul atlântico, pouco rodado. Fac. c| 4 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 38-7512.

VOLKS 64 — Ótimo est., à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 2 500 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65 — Único dono, est. de nôvo, à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 3 000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 60|62|63|64|65. — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKS 66 — Est. de nôvo, equipado, à vista. Troco e fac. com 3 000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65 — Marfim, único dono, teto solar. Rua Anibal Mendonça, 72 — Ipanema.

VENDE-SE Volkswagen 66, equipado, sem rádio, estado de nôvo. Tratar Rua Conde Baependi, 74, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1962 — Bom de tudo. Melhor oferta acima NCr$ 3 800,00. Praia do Flamengo, 164, ap. 604. Depois das 19 horas.

VOLKS 66, mod. 67, janeiro 67, garantia, 9 000 km, novíssimo, rádio, azul, vendo ou troco urgente Gordini 65; Aero 62; Volks 61, ótimo preço. Ver pátio Ministério Marinha, Osêias, lavador.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, equipado, pneus novos, nunca bateu 4 320. R. Antunes Maciel, 484 — S. Cristóvão.

VOLKS 63 — Última série. Vendo ou troco. Base 3 850, Av. Brás de Pina, 520 — Penha Circular, junto ao Viaduto.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo série, janela 63, c| capas em perfeito estado de mecânica. Vendo Cr$ 3 550 000. Tel. 47-9961 — D. Madalena.

VENDO Aero Willys 62, estado nôvo. Tratar Sr. Vieira tel.: ... 23-5659.

VOLKS — Plano p| func. BB. Um mês V. paga outro não. NCr$ 190,00. Sem parcelas. Gratificação. 23-3289. Sr. Lameu.

VOLKS 64 — Vendo superequipado e ot. estado na Av. Copacabana, 395 ap. 1201.

VOLKS 67, 0 km, côr bege-Nilo, NCr$ 7 350,00. Tel.: 57-7772.

VOLKSWAGEN 61, equipado, vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel.: 34-6001.

VOLKSWAGEN 1966, pouco rodado, superequipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel.: .... 28-3776.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, ótimo estado, superequipado. — Apenas 3 900,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLVO 50, vendo em ótimo estado, com rádio e mecânica 100%, ótimo preço à vista. Troco e facilito até 20 meses. — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado, equipado. Apenas 4 550,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN — Modêlo 65, vendo superequipado, apenas 4 880. Rua Teodoro da Silva, 419-A, troco.

VOLKSWAGEN 62, equip., vendo urg. 3 490 ou troco, fac. R. Haddock Lôbo, 33. Tel.: 34-6001.

VOLKSWAGEN 1965, vinho, superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN ano 65, azul-atlântico, equipado com radio, capas, bagagito etc. Estado 100%. Rua São Januario, 874 — São Cristovão.

VENDE-SE Fiat ano 52 em ótimo estado, c/ parte financiada. Tratar Rua São Luiz Gonzaga, 1516.

VEMAG — Ao comprar ou trocar o seu DKW lembre-se que somente a Texas lhe oferece o melhor negocio da cidade! Tôdas as côres 1967, 0 km nos modelos Belcar, Vemaguet e Fissore. Planos especiais para taxis. Venha conhecer nossas novas instalações: Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier) e Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich — Copacabana.

VOLKSWAGEN 63, equipado com radio, capas, tranca etc. Vendo hoje à vista, 3 820, urgente. Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho 2 superequipados, 5 850, ou como taxi a combinar. Lindos carros. Av. Nova York, 212, Bar — Bonsucesso.

VOLKS 63 — Teto solar carro de São Paulo — Diretor da VW — Qualquer prova mecânica. Facilito parte — Só a particular. Rua Júlio de Castilhos, 58, 2.º and., c/ zelador.

VOLKS 66 — Azul-atlântico, excelente estado, equipado. Preço Cr$ 5 600 — Ver e tratar na R. Felipe Camarão, 138, urgente.

VOLKS 65 — Pérola "Jóia" — Unico dono, rádio, capa, extintor de incêndio, bagagito cromado, buzina de 3 sons elétrica e simples, rodas cromadas, calhas, estribos, chave no capô. Preço NCr$ 5 200,00 — Ver e tratar na Rua Felipe Camarão, 138.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Todos 100%. Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 65 e 61 superequipados em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 0 km varias cores com toda a garantia de fabrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP saido pelo Rio com todas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1961, 3.ª serie, otimo estado. Pouco uso, unico dono, equip. radio, capa, tranca etc. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 63, equipado, pintura nova, grenat. Aceito oferta a vista. Haddock Lobo, 242. Farmacia c| Antonio.

VOLKSWAGEN 62 otimo est. financio c| peq. ent. saldo até 15 meses. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, todo equip. otimo est. conserv. financio até 15 meses. Telefone 26-8214.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Os mais lindos carros da praça. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo facilitado até 20 meses — Av. Almirante Barroso 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 64 em otimo estado, equipado, vendo, somente à vista. Rua Enes Filho, 729. Telefone 30-0148.

VEMAGUET 60, c| motor nôvo, tôda forrada em napa, pneus novos. Vendo urgente. Cr$ 2 450 000 — Tel.: 47-9961.

VOLKS 1967 — 0 km, vende-se. Inform. Tel.: 47-6503.

VOLKS 65 — Verde amazonas, rádio, capas, calhas, estado de nôvo. Aceito troca, facilito. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966, 2.ª serie, vermelho cereja, equip. c/ capas Courvin, pns., novos, sobrearos, descarga especial, excelente est. à vista ou troco. Felipe Camerão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN mod. 67, vermelho, hoje, NCr$ 6 350,00. Rua Souza Franco, 107, 58-1298.

VOLKSWAGEN 63, unico dono, saido em dezembro 63, fatura, real estado de novo, nunca bateu. Rua Gonzaga Bastos, 20.

VOLKSWAGEN 64, verde, equipado, excelente estado, 4 500 à vista ou melhor oferta, urgente. 48-2583.

VEMAGUETE 61, vende-se. Rua Monte Alegre, 69, ap. 201.

VOLKS 67, 1 300, vinho. 0 km. Vendo, troco, financio. Camerino, 81. Tel. 43-4990.

VANGUARD 52, estado espetacular, pneus novos. Troco e facilito com 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN Pé-de-Boi, otimo estado. Troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 62 — 3 200, só à vista, com radio, capa de napa e qualquer prova. Estrada Portela n.º 204 — Madureira.

VOLKSWAGEN 62 — Equip. 64. Ent. 2 000 — Ver R. São Fco. Xavier, 189.

VENDE-SE ou troca-se Karmann-Ghia 63, c/ vitrola de fita, rádio Telesparker, banco reclinavel. Tratar na R. Henrique Scheid, 90 — Tel.: 29-1430.

VOLKS 67 — OK Tigre — Vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 66 — Equipado, cereja, particular, vendo urgente. — R. Inhangá, 33, portaria — Sr. Bezerra.

VOLKSWAGEN 1960, 1965, 1966, novos, equipados, poucos km, vários cores. Entrada a partir de 1 800, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, equipados e revisados, estado de novos, facilito, troco. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado. Todo equipado, cor grená. Ver e tratar à Rua Raul Pompéia, 186.

VENDE-SE Kombi de luxo, superequipada e mais nova do ano, facilita-se uma parte. Ver à Rua Martins Ribeiro, 12, com o porteiro. — Larg. do Machado.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.ª série, azul atlântico, adapt. p| 65, equip. c| rodas tala larga cromadas, pns. cinturados novos, calotas e mudança perche, faróis de milha, rádio de teclas 4 f., capas e laterais de napa, isqueiro, calhas e polainas, carro excepcional em tudo, sempre na GB. À vista. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. .... 48-0962.

VENDE-SE por motivo de viagem, um Ford Zephyr - Sedan de 1954 — R. Cerqueira Daltro, 894-A — Cascadura.

VOLKS Alemão mot. 100%, precisa peq. lant. Vendo, melhor oferta. R. Alfredo Barcelos, 572 — Olaria, Sr. Nélio.

VEMAGUET 66 — Vendo uma equipada, c/ rádio Zilomag, estado de nova. Ver na Av. Prado Júnior, 120, ap. 1 207 — Não se atende por telefone. Tratar na Rua México, 111, s/ 1 302.

VENDE-SE Volkswagen 62, batido e lambreta 57, em bom estado. Base: NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 31-2660 — René, de 9 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 53 — Alemão, rádio, capas, resto 100%. Vendo 2 100 ou troco, Urg. R. Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN 51 — Particular vende 2 200. Tratar Av. Pres. Vargas, 84, sobreloja, Sr. Ademar.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho vinho, em condição de preservação perfeita. NCr$ 4 600,00. Tel. 31-2004 ramal 49.

VOLKSWAGEN TAXI 62 — 4 meses na praça, motor recondicionado, pintura nova. Tratar telefone 22-6415.

VOLKSWAGEN 60/62, rádio, tranca, capas de napa preta, ótimo estado, NCr$ 3 100,00. Telefone 57-9743.

VOLKSWAGEN 67 — Zero — Pérola emplacado retirar na Agência NCr$ 7 350,00. Tel. 46-9954.

VOLKS 59 transf. para 62. Vendo à vista, 2 280. R. Salustiano Silva, 602. M. Bastos. Tel. 859 — M. Hermes.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 62 — Em ótimo estado carro de môça — Vendo por 3 700 à vista. Ver na Rua Humaitá, 109-D, com Santos.

VOLKSWAGEN 67 — Grená — Zero mesmo c/ toda garantia de fábrica. Vindo em carreta. Troco e financio. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1963 — 2 200, rádio, tranca, capa napa etc., mecânica tinindo. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 65, modelo 66, equipado em estado de 0 Km 1 só dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67, bege nilo, saido pela Auto-Modelo, com tôdas as garantias. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 59 — Vende-se, adaptado para 62 — Procurar Costa à Rua Sotero dos Reis, 36 ou pelo tel. 48-4998.

VENDE-SE F-600 ano 61, carroceria fixa. Tratar pelo telefone: 32-9039 com D. Sonia ou Dr. Sérgio.

VOLKSWAGEN 63, carro de pouco uso pois estove parado 18 meses sou proprietário militar transferido para Suez, superequipado o mais belo do Rio — Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 55 — Mais nôvo da GB, 800 mil entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN compro de 53 a 67. Pago à vista, os melhores preços. Tel.: 49-1357. Jorge. De 9 às 20h, diàriamente.

VENDE-SE — Renault 1 093 ano 64 superequipado. Avenida N. S. Copacabana 1 310. Tel.: 47-0083.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo particular ou emplacado na praça — Luís Leão. Rua Humaitá n.º 145. Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado em bom estado, vendo à vista. Preço base 4 350,00. Rua 24 de Maio 1 281. Tel.: 29-2356.

VOLKSWAGVEN 1959 — Napa, tranca, Cr$ 2 600,00. R. Dois de Maio 584. Tel.: 29-1738.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, 14 mil km, superequipado, vendo por NCr$ 5 850,00. — Ver Benjamim Constant, 33/601, 42-0026, Glória.

VENDE-SE Ford Custon particular. Rua Luís Barbosa 101, ap. 403. — Telefone 58-4073.

VOLKS 64 e 66 — Troco e facilito. Ver Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 63 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina. Vendo c| 2 300 à vista e saldo financiado até 20 meses. — Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 27-8656.

VOLKS 65 — Vendo, financiado em 27 meses, carro nôvo e totalmente equipado. — Rua Siqueira Campos, 238, ap. 802 — José Carlos.

VOLKSWAGEN 1953 — NCr$ 890,00, alemão, mecânica, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 66, equipado, estado de nôvo, 5 950 à vista — Rua Figueiredo de Magalhães, 470, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 60, 63 e 65 — Ótimos carros. Equipados. Excelente estado. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60 — Rádio, tranca, capas. Vendo ou financio c/ 1 500. Saldo à longo prazo. — Afonso Pena, 65-B.

VOLKSWAGEN 63, azul-Atlântico, rádio, capas de napa, estado de nôvo. Cr$ 3 920. — Rua Haddock Lôbo, 66. Sr. Cruz.

VOLKSWAGEN 1966, total estado de nôvo, completo, equipamento. Só à vista ou troco mais antigo. Rua Jaceguai, 34.

VOLKSWAGEN 1963 (dois) um c| motor na garantia, equipados, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN alemão 1956 entrada 1.000. Troco Dauphine. Av. 28 de Setembro, 203. 48-5108.

VOLKSWAGEN 1966, novo, todo equipado, troco ou facilito até 15 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1962 superequipado, perola, excelente, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, c/ radio, otimo mecanica, pneus seminovos. 3 600,00. São Fco. Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN 59 — Transformado em 62, equipado, facilito c| 1 500 ent. R. Mons. Amorim, 47 — Alt. do 825 da R. 24 de Maio. Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, ótimo estado, facilito. R. Mons. Amorim, 47. Alt. do 825 R. 24 de Maio — E. Nôvo. Tel.: .... 29-4515.

VOLKSWAGEN 1967, Ok, vermelho, granada, equipado, vendo. Av. Paulo de Frontin, 245 ap. 308 — Tel. 34-7959.

VOLKS 59, transf. 64, excepcional estado, rádio, capas etc. — Carro de trato. NCr$ 3 100. Rua Taborari, 37 — B. Pina.

VENDE-SE placa e taximetro. — Tratar na Rua Pedro Primeiro n. 7, 10.º andar, grupo 1006, depois das 14 horas.

VOLKSWAGEN 1964 cor vermelho, equipado, estado 0 km. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

VOLKSWAGEN 1966 2.ª serie superequipado, cor azul. Vende-se com NCr$ 4.000 de entrada, facilita-se o restante em 10 prestações. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

VENDE-SE Volks 1965 vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Barata Ribeiro, 189. Telefone 57-1330. Cabral.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado. Troco e financio. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, superequipado. Ótimo estado de conservação — São Francisco Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, côr vinho, pneus b. b. — NCr$ 5 900,00. São Fco. Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN 63 e 62, ambos superequipados, em excepcional estado. Bom preço à vista ou troca. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — Tel.: 48-7183.

VOLKSWAGEN 60 a 65, várias côres, desde 900 mil. Saldo suave. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — NCr$ 1 190,00, equipados, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS ano 61, vendo ou troco por Chevrolet 49 a 59. Ver Av. Pedro II, 226.

VOLKS 64 — Unico dono c| fatura, verde amazonas, c| rádio, bancos reclin., capas e laterais de napa, farol de milha, rodas cromadas, pneus cinturados novos, sujeito a qualquer exame. — Rua General Polidoro, 288 c| 12.

VENDO ou troco por Volks ou Karm., Oldsmobile 59, mod. 88, mecânico, motor retificado e revisado geral doc. de embaixada. Av. Monsenhor Félix, 730 — Irajá, Sr. Sérgio.

VOLKSWAGEN 1964 — Supernovo, vendo urgente. Barata Ribeiro, 189.

VOLKS 66, azul atlântico, 100% equipado, jóia de automóvel, para pessoa de fino gôsto, vendo melhor oferta à vista Av. Suburbana n. 7240 — Abolição.

VENDO 2 carros Aero 62, um só dono, equipado e Chevrolet polonês ano 57, tudo 4 900 ou fac. parte. R. Sá Ferreira, 228 ap. 705.

VOLKSWAGEN 1963, 64 e 65 — Todos equipados. Vendo, troco e financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

VOLVO 1951 — Único dono. Troco e financio até 15 meses, a combinar. Rua Real Grandeza n.º 238-B. — Tel. 36-9992.

VENDE-SE carro Triumph, bom de máquina, andando, NCr$ 500, Telefone 27-0685.

VOLKSWAGEN 1960, equipado. Troco, facilito, NCr$ 1 400,00 — 36-1323. Av. Atlântica 1 536-A.

VENDE-SE de particular para particular, um Volkswagen 1964, última série, todo equipado. — Procurar o Sr. Moacyr. Rua México 98, sala 608. Tel. 42-1061.

VOLKS. 64, verde amazonas, bom estado, equipado, c| rádio, tranca, napa etc., à vista NCr$ 4 500,00. Honório de Barros, 26, ap. 704.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado, em estado de nôvo, com apenas 24 mil km reais, nunca bateu, único dono, só à vista, Sr. Laerme, Rua Haddock Lôbo n.º 308-A, não atendo ao telefone.

VOLKS 65 — Azul Atlântico, capas courvin, rádio, tapetes e frisos, superequipado. Rua Sabóia Lima n. 95.

VENDE-SE Volks 64, equipado c| vitrola, rádio pela melhor oferta. Rua Codajás, 137.

VOLKS 67 Tigre, 0 km, vendo com pequena entrada e saldo financiado a 90 cruzeiros por mês. Tel. 49-6467.

VOLKSWAGEN 66, pérola, equipado, estado zero, vendo ou troco carro menor valor. Rua do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 67, zero km, vermelho, vendo à vista ou troco Volks usado. Tratar hoje Rua do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

WILLYS
COM SEU FAMOSO
Jeep
e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Impala 1963

VOLKS 65 e AERO 63
ITAMARATY 66
DAUPHINE 64
JK 62 NÔVO

Novos, revisados, equipados, troco e facilito. R. São F. Xavier, 102. Tel. 48-3396. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's. Realtur, Interlar.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo em estado geral 100%, um 63, 62 e 46, e uma Pick-Up 54 nova. Rua Conde Bonfim 690 — Jane.

GMS — Vende-se 46, em bom estado, Av. Suburbana, 7 237, tel. 29-2724, c/ Carneiro.

CAMINHÃO DODGE 1957 — Vendo pela melhor oferta precisando motor e caixa de mudança. Tel. 48-8397, c/ João.

CAMINHÃO SUPER FORD 62, última série, rodas raiadas, NCr$ 2 300 de ent. 280 p/ mês. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

CAMINHÃO MERCEDES 4 500 — Vende-se ótimo caminhão. Preço 6 000 à vista. Ver em Caxias, na Rua João Vicente, 25 ao lado do Concessionário Mercedes-Benz. — Tratar pelo telefone 52-1006 — R. México, 148, sala 208.

CAMINHÃO F-600, 55 - Ótimo estado, vendo a vista ou a prazo. Rua Salustiano Silva, 602. M. Bastos — Fone 859 M.H.

CAMINHÃO Chevrolet ano 50, vendo em perfeito estado, traga mecânico, bem calçado. — Preço 2 000. Ver Av. Pedro II, 226.

CAMINHÃO DODGE 51, bom de tudo, tôda prova, vendo hoje por apenas 1 700 à vista. R. Paim Pamplona, 95 — Sampaio.

CHEVROLET 46 — Caminhão, vendo 100%, máquina nova etc. Ver no ponto Campo Grande. R. Viuva Dantas — Lindalva.

VENDO ou troco por um carro de passeio, um caminhão Fargo ano 52. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 198.

VENDE-SE caminhão Mercedes-Benz 1957. Ótimo estado. Cr$ 4 100 000. Ou troca-se Volks. — Av. Brasil, 6 048. Pôsto Itapetuna.

AUTOPEÇAS E REVEND.

VENDO uma cabine LP-321 melhor oferta. Tratar na Rua João Pizarro, 258, Ramos. Tel. 30-4030 — Sr. Herbert.

OFICINAS

VENDE-SE uma oficina eletricista de automoveis. Otimo ponto — Real Grandeza, 324-A.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 1962 — Pneus e pintura, novos, qualquer prova — Rua Jurunas, 179, ap. 202 — Tel.: ... 29-7979 (esq. Dias da Cruz), depois das 14 hs. diàriamente.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDO uma bicicleta para moça, aro 26, Monark. Constante Ramos, 73/901.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

VENDE-SE lancha hidrov com 2 meses de uso, motor Johnson 40 HP, tratar tel. 52-3157, dias úteis Altamiro.

Volkswagen 1961 e 1962

Garantia de 1.000 Kms.

Vende-se equipado com rádio, capas Plaviroy, tranca de direção. Várias côres. Facilitamos pagamento até 12 meses, com entrada de 30%. Damos assistência técnica durante os pagamentos. Ver e tratar à Rua Riachuelo, 132, fundos. Telefones: 22-2979 ou 22-2188.

0 Km

CAMARO — R. S. — 6 cilindros — Mecânico
CHEVELY — SS — 6 cilindros — Mecânico
VOLKSWAGEN — 1300
CADILLAC FLEET WOOD 62 — Nova
MERCEDES BENZ 64 — 60 — 220 SS
MERCEDES 65 — 220 SE — Coupê Sport
IMPALA 65 — 2 portas — 8 cilindros — Hidramático
RUA BARATA RIBEIRO, 236

É FÁCIL COMPRAR A PRAZO O SEU WILLYS, 67 EM TÂNIA S. A.

Revendedor Willys
Av. Princesa Isabel, 481
Tels.: 57-7787 e 57-0113